TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.398

A acção italo-allemã relativa á Hespanha tenderá d'oravante a evitar, sobretudo, novas complicações capazes de ameaçar a paz européa

PREVÊ-SE JÁ O FRACASSO DA NOVA TENTATIVA ANGLO-FRANCEZA SOBRE O VOLUNTARIADO PARA A HESPANHA

As medidas que Berlim e Roma proporão, ao que se adianta, não poderiam ser executadas em regimens democraticos

ESPERANÇAS QUE RESTAM

PARIS, 18 (U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital esperam que as respostas da Italia e da Allemanha á proposta britannica para acabar com o recrutamento de voluntarios para a Hespanha sejam enviadas para Londres esta semana, após a publicação do aceite por parte da Russia e da França, da referida proposta.

Entretanto, predizem em Paris, que embora as respostas dos dois paizes não sejam identicas, ellas apresentarão condições semelhantes, sendo que a mais importante sob o ponto de vista francez é que todas as potencias concordem em terminar totalmente a "intervenção indirecta".

INACEITAVEL PELA FRANÇA

Uma tal condição será inaceitavel por parte da França, devido á difficuldade de cumprir com a mesma sob o regimen democratico, de modo que todo o eschema será arriscado a ser abandonado. Salientam aqui que o caso de intervenção indirecta já foi mencionado uma vez na nota prévia allemã, e que na mesma se encontra incluida a realização de reuniões publicas a favor de uma ou outra facção, a publicação de appellos em jornaes, a collecta de fundos, etc., o que o governo francez não poderá controlar.

OPINIÃO DE PERITOS POLITICOS

Como resultado destas informações adeantadas para o governo, peritos politicos como Genevieve Tabouis e outros dizem que a Italia e a Allemanha estão preparando suas notas após a visita á Roma do ministro do Reich sr. Goering. O que constitue uma "grande manobra", pois além de estipularem condições inaceitaveis pela França, serão forjadas com termos amaveis e lisonjeiros.

Numa tentativa para evitar, adeantadamente, de ver suas mãos amarradas, a resposta favoravel franceza, enviada hontem á noite para Londres, foi cuidadosamente redigida, e o "Quai d'Orsay" deixou uma porta aberta para sair em caso do eschema ruir.

Em sua resposta, o "Quai d'Orsay" escreveu que depois das discussões no Senado a votação na Camara dos Deputados, no sentido de prohibir a ida de voluntarios para a Hespanha, "o governo estará apto a applicar estas medidas sem mais demora, na condição em que os outros governos interessados, neste sentido, adoptem as mesmas medidas, e que estas devem entrar em vigor simultaneamente. O governo francez, portanto, de accordo com o governo de sua majestade no sentido de que se adopte medidas prohibitivas, já o fez sem esperar o estabelecimento de um systema completo de controle referente ao envio de material bellico para a Hespanha".

PROVISORIAMENTE

Mais adeante, a resposta do Ministerio das Relações Exteriores da França diz: "Mas depois das experiencias feitas até hoje, é mais que evidente que ha, num tal systema de medidas prohibitivas, o risco das mesmas não poderem ser reforçadas, de modo que é provisoriamente e nestas condições que sua applicação pode ser considerada. Consequentemente, se depois de um prazo razoavel, houver uma impossibilidade de pôr o plano em acção efficazmente, o governo da Republica reserva o direito de liberdade de acção ou para denunciar as clausulas contractuaes ou para organizar uma cooperação internacional que permittirá um controle efficaz, a despeito das difficuldades encontradas.

Ralph Heinzen.

SCEPTICISMO EM MADRID

MADRID, 18 (U. P.) — Fontes autorizadas estão scepticas quanto ao successo da medida franceza prohibindo o alistamento de voluntarios pro-Hespanha. As mesmas fontes duvidam que o plano tenha o effeito desejado — ou seja, que outras nações tambem cessem com a remessa de voluntarios. Ha um sentimento generalisado que nem a Allemanha nem a Italia procederão identicamente, de modo que a crença é que o plano francez foi somente em beneficio dos rebeldes, que, segundo o que se julga, continuarão a receber reforços da Allemanha e de outros paizes.

Uma fonte bem informada declarou á United Press o seguinte: "O projecto francez é identico, em relação á Hespanha, ao accordo entre a França e a Inglaterra para voltar ás idéas do pacto germanico occidental, que traça uma linha [illegible] entre a Europa e a Russia sovietica. Mas um accordo teria de ser definitivo, e não simplesmente a expressão de disposição para discutir o pacto germanico occidental. O preço de cooperação allemã, presentemente, é muito maior do que o seu valor proprio.

A Allemanha está determinada a ver o general Franco vencer, com [illegible] á forma de governo que os nacionalistas instituirão, pois pretende exercer sobre o mesmo uma influencia correspondente ao auxilio prestado durante a guerra civil.

DUVIDAS

"Desde o inicio das operações que o Reich se oppoz a qualquer idéa de um estado hespanhol esquerdista e em especial á idéa do presente governo de Valencia ficar sobre a influencia constante da Russia sovietica. Mas desde o inicio os altos funccionarios allemães estão em duvida se o general Franco, isto é, se fôr victorioso, estabelecerá o Fascismo ou qualquer cousa que se approxime do mesmo, contudo num regimen hespanhol — a mistura heterogenea daquelles que o apoiam é um argumento sufficiente quanto ao facto que os grupos nacionalistas teriam differentes pontos de vista quando a hora chegasse para fazer a partilha.

A maior satisfação, sob o ponto de vista allemão, seria que a Hespanha fosse totalmente anti-communista, de a nova predominancia na politica externa allemã nestes ultimos dois annos — isolar a Russia dos negocios europeus e attrahir [illegible] accordo com o governo do general Franco, o Reich terá a sua victoria. [illegible] o projecto allemão enfrenta um serio

obstaculo desde o inicio, ou seja que a França até hoje ainda não mostrou a minima inclinação para interromper suas relações com a Russia.

SERÃO RENOVADOS OS ESFORÇOS

LONDRES, 18 (U. P.) — Ninguem duvida de que a semana em curso verá o renovado esforço da Europa para a concretização das medidas tendentes a impedir o alistamento dos chamados "voluntarios" que se destinam a uma ou a outra das duas facções que combatem na Hespanha.

Nestas condições, attribue-se uma importancia toda especial ao relatorio elaborado pela sub-commissão de technicos do comité de não intervenção pois as conclusões a que chegaram os peritos deverão servir de base a um novo pacto de alcance europeu, e ao "embargo" sobre as partidas e as chegadas de novos recrutas estrangeiros, quer para as forças do governo legal, quer para as columnas nacionalistas do general Francisco Franco.

O relatorio, de que a United Press póde conhecer os detalhes, marcado "secreto", para ser conservado sob chave", consta de 25 paginas e suggere um systema de alternativa, que deverá entrar em vigor se o sr. Largo Caballero ou o general Francisco Franco recusarem permittir os agentes do comité á fiscalização, em solo hespanhol, do accordo de não intervenção.

METHODOS DE ALISTAMENTO

O relatorio começa com a indicação dos methodos de alistamento que devem ser prohibidos, inclusive a abertura de escriptorios de recrutamento; os pedidos de voluntarios por meio da imprensa, appellos pelo radio, e reuniões de propaganda; os appellos de casa em casa e as circulares, cartas, tec.; e finalmente estabelece severas punições para todos aquelles que offerecem premios em dinheiro ou outros, ou de qualquer maneira fazem promessas ou ameaças tendentes a dar incremento ao alistamento dos voluntarios.

Na conclusão do seu relatorio, os technicos traçam o plano das medidas especiaes a serem adoptadas com o fim de se impedir a saida dos recrutas e seu transito através dos territorios dos paizes que participam do accordo.

Se o generalissimo nacionalista e o sr. Largo Caballero concordarem em aceitar a fiscalização do plano dentro dos seus respectivos territorios, então os agentes do Comité de Londres, estacionados na peninsula, collaborariam estreita e efficazmente com as autoridades encarregadas do controle aquem da fronteira.

EM CASO DE RECUSA DOS HESPANHOES

A respeito do systema "de alternativa" a ser adoptado em caso de recusa por parte do sr. Largo Caballero e do general Francisco Franco, o relatorio reza:

"Parece existir unicamente dois methodos pelos quaes se tornaria possivel um controle internacional exercido pelos governos que participam no accordo, sobre a entrada de subditos estrangeiros em territorio hespanhol. Esses methodos podem ser considerados como de alternativa ou adoptados em conjunto.

"Ambos os methodos completam algumas medidas de fiscalização das fronteiras hespanholas de terra e de mar".

NAVIOS EM PATRULHAMENTO DAS COSTAS

O relatorio propõe ainda que alguns navios designados "ad hoc" pelo comité internacional permaneçam estacionados ao largo das cos-

(Continua na 2.ª pagina)

INTENSIFICAM-SE OS COMBATES NO FRONT DE ARAGÃO

Prosegue victorioso o avanço nacionalista contra Malaga

EM OUTROS SECTORES

DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 18 (U. P.) — Annuncia-se que as tropas legalistas, empenhadas na vigorosa offensiva desfechada em toda a frente do alto e baixo Aragon, encontram-se promptas para o ataque decisivo ás praças-fortes rebeldes de Huesca e Teruel.

O exercito legalista de Aragon, que durante os ultimos mezes manteve o sitio á cidade de Huesca, conseguiu, finalmente, occupar a estrada de rodagem que conduz ao cemiterio de Huesca, estrada essa de vital importancia estrategica, pois proporciona ás milicias catalãs que cercam a cidade posições singularmente vantajosas.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

As fontes de informações governistas na frente de Teruel noticiam que, a despeito dos contra-ataques dos rebeldes, as tropas legalistas realizaram um avanço no sector oeste, ao largo da estrada de Aragon, accrescentando que varias casas dos arredores de Teruel já se encontram em poder dos governistas.

Declara-se que varias cidades da provincia de Aragon, como Saragoça, Huesca e Teruel, foram gravadas com a imposição de uma forte contribuição de viveres e outros generos necessarios para a defesa.

No sector de Belchite os legalistas affirmam que, a despeito da forte resistencia opposta pelas forças rebeldes, as tropas legalistas realizaram um avanço sobre uma area de quinze kilometros de comprimento por vinte kilometros de largura, consolidando suas novas posições.

DUELLO DE ARTILHARIA

Na frente basca continua violento o duello das artilharias: os carlistas concentram o fogo das suas baterias contra as posições dos nacionalistas bascos de Elgueta com o proposito de, ao que se affirma, assegurar e proteger a retirada de suas tropas da cidade de Vergara.

NA FRENTE MADRILENHA

De accordo com as noticias que chegam de Madrid, as actividades naquel'a frente limitaram-se nos ultimos dias a um ataque das forças governistas contra a Cidade Universitaria e a uma contra-offensiva dos rebeldes no districto de Moncloa, sem, porém, nenhuma alteração substancial nas respectivas posições.

Os legalistas declaram que conseguiram rectificar suas linhas sobre uma frente de cinco kilometros no sector de Aravaca; os rebeldes, por sua parte, affirmam que rectificaram a posição de suas linhas em varios pontos importantes na frente da capital.

Informações de fonte rebelde indicam que continua a offensiva contra as forças do governo que guarnecem a costa do Mediterraneo, tendo as tropas do exercito nacionalista do sul realizado um avanço de nove kilometros em direcção a Malaga. — Harrison Laroche.

OFFENSIVA IMMINENTE

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 18 (U. P.) — O ataque decisivo das forças legalistas aos reductos revolucionarios de Huesca e Teruel, segundo noticias recebidas hoje, era considerado imminente, visto terem desenvolvido as tropas governamentaes vigorosa offensiva, ao longo das frentes do alto e do baixo Aragão.

A LUTA EM AMURRIO E ORDUNA

BILBAO, 18 (H.) — O Conselho Basco de Defesa communica que enfraqueceu consideravelmente a actividade da artilharia rebelde contra as posições governistas de Amurrio e Orduna.

Hontem, as baterias legalistas tinham alvejado com efficacia as posições nacionalistas no sector de Elorio. Nas demais frentes não havia novidades.

APESAR DOS REPETIDOS ATAQUES E CONTRA-ATAQUES NÃO HOUVE GRANDE ALTERAÇÃO NA FRENTE DE MADRID

Os nacionalistas insistirão na offensiva visando isolar ou forçar a retirada da guarnição do Escurial

NA CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID, 18 (U. P.) — Depois de tres dias de ataques por parte dos rebeldes e de contra-ataques por parte dos governistas, as linhas dos dois exercitos adversarios não soffreram nenhuma alteração importante. No entanto, as pequenas mudanças occorridas foram a favor dos defensores da capital.

Uma parte do Hospital Clinico foi occupado pelos governistas, embora a maioria do edificio permaneça sob o controle das forças rebeldes.

Não ha duvida, aqui, acerca do resultado final da defesa de Madrid: os circulos officiaes declaram que as obras de defesa foram confiadas ás milicias mais experimentadas, as quaes saberão defender a capital contra todos os ataques.

Os circulos mais vinculados aos varios membros da Junta Nacional expressam que o menor esforço será omittido para desalojar os rebeldes da Cidade Universitaria e obrigar as tropas que sitiam a cidade do lado do norte a se retirarem para as suas antigas posições.

O combate tornou-se uma série de offensivas e contra-offensivas determinadas pelas forças do governo que atacam e se defendem, alternativamente.

MELHOROU UM POUCO O TEMPO

O tempo melhorou; nenhuma illuminação porém, rompe as trevas da noite; e as ruas permanecem desertas.

Procedentes de todos os sectores, ouvem-se continuamente os caracteristicos ruidos dos fuzis, das metralhadoras e dos morteiros; a artilharia, porém, cala por emquanto.

As noticias procedentes dos sectores ao norte da capital indicam que a defesa dos governistas naquella parte não enfraqueceu; pelo contrario o ataque dos rebeldes foi suspenso, deixando uma brecha no cerco posto á cidade.

Continua intensa a campanha realizada em favor da evacuação da capital; mas, a despeito de todos os appellos da imprensa, o numero dos refugiados que abandonam Madrid é relativamente pequeno. As mulheres madrilenhas parecem pouco dispostas a abandonar suas casas e os seus homens que combatem na frente a troco de um destino incerto numa cidade desconhecida, no entanto as autoridades encarregadas da evacuação estão á espera da chegada de novos caminhões de procedencia britannica, assim como de grandes quantidades de gasolina, e insistem que as mulheres e as crianças devem evacuar a cidade, de qualquer maneira, por bem ou pela força.

ESCASSEZ DE VIVERES

Os viveres começam a escassear: são numerosas as familias que encontram serias difficuldades na acquisição diaria das rações de arroz e feijão, que, ha algum tempo formam o cardapio da generalidade da população. Por outra parte, a milicia não se queixa do passadio que lhe é fornecido. Hontem, alguns restaurantes chegaram a servir pratos de carne, porém a uma clientela limitada.

Como de costume, desde o inicio do sitio, no dia de hontem, embora domingo, todas as casas de commercio permaneceram abertas, sendo nuerosissimo o publico que assistiu aos espectaculos exhibidos nos vinte e tres cinemas que permanecem abertos. Tambem os cafés ficam-se grandemente concorridos, devido, em parte, á chuva que impediu aos madrilenhos de realizarem os tradicionaes passeios de domingo.

Um visitante que chegasse inesperadamente nas ultimas horas da tarde, no centro da cidade, encontraria difficuldade em acreditar que os rebeldes se encontram a uma milha das portas da capital, e que o sitio de Madrid já dura ha mais de dois mezes.

Irving Pflaum.

O ESCURIAL

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 18 (U. P.) — Uma das emissoras rebeldes informa que se verificou hontem, em Salamanca, entre os generaes Franco e Mola, uma importante conferencia, durante a qual foram decididos profundos themas tacticos que deverão ser postos em execução dentro em pouco.

Soube-se que os dois chefes nacionalistas concordaram em que é necessaria uma força addicional para a conquista de Madrid, de sorte que resolveram desfechar uma vigorosa offensiva contra o Escurial, forçando os governistas a retirar parte dos contingentes que guarnecem os sectores de Guadarrama.

Mediante este movimento, os rebeldes ficarão em condições de dispor de mais vinte mil homens que se encontram na região montanhosa, para empregal-os no arranco final contra a capital sitiada.

A mesma broadcasting rebelde annunciou que os defensores de Madrid, assim como as forças governistas no sector de Aragon, estão soffrendo novamente da escassez de munições e material sanitario, factores que contribuem para prejudicar extraordinariamente as operações bellicas.

DIFFICULDADES NA CATALUNHA

O governo catalão, por sua vez — segundo a emissora rebelde — enfrenta presentemente o difficil problema que se relaciona com o abastecimento de trigo em grão e em farinha, visto que os fornecimentos não somente foram limitados como tambem o producto vem sendo açambarcado.

Segundo consta, Barcelona enviou a Bilbao uma commissão sanitaria especial destinada a solicitar ao governo basco a divisão de seu material sanitario, no que foi attendida.

O front de Madrid, de um modo geral, esteve relativamente calmo, muito embora os governistas tivessem desfechado um ataque no sector de Val de Morillo. O resultado desse ataque, entretanto, não foi conhecido.

NO HOSPITAL CLINICO

MADRID, 18 (U. P.) — Os nacionalistas e os governamentaes encontraram-se hoje quasi frente a frente no Hospital Clinico, uma parte do qual é occupado pelos governistas, embora o resto do edificio pertença aos revolucionarios.

Embora os nacionalistas continuassem hoje o ataque á capital, iniciado sabbado á noite, a posição dos exercitos combatentes não apresentava grande alteração com relação á de hontem.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MIAJA

MADRID, 18 (H.) — O general Miaja, falando aos jornaes, esta manhã, disse:

— Durante a offensiva desencadeada pelos legalistas, hontem, na Cidade Universitaria, o inimigo teve mil mortos e feridos.

E accrescentou:

— A guerra começou ha seis mezes. E' preciso que vençamos antes que se escoem outros seis.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 18 (U. P.) — O Ministerio da Guerra baixou um communicado no qual se declara o seguinte:

"No font central o tempo desfavoravel conteve o avance das nossas forças. Em Guadalajara as nossas forças conseguiram repellir um violento ataque do inimigo nas posições meridicionaes de Abanades e Saelices.

No front de Madrid o inimigo, na noite passada, reencetou um violento ataque á Cidade Universitaria, sendo repellido. A's primeiras horas da manhã os republicanos que combatem na região da Cidade Universitaria occuparam uma pequena secção do Hospital Clinico, onde cavaram trincheiras, não obstante a violenta reacção exercida pelo inimigo. A espessa neblina impediu as operações de artilharia, se inalterada a situação nas outras bem como a observação, mantendo-frentes de combate".

A CATALUNHA EM FACE DA SITUAÇÃO GERAL HESPANHOLA

DECLARAÇOES DO CONSELHEIRO DA EDUCAÇÃO DA "GENERALIDAD"

BARCELONA, 18 (H.) — O conselheiro de educação da Catalunha, sr. Sbert, que é tambem secretario do conselho da Generalidad, em entrevista á imprensa, declarou que já informou o governo catalão da conferencia que teve em Benicarlo, com o sr. Largo Caballero, chefe do governo de Valencia, a proposito dos problemas da Catalunha, em suas relações com a situação geral do paiz. O sr. Sbert confirmou o que foi annunciado, ha dias, pelo sr. Companys, a proposito da constituição da commissão mixta que estudará a solução das diversas questões em fóco, no presente momento e accrescentou que os assumptos tratados com o presidente do conselho do governo de Valencia tinham sido, sobretudo, de caracter economico e financeiro. Outras questões mais delicadas haviam sido debatidas, entre as quaes a "feição politica e estrategica", a cujo respeito se tinha chegado a accordo de principio.

No tocante aos aspectos financeiros, o sr. Sebrt frizou que era interessante assignalar que o governo da Catalunha reclamava, não somente o reconhecimento do seu direito de intervenção, de facto, no Banco de Hespanha, mas tambem vantagens no dominio alfandegario, afim de intensificar o commercio interno da Catalunha, e facilitar a compra, no estrangeiro, de materias primas para a industria, e o reabastecimento de toda a região.

Do ponto de vista economico, proseguiu o declarante, insiste-se em que a Catalunha possa reorganizar a sua economia, com a mais ampla liberdade possivel.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA — Os "camera-men" não perdem tempo em Madrid na filmagem dos aspectos da desgraça que assola a Hespanha — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

A CRIMINOSA LOUCURA DOS VERMELHOS

Declarações do general Franco sobre a resistencia de Madrid

A ZONA NEUTRA

LONDRES, 18 (U. P.) — Em entrevista concedida ao enviado especial do "Daily Mail" em Salamanca, o generalissimo Francisco Franco declarou: "Madrid não é, francamente, uma posição de valor militar, mas, como é natural, tem um valor politico immenso. Foi uma loucura criminosa da parte dos vermelhos, quando chegamos a Carabanchel, tentarem utilisar Madrid como campo de batalha, quando a mesma poderia ser tratada como cidade aberta.

"Pela primeira vez na historia militar, provavelmente, uma zona de uma cidade sitiada foi reservada para refugio da população civil. Este modo de proceder, certamente, faz correr o risco dos vermelhos se aproveitarem para installarem na referida zona os seus depositos de munições e logares de treinamento, sabendo de antemão que não a bombardeamos.

"Como é natural, nós, os nacionalistas, não queremos matar as nossas mulheres e crianças. Não obstante, tomaremos Madrid opportunamente, mediante nossos proprios methodos. E' evidente não podemos fornecer detalhes das futuras operações, mas o senhor póde estar certo de não afrouxaremos os nossos esforços até que esteja assegurada a victoria completa e até que toda a Hespanha, que naturalmente inclue Madrid, esteja preparada feliz e pacificamente para ser o nosso novo Estado".

RESPONDO AS ACCUSAÇÕES

Respondendo ás accusações segundo as quaes se está verificando uma intervenção estrangeira em favor dos nacionalistas o generalisimo declarou "Depois de cada uma das nossas victorias verifica-se sempre uma nova campanha baseada em falsas noticias. O senhor vê na Hespanha que nós, estamos lutando, realmente, não contra inimigos hespanhoes, mas contra a Internacional Communista Russa, que tem ramificações em quasi todos os paizes. Esta ultima offensiva foi organizada de um modo muito cuidadoso, e eu sei que, exactamente neste momento, a nova campanha de diffamação que está sendo elaborada se destina aos Estados Unidos".

NÃO COMBATENTES FERIDOS

MADRID, 18 (U. P.) — Diversos não combatentes foram feridos por estilhaços de obuzes que, lançados pelos inimigos, cairam numa secção residencial nas proximidades do sector de Carabanchel.

BASE DE ATAQUES DA IMPRENSA DE BERLIM E ROMA

A irritação em Paris, em face das noticias sobre o "Soviet de Perpignan"

OBJECTIVO DA CAMPANHA

PARIS, 18 (U. P.) — O mal estar, causado pelas noticias procedentes de Roma, de que o sr. Mussolini e o general Goering concordaram em continuar uma acção em conjuncto na Hespanha, deu logar hoje á irritação originada pelo facto de que o famoso "soviet" de Perpignan continua sendo a base dos ataques da imprensa italiana e allemã contra a França.

A surpresa dos primeiros momentos transformou-se em franco resentimento, ao serem conhecidas as noticias publicadas pelos jornaes do Reich de que Perpignan, na realidade uma pequena e pacifica cidade da fronteira franco-hespanhola, se teria tornado, não sómente vermelha, mas sim, teria creado um soviet local. O aborrecimento é tanto maior, de vez que esses falsos boatos apparecem nos mesmos jornaes que publicam suggestões acerca do restabelecimento de uma collaboração franco-germanica.

O DUCE E GOERING TERIAM CONCORDADO

A conhecida commentadora politica Geneviéve Tabouis, escrevendo no matutino socialista "L'Oeuvre" informa não sómente que o sr. Mussolini e o general Goering teriam concordado sobre a realização da campanha relativa ao "soviet" de Perpignan, mas ainda que, em consequencias das conversações effectuadas entre os dois estadistas, os ministros da propaganda dos dois paizes deveriam encontrar-se dentro em breve, afim de organizar de commum accordo todos os detalhes da dita campanha.

São as seguintes as palavras do articulista:

"Tudo faz suppôr que "Il Duce" e o general Goering já chegaram a um accordo relativamente a numerosos pontos. Em primeiro logar, os dois homens de Estado teriam concordado em não retirar seus respectivos exercitos da Hespanha, e para justificarem a manutenção de suas forças naquelle paiz pretextam agora uma "agitação bolchevista no sul da França", apoiando-se nos boatos espalhados pela imprensa de varios paizes ácerca de pretendidas agitações communistas em Perpignan. Informa-se ainda que os dois estadistas teriam concordado a respeito de uma proxima entrevista a se realizar entre o dr. Goebbels e o sr. Alfieri, respectivamente ministros da Propaganda do Reich e da Italia. Nesta entrevista seriam fixados os detalhes relativos a uma campanha da imprensa dos dois paizes, a respeito do pretendido desenvolvimento communismo na França, com o proposito de provocar na Inglaterra uma reacção entre os partidos politicos que se oppõem particularmente ao predominio das esquerdas no mundo".

PARA AGRADAR A' INGLATERRA

A senhora Tabouis accrescenta que durante as conversações realizadas em Roma foi estudado o meio de agradar á Inglaterra, facilitando a cons-

(Continua na 2ª pagina.)

Ataques da imprensa da direita ao sr. Leon Blum

PARIS, 18 (U. P.) — O que dominava hoje nos orgãos da imprensa eram considerações de politica domestica em reacção ao voto unanime da Camara dos Deputados, pelo qual o governo do sr. Leon Blum ficou autorizado a prohibir o movimento de voluntarios para a Hespanha.

A imprensa direitista continuou atacando o governo. O sr. Henri de Kehillis, num artigo publicado no "Echo de Paris" disse o seguinte: "Ao governo do sr. Blum foram delegados poderes plenarios dos quaes não poderá lançar mão, devido ás exigencias dos communistas. Entretanto, como pode um governo lutar contra um estado de coisas que elle proprio creou, e com o qual certos membros do mesmo estão a favor? Como pode elle demonstrar uma neutralidade sincera, quando faz entrega de aeroplanos em Barcelona, diariamente, quando facilita o contrabando de armas e munições; quando coopera no recrutamento de voluntarios, operando uma organização para este fim em Perpignan; e quando ainda hoje fecha seus olhos á transferencia de milicianos de Port Bou para Bilbáo? Durante estes ultimos seis mezes os paizes nossos vizinhos, incluindo a Inglaterra, estão convencidos que nos negocios hespanhoes, nosso paiz está jogando duas cartadas, enganando e mentindo".

O "Le Temps" viu no voto unanime da Camara dos Deputados, um fortalecimento do governo para negociar com outras potencias.

"O governo não fez um appello em vão", diz o referido jornal, "no sentido de haver união de todos os partidos para a solução da questão nacional. O governo pode, hoje, em nome de todo o paiz, insistir em seu desejo de paz. Seu bello exemplo de concordia é um exemplo necessario para manter o prestigio de nosso paiz perante o mundo, e para a sua propria segurança, pois a Europa encontra-se ameaçada por tantas tempestades. Mas o exemplo é raro, e notamos o mesmo com o maior prazer".

O jornal nacionalista "Liberté" diz o seguinte: "O que pode ser affirmado com certeza é que o auxilio aos communistas foi ordenado por Moscou".

O "Paris Midi", periodico mais imparcial, disse: "Em um plano domestico, este debate revelou a predominancia da tendencia nacional".

O "L'Intransigent" approvou a decisão da Camara dos Deputados. "Um accordo completo", diz o referido orgão da imprensa, "provará em primeiro logar ás potencias estrangeiras que a França é de facto pacifica. Provará, tambem a despeito de nossas divisões partidarias, que, nos momentos graves da vida nacional, as mesmas unir-se-ão para reassumir a consciencia nacional. Isto fará com que aquelles, que pensam que nossas desordens, lhes dará uma probabilidade de esmagar-nos, algum dia, reflictam".

EMQUANTO O SR. GOERING VAE A CAPRI

Mussolini e Hitler tentam harmonizar pontos de vista

PACTO DAS 4 NAÇÕES

ROMA, 18 (U. P.) — Durante o dia de hontem, o primeiro ministro Benito Mussolini conservou-se em seu gabinete, dando os ultimos retoques ao já revisto programma italo-germanico relativo á situação hespanhola, e pelo qual Roma e Berlim tentarão evitar quaesquer novas complicações que possam pôr em perigo a paz européa.

Os diplomatas estrangeiros acreditam que, emquanto o sr. Goering estiver gosando as delicias de Capri, durante terça ou quarta-feira, os srs. Mussolini e Hitler tentarão harmonizar os respectivos pontos de vista. Entretanto, se se tornarem necessarias novas discussões em torno do plano acima referido, o sr. Goering voltará a Roma — segundo se soube — depois de receber novas instrucções do Fuehrer relativamente ao accordo em vista.

MISSÃO DE SIR ERIC DRUMMOND

Os circulos politicos italianos attribuem a maxima importancia á viagem de sir Eric Drummond — embaixador britannico — a Londres, afim de sondar o sr. Eden — secretario do Foreign Office — e discutir o pacto das quatro grandes potencias.

Os referidos circulos dizem que a Italia e a Allemanha estão promptas a tomar um compromisso relativamente ao fascismo na Hespanha, mas [illegible] em relação ao communismo se a Grã Bretanha e a França estiverem dispostas a discutir uma nova versão do pacto entre as quatro potencias (Grã Bretanha, França, Italia e Allemanha).

Entrementes, a assistencia moral e material italo-germanica ao general Franco segue o seu curso, o que significa um esforço tendente a equilibrar o que Berlim e Roma acreditam ser a actual superioridade das forças vermelhas em relação ás nacionalistas.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

A imprensa italiana ridiculariza a decisão da Camara dos Deputados da França.

Ao conceder plenos poderes ao sr. Leon Blum — chefe do gabinete — para prohibir a onda de voluntarios para a Hespanha, o "Messaggero" diz que a autorização concedida pela Camara "necessita de uma ampliação". O "Corriere della Sera" por sua vez, tambem ridiculariza o gesto do premier francez, classificando-o de "as nobres intenções do sr. Blum".

Entretanto, o combativo jornalista Virginio Gayda assegura que o mundo tem pela frente a questão hespanhola, que a Italia, perfeitamente calma, confia na "politica rectilinea" do seu governo e também na linguagem correcta da sua imprensa".

DE NAPOLES PARA CAPRI

O sr. Goering seguiu, hontem de trem, para Napoles, onde foi recebido pelo principe herdeiro. Mais tarde, o ministro allemão compareceu á sacada principal do palacio para agradecer uma manifestação publica.

O principe herdeiro offereceu ao sr. Goering um almoço de sessenta talheres. O representante do Fuehrer seguiu para Capri a bordo de um navio de guerra italiano, devendo regressar a Roma na proxima quinta-feira.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LONDRES, 18 (U. P.) — Segundo opiniões formuladas em certos circulos diplomaticos, se os srs. Mussolini e Goering tentarem promover um pacto de Quatro Potencias, comprehendendo a Italia, a Inglaterra, a França e a Allemanha, excluindo a Russia, o plano fracassará inevitavelmente.

As noticias procedentes de Roma indicam a possibilidade de desenvolver-se um esforço nesse sentido em virtude das conversações actuaes do Ministro do Ar da Allemanha, general Goering com o chefe do governo italiano, sr. Mussolini.

Friza-se que o Pacto de Quatro Potencias assignado em Roma no mez de julho de 1933, só contem uma clausula importante, determinando que "as altas partes contractantes deverão consultar-se mutuamente em todos os casos de interesses communs.

RELAÇÃO ENTRE O VATICANO E O REICH

ROMA, 18 (U. P.) — Em resultado da visita do general Hermann Goering ao sr. Benito Mussolini, e tambem da visita de tres cardeaes e dois bispos allemães a Sua Santidade o Papa Pio XI, tudo faz esperar que um accordo effectivo seja realizado entre a Igreja e o governo allemão. Segundo informações prestadas por elementos bem informados, o Duce teria insinuado ao general Goering a opportunidade de uma acção tendente a harmonizar as relações com a Igreja, mediante o estabelecimento de uma situação semelhante em suas linhas geraes, e que prevalece na Italia.

VISITANDO NAPOLES

NAPOLES, 18 (H.) — O general Goering e senhora, juntamente com o official ordenança do Principe do Piemonte, deixaram o Palacio real onde ás 15,30 horas haviam almoçado.

Passaram alguns momentos no hotel, diante do qual, á sua passagem, um pelotão de aviadores apresentou armas.

Em seguida, acompanhados pelas autoridades civis, visitaram os antiquarios e artezões napolitanos de Santa Lucia, onde fizeram algumas compras, principalmente joias de coral.

Visitaram o Museu dos Marmores, onde um grupo de jovens fascistas prestou as honras de estylo.

A' noite voltaram ao hotel, preparando-se para embarcar rumo á Capri.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8233 e 22-1290. Officinas: 22-1763. Gerencia: 22-7453. Departamento de Assignaturas: 22-0480. Revisão: 22-8772. Officinas: 22-1867 e 22-8360.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.... $200
Interior.... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.... $300
Interior.... $400
Atrasados.... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 63 — Tel. 4-4272 — Director: Werther Parisello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1880 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade de Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Corrypho Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2273 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 32 — Tel. 4-100 e Officina — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

Em viagem para a Europa Beatrix Reynal e Reis Junior

Esses dois artistas enviarão chronicas e entrevistas para os "Diarios Associados"

Beatrix Reynal e Reis Junior

Seguem hoje para a Europa, em missão especial dos "Diarios Associados", Beatrix Reynal e Reis Junior. Beatrix Reynal é uma escriptora brilhante e uma poetisa de fina sensibilidade. Reis Junior é uma expressão da moderna geração de pintores brasileiros. Gosam ambos de prestigio nos nossos meios artisticos, literarios e sociaes e desfrutam de grande circulo de relações. E são os dois velhos conhecidos dos leitores dos "Diarios Associados", de que são collaboradores assiduos.

Beatrix Reynal e Reis Junior, que vão passar tres mezes visitando varios paizes da Europa, enviarão chronicas e entrevistas para os "Diarios Associados", focalizando sempre os aspectos mais palpitantes e de mais interesse de toda a realidade europea.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Accentua-se, em Londres, a melhoria dos valores brasileiros

COTAÇÕES

LONDRES, 18 (Especial para os "Diarios Associados") — A alta de valores nos mercados brasileiro, chileno, peruano e de outros paizes da America Latina, no decurso dos ultimos mezes, é hoje de commentarios do "Financial News", que assim encerra o editorial consagrado ao assumpto:

"As fronteiras economicas da America do Sul modificaram-se depois da Guerra, tanto quanto as fronteiras geographicas da Europa.

"É preciso que se leve em conta esse facto quando se procede á avaliação das possibilidades no tocante á collocação de capitaes estrangeiros nos differentes Estados sul-americanos.

"É, no entanto, de observar que, tomando em consideração esse factor, já existem incontestavelmente excellentes categorias de obrigações nas cotações dos mercados sul-americanos".

MOVIMENTO ASCENSIONAL DOS VALORES

LONDRES, 18 (H.) — A situação dos fundos publicos brasileiros é das mais favoraveis no Stock Exchange, acompanhando o movimento ascensional da alta, registado nos ultimos dias e que se accentua em condições verdadeiramente promissoras.

Ainda na sessão de hoje da Bolsa de Londres os 4 1|2 % de 1883 fechou a 29 1|2 contra 28; os 5 % de 1898 a 39 contra 38; o 4 % de 1911 a 26 contra 24; o 8 % do Estado de S. Paulo a 40 contra 38; os 7 % do Instituto do Café a 48 contra 46; a emissão a 30 annos do funding de 1931 a 86 contra 84; as acções da Mogyana a 40 contra 38.

Os circulos bolsistas encaram com confiança o movimento dos valores brasileiros que representa a alta, que ora se verifica como um indice animador da restauração economica e financeira do Brasil.

O OURO NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 18 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, ao inicio dos negocios da Bolsa, á razão de cento e quarenta e um shillings e sete e meio dinheiros a onça, tendo sido realisadas transacções no valor total de cento e sessenta e duas mil libras esterlinas.

DOLLAR

LONDRES, 18 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,91.12.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 18 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos, quarenta e um centimos e um quarto, e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

BAIXA DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e activo, subindo as cotações. Os titulos funccionaram firmes.

O algodão baixou, sendo fixada a cotação de 12.41 para as entregas no mez de março proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.19.12.

Prevê-se já o fracasso da nova tentativa anglo-franceza sobre o voluntariado para a Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

las da Hespanha, ás ordens das autoridades internacionaes encarregadas de exercerem o controle. Estes navios notificariam pelo radio, aos demais, quaes os portos a que deveriam se dirigir para serem examinados antes de proceder ás operações de desembarque.

Seria dever dos navios de controle identificar qualquer navio que entrasse em um porto hespanhol sem se ter submettido antes a um exame em um dos portos especificados. Os commandantes dos navios-controle, em seguida, denunciariam os navios insubmissos ao comité internacional.

As operações de fiscalização, affirma o comité dos technicos, seriam grandemente facilitadas se os navios encarregados dos serviços de patrulhamento fossem equipados com aviões apropriados para effectuarem vôos de reconhecimento, pois, destarte, seria possivel reduzir consideravelmente o numero de navios-controle.

EMPRESTIMO PARA ACQUISIÇÃO DE MATERIAL BELLICO NA GRECIA

ATHENAS, 18 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Zavitzanos, annuncia que será assignado brevemente um decreto que autorisará a assignar com o Reich uma convenção relativa a um emprestimo de 4 bilhões de drachmas, que deverá ser empregado, principalmente, na acquisição de material de guerra. O emprestimo, cuja taxa será de 3 %, será resgatado sobre o "clearing" commercial, cujo saldo é cada anno favoravel á Grecia, visto que a Allemanha é o principal comprador dos tabacos gregos.

AS BOAS VINDAS AO SR. MACEDO SOARES EM MIAMI

Partiu para essa cidade um representante do Departamento de Estado

PROGRAMMA

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — O sr. Donald R. Heath, da Divisão Latino-Americana do Departamento de Estado, partiu esta noite com destino a Miami, com objectivo de apresentar as boas vindas ao embaixador extraordinario do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, que deve chegar amanhã, de avião, áquella cidade, procedente de Port-of-Spain, Ilha de Trindade.

Entrementes, os altos funccionarios do Departamento de Estado estiveram ultimando todos os detalhes do programma de festejos a ser realizado em homenagem ao embaixador extraordinario do paiz amigo.

ALMOÇO NA CASA BRANCA

Figuram no programma um almoço na Casa Branca, em o qual o sr. José Carlos de Macedo Soares será convidado de honra do presidente dos Estados Unidos e da senhora Franklin Roosevelt, no dia 23 do corrente; e um jantar que lhe offerecerá em sua residencia o secretario de Estado e a senhora Cordell Hull, no dia 25.

HOSPEDE DE HONRA DA S. PAN-AMERICANA

O embaixador Macedo Soares visitará ainda a Sociedade Pan-Americana, da que será hospede de honra num jantar a que assistirão todos os representantes diplomaticos das nações sul-americanas. O senhor Macedo Soares visitará tambem a Sociedade Brasileiro-Americana em Nova York.

Provavelmente, o ex-chanceller do Brasil visitará outrosim as usinas da General Electric em Schenectady, no Estado de Nova York.

CHEGARA' HOJE

De accordo com o horario estabelecido o sr. Macedo Soares chegará a Miami amanhã, á tarde. Daquella cidade o embaixador extraordinario do Brasil seguirá pelo avião nocturno com destino a Washington, onde chegará á capital da União ás 3.45 horas do dia 20, approximadamente.

PELA EDILIDADE DO PORTO SERÁ ERGUIDO GRANDIOSO MONUMENTO SYMBOLICO Á FOZ DO RIO DOURO

Será, com esse objectivo, fundida em bronze a notavel esculptura que representa "O homem do leme"

NOTICIARIO DE PORTUGAL

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro — Recordando o cyclo glorioso da éra quinhentista das grandes descobertas maritimas, figurou na 1ª Exposição Colonial Portugueza a magnifica esculptura "O homem do leme", trabalho do artista portuense Americo Gomes.

Agora, essa notavel obra de arte vae ser, em grandes proporções, fundida em bronze e, por iniciativa da edilidade portuense, collocada em pedestal grandioso, junto da foz do Douro, á margem do Atlantico. Simultaneamente, será entregue ao Museu Municipal do Porto um precioso album allusivo áquella esculptura e no qual se reuniram interessantes autographos de Teixeira Lopes, Henrique Galvão, D. Antonio Augusto de Castro Meirelles, conego Corrêa Pinto, Antonio Corrêa de Oliveira, Anthero de Figueiredo, Hernani Torres, Teixeira de Paschoaes, Eugenio de Castro, d. Maria Mesquita da Camara, Agostinho de Campos, Joaquim de Carvalho, Damião Peres, Affonso Lopes Vieira, Julio Brandão, Aquilino Ribeiro e Joaquim Madureira, além de outros.

Para que a inauguração do bello monumento constitua um acto de transcendente symbolismo espiritual e de consagração sincera, foi solicitada a collaboração do escriptor brasileiro Afranio Peixoto, que, presentemente, se encontra no nosso paiz, o qual, depois de admirar aquella obra de arte e de se congratular com a sua nobre finalidade allegorica, escreveu no Album de Honra a seguinte impressão:

"O homem ao leme... Portugal á ilharga da Hespanha, não podia crescer para terra. Prepara uma cultura (Coimbra: 1290) para derramar o Mediterraneo no Atlantico e no Indico. Planta pinhaes, para prender dunas: serão sementeiras de naves. Inventa reunir num apparelho o velame classico: velas quadradas para o vento de popa, velas latinas para barlavento. Com isso, os aliseos, até o Brasil. Contornada a Africa, com as monções, até a India. Ao leme, com uma direcção... Portugal! A esculptura de Americo Gomes, que artistas admirarão pelo seu movimento, seu caracter, sua expressão, admiro-a como um grande symbolo: o homem ao leme foi Portugal...".

LIGAÇÃO AEREA PORTUGAL-AÇORES-AMERICA

Podem-se considerar concluidas as negociações entre as Companhias Imperial Airways e Pan American Airways e o governo portuguez para que este dê a necessaria permissão ao estabelecimento de escalas, nos portos de Lisboa e do archipelago dos Açores, para o serviço aereo de ligação da Europa com a America, que as mesmas Companhias pretendem estabelecer e desenvolver.

Tal facto tem um grande interesse e um alto significado, demonstrando, do mesmo tempo, o valor da nossa favoravel posição geographica e a confiança que hoje inspira Portugal para que aqui se estabeleçam, a titulo definitivo, serviços da maior importancia internacional.

EDUCAÇÃO NACIONAL

Pelo ministro da Educação Nacional foi determinado: 1) Os professores do ensino primario elementar aproveitarão todos os acontecimentos de expressão nacional para instruirem os alumnos, mas sobretudo para educal-os no amor da Patria e na gratidão aos homens que a servem e por ella se sacrificam; 2) Na primeira aula, depois destas férias do Natal, explicarão aos alumnos a acquisição, a viagem e a chegada da primeira esquadrilha de aviões de bombardeamento, o seu valor como arma poderosa do Exercito para a defesa da Patria e como fructo da obra do Estado Novo sob a égide do general Carmona e graças á modelar administração do dr. Oliveira Salazar; 3) Procurarão despertar nos alumnos a admiração por tão altos exemplos e o gosto de imital-os, e fazer-lhes comprehender como a "Mocidade Portugueza" é uma escola que os preparará para realizarem tão nobres ambições; 4) Tudo será feito descriptivamente e em palavras simples, accessiveis á intelligencia e sensibilidade dos alumnos, do que cada professor enviará resumida nota á respectiva Direcção do Districto Escolar. 5) O director do Districto Escolar enviará á Direcção Geral, até ao fim de janeiro proximo, um relatorio do modo como foi cumprida esta determinação pelos professores da sua área, individualmente considerados.

CONTRACTO DE TRABALHO DOS JORNALISTAS

Foi entregue ao secretario de Estado das Corporações, pelo Syndicato Nacional dos Jornalistas, um projecto de contracto de trabalho, reformas e pensões dos jornalistas. Esse documento está a ser estudado por aquelle membro do Governo.

No dia 27 de janeiro será offerecido um banquete de homenagem aos jornalistas, socios e não socios do Syndicato, que foram á Hespanha, desde julho e até agora em missão de reportagem da guerra.

A 29 do mesmo mez, promove a direcção uma imponente sessão solemne, para inauguração do estandarte do Syndicato. Nessa occasião devem ser homenageados os mais antigos profissionaes da imprensa do paiz.

CASAS ECONOMICAS

Em Bragança, realizou-se, com solemnidade, a entrega ao Ministerio das Obras Publicas do Bairro de Casas Economicas desta cidade. Assistiram, além de muito povo, autoridades militares e civis, entre as quaes os srs. Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionaes, como representante do ministro das Obras Publicas; Ayres de Castro, pelo sub-secretario de Estados das Corporações; crianças das escolas, representantes de collectividades locaes, etc.

Varios oradores puzeram em relevo a obra social do Estado Novo que, promovendo a construcção de bairros de casas economicas e adoptando outras medidas, tudo procura fazer para favorecer as classes menos protegidas da fortuna.

CONGRESSO DA HISTORIA DE EXPANSÃO PORTUGUEZA

Conforme uma portaria publicada no "Diario do Governo", foi determinado officialmente que a Commissão Orientadora da Exposição Historica da Occupação e do 1.º Congresso da Historia da Expansão Portugueza no Mundo seja constituida pelo Almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, general José Justino Teixeira Botelho, professor dr. David Lopes, padre Seraphim Leite e professor Gastão de Souza Dias.

Para secretario geral da Exposição foi escolhido o sr. capitão Dimas Lopes de Aguiar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE POPULAR

O Instituto Ibero-Americano de Berlim, por intermedio do general Faupel, actual encarregado de negocios da Allemanha em Salamanca e presidente daquelle Instituto, officiou ao director do Serviço de Propaganda Nacional solicitando que a Exposição de Arte Popular, que tanto successo alcançou o verão findo nos estudios do S. P. N., fosse exhibida em Berlim, Hamburgo e outras cidades allemães.

O sr. Antonio Ferro, agradecendo o convite feito pelo Instituto Ibero-Americano, organismo que tanto tem servido a cultura portugueza na Allemanha, prometteu que a Exposição de Arte Popular seria levada a Berlim em meados ou fins de 1938, ou seja após o seu encerramento em Londres, para onde seguirá depois de terminado o Certamen Internacional de Paris de 1937.

NOTICIAS COLONIAES

Pelo ministro das Colonias foi recommendado aos governadores das possessões ultramarinas que tomassem as providencias necessarias afim de evitar a entrada de cidadãos russos no territorio sob suas jurisdições.

— Vae ser creado em Angola o Fundo de Fomento" com o producto do emprestimo que o Governo de Angola vae realizar brevemente com a Companhia dos Diamantes da mesma colonia, na importancia de 250 mil libras.

— Foi submettido á apreciação do ministro das Colonias um importante relatorio elaborado pelo director dos Serviços de Sau'de de Angola acerca da doença do somno naquella colonia.

— Foi creada a circumscripção da Camacupa, Angola.

— Foi approvado o projecto para a captação e abstecimento de agua potavel á capital da provincia do Niassa, Nampula. A agua será captada do Rio Nonapo, Nampula, que tem desenvolvido ultimamente muito a sua agricultura, expediu no primeiro semestre do anno findo amendoim, gergelim, copra, cera e outros productos de cerca de 3.000 toneladas. Um agricultor, na ultima colheita, tirou 50.000 kilos de batatas.

— Grandes nuvens de gafanhotos estão assolando a região de Quipungo.

CAMPEONATO DE FOOTBALL

LISBOA, 18 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos em disputa do campeonato de football:

Primeira Liga — Caravelinhos-F. C. Porto 0x0; Belenenses-Leixões 5x3.

Segunda Liga: Barreirense-Academia, de Santarém 5x0; Academico-Salgueiros 5x0; Bôa Vista-Leça, 4x3.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 18 (H.) — Falleceram em Cabriade, o proprietario Antonio Barbosa, de 88 annos; em Travanca, o proprietario Camillo Freitas; em Alvorge, o proprietario Manoel Barreto, de 90 annos de idade, e a antiga actriz Leonor Faria.

TENTANDO OBTER A ADHESÃO JAPONEZA A UMA CLAUSULA NAVAL

LONDRES, 18 — (H.) — Sabe-se, nos circulos diplomaticos, que o governo britannico continua a se esforçar junto ao governo japonez para que este adhira á clausula do tratado naval triplice de 1936, que prevê o calibre de 14 polegadas para os canhões dos navios de linha. Até agora esses esforços não deram resultado e, segundo informações dos circulos nipponicos, parece duvidoso que o Japão adhira a esse clausula, emquanto o problema quantitativo não foi resolvido.

COMBATENDO, NO LITORAL, PELO MAR, TERRA E AR

Os nacionalistas capturam mais uma importante localidade

ULTIMO REDUCTO

FRENTE DE MADRID, 18 (H.) — Um posto de radio dos requetes, installado nas trincheiras nacionalistas do sector de Madrid, irradiou hontem á noite o jornal "Echo das Trincheiras".

A proposito das operações militares, o posto em questão declarou textualmente:

"Os nacionalistas continuaram hontem a offensiva na frente sul, Queipo de Llano, que estabeleceu o sob a direcção pessoal do general posto de commando a bordo do cruzador "Canarias". Conseguiu-se assim um novo avanço de nove kilometros na direcção de Malaga.

"O avanço proseguiu em seguida com formidavel enthusiasmo; Mancella, cuja occupação foi confirmada pelo communicado official de hoje, é o ultimo reducto marxista na defesa de Malaga."

O posto de radio dirigiu logo depois vehemente appello aos milicianos, concitando-os a desertar e passar para as linhas nacionalistas. "Os pobres milicianos — accentuou o "speaker" — procuram quebrar os grilhões com que os manietaram, mas não conseguem fazel-o; estão na frente presos ao solo com cadeias de ferro e, se tentam abandonar o posto, ha sempre uma pistola estrangeira para acabar-lhe com as vidas que, afinal, são para nós vidas hespanholas".

O posto de radio citou, finalmente, o caso "de um chefe internacional cujo cadaver, crispado tinha ainda nasmãos a arma com que batia os milicianos hespanhoes que por desgraça combatem do lado dos vermelhos".

MOVIMENTO ESMAGADOR

AVILA, 18 (U. P.) — A violencia do movimento esmagador dos rebeldes hespanhoes, ao longo do littoral, é claramente indicada pela captura de Estepona e San Pedro de Alcainara, após ataques por terra, mar e ar, nos quaes participaram o "Almirante Cervera" e o cruzador "Canarias", além de dezeseis aviões.

REINA O TERROR EM BILBA'O

SEVILHA, 18 (U. P.) — A estação local de radio annunciou o seguinte:

Confirma-se a noticia de que é presentemente chaotica a situação em Bilbáo, onde não existe mais autoridades e onde a força publica se sente impotente para conter os desmandos da multidão, que assalta os domicilios particulares devando comsigo todos os objectos que têm algum valor.

Eleva-se a cerca de oitocentos o numero de pessoas assassinadas como refens, em represalia pelos bombardeios effectuados pela aviação nacionalista;

O governo de Valencia está seriamente preoccupado com o continuo avanço das forças nacionalistas, e a recente occupação de Estepona e de San Pedro de Alcantara, assim como os bombardeamentos por parte da aviação e da marinha de guerra nacionalista do littoral do Mediterraneo, levaram o governo chefiado pelo sr. Largo Caballero, a preparar activamente sua transferencia para Barcelona.

Base de ataques da imprensa de Berlim e Roma

(Conclusão da 1ª pag.)

tituição na Hespanha de um governo de tendencias liberaes democraticas ao invés de decididamente fascista.

A este respeito madame Genevieve Tabouis conclue: "Como se vê, a questão comporta a realização de uma operação politica em grande escala que, se tiver exito, logrará isolar a França como alliada dos bolshevistas — e ao mesmo tempo manteria uma especie de accordo entre a França, a Inglaterra e Italia."

RESPOSTA POUCO CLARA

Devido ás noticias procedentes de Roma e vehiculadas pelos jornaes francezes, antecipa-se geralmente que nem Roma nem Berlim tencionam agora responder em maneira clara e definitiva á proposta britannica relativa á questão dos voluntarios, proposta, esta, que já originou varios commentarios ironicos da imprensa italiana.

Antecipa-se nos meios da capital franceza que, quando os governos italianos e allemão responderem á ultima nota britannica, o farão sob forma de pedido de ulteriores informações.

José Costa salvou-se, milagrosamente, de cair num despenhadeiro

Quando da sua aterrissagem, um cupim reteve o avião a tres metros do abysmo — O aviador luso-americano narra aos "Diarios Associados" pormenores impressionantes da sua aventura

SERRO, 18, (M. Geraes). — (A. M.) — O aviador José Costa continúa sendo alvo de significativas homenagens por parte da população local.

Hontem, o "az" luso-americano passou o dia na residencia do dr. Antonio Tolentino, onde lhe foi offerecido um jantar. Falando, á noite, ao representante dos "Diarios Associados", sobre os empecilhos de sua grande travessia aérea, disse o aviador José Costa, que partira de Belém ás 6 horas e 20 minutos, alcançando Carinhanha ao meio dia.

Rumou para Pirapora, porém nas proximidades de Corintho foi impedido de proseguir na rota do Correio Militar, em virtude do máu tempo e absoluta falta de visibilidade. Procurou, então, contornar a região, fazendo depois uma tentativa para atravessar a serra do Cipó, que se achava absolutamente intransponivel, sendo violentissima a tempestade no momento. Continuando, sempre accossado pela tempestade, vôou sobre Itabira, Ferros, Guanhaes, Peçanha, Sabinopolis, procurando um campo para descer, pois o seu apparelho contava já com pouco combustivel.

Evoluiu desesperadamente em todos os sentidos, procurando pouso, mas tudo era debalde. Em seguida, procurou descer de qualquer fórma, isto conseguindo fazer em Boa Vista, aproveitando uma pequena elevação proxima. Disse ainda o aviador José Costa que se salvou milagrosamente, graças a uma casa de cupim que reteve a aza trazeira do seu apparelho, impedindo que o mesmo se despencasse num despenhadeiro, proximo do local em que aterrissou, cerca de 3 metros.

OFFERECIMENTO DO "ESTADO DE MINAS" A JOCE' COSTA

BELLO HORIZONTE, 18 (A. M.) —O "Estado de Minas" mandou offerecer ao aviador José Costa todos os prestimos necessarios para sua estada neste Estado, hospedando-se no Hotel Gloria.

Informações de ultima hora

O espolio Zerrener

MANTIDO NA POSSE DOS BENS O TESTAMENTEIRO DR. ANTONIO BENTO VIDAL

A Côrte Suprema, na sua sessão de hontem, julgou o conflicto de jurisdicção suscitado no curso do inventario de d. Helena Zerrenner, cujo espolio é um dos maiores que se tem processado no Fôro de S. Paulo. Visava a providencia judiciaria impedir a execução do accordão unanime da Côrte de Appellação de S. Paulo, que investira na posse dos bens da herança o advogado Antonio Bento Vidal, testamenteiro e inventariante da viuva Helena Zerrenner.

Foi suscitante do conflicto a Fundação Zerrenner e suscitados o juiz de direito da 2.ª Vara de Orphãos da capital paulista e a Côrte de Appellação.

Contra os votos dos ministros Costa Manso e Eduardo Espinola, resolveu a Côrte Suprema não tomar conhecimento do conflicto, por não caber na especie, ficando assim mantido o dr. Antonio Bento Vidal na posse dos bens em inventario.

FECHADO O JOGO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 18 — (A. M.) — A policia fechou ás ultimas horas de hoje, todos os "jogos desportivos" e clubs nocturnos da cidade.

Tal providencia do governo, representa uma victoria para os "Diarios Associados" desta capital, que ha tempos iniciaram uma tenaz campanha contra o jogo que aqui imperava.

Dois clubs mineiros contractaram elementos do "Athletico"

O LESADO RECLAMA O PAGAMENTO DE 20:000$000 DE MULTA

BELL HORIZONTE, 18 — (A. M.) — Conforme é do dominio publico, o Athletico, Palestra e America, assignaram, tempos atrás um pacto, que entre outras clausulas, contem uma prohibindo, expressamente a qualquer das partes contractar elementos de outra, sem expressa acquiescencia destas.

Tendo o America e o Palestra infringido tal clausula contractando, respectivamente, os jogadores Homero e Lelo, o Athletico, em data de hoje propoz uma acção summaria contra aquelles clubs, para obrigal-os ao pagamento da multa estipulada, que é de ...... 20:000$000.

A acção foi proposta, hoje, em Juizo, devendo o America e Palestra serem intimados para o pagamento immediato da referida multa.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Secção Permanente

Sob a presidencia do sr. Heitor Collet, com a presença de todos os membros da Secção Permanente, realizou-se a sessão de hontem.

A materia lida no expediente constou do segunte:

Pareceres do sr. Antero Manhães.

a) concluindo por um substitutivo ao projecto n. 279;

b) offerecendo o projecto que abre credito á Secretaria de Finanças.

Officio do presidente da Camara Municipal de Barra do Pirahy, encaminhando elementos elucidativos ao pedido de intervenção que fizera á Mesa daquella Camara.

O sr. Antero Manhães occupa a tribuna para fazer profissão de fé optimista sobre os destinos do Brasil e dirigir palavras de encorajamento á juventude, da qual depende o resurgimento da nacionalidade.

O sr. Mario Alves justifica um requerimento pedindo á Mesa o seu concurso convidando os secretarios de Estado, altas autoridades e membros da Assembléa para comparecerem ás solemnidades commemorativas da fundação da cidade do Rio de Janeiro a se realizarem no proximo dia 20 do corrente.

O sr. Bernardo Bello faz considerações sobre a politica da Parahyba do Sul e declara que os seus correligionarios alli não aceitaram a chefia do sr. Mario de Oliveira Penna, escolhido pelo governador do Estado para orientar a politica daquelle municipio.

Passa-se á ordem do dia:

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 7, autorisando o governo a abrir um credito de 200 contos para despesas com o serviço eleitoral, usaram da palavra combatendo a medida os srs. Bernardo Bello e Mario Alves. O sr. Jayme Figueiredo fez considerações em favor do projecto e o sr. Mario Guimarães requereu adiamento da discussão. Para encaminhar a votação desse requerimento usaram da palavra os srs. Bernardo Bello para suggerir uma reducção nesse credito e o sr. Antero Manhães, que declarou pretender apresentar um substitutivo.

Approvado o requerimento, o presidente declarou que nada mais havendo a tratar levantava a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia:

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 279, de 1936, determinando que nenhum requerimento ou petição que não tenha a firma do seu signatario reconhecida por notario publico estadual, será protocollado nas repartições da administração do Estado, com emenda e substitutivo.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Dispensando o capitão José de Sanna e Silva e o 1º tenente Ernani Mendonça Monteiro, ambos da Força Militar, dos cargos de delegados militares, respectivamente, dos municipios de Saquarema e S. Francisco de Paula; nomeando Pedro Nolasco Junior, para o cargo de sub-delegado do 1 ºdistricto de Itaperuna; concedendo gratificação addicional ao chauffeur da Secretaria de Obras Publicas, Affonso Cesar e contando o tempo de serviço que menciona á dactylographa do Departamento do Thesouro, Zilda Ribeiro de Oliveira.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Será cobrada doravante uma commissão dos consignatarios

O prefeito municipal assignou hontem o seguinte acto:

"Art. 1º — O serviço de consignações em folha de pagamento dos funccionarios e diaristas activos e inactivos da Prefeitura, será feito fóra das horas de expediente por commissão de funccionarios designada pelo prefeito, por proposta do director de Fazenda, custeada a despeza, quer do pessoal quer do material com a renda do referido serviço.

Art. 2º — As instituições devidamente autorizadas pelo prefeito a transigirem, por esta fórma, com os servidores do municipio, ficam sujeitas ao desconto de 1 por cento no acto do pagamento aos consignatarios, desconto até o limite maximo de 15:000$ annuaes que será escripturado como deposito, não podendo ser o consignante onerado directamente com o desconto alludido nesse acto.

Art. 3º — Os pedidos de averbamento de emprestimos e de certidões e os respectivos certificados para effeito de transacções de funccionarios ou diaristas com as Instituições de que trata o art. 1º, serão despachados pelo director da Fazenda e pagarão, cada um, o sello de 2$000, por verba, mediante desconto em folha, escripturado de accordo com o que determina o artigo anterior.

Art. 4º — O deposito de que tratam os artigos precedentes terá a seguinte applicação:

75 % — Gratificação ao pessoal encarregado do serviço.

25 % — Material.

Art. 5º — A Directoria da Fazenda expedirá as instrucções que julgar necessarias á execução do presente acto.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

EMBARCARAM PARA A ILHA DE CAPRI

NAP LES, 18 (H.) — O general Goering e sua senhora e o principe de Hesse embarcaram neste porto a bordo do contra-torpedeiro "Acquilone", com destino á ilha de Capri, onde chegaram ás 20 horas.

A ilha estava illuminada a fogos de Bengala e todos os fascistas saudaram o general, que ficará em Capri até quinta-feira.

Solidariedade com o ministro da Justiça

MOÇÃO NA ASSEMBLE'A DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 — (A. M.) — Na secção de hoje da Assembléa Legislativa o deputado Arthur Moura apresentou um requerimento no sentido de se enviar uma moção de solidariedade ao ministro Agamemnon Magalhães, em virtude das accusações feitas ao mesmo na Camara pelo sr. Adalberto Corrêa.

O requerimento foi approvado, havendo a minoria apresentado a seguinte declaração de voto:

"A minoria acaba de ouvir o discurso com que o nobre deputado Arthur Moura, justificou a moção que v. excia. sr. presidente acaba de submetter a discussão da Casa. Tratando-se, principalmente, de uma manifestação politica do Partido Social Democratico a um seu eminente correligionario, a minoria abstem-se, em consequencia, de votar essa moção sem que isso importe em qualquer julgamento da conducta do ministro da Justiça a favor dos extremistas.

A nossa manifestação a respeito, cinge-se, tão somente, ao aspecto politivo-partidario da moção".

MEDALHA DE OURO A JEAN MERMOZ

PARIS, 18 (U. P.) — A Federação Aeronautica Internacional conferiu hoje sua medalha de ouro a Jean Mermoz, famoso piloto transatlantico, fallecido ha algumas semanas, quando levava correspondencia de Dakar a Natal. A medalha foi conferida a Mermoz, unanimemente, depois de todos os outros candidatos terem renunciado em seu favor.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA SÃO PAULO - PARANA'

ASSEMBLÉA DE SUBSCRIPTORES

Ficam convidados os subscriptores de acções para a assembléa que se realizará a 26 do corrente, ás 14 horas, á Avenida Rodrigues Alves, ns. 303 a 331, afim de nomear-se louvados que procedam á avaliação de bens e direito com que um subscriptor de acções realiza a sua quota de capital.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1937.

O INCORPORADOR.

Violentissimo incendio destruiu a Casa Santista esta madrugada

OS BOMBEIROS — FALTA DAGUA — OS PREJUIZOS

Os moradores do predio se achavam dormindo

A 1 hora de hoje irrompeu violento incendio no predio numero 128 da rua Evaristo da Veiga, em cujos andares superiores, que são dois, habitavam perto de 40 pessoas, pois que ambos esses pavimentos eram de habitação collectiva

A ORIGEM DO FOGO

Cerca da hora acima, moradores do primeiro andar, que já se encontravam recolhidos, em sua maioria, sentiram forte cheiro de borracha queimada, ao mesmo tempo que um calor excessivo subia do andar terreo.

Sairam, a averiguar. E não eram, infelizmente, infundados seus receios. Das janellas dos fundos do predio logo constataram tratar-se de um terrivel incendio, inteirando-se, ademais, aquelles moradores do 1.º andar, de que o fogo procedia de dois focos, isto é, um que devia se achar dentro da propria loja, e o outro, que ali estava nos fundos da mesma, bem visivel, na escuridão da madrugada.

Dado o alarme, accudiram incontinenti varios guardas-municipaes que rondavam pelas immediações, e que ajudaram os habitantes do predio a carregar, ou mesmo arremessar, para a rua alguns moveis mais ligeiros e camas e colchões.

OS BOMBEIROS

Chamados, compareceram, com a presteza habitual, os bombeiros, cujo 1.º soccorro do quartel central era commandado peo capitão Torres e tendo como chefe de manobras dagua o aspirante Cardoso. Auxiliava, tambem, o commando, o tenente Diniz.

Dado inicio ao combate ás chammas, que eram fortissimas e logo destruiram todo o andar terreo, tiveram os bombeiros, a principio, que lutar, primeiro, com a falta dagua.

Quando esta appareceu já pouco podiam fazer os denodados soldados do fogo para salvar os andares superiores, que estavam seriamente compromettidos pelas labaredas. Assim, cerca de quarenta minutos depois de irrompido o fogo, e quando faziamos este registro, ainda lutavam tenazmente os bombeiros para isolar o fogo, dos predios vizinhos.

AS AUTORIDADES NO LOCAL

Estiveram no local, dando as providencias exigidas em taes casos, os commissarios Esteves e Macieira. O primeiro fazia a ronda geral quando teve sciencia do sinistro.

No predio numero 130 fica a séde da "União Beneficente dos Chauffeurs", já seriamente ameaçada pelo fogo.

PREJUIZOS TOTAES

Quanto a loja em que irrompeu o fogo, os prejuizos foram totaes. Trata-se da Casa Santista, de recautchutagem de pneus.

INTERCAMBIO NECESSARIO

O nosso paiz revela, cada dia, maior necessidade de incrementar um intenso intercambio com os povos ricos. Somente pela troca de interesses commerciaes, levada a effeito através uma bem estudada politica de cooperação estrangeira, poderemos sair das difficuldades que, presentemente, embaraçam o nosso progresso e inutilizam as mais nobres iniciativas dos nossos homens emprehendedores.

Emquanto a maioria das velhas nações da Europa, rejeita a norma tradicional seguida durante muitos annos, e expressa na estreita politica do bastar-se a si proprio, o nosso paiz se aferra a essa orientação sem que o demovam os ensinamentos eloquentes da pratica.

Tanto na Europa como na America, os governos modificam fundamentalmente a sua conducta em relação aos povos ricos, tudo fazendo para que se processe, com intensidade, a existencia de um franco intercambio commercial. Dessa forma cada um desses governos procura desafogar a sua situação economica através as compensações commerciaes favorecidas pela troca de productos.

Entre nós, o nacionalismo dos responsaveis pela direcção do paiz tudo faz para evitar a possibilidade da existencia de grandes capitaes estrangeiros entre nós. Com o intuito de crear embaraços á iniciativa estrangeira, são publicadas leis draconianas, cujo unico objectivo é tornar difficil aos capitalistas de outros paizes qualquer tentativa de approximação commercial com o nosso povo. Não é necessario discutir aqui as inconveniencias de tal orientação. Qualquer espirito, por muito obtuso que seja, ha de comprehender a enormidade do mal que representa para o desenvolvimento da economia nacional essa politica de isolamento systematico. Como toda gente sabe, a conquista de mercados é uma das lutas mais serias que podem se apresentar á argucia dos estadistas modernos. Para conseguil-os, os paizes poderosos e ricos fazem concessões de toda especie, de forma a crear um ambiente de boa vontade entre os numerosos concurrentes. Todos os dias vemos as grandes nações da Europa firmarem contractos commerciaes nos quaes, muitas vezes, se incluem concessões escandalosas, mas com o objectivo unico de crear facilidades á exportação de determinados productos cujo consumo pelos outros povos affecta directamente á economia interna dos paizes contractantes.

E' verdade que a aceitação, sem maior exame, de qualquer proposta feita por capitalistas estrangeiros pode representar um perigo para o desenvolvimento da economia nacional. Entretanto, facilmente se evitará esse embaraço se as autoridades brasileiras procurarem firmar contractos intelligentes, nos quaes os legitimos interesses brasileiros sejam defendidos com argucia e segurança. Desde que tenhamos a preoccupação de só entrarmos em entendimento com os capitalistas estrangeiros depois de muito bem estudadas as clausulas dos contractos a serem firmados, nenhum perigo poderá resultar para a nossa economia, a menos que os juristas incumbidos dessa tarefa tenham má fé no desempenho da sua missão.

O Brasil é um paiz novo e, como tal, deve se orientar no sentido de attingir com brevidade, a excellente situação que lhe está reservada no futuro. Para isso nada mais tem a fazer senão procurar attrair os capitalistas estrangeiros, de forma a interessal-os no desenvolvimento das nossas fontes de renda. No dia em que pudessemos contar com esse auxilio efficiente; outra seria a posição do nosso governo no conceito das nações civilisadas, por isso que da boa situação economica dos povos depende a sua maior ou menor projecção na esphera da politica internacional.

SETENTA MIL VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS

A maior parte combatendo ao lado dos vermelhos hespanhoes

OS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 18 — (H.) — A Agencia Reuter annuncia um telegramma desta noite que, segundo informações obtidas, havia, actualmente, cerca de 40.000 estrangeiros no exercito republicano hespanhol e 32.000 nas tropas nacionalistas do general Franco. O numero de francezes se elevava a 20.000 e o de russos a 1.000, apenas.

Os contingentes nacionalistas contavam 12.000 allemães e .. 20.000 italianos.

PARA A "COLUMNA EUGENE DEBS"

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — Cento e dez voluntarios para a "Columna Eugene Debs", da Brigada Internacional de Madrid já foram aceitos até agora pelo Comité local, o qual affirma que o numero de alistados já excede de quinhentos. Emquanto estão sendo feitos celeremente os preparativos para enviar contingentes para a Hespanha dentro de tres semanas, o gabinete do procurador geral do districto solicitou o parecer do Departamento de Justiça, insinuando a possibilidade de que os Estados Unidos possam vir a impedir a partida dos rebeldes voluntarios.

O presidente do Comité local disse que os 110 voluntarios deverão submetter-se á inspecção de saude antes de serem definitivamente aceitos, accrescentando: "E' nosso intuito enviar quinhentos voluntarios em auxilio dos governistas hespanhoes. Isso custa de cento e cincoenta a duzentos dollares por cada homem, e os enviaremos rapidamente logo que obtenha os recursos necessarios. Todavia, os candidatos não são attrahidos por promessas — e nada se lhes garante a não ser a passagem para a Hespanha. Elle não são obrigados a fazer juramento de qualquer natureza. Por isso, não acredito que estejamos violando as leis americanas por auxiliarmos estes homens".

JA' TEM INSTRUCÇÃO

Proseguindo, disse que a maioria dos voluntarios já tinha instrucção militar previa.

Cerca de cem sympathisantes dos governistas hespanhoes acorreram ao caes, no sabbado ultimo, e se manifestaram com enthusiasmo quando partiu para a Hespanha, a bordo do transatlantico "Paris", o primeiro hospital de campanha americano e o respectivo pessoal.

Seguiram treze homens e mulheres, quatro ambulancias, e quatro toneladas de material sanitario avaliado em trinta mil dollares, importancia collectada pelos "Amigos americanos da democracia hespanhola". O dr. Edward Barsky, cirurgião-chefe, seguiu como director do contingente, que comprehende quatro medicos, um pharmaceutico, cinco enfermeiras, e dois conductores de ambulancia. O contingente usa um uniforme kaki com braçadeira branca na qual se vê uma cruz verde. Espera-se que elle se juntará á unidade britannica que se encontra em Madrid, e cooperará com o Ministerio da Saude Publica da Hespanha no sentido da montagem de um hospital de sangue com cincoenta leitos, inteiramente administrado por americanos. Não foi previsto o serviço no campo de batalha.

CONDIÇÕES DA RUSSIA QUANTO A' PROHIBIÇÃO

MOSCOU, 18 — (U. P.) — Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Socialistas dos Soviets, fez entrega de uma nota ao embaixador britannico, manifestando seu accordo com o appello de Londres no sentido da prohibição da remessa de voluntarios á Hespanha e sujeitando-o ás seguintes condições:

1.° — Os Soviets não assumem qualquer obrigação nesse sentido emquanto todas as demais potencias não tenham aceito medidas similares;

2.° — Serão adoptadas medidas effectivas tendentes a assegurar a observancia de taes medidas, possivelmente mediante a realização da proposta sobre a instituição de um posto de fiscalização na Hespanha.

Declarou ainda Litvinoff que, embora a União Sovietica não envie voluntarios presentemente, parece-lhe pouco conveniente a adopção da prohibição unilateral da remessa de voluntarios, devido ao facto de terem fracassado de todo os planos anteriores de não intervenção, e dos rebeldes não tolerarem qualquer controle.

PROTESTO CONTRA A INCURSÃO DE FORÇAS MANDCHUS

MOSCOU, 18 (U. P.) — Urgente — O governo da Mongolia exterior protestou junto ao governo do Manchouko, contra a invasão por tropas mandchús do territorio mongol, instando para que as mesmas tropas sejam chamadas com urgencia e attribuindo ao governo do Manchoukuo toda responsabilidade por quaesquer complicações que possam vir a surgir se não forem tomadas medidas energicas.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

EXPORTAÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — Durante a semana passada, foram exportados, entre outros, os seguintes productos: 1.936 fardos de alfafa, 32.365 saccos de arroz, 15.362 caixas de banha, 2.060 saccos de farinha de mandioca, 27.254 saccos de feijão, 8.285 fardos de fumo, 6.147 quintos de vinho, 2.326 caixas de vinho, 4.101 fardos de xarque.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 18 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.944:995$200; desde 1° do mez, 23.381:911$100.

Em igual data do anno passado foi de 26:571:823$400.

A RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 18 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 2.072:386$000.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 18 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 mole cotado a 23$800 por dez kilos.

O mercado de café, entregas directas, funccionou hoje calmo e com entregas de fevereiro a junho cotado a 23$200 por dez kilos.

Movimento: passagens, 43.769; entradas, 31.886; despachos, 64.513; embarques, 64.053; existencia, ... 2.139.533.

Desapparece uma das figuras mais expressivas da critica musical brasileira

O fallecimento ante-hontem de Oscar Guanabarino

Poucas individualidades se terão dedicado com tanto ardor e obstinação ás coisas de arte, como esse espirito fascinante que ante-hontem desappareceu, deixando um vacuo bem pronunciado no scenario da critica brasileira.

Com Oscar Guanabarino desapparece, com effeito, uma fina sensibilidade artistica, que viveu quasi que exclusivamente num permanente devotamento ás mais puras manifestações do sentimento.

Critico musical de aguçado espirito de observação e analyse, levou quasi uma grande parte de sua existencia numa constante e agitada preoccupação de accentuar os erros e as confusões daquelles que tentaram a celebridade nas manifestações da arte musical, ao mesmo tempo que sabia louvar e estimular os verdadeiros pronunciamentos artisticos.

Por isso, sua critica elevada e sensata, era recebida sempre com sympathia e acatamento, valendo-lhe a laurea de maior observador musical do seu tempo.

Dotado de um accentuado pendor pela musica, no seu instrumento predilecto, que era o piano teve opportunidade de realçar os seus dotes artisticos, tornando-se, em pouco, uma grande notabilidade no teclado.

Espirito combativo e desinteressado preferiu, porém, tirar modestamente dos seus conhecimentos musicaes os recursos necessarios á subsistencia, passando a leccionar piano.

A sua natural tendencia para a critica, fel-o ingressar na imprensa, e em 1885, fundou, juntamente com outros jornalistas da epoca, o jornal "O Paiz", onde teve opportunidade de iniciar sua actividade, em campanhas, que se tornaram memoraveis, pelo engrandecimento de nossa arte musical.

Depois, passou a occupar, com igual brilhantismo e denodo, a critica musical do "Jornal do Commercio", em cujo posto se conservou até morrer.

Oscar Guanabarino falleceu aos 85 annos de idade e, em sua existencia agitada, brilhou sempre, como uma das organizações mais completas da arte musical de nossa patria.

O FALLECIMENTO DO GRANDE CRITICO MUSICAL

Oscar Guanabarino falleceu ás 2.30 de domingo, em sua residencia, no largo da Carioca n. 17, cercado de sua esposa, sra. Eulalia de Salles Guanabarino, e de seus filhos.

Nasceu Oscar Guanabarino em Nictheroy, a 29 de novembro de 1851. Deixa filhos e netos, entre os quaes a professora Julieta Guanabarino Mattoso Maia, casada com o sr. Ernesto Mattoso Maia; a senhorita America Guanabarino e o sr. Oscar Guanabarino Filho, nosso collega de imprensa.

O corpo de Oscar Guanabarino foi trasladado, á tarde, para Nictheroy e inhumado no cemiterio do Santissimo, onde repousam outros membros da familia Guanabarino.

O PEZAR DA A. B. I.

Logo que teve noticia do fallecimento do seu antigo consocio, nosso confrade Oscar Guanabarino, a Associação Brasileira de Imprensa associou-se a todas as homenagens que lhe foram prestadas, tendo o seu presidente acompanhado o feretro e depositado, em nome da Casa do Jornalista, uma grinalda no tumulo. A A. B. I. expressou ainda, por telegrammas, os seus pezames á viuva sra. Eulalia Guanabarino e á redacção do "Jornal do Commercio".

PREPARANDO AUXILIO AOS JUDEUS DA POLONIA

LONDRES, 18 (U. P.) — O Conselho das Instituições Judaicas, com séde nesta capital, mostra-se preoccupado com as recentes rixas occorridas em Tripoli, quando os judeus observavam o seu dia feriado semanal, assim como pela agitação antisemita que se desenvolve na Polonia, determinando o exodo em massa dos israelitas.

Espera-se que em virtude de um plano que está sendo elaborado pelo referido Conselho, se effectue uma importante conjuncção de corporações judaicas, as quaes poderão auxiliar amplamente os judeus da Polonia.

O Conselho protestou tambem contra a perseguição que soffrem os israelitas no Imperio do Mandchukuo, promovida pelos japonezes.

SÃO PAULO

O SECRETARIO DA SEGURANÇA NÃO PEDIU DEMISSÃO

S. PAULO, 18 — (A. M.) — Communicam-nos do Gabinete do governador do Estado:

"Estamos autorizados a informar que não tem o menor fundamento a noticia vehiculada por alguns jornaes de que o secretario dr. Leite de Barros havia pedido demissão do seu cargo.

O sr. secretario da Segurança Publica continua a merecer inteira confiança do governo".

CHEGA A SANTOS O CRUZADOR BRITANNICO "YORK"

S. PAULO, 18 — (A. M.) — Chegou hoje ao porto, procedente de Recife, o cruzador inglez "York", nau capitanea do almirante sir Batthew Best, commandante da esquadra britannica na America e nas Indias Occidentaes.

Neste porto o "York" ficará até o dia 22 seguindo depois para os portos platinos. De Buenos Aires rumará para o Rio, dali regressando á sua base em Barbados.

E' esperado amanhã na capital sir Matthew Best.

O almirante inglez visitará o governador do Estado nos Campos

Os radio-amadores paulistas saudam os seus collegas brasileiros e estrangeiros

A allocução pronunciada pelo sr. Manhães Barreto

Está muito longe ainda, o dia do radio ser aproveitado em todas as suas consequencias.

Si, a cada passo são descobertos novos detalhes para o aperfeiçoamento do genial invento, simultaneamente, novas finalidades vão surgindo.

E o seu papel como organizador social? Os homens até aqui, devido a determinadas circumstancias e de accordo com as necessidades, têm-se agrupado pelos moldes os mais diversos. Mas o radio veiu crear uma fórma de associação.

E' que os curiosos das ondas de Hertz, em suas experiencias, muitas vezes encontram-se "no "ar". Não raro, esses encontros se repetem e dahi a formação de estreitas ligações, a ponto de se chegar a organizar uma sociedade unicamente de "radio-amadores" que na maior parte se desconhecem pessoalmente.

Os "radio-amadores" de S. Paulo, por exemplo, se congregaram numa vasta associação. Vivem irmanados, unidos pelas ondas que transmittem as suas estações.

Uma das creações mais originaes dessa sociedade de "radio-amadores", é, todos os annos, indicar um dos seus membros para, á passagem do anno, dirigir uma saudação aos "radio-amadores" dos outros Estados e paizes.

Este anno, foi escolhido para esse fim, o sr. Benedicto Manhães Barreto, figura de real projecção nos meios sociaes e bancarios paulistas, e director do Banco Noroéste do Estado de S. Paulo, que irradiou pela sua propria estação, que é a mais poderosa do Estado, a seguinte allocução em portuguez e inglez:

"Do meu pequenino recanto, dirijo-me, neste momento á immensa familia dos radio-amadores, que se espalha pelo universo, afim de apresentar-lhe as cordeaes e effusivas saudações dos seus irmãos do Brasil.

O milagre da sciencia, leva-me pessoalmente á presença de todos aquelles que se recordam de que o dia de hoje é a maior data do calendario: — o dia da fraternidade universal.

Muitas outras datas haverá, cheias de formosura, de significação e de valia. Nenhuma, entretanto, tem a expressão e a força desta.

Umas pertencem ás religiões, outras consagram determinadas classes, outras commemoram as raças e as nações. Umas reunem em torno de um symbolo, como a cruz, o orbe catholico. Outras, como o 1° de maio, abençoam as mãos callosas dos que trabalham. Outras, como a tomada da Bastilha, sagram as grandes conquistas dos povos civilizados.

Só a de hoje é tão extensa, que dentro della cabem todas as religiões, todas as classes, todos os paizes; é tão forte, que dilue na communhão de um mesmo pensamento, todos os antagonismos, todos os odios, todas as contradicções.

Até agora, porém, a confraternização dos povos era uma festa de puro espirito, vivia apenas da capacidade affectiva que está no consciencia de cada um e na consciencia de todos, porque não existia força capaz de permittir que esses sentimentos se evadissem do campo espiritual, para que pudessem levantar a voz e serem ouvidos, para transmittirmos uns aos outros, as expressões calorosas de irmandade que este dia evoca.

Sómente agora, através das ondas de Hertz, o mundo pode tornar em realidade palpavel, o alto espirito de solidariedade que se encerra dentro destas admiraveis e magnificas 24 horas, em que desapparecem os povos, apagam-se as linhas divisorias das nações e não existem raças, porque a humanidade, confraternizada, é como um povo só, dentro dos limites do mundo.

Sómente o radio conseguiu realizar este milagre, porque tanto quanto a de todos os que me ouvem, a minha voz pode estar em todos os paizes e em todas as casas ao mesmo tempo como se todos nos abraçassemos dentro de um mesmo e immenso lar.

E' por isso que elevo o meu pensamento a todos os radio-amadores que se synchronizam neste instante com a minha onda, a todos em geral e a cada um delles em particular, para trazer-lhes em nome dos brasileiros, os nossos votos de boas festas.

Para os lavradores brasileiros, que, disseminados nos sertões, arrancam do seio da terra a nossa grandeza futura; para os operarios que, na orchestração das nossas fabricas, tecem, fundem, compõem e cream o nosso engrandecimento economico; para os que dirigem a marcha dos nossos negocios publicos, e dos negocios particulares: — saude, paz e prosperidade!

Para os americanos do sul e para os americanos do norte, filhos do novo mundo, que é hoje a joia e a esperança do mundo futuro, para elles, que acabam de exprimir em admiravel unanimidade, no Congresso de Buenos Aires, os sentimentos bemfazejos de ordem, de arbitramento, de cooperação e de harmonia: — saude, paz e prosperidade!

Para os irmãos da Europa, onde se guardam as glorias da nossa civilização e os thesouros do nosso passado e cujos anseios são anseios nossos; para elles, que atravessam o panorama cheio de perigos, de agitações e de pélagos, que são perigos agitações e pélagos para nós outros; para elles, que vivem neste, momento os dias mais terriveis e agitados dos ultimos tempos: — saude, paz e prosperidade!

Para os que me ouvem no Occidente ou no oriente, nos polos ou nos tropicos; os que neste instante se reunem ao calor da lareira, emquanto neva lá fóra; os que trabalham sob o sol abrasador; os que singram os longinquos mares; os que labutam e soffrem e os que vencem e se ufanam; ás gentes do campo e da cidade, das choupanas ou dos palacios; ás crianças que iniciam a marcha através dos annos novos e os velhos que terminam o caminho através dos annos antigos; a todos que o acaso tenha posto, para minha felicidade e minha gloria, ao alcance da minha voz: — saude, paz e prosperidade, são os sentimentos com que lhes acenam, fraternalmente os corações dos radio-amadores brasileiros!"

Chegará a 4 de Março a Missão Economica Hollandeza

Nosso intercambio com os Paizes-Baixos offerece muitas possibilidades de desenvolvimento

Precedendo de poucas semanas a chegada ao Brasil da Real Missão Economica da Hollanda á America do Sul, encontra-se no Rio de Janeiro o dr. W. J. van Balen, conselheiro da referida delegação, que hontem nos deu o prazer de sua visita.

A missão hollandeza — segundo nos disse o sr. Balen — chegará ao Rio no dia 4 de março, aqui permanecendo 10 a 15 dias. Será composta por onze membros entre os quaes um embaixador, como chefe da delegação, o director dos serviços commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros dos Paizes Baixos, e varios industriaes e negociantes.

Podemos accrescentar, por nossa vez, que um dos membros da Missão será o chefe de importante fabrica de tecidos de algodão na Hollanda e que aproveitará sua estada no Brasil para examinar a possibilidade de empregar nossas fibras. Outro será um grande industrial, fabricante de tecidos de seda artificial, que espera encontrar no Brasil bom mercado para seus productos.

A SITUAÇÃO ACTUAL

A visita da missão hollandeza ao Brasil muito opportuna porque nosso intercambio com aquelle paiz se vem transformando de anno para anno, observando-se accentuada tendencia para um decrescimo do saldo, ainda favoravel ao Brasil, da balança commercial.

O mercado hollandez offerece, entretanto, grandes possibilidades aos productos brasileiros, sendo de se notar que não ha direitos de importação sobre o café, de maneira que o producto brasileiro encontra-se em igualdade de condições com o café das proprias Indias Neerlandezas.

A Hollanda pode nos comprar grandes quantidades de café, algodão, fumo, cacáo, fructas, couros, e regular volume de carnaúba, mamona, babassu', etc.

Acreditam os industriaes e exportadores dos Paizes Baixos poderem fornecer ao Brasil toda sorte de productos da industria metallurgica, navios, machinas para diversos fins, obras de engenharia (como pontes, etc.).

Aliás, ha poucas semanas foram os estaleiros hollandezes que obtiveram á encommenda para os primeiros navios da frota riograndense.

VONTADE DE PROGREDIR

O sr. Balen, observando natural reserva, nada quiz adeantar sobre os projectos da Missão que se está preparando para sua viagem á America do Sul. Fez questão, porém, de accentuar que a delegação economica do seu paiz vinha ao nosso com o firme proposito de estabelecer bases para um intercambio proveitoso para todos e decidida vontade de fazer progredir as relações que sempre se desenvolveram num ambiente de confiança e de cordialidade.

O presidente da Republica não teve intuito de desrespeitar o accordão da Côrte Suprema

Como o Procurador Geral da Republica esclareceu os factos referidos no mandado de segurança a favor do cel. Barros Fournier

No julgamento do mandado de segurança impetrado pelo coronel Luiz Marianno de Barros Fournier, cujo resumo já publicamos, o dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, emittiu parecer contrario, por entender não existir nenhum acto de autoridade do qual decorresse lesão ou ameaça de lesão a direito certo e incontestavel do pleiteante, o advogado deste, dr. Raul Gomes de Mattos fez publicar um memorial contendo revelações de factos que o representante da União perante a Côrte Suprema teve necessidade de esclarecer, de prompto.

Assim surprehendido, o dr. Gabriel Passos, após a sustentação do pedido pelo dr. Raul Gomes de Mattos, defendeu a União, tendo feito, de improviso, interessantes considerações.

Disse, inicialmente, o Procurador Geral da Republica, que, se tomassemos as palavras apenas pelo sentido que têm, apparentemente, o quadro que acabava de ser traçado com cores tão carregadas, se bem que de maneira incontestavelmente brilhante, pelo illustre advogado do impetrante, deixaria pasmos a todos deante de um attentado sem precedentes.

Seriam o presidente da Republica, o Consultor Geral e o Procurador geral da Republica, todos, entendidos por meio de avisos, de bilhetes de ordem secreta e reservados conjugados no intuito de desrespeitar um accórdão da Côrte Suprema do Brasil.

Na verdade, difficilmente se comprehenderia procedimento mais grave ou attitude mais revoltante.

O QUE HOUVE, DE VERDADE

Felizmente, porém, — continua o procurador — as coisas são mais singelas.

O que ha é apenas isto:

O governo tomou conhecimento de um accordão da Côrte Suprema que beneficiava um determinado cidadão. Ora, um accordão, por mais singelo e simples que seja, cumpre seja examinado, analysado e apreciado pelas autoridades que o devem applicar, que se fixe o seu poder de alcance; e se tal accordão é considerado prejudicial aos interesses da Fazenda ou aos da União Federal, é um legitimo e comesinho direito da mesma União procurar reformal-o se ainda possivel, pelos meios que a lei e o direito offerecem para tal fim. São meios legitimos e, portanto, licito é o seu uso. Assim, mesmo que o sr. presidente da Republica encaminhasse um accordão da Egregia Côrte Suprema ao conhecimento do Consultor Geral da Republica, cujo titulo está a indicar o alcance de suas funcções, e que este o reputasse reformavel, que mal havia em que o governo providenciasse para a sua reforma? E' acaso, proceder illicitamente usar de um direito licito, legitimo? Que desrespeito ha á Côrte Suprema em procurar um postulante reformar, pelos meios legaes, uma de suas decisões? O parecer do sr. consultor geral foi elaborado para conhecimento do sr. presidente da Republica, S. exa., segundo o seu arbitrio, poderia acceitar ou não a opinião do illustre jurisconsulto, e encaminhal-a ao orgão creado para á defesa dos interesses da União que é a Procuradoria Geral da Republica, afim de que o titular desse cargo agisse como conviesse. Esse é um direito que nunca lhe foi contestado e, nesse particular, devo dizer, com prazer e verdade, que nunca, directa ou indirectamente, velada ou claramente, por qualquer modo, recebi das autoridades da Republica, e muito especialmente do sr. presidente, a mais ligeira insinuação, a mais leve referencia de como deveria pautar o meu procedimento ou de que maneira deveria opinar nos feitos em que me são affectos. Faço essa justiça a s. exa. para proclamar a que s. exa. me faz, de que eu seria incapaz de receber insinuações deformadoras do criterio crado pelo exame livre e sereno dos casos que se me apresentem.

Mas, o que observo — e sobre que tambem me cumpre manifestar a minha estranheza — é que venham exhibir á Egregia Côrte Suprema fóra dos autos, sem previa sciencia nossa, ditos bilhetes ou avisos, de natureza reservada, estadeando assim um vicio originario de documentos em que apoiam para pleitear uma perempção consummada.

Isto, porém, é secundario para o caso em apreço.

O que se observa, pois, é o que eu já disse no meu parecer: ainda não produz a acção rescisoria do julgado. Examinava a sua conveniencia e se, de accordo com o modesto e reduzido entendimento que eu possa ter do direito e da jurisprudencia da Egregia Côrte Suprema, tal acção era opportuna ou viavel. Tudo isso pendia de consideração.

O sr. ministro da Guerra, não sendo jurista, louvara-se, muito naturalmente, numa informação menos certa; admittia s. exa. que a deliberação de se propôr a acção rescisoria livraria a União do encargo que lhe resultára da decisão desta Côrte. Todavia, desde que communiquei a s. exa. a improcedencia desse presupposto, desfizeram-se as duvidas.

Não obstante, tal facto não traria requerente tem direito. Declarou da pagamento das mensalidades a que o requerente em direito, Declarou da tribuna o illustre advogado que o governo déra cumprimento ao precatorio expedido pelo sr. presidente da Egregia Côrte Suprema; déra cumprimento e pagará a indemnisação devida. O que pleiteia agora o requerente? A differença de vencimentos entre o posto em que fôra reformado e aquelle a que teve accesso em virtude do accordão. Mas, pode a autoridade, sem mais exame, determinar esse pagamento? Não existe, então, um orçamento geral da Republica? Não existe um numero certo de generaes, coroneis, majores, capitães e tenentes? Não existem postos em numero certo e fixado por lei? Se no meio de um exercicio financeiro, tem determinado official accesso a posto superior, por força de sentença, a vaga respectiva não se acha prevista em lei, como poderia o governo mandar pagar essa differença de vencimentos? Evidentemente o governo tem de tomar providencias e examinar as questões, para bem ajuizar da sua conveniencia e opportunidade. Isso é acto de governo que se effectiva com as necessarias cautelas e com prudencia, não dispensaveis ainda mesmo para acatar e cumprir, como sempre o faz religiosamente, os decretos respeitaveis do Poder Judiciario.

Essa questão, porém, não merece consideração no momento, desde que, como ficou sobejamente demonstrado, e é inutil repetir, já decorreram mais de 120 dias do acto publico conhecido, que é a expedição do precatorio para as autoridades superiores o qual assignalaria o prazo inicial de cento e vinte dias findo o qual caduca o direito de impetrar o remedio constitucional. A importancia principal reclamada pelo requerente foi immediatamente paga. O que ainda não se satisfez foi o pagamento dos vencimentos mensaes correspondentes ao posto a que, por força do accordo, teve accesso.

Estes ligeiros esclarecimentos têm o proposito principal de declarar que da parte do governo não ha o mais ligeiro intuito de deixar de acatar como lhe cumpre qualquer decisão desta Egregia Côrte Suprema. Nesse sentido os seus propositos são permanentes.

5.° Concurso de O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE já iniciaram, na 8.ª pagina, a publicação dos coupons para o 5.° CONCURSO, cujo sorteio será em junho.

O valor total dos premios a serem sorteados, em numero de 213, é de 478:835$000.

Igualmente, na 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, estão sendo publicados os coupons para o 6.° CONCURSO do DIARIO DE SÃO PAULO, cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

RESPOSTA CABAL

O ministro Agamemnon Magalhães, seguindo as boas praticas da democracia, compareceu á Camara dos Deputados, afim de responder ás accusações que contra elle formulara o sr. Adalberto Corrêa.

Apontado deante dos representantes do povo brasileiro como sympathico ao extremismo vermelho, e havendo o deputado gaucho fundado a denuncia em factos, que poderiam até certo ponto crear duvidas nos espiritos menos argutos, o ministro do Trabalho e titular interino da Justiça, decidiu defender-se, desfazendo a impressão erronea que acaso poderia ter ficado do libello do seu accusador. Fel-o de maneira cabal. Não quiz o sr. Agamemnon Magalhães perder-se em generalidades. Preferiu o methodo directo de analyse, tomando um por um os factos articulados para reduzil-os á sua verdadeira significação. Logo no inicio da sua oração, o ministro demonstra o antagonismo do seu esforço administrativo e politico com as tendencias que o deputado riograndense lhe attribuiu gratuitamente.

Ao investir-se nas responsabilidades da pasta do Trabalho, encontra os syndicatos em situação anarchica, reflectindo evidentemente um pensamento contrario aos interesses do regimen.

Se fosse infiel á ideologia liberal-democratica, ter-lhe-ia sido facil aproveitar-se de uma situação existente, que não creara, para servir á sua causa. Ao revés, o seu primeiro cuidado foi entender-se com os presidentes de syndicatos, determinando a todos uma nova orientação consentanea com o espirito constitucional desses agrupamentos operarios.

Ha um caso typico da lealdade do sr. Agamemnon Magalhães e que bastaria, por si só para destruir a longa argumentação do sr. Adalberto Corrêa.

Referimo-nos ao seu esforço para conter as manifestações do syndicato de bancarios que durante algum tempo, como todos se recordam, se entregou a uma actividade evidentemente subversiva, pleiteando uma lei de salarios minimos, que era no fundo apenas um pretexto para agitações politicas.

Naquella occasião, o ministro do Trabalho não se limitou a agir directamente sobre o syndicato, visando modificar as suas directrizes perigosas. Procurou tambem o chefe de Policia e pol-o de sobreaviso a respeito dos moveis da insidiosa propaganda que estava sendo feita entre os bancarios.

Esse procedimento, que pode ser testemunhado pelo sr. Filinto Muller, não se enquadra na tendencia de um homem que estivesse, no cargo de ministro, servindo ás conveniencias do communismo.

A seguir, o sr. Agamemnon Magalhães aprecia, com methodo e clareza, os diversos incidentes occorridos no seu Ministerio, e através dos quaes o sr. Adalberto Corrêa vislumbrou as provas dos seus entendimentos implicitos com o extremismo sovietico. Os casos foram esmiuçados, um por um, em todos os seus aspectos, com vasta e incontestavel documentação.

Não ficou no espirito de nenhum deputado a mais ligeira duvida quanto á lisura e inteireza do procedimento do ministro do Trabalho.

Qualquer homem de bem teria agido da mesma forma, com egual isenção, tendo em vista os superiores interesses da justiça.

Houve um momento, logo depois do levante da Praia Vermelha, em que denunciar individuos como filiados ao communismo, constituia a vindicta predilecta de todos os odios anonymos.

O chefe de Policia confessou mesmo certa vez, que a sua repartição não tinha mãos a medir, tantas eram as cartas apresentando como partidarios do sr. Luiz Carlos Prestes até pessoas da mais alta representação social, exercendo cargos de grande responsabilidade no governo.

Pois o ministro Agamemnon Magalhães fez dos poucos que mandaram abrir rigoroso inquerito na sua repartição, por meio de uma commissão de funccionarios idoneos, para verificar o fundamento das imputações feitas.

Essa commissão concluiu pela inexistencia de provas contra todos especialmente os casos mencionados pelo sr. Adalberto Corrêa.

A these de concurso do sr. ministro, na qual o deputado gaucho encontrou coincidencia de pontos de vista das suas idéas com as doutrinas sovieticas, é feita justamente contra o marxismo, para negar-lhe apoio philosophico.

Assim, do episodio saiu-se o sr. Agamemnon Magalhães airosamente, destruindo de maneira completa as supposições e equivocos em que o representante sulino pretendeu envolvel-o.

A opinião publica viu com desgosto levantar-se tão grave accusação contra um membro do poder executivo, exactamente o que neste momento detem a pasta de maior responsabilidade na lucta contra o extremismo moscovita.

Mas a resposta peremptoria dada ao sr. Adalberto Corrêa, com documentos authenticos e incontestaveis, serviu para prestigiar a autoridade do governo, que como já o dissemos, ficava tambem compromettida na accusação.

O SALDO DO NOSSO INTERCAMBIO COMMERCIAL

Graças ao movimento que se manifestou, nas cotações e procura dos nossos principaes productos de exportação, notadamente, na alta do café, e crescente procura do nosso ouro branco, foi-nos grato verificar ter sido antecipada a nossa previsão, quando, ha mezes atrás, fixavamos um saldo favoravel de 8 milhões de libras ouro, na nossa balança de commercio exterior, para o anno de 1936.

Proporcionando o mez de novembro findo uma reserva de 1.360.790 libras ouro esse, incorporada á que fora apurada para os 10 mezes, formou, assim, um excedente de 8.107.944 libras ouro, em beneficio da nossa economia, e satisfação dos nossos encargos no exterior, facto esse auspicioso, para todos aquelles que desejam a grandeza e a prosperidade do nosso paiz. Cresce de vulto o facto em apreço, attendendo-se a que, ainda nos mezes de setembro e outubro, os saldos apurados foram respectivamente de 697.047 e 703.188 libras ouro, apresentando-se o novembro ultimo o mais expressivo de todos os que se verificaram nos demais mezes do anno findo.

Comquanto ainda venha faltando o mez de dezembro, já estamos com uma differença de 2.527.210 libras sobre todo o anno de 1935, que não foi alem de 5.580.734 libras ouro e, dado o facto mais que provavel, de termos reunidos um saldo de um milhão de libras em dezembro passado, teremos assim conseguido, em 1936, o maior saldo favoravel do ultimo quinquennio, apenas exceptuado o anno de 1932.

Na parte em mil réis, o valor da exportação de 1936 excedeu de muito aos totaes registrados nos annos anteriores, estando já em 4.422.324 contos contra 3.720.801 contos em 1935, isto é, o anno que detinha o maior valor obtido nestes ultimos 5 annos. Da comparação entre esses dois totaes, resulta um excedente de 561.073 contos, em beneficio da nossa economia. Para esse auspicioso resultado o café prestou o seu concurso, proporcionando um valor de 15.772.000 libras ouro, representando 44,76 % do valor total em libras, e assim tambem o algodão que já nos forneceu um total de 6.954.000 libras e uma percentagem de 19,73 %. Secundando esses dois productos, encontramos o cacáo com 1.807.000 libras e uma contribuição de 5,12 % e, assim tambem os couros, no valor de 1.050.000 libras e 2,90 % sobre o valor total.

De outubro a novembro, as differenças para mais, e obtidas, com as saidas do nosso café e algodão, attingiram respectivamente ás sommas de 1.633.000 e 729.000 libras.

Todos os productos, acima reunidos tem uma percentagem de 72.51 %, restando a pequena percentagem de 27,49 % para os demais.

O IMPOSTO SOBRE O ABONO PROVISORIO DOS MILITARES

Havendo o Ministerio da Guerra consultado como proceder quanto á cobrança do imposto sobre o abono provisorio incorporado aos vencimentos militares, o ministro da Fazenda informou-lhe que, não se achando ainda em vigor no tempo daquella incorporação e actual regulamento do imposto de renda, deve o citado tributo ser cobrado sobre o referido accrescimo, nos termos do artigo 19, paragrapho 1º, do regulamento do citado decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, então vigente.

O ministro da Justiça produziu, hontem, a sua defesa na Camara

A VISITA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO A S. PAULO

Recebido com grandes honras o sr. Lima Cavalcanti — Visita aos Campos Elyseos — Nas Bolsas de Mercadorias e Valores — Jantar intimo com a presença do sr. Armando de Salles

O CHEFE DO EXECUTIVO PERNAMBUCANO TRANSMITTE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" IMPRESSÕES SOBRE O MOMENTO POLITICO

S. PAULO, 18 — (A. M.) — Em visita official ao Estado de S. Paulo, chegou hoje a esta capital, tendo viajado pelo nocturno que parte do Rio ás 22 horas, o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco.

A chegada do chefe do Executivo pernambucano estava marcada para as 9 horas, motivo por que a "gare" do Norte muito antes apresentava movimento desusado. No pateo fronteiro á estação formava o batalhão de guardas sob o commando do capitão João Brasil. No saguão, na plataforma havia dois cordões de isolamento um de cada lado da saida principal, estabelecido por guardas civis. Duas bandas de musica da Força Publica e Guarda Civil postadas na plataforma emprestavam o seu concurso executando marchas e dobrados. Fora, via-se ainda o piquete de lanceiros e os batedores de motocycletas da Policia Especial.

AS PESSOAS PRESENTES

Entre o grande numero de pessoas de representação politica e social que aguardavam o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, conseguimos annotar os seguintes nomes: Major Othelo Franco, chefe da Casa Militar do Governador do Estado representando o sr. Cardoso de Mello Netto; srs. Sylvio Portugal, secretario da Justiça; Leite de Barros, secretario da Segurança; Rodolpho Pinheiro Lima, secretario da Viação; Valentim Gentil, secretario da Agricultura; Thomaz Corbert, representando o sr. Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda; Fabio Prado, prefeito da Capital; Henrique Bayma, presidente da Assembléa Estadual; general Guilherme Cruz, commandante da 3ª Brigada de Infantaria; coronel Areas Leão, chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar; coronel Milton de Freitas Almeida, commandante da Força Publica; sr. Manoel de Araujo, deputados Maria Thereza de Barros Camargo e Gastão Vidigal, srs. José Maria Whitacker e Erasmo Assumpção, directores do Banco Commercial; deputado Amaral Mello; srs. Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco Commercio e Industria; srs. Silveira Prado, Clovis de Camargo, Luiz Pereira de Queiroz, Henrique Doria, Carlos Teixeira Junior, Hugo Pereira de Abreu, Virgilio Maracajá, Gonçalves Carneiro, Marcellis Tavares, Barão de Saavedra, director do Banco Boa Vista; José Brioschy, professor Rocha Lima, capitão Oscar Consistré, official ás ordens do governador Lima Cavalcanti; coronel Arlindo de Oliveira, tenentes coroneis Gaya e Virgilio dos Santos, capitão Romero da Silveira, da Policia Especial; major Prado Filho, coronel Eurydes Machado, tenentes Italo Hugo e Hildebrando França, coronel Octaviano Silveira, tenente coronel Edgard do Amaral, tenente coronel Octavio Azevedo, major Paulo Bayerlin, capitão Azevedo, major Ulysses Fagundes, sr. Carlos Sampaio, sr. Francisco Pauter, e representantes do Centro Academico 11 de Agosto e outras associações.

A CHEGADA

A's 9.27 horas dava entrada na "gare" do Norte o trem em que viajava o governador de Pernambuco. S. s. ao descer do carro especial foi cumprimentado pelas autoridades civis e militares, tendo abraçado os componentes da caravana dos "Diarios Associados" que recentemente visitou Pernambuco.

Nessa occasião as bandas militares executaram o Hymno Nacional. A' saida da estação o batalhão de guardas prestou ao sr. Lima Cavalcanti as continencias do estylo, tendo sido de novo executado o Hymno Nacional.

Em seguida, em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros, o governador pernambucano em companhia do sr. Sylvio Portugal e capitão Consistré dirigiu-se ao Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

ALMOÇO INTIMO

Cerca das 13 horas o governador Lima Cavalcanti almoçou na intimidade, no Esplanada Hotel com os seus amigos Barão de Saavedra, deputados Abelardo Vergueiro Cesar, Gastão Vidigal e Francisco Vieira e srs. Euzebio de Queiroz Mattoso, e Carlos Teixeira Junior todos membros da embaixada dos "Diarios Associados" que visitou ha pouco o norte.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Antes do almoço quando era servido o apperitivo, a reportagem dos "Diarios Associados" foi apresentada ao chefe do Executivo pernambucano pelo deputado Vergueiro Cesar.

Depois de cumprimentar s. exc., solicitámos-lhe suas impressões de S. Paulo, terra onde viveu por largos annos, tendo sido diplomado pela nossa tradicional Faculdade de Direito.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti nos attendeu com o seu cavalheirismo caracteristico, declarando-nos o seguinte:

"E' realmente extraordinaria a minha impressão cada vez que visito S. Paulo. Nesta occasião não foi differente essa sensação de alegria ao rever o grande Estado, onde tenho tantas ligações espirituaes e amisades tão gratas ao meu coração.

A maneira como fui recebido e o programma de minha recepção aqui, ter-me-iam surprehendido se eu não conhecesse a generosidade, a fidalguia e a hospitalidade profundamente brasileira dos paulistas.

A minha visita implica numa homenagem de ePrnambuco a São Paulo. O povo pernambucano não se cansa de olhar São Paulo como um exemplo de trabalho e de grandeza.

Interpreto o sentimento do povo pernambucano saudando fraternalmente São Paulo, que nós todos consideramos como um patrimonio do Brasil".

A VISITA AO GOVERNADOR

O sr. J. J. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, recebeu a visita do governador do Estado de Pernambuco ás 12 horas. Pouco antes, o sr. José de Queiroz Mattoso, dirigiu-se em carro do Estado ao Hotel Esplanada afim de acompanhar o illustre visitante. Assim, pouco antes do meio dia o sr. Carlos de Lima Cavalcanti dava entrada no Palacio dos Campos Elysios acompanhado do capitão Oscar Luiz Consistré, official posto ás suas ordens.

Receberam-no o major Othelo Franco e o capitão João de Quadros, da Casa Militar do governador, que conduziram s. exc. ao salão de despachos.

Logo depois era o governador de Pernambuco introduzido no salão Luiz XV, onde o governador de São Paulo se encontrava acompanhado dos secretarios de Estado e sr. Fabio Prado, Prefeito da Capital.

Os dois chefes do Estado mantiveram animada palestra durante os vinte minutos protocollares, sendo servido um café paulista numa bella baixella de Sevres.

Gentilmente posaram para os photographos despedindo-se então o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que foi acompanhado até á porta pelos officiaes da casa Militar do Governo.

Prestou continencias, em uniforme de gala, um destacamento da Guarda Civil.

Dez minutos depois do major Othelo Franco, chefe da Casa Militar dirigiu-se ao Hotel Esplanada, afim de retribuir a visita do governador do Estado de Pernambuco.

VISITA A'S BOLSAS DE MERCADORIAS E DE VALORES

Acompanhado dos deputados Abelardo de Vergueiro Cesar e Gastão Vidigal, o governador Lima Cavalcante visitou na tarde de hoje a Bolsa de Mercadorias.

Recebido pelo sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente ao altos funccionarios, s. excia. percorreu todas as secções da Bolsa demorando-se no Departamento de Classificação de Algodão, cujo chefe sr. Garibaldi Dantas fez minuciosa e completa exposição sobre os serviços que superintende, tendo o sr. Lima Cavalcanti manifestado a sua impressão lisonjeira sobre o que lhe foi dado observar.

Em seguida o illustre visitante assistiu ao pregão de fechamento. Por fim s. excia. e comitiva foram para o Gabinete da Directoria onde lhes foi servida uma taça de "champagne".

Nessa occasião, saudando o distincto visitante, falou o sr. Carlos Nazareth.

Agradecendo, falou o sr. Lima Cavalcanti, que solicitou a perfeita organização de todos os serviços da Bolsa de Mercadorias.

Depois o governador Lima Cavalcanti visitou a Bolsa de Valores, tendo sido recebido pelo seu presidente Adolpho Lombardi, sr. Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda e por grande numero de corretores.

Saudando s. excia. falou o sr. Benjamin Café, tendo respondido, agradecendo, o sr. Lima Cavalcanti.

O governador Lima Cavalcanti tem sido muito visitado no Esplanada.

Hoje s. excia. entre outras, recebeu a visita de cortezia do senador Alcantara Machado.

NOVAS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE PERBUCO

Depois de desembaraçar-se das visitas que fez á tarde, o sr. Lima Cavalcanti dirigiu-se ao Hotel Esplanada. Foi nesse momento que a reportagem dos "Diarios Associados" se acercou do governador de Pernambuco a proposito de ouvir sua opinião sobre varios assumptos politicos e economicos.

S. excia. porem habilidosamente se excusou de fazer declarações, pedindo que o procurassem mais tarde. A' hora aprazada batemos á porta do apartamento do sr. Lima Cavalcanti, mas não encontramos. Não eram decorridos vinte minutos quando o chefe do Executivo pernambucano appereceu, aquiescendo gentilmente em nos receber.

Foi logo nos dizendo, porém, que não tinha declarações politicas a fazer. Insistimos comtudo formulando algumas perguntas que o sr. Lima Calvancanti não se excusou em responder.

PERNAMBUCO NÃO TEM CANDIDATO

Entramos logo no assumpto politico. Queriamos saber qual era a posição de Pernambuco em face das candidaturas da successão presidencial. O sr. Lima Cavalcanti respondeu-nos sem hesitar:

— "Pernambuco não tem candidato á successão presidencial".

Fizemos menção ao nome do sr. Medeiros Netto. Ha quem diga que o presidente do Senado tambem é um dos nomes cotados para substituir o sr. Getulio Vargas. Perguntamos ao sr. Lima Cavalcanti se nos podia dizer alguma coisa a respeito:

— "Não lhe posso dar informação s obre esse assumpto. Ainda não tinha ouvido falar sobre essa candidatura".

O BLOCO DO NORTE

O falado Bloco do Norte tambem era um assumpto sobre o qual o sr. Lima Cvalcanti poderia nos fornecer alguns esclarecimentos interessantes, desde que estavamos falando na posição do septentrião do Brasil em fa-

(Continúa na 7ª pagina.)

E' constitucional a nova organização da Justiça Eleitoral

O pronunciamento do Tribunal Superior

Durante a sessão de hontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Hermenegildo de Barros levou a debate a questão da inconstitucionalidade da lei n. 374, de 7 de janeiro de 1937, que deu nova organização aos quadros burocraticos dos Tribunaes Eleitoraes. Na sua sustentação, o presidente do T. S. E. ponderou que já havia sido iniciada a execução da lei em apreço, tanto que, em sessão de 15 do corrente, o Tribunal alterou o Regimento Interno, no sentido de adaptal-o á nova legislação, no tocante ao augmento de funccionarios da Secretaria e que elle presidente, tambem promoveu, no dia 16, dois serventes a continuos. Entretanto, o sr. Arthur Costa havia declarado, em sessão do Senado Federal, que a referida lei é inconstitucional, por não ter aquella corporação collaborado na sua elaboração.

O ministro Hermenegildo de Barros accrescentou que a collaboração do Senado com a Camara dos Deputados não era necessaria no caso, pois o proprio dispositivo citado pelo senador Arthur Costa — o art. 91, letra "c" da Constituição — dispõe que ao Senado Federal compete collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração de leis sobre organização judiciaria federal e na hypothese vertente a lei não cogitou de organização judiciaria de qualquer especie, mas tão sómente de augmentar o numero de alguns funccionarios da Secretaria do Tribunal.

Em todo o caso, submetteu a questão ao conhecimento do Tribunal, que se pronunciará, caso lhe parecer acertado.

Discutido o assumpto, o plenario resolveu por unanimidade, de accordo com o ministro Hermenegildo de Barros, que a lei não é inconstitucional pelo motivo allegado, devendo-se proseguir na sua execução.

O sr. Mac-Dowell da Costa, procurador geral, opinou no mesmo sentido.

Não podem ser adiadas as eleições municipaes em Matto Grosso

A DECISÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL

O Partido Evolucionista de Matto Grosso requereu ao Tribunal Regional do Estado que, em virtude da situação ali reinante, fossem adiadas as eleições municipaes marcadas para o dia 20 do corrente. Nesse mesmo requerimento pediu que a decisão fosse communicada ao Tribunal Superior. O T. R. indeferiu a primeira parte, mas acceitou a segunda, scientificando a ultima instancia eleitoral. Esse pedido, bem como a representação do deputado Generoso Ponce no mesmo sentido, foi presente ao Tribunal Superior, em sua sessão de hontem, pelo relator do processo, ministro Plinio Casado. Este estudou longamente a questão em seus aspectos juridicos e politicos. De accordo com a Constituição Federal, o Tribunal Superior só pode fixar data para eleições que não estejam determinadas no seu texto ou nas Constituições Estaduaes. No caso em apreço, havia fixação constitucional, visto que a Carta Politica de Matto Grosso dispõe que as eleições municipaes deviam ser realizadas oito mezes depois da sua promulgação, isto é, amanhã. Mesmo que a situação de Matto Grosso estivesse convulsionada, competia ao Poder executivo intervir para a concessão do adiamento, de vez que ao mesmo se oppõe um preceito constitucional. Os demais juizes discutiram o assumpto e resolveram por unanimidade negar o adiamento, por não ter a Justiça Eleitoral competencia para alterar a data de pleitos fixados na Constituição do Estado.

FORÇA FEDERAL PARA O JUIZ DE LAGEADO

Para garantir a concessão de um "habeas-corpus" a 255 eleitores de Lageado, em Matto Grosso, o juiz eleitoral desse municipio, sr. Affonso Ribeiro Sena, pediu ao Tribunal Regional de Cuyabá fosse posta á sua disposição a força federal aquartelada na localidade. Na petição allegou o magistrado mattogrossense que, depois da chegada do novo commandante do destacamento policial, vem recebendo insistentes reclamações contra a attitude dessa autoridade, que, a julgar pelas accusações adduzidas em varios documentos, se tem manifestado de modo inequivoco um ameaçador do eleitorado opposicionista, cerceando a propaganda politica e alliciando civis que homisia no edificio da Prefeitura Municipal. Afim de offerecer garantias e restabelecer a confiança do eleitorado, que se dispersava, necessario se tornou que fosse dado o apoio da força federal, porque assim "seriam evitados graves e imprevisiveis acontecimentos nos dias que antecedem as eleições e principalmente no correr dellas".

O Tribunal Regional achou, porém que a garantia da força federal só pode ser concedida no caso de haver desrespeito ás decisões judiciarias. Com essa decisão, não se conformou o procurador eleitoral de Matto Grosso, que resolveu bater ás portas do Tribunal Superior com um novo pedido de garantia. O caso subiu ao plenario hontem, através do relatorio do ministro Candido de Oliveira Filho. Depois de falar o relator, teve a palavra o sr. Mac-Dowell da Costa, procurador geral, que esclareceu o assumpto com diversas communicações do chefe do Ministerio Publico no Estado. Por unanimidade foi resolvido que, a exemplo do que tem sido feito em outros casos semelhantes, o Tribunal Superior concedesse a garantia officiando-se ao ministro da Justiça sobre a decisão e pedindo fosse collocado ás ordens do juiz de Lageado um destacamento da força federal para assegurar o exercicio de suas funcções e para cumprimento de quaesquer ordens de "habeas-corpus" em favor dos eleitores. Ao Tribunal Regional foi feita uma communicação para providenciar sobre a concessão de identica medida, caso os juizes eleitoraes solicitem garantias.

O SR. COSTA REGO E O P. R. P.

A proposito da noticia de que o sr. Costa Rego teria sido incumbido de procurar scindir o P. R. P., disse-nos hontem, o senador alagoano, a quem encontramos na companhia dos srs. Nereu Ramos e Waldemar Ferreira:

— "Não recebi missão de ninguem para estabelecer o dissidio no P. R. P. Mas, se tivesse recebido tão estranha incumbencia, indicaria o sr. João Neves para [illegible] a que se refere, a unica parte verdadeira é que eu indicaria o sr. João Neves [illegible] para desempenhar tal missão...

Depois, passando a falar sobre outros assumptos, o representante alagoano no Senado, virando-se para o reporter e indicando o "leader" do Partido Constitucionalista, disse:

— "Pode dizer que estou seduzido pelo sr. Waldemar Ferreira, homem de cultura e intelligencia, professor de Direito e "leader" do P. C. Pode mesmo accrescentar que, com a convivencia que tenho mantido com o sr. Waldemar Ferreira, estou atrelado desde já ao carro constitucionalista para a proxima campanha da successão presidencial da Republica."

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal.

Em audiencias, foram recebidos o governador Nereu Ramos e o sr. Levy Miranda.

Vae ser convocado um Congresso Economico Nacional

Na sua sessão semanal, o Conselho do Commercio Exterior tratou de varios assumptos

Reuniu-se, hontem, em sessão plenaria, presidida pelo sr. J. A. Barbosa Carneiro, o Conselho Federal do Commercio Exterior.

No seu relatorio verbal, o director executivo referiu-se ao augmento auspicioso da importação de laranjas no Reino Unido, cujas cifras passaram de 1.621.000 caixas, em 1935, a 1.887.000 caixas na estação terminada em dezembro de 1936, o que denota um accrescimo de 16 °|°. Leu um relatorio do consul Alfredo Polzin sobre o constante augmento do consumo da borracha, que, segundo os conhecidos corretores Symington & Wilson, de Londres, attingirá, no 1º semestre de 1937, a 535.500 toneladas contra 406.015 durante o semestre correspondente ao anno passado.

O director executivo informou ainda o Conselho da reducção dos direitos de entrada de fructas e sementes oleaginosas na França. Entre as reducções que interessam a producção brasileira, notam-se as que recaem sobre caroços de algodão e sobre a copra, cujos direitos foram diminuidos de cincoenta por cento.

Por fim, o director executivo communicou que acabara de sair do prélo a nova edição do Annuario Brasil, relativa a 1936. Assignalou o grande desenvolvimento dado este anno á referida publicação, que constitue um precioso manancial de informações sobre o nosso paiz.

A REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO ECONOMICO NACIONAL

O sr. Barbosa Carneiro communicou, ainda, que o presidente da Republica autorizou, por parte do Conselho, de uma indicação do sr. João Maria de Lacerda, a realização de um Congresso Economico Nacional. O projecto vae ser examinado pelos srs. João Maria de Lacerda, Victor Vianna e Valentim Bouças.

O programma proposto pelo sr. J. M. de Lacerda comprehende:

a) — Commercio Interno — Estudo das respectivas possibilidades e compensações inter-estaduaes e maior incremento da producção industrial e agricola, dentro de moldes que evitem os inconvenientes da carencia e da super-producção;

b) — Commercio externo — Importação — Estudo da producção possivel dos productos importados em maior escala, e amparo a ser prestado aos respectivos productores;

c) — Commercio externo — Exportação — Estudo dos mercados externos em relação ás nossas possibilidades de producção, propaganda do Brasil e dos seus productos no exterior, intercambio com cada paiz em face das respectivas balanças commerciaes, tarifas alfandegarias que interessem á nossa producção e, finalmente, todos os assumptos que, directa ou indirectamente, possam interessar ao nosso commercio.

Destruiu o sr. Agamemnon Magalhães, uma a uma, todas as accusações do deputado Adalberto Corrêa, recebendo, ao terminar, demorados applausos

A resposta do representante liberal gaucho e a contra resposta do sr. Oswaldo Lima — Violentos debates se verificaram após a saida do ministro — Um grave incidente determinou a suspensão da sessão por cinco minutos

A sessão de hontem da Camara esteve fóra dos moldes costumeiros. A noticia de que o ministro interino da Justiça ia comparecer para produzir a sua defesa, transformou completamente o ambiente, dando-lhe o aspecto só observado nos grandes dias do Parlamento.

Muito antes da hora habitual da abertura dos trabalhos, as tribunas destinadas ao publico e as galerias começaram a se encher de populares, predominando o elemento trabalhista. Funccionarios dos Ministerios do Trabalho e da Justiça, em grande numero occuparam os nichos e outros logares. Senadores tomaram assento no recinto. Nas bancadas de imprensa tiveram ingresso directores de varios jornaes e muitos outros jornalistas, que não fazem a chronica parlamentar, mas que para ali accorreram movidos pela mesma curiosidade, de que estava cheio o ambiente.

Ia-se chegar ao termo de um debate, que vinha durando ha uma semana, e que fazia convergir todas as attenções para a Camara, de onde partiu a grave accusação a um ministro de Estado.

Mal iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, o ministro interino da Justiça dava entrada no edificio, indo aguardar o momento de occupar a tribuna no recinto da Mesa. Com a palavra o sr. Agamemnon Magalhães desceu ao plenario, recebendo, então, fartos e prolongados applausos. Deputados e assistencia se manifestavam como um desagravo previo ao titular atacado. A oração do sr. Agamemnon Magalhães absorveu todas as attenções. Deixou a impressão de que, destruindo as accusações do deputado Adalberto Corrêa ou seus equivocos, como preferiu considerar taes accusações, o ministro do Trabalho, em horas bem difficeis para a Republica e para as instituições democraticas, soube se devotar com sinceridade e patriotismo ao cumprimento de seus deveres.

Ao deixar a tribuna, as palmas foram mais ruidosas e duradouras.

O DISCURSO

O discurso proferido pelo ministro do Trabalho foi o seguinte:

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — (Movimento geral de attenção. Palmas prolongadas). — Sr. presidente, srs. deputados, elevando-me até á culminancia desta tribuna, não dissimulo as minhas responsabilidades nem o meu enthusiasmo patriotico, porque a Camara é a propria Nação, e atravessam este recinto todas as correntes da opinião nacional.

Senhores, o Parlamento sempre exerceu grande influencia em minha vida publica e em minha formação cultural. Creio na sua efficacia, na sua funcção critica, limitando os poderes, conciliando a autoridade com a ordem juridica, conduzindo o Estado através das transformações sociaes.

Em todas as crises da historia em que o Parlamento resistiu e sobreviveu, subsistiram com elle as garantias individuaes e publicas, a democracia. Quando os Parlamentos desappareceram, tambem succumbiram com elles a critica e a liberdade, imperando incontrastavel a oppressão.

A minha fé nos Parlamentos, a minha fé na democracia, eu a tenho documentada nos "Annaes" da Constituinte Brasileira; quando eram ainda indecisos os seus rumos, quando uma obra derrotista se fazia fóra della, eu vim a esta tribuna exaltar o patriotismo de meus pares e exhortar a opinião brasileira, para que confiasse na acção constructora dessa Assembléa (Muito bem).

Concorri para a construcção do Estado brasileiro, batendo-me no sentido do parlamentarismo; consegui a transigencia de comparecerem os ministros á Camara, e confesso a esta Casa e á Nação que jámais esmoreci na defesa inflexivel desse regimen.

Assumindo a pasta do Trabalho, que me foi confiada no inicio da constitucionalização do Brasil, encontrei, surprehendido, movimentos de indisciplina em todos os syndicatos, grêves que se iniciavam aqui e ali, emfim, um baptismo de fogo. Homem de cultura e de acção, conhecendo o phenomeno syndical, na sua experiencia e nas suas decepções, fixei os rumos claros da acção governamental.

O governo provisorio tinha creado o syndicato; disciplinando-lhe as funcções, integrando-o dentro do Estado. (Muito bem). A legislação instituiu o syndicato unico. Veio a Constituinte e predominam as correntes contra a unidade syndical, tendo sido incluida na nossa carta constitucional a pluralidade syndical e a sua autonomia.

O sr. Abelardo Marinho — Em má hora.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... em má hora e contra o meu voto. (Muito bem).

Sr. presidente, o Estado juridico estava desarmado: nenhuma lei lhe permittia, em face da Constituição, intervir nos syndicatos. Qual seria a sua acção? A intervenção manu militari attentava contra as franquias do regimen. Que fez o ministro do Trabalho? Transformou sua acção num apostolado, entrando em contacto directo com todos os syndicatos, mostrando-lhes os beneficios da legislação brasileira e lhes dizendo que esses beneficios só subsistiriam se elles se disciplinassem dentro da ordem juridica existente.

Sr. presidente, o communismo começou a agir. Fui vencendo as chamadas opposições syndicaes.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Com sacrificio da propria vida.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — No syndicato dos bancarios estava installando o quartel general e era dali que se irradiava toda acção, toda a propaganda. Era o periodo das opposições syndicaes — opposição syndical no Syndicato Medico, opposição syndical no Syndicato Unitivo...

Chamei as respectivas directorias e lhes mostrei que essas opposições obedeciam á technica communista.

Vencidos, batidos pela acção de persuassão, pela acção doutrinaria do ministro do Trabalho — e eu o proclamo á Camara, porque é testemunha do meu esforço — que fizeram os communistas? Reuniram-se em organismo clandestino, em uma confederação unitiva syndical, fóra dos syndicatos, com elementos aqui e ali, que procuravam estender sua acção a todo o paiz.

O ministro do Trabalho articulou-se, então, com o da Justiça e com a policia. Não dispunha eu de meios. Desarmado, sem elementos de informação capazes de seguir esta acção dissolvente contra a ordem juridica e social, procuramos identificar a séde dessa confederação. E foi o Ministerio do Trabalho que levou á policia os dados necessarios á sua acção.

Localizava-se essa confederação clandestinamente no syndicato dos bancarios. (Muito bem).

Procuramos — eu pessoalmente, e nesse sentido varios entendimentos tive com o chefe de policia — ver como podia a acção repressora se exercer. A policia ficou, desde então, vigilante. Entrei em contacto com os meios bancarios, com todas as classes, procurando animal-as a organizar a reacção dentro dos syndicatos. E em todas as assembléas eram essas minorias actuantes que dominavam. Nem por isso esmoreci e continuei a combatel-os.

E as opposições syndicaes foram desapparecendo...

Vou trazer á Camara a prova documental da minha affirmação.

O Secretariado Nacional do Partido Communista, após o movimento de novembro, mandou que os chefes da subversão informassem, por escripto, a causa do fracasso della nos respectivos sectores. A policia apprehendeu e está nos autos do Tribunal de Segurança a resposta de José Medina, conhecido agitador dos meios proletarios, em que elle informa que as classes ou as massas trabalhistas não tomaram parte no movimento, no momento devido, em virtude das providencias das autoridades policiaes, sempre de accordo com o Ministerio do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Peço a v. ex. licença para um aparte, afim de esclarecer debates: as direcções dos syndicatos não tentaram envolver o operariado no movimento do anno passado somente devido á exigencia das proprias autoridades russas, conforme documento que tenho em mãos.

O sr. Antonio Carvalhal — Isso é falso.

O sr. Damas Ortiz — E como o são tambem muitas denuncias dirigidas á Commissão.

O sr. Adalberto Corrêa — Está na Commissão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. ex. leu, e está no seu discurso, que ha relatorio em que se annunciava que as massas brasileiras estavam articuladas.

O sr. Adalberto Corrêa — Tenho os documentos do que disse.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Esses documentos se referem á confederação unitiva syndical, organização clandestina.

Agora, vamos demonstrar que essas informações ao Komitern eram falsas, pois que os factos documentaram o contrario. E quem diz é o proprio agente operario desse Komitern no Brasil.

Eu poderia trazer uma série infinda de documentos apprehendidos pela Policia e pelos quaes se demonstra o combate, o rancor do communismo contra o Ministerio do Trabalho.

ACOMPANHANDO TODOS OS RASTROS DA INVESTIDA COMMUNISTA

O sr. Barreto Pinto — V. exa. ainda traz documentos! Aqui, elles foram promettidos, mas não vieram.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. não deve fazer essa affirmação perante a Camara que assistiu meu discurso.

O sr. Barreto Pinto — Não vieram documentos, veio novella. Faço um appello a todos os srs. deputados, indagando se foi exhibido algum documento. Foram trazidas allegações, a que o governo não deu a menor importancia.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sei o que visa v. exa. com essas falsas affirmações.

O sr. Barreto Pinto — Ratifico-as em todos os termos. (Soam os tympanos).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quero ler documentos, dos quaes tenho copia authenticada pela Policia do Districto Federal.

Ha uma carta a Carlos Prestes, de Barreto Leite, em que este critica toda a acção revolucionaria desenvolvida no Brasil. Lá está textualmente:

"Basta enunciar o seu desenvolvimento, para verificar-se o que houve nella de monstruoso: essa grève começou como grève politica, em signal de protesto pelo assassinio de um operario feito pelos integralistas durante uma manifestação alliancista tão mal dirigida que teve aliás um caracter provocativo; de politica se transformou em economica e acabou miseravelmente nas mãos do Ministerio do Trabalho. A razão desse louco aventureiro que terminou por nos submetter á humilhação de admittir que os operarios fossem frigir os seus ovos, perdidas todas as esperanças, na frigideira do Agamemnon, foi a falsa informação chegada ao conhecimento do Partido de que muitos dias depois do momento em que se deveria encerrar a greve la estalar em S. Paulo um movimento integralista pela tomada do poder".

O sr. Olavo de Oliveira — E' um testemunho eloquente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — No discurso do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, ha uma confusão. S. exa. considerava a Confederação Syndical Unitaria do Brasil, como se fosse constituida de syndicatos reconhecidos pelo governo.

O sr. Antonio Carvalhal — Falta de conhecimento de s. exa.

O sr. Adalberto Corrêa — Permitta o orador um aparte. Cheguei ás minhas conclusões, em face de documentos existentes na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, documentos que não foram elaborados por mim. Trata-se de papeis vindos de todas as procedencias.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Tambem possuo esses documentos.

O sr. Adalberto Corrêa — As minhas affirmações têm origem nessa documentação.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Attenda v. excia. Ha uma confusão de sua parte. Quero que fique bem claro, neste debate, que a Confederação Syndical Unitaria do Brasil, era clandestina, não possuia, filiado a ella, senão um syndicato, o Bancario.

O sr. Antonio Carvalhal — Dahi a confusão do senhor deputado Adalberto Corrêa.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouçamos ainda trechos da carta de Barreto Leite:

"Mais uma greve que começou politica, continuou economica e acabou entregue por nós aos carinhos do Ministerio do Trabalho. O Syndicato, que antes era pujante, soffreu immediatamente as consequencias da loucura, com o refluxo das massas reflectido na ausencia de pagamento e um lamentavel descredito. A nossa influencia, que era grande, ficou reduzida a quasi nada, com grande proveito dos trotskystas que havendo participado da greve, não deixaram de explorar em seu favor as consequencias do fracasso".

Mais ainda:

"A nossa ascendencia sobre o movimento de massas diminuiu de um modo nunca visto".

A INDISCIPLINA NOS SYNDICATOS

O sr. Olavo de Oliveira — Isso é decisivo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Eu, que acompanhava, vigilante, com o chefe de policia e com o ministro da Justiça, toda a documentação, todos os rastros da investida communista no Brasil, comprehendi que a greve de Petropolis era uma greve politica, insuflada, alimentada pela Alliança Nacional Libertadora; comprehendi que a greve dos metallurgicos era, igualmente, inspirada pela acção dos extremistas; comprehendi que o Congresso Ferroviario de Victoria — ao qual se referiu o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa — era tambem inspirado pelos extremistas.

Que fazer, então? chamei o chefe de Policia ao meu gabinete; conferenciei com s. excia. e estudámos a maneira de dominar o Congresso, de resolver a greve dos metallurgicos e restabelecer a ordem no meio operario, em Petropolis. Ajudou nos, nessa cidade, o actual prefeito, engenheiro Yedo Fiuza.

Entendi-me com todas as instituições metallurgicas, discutimos exhaustivamente mais de oito dias, e, quando appellei para o seu patriotismo mostrando a que estava exposto o Brasil, a classe patronal veiu ao meu encontro, entregando-me a questão para resolver. Proferi, então, o meu laudo e todos os operarios voltaram ao trabalho.

O Congresso de Victoria eu o dominei.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — E' verdade. Fui testemunha, pois estive presente ao mesmo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pedi ao deputado Chrisostomo de Oliveira que ali comparecesse; solicitei que Estados do Sul e do Norte e o Districto enviassem ali seus representantes. Mandei um meu auxiliar de confiança presidir aquelle congresso, o sr. Waldir Niemeyer e, quando as forças articuladas com o Ministerio do Trabalho chegaram a Victoria, tiveram confirmação todas as minhas suspeitas.

O de que se cogitava ali era decretar a greve dos ferroviarios, greve que, sem a actuação dos elementos moderados e dos representantes dos

(Continúa na 6ª pag.)

Campo Grande se prepara com enthusiasmo para o proximo pleito municipal

A campanha eleitoral, não obstante a sua a nimação, se caracteriza por um tom elevado — O senador Vespasiano Martins confia no Exercito para salvarguardar da lisura do pleito — O general Pompeu Cavalcanti, co mmandante da 9.ª Região Militar, garante — que haverá absoluta liberdade e calma —

Francisco MARTINS

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

CAMPO GRANDE, 17. — Após cinco horas devôo, á velocidade horaria de 230 kilometros, cheguei á Campo Grande, o maior centro commercial de Matto Grosso, e séde da 9ª Região Militar.

A bordo do "Tibagy", meu companheiro de viagem Antonio Costa Rondon, advogado em Corumbá, e correligionario do senador Vespasiano Martins, me havia informado ser relativamente calma a situação no Estado, nada de anormal se tendo verificado depois dos acontecimentos de Cuyabá.

Ao passar por Tres Lagoas, encontrei no aeroporto o juiz de direito Clarindo Corrêa, que me disse estar o municipio em perfeita calma, com o policiamento normal, e accrescentou que haverá certa abstenção no pleito do proximo dia 20, visto o eleitorado, composto em sua maioria de ferroviarios, se achar disseminado ao longo da linha. Adeantou ainda que, segundo noticias recebidas de Sant'Anna do Paranahyba, tudo está em ordem no municipio, que se prepara com enthusiasmo para as eleições.

O governo esepra vencer em Tres Lagoas e Sant'Anna.

CAMPANHA ANIMADA, MAS FEITA COM ANIMAÇÃO

CAMPO GRANDE, 17. — Encontrei Campo Grande, principal cidade do Estado, reducto eleitoral do senador Vespasiano Martins, em absoluta calma.

Hoje, domingo, as ruas se mostram movimentadas e estão annunciados, ao mesmo tempo, dois comicios e varios bailes carnavalescos. A campanho eleitoral decorre animada, mas é feita com elevação, o que demonstra o civismo do povo mattogrossense.

O jornal governista "O Debate", tratando das eleições, diz:

"Os candidatos ao primeiro posto municipal confundem-se em honradez e merecimentos pessoaes. Ambos são probos e dignos. A sociedade campograndense a ambos estima e admira".

O jornal "O Progressista", da opposição, noticia que a Assembléa "continúa a funccionar plenamente garantida pela tropa federal".

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO COMMANDANTE DA 9ª REGIÃO MILITAR PARA GARANTIR A BOA ORDEM DO PLEITO

CAMPO GRANDE, 18. — Procurando colher de fonte absolutamente insuspeita informações sobre a situação no Estado, ouvi o general Pompeu Cavalcanti, commandante da 9ª Região Militar.

Iniciando a palestra, o referido official me disse que depois do conflicto de Cuyabá, nenhuma outra perturbação da ordem se verificou no Estado, sendo geral a tranquillidade.

Após o referido incidente, enviou tropas a Cuyabá por via terrestre e fluvial e providenciou a protecção do Exercito para que a Assembléa Legislativa se pudesse reunir diariamente.

Respondendo a uma pergunta, informou já terem sido tomadas todas medidas para o pleito do dia 20 e disse:

— "Os "Diarios Associados" pódem noticiar que as eleições correrão em absoluta liberdade e com perfeita calma. Precisamos praticar a verdadeira democracia, e estou certo de que o povo mattogrossense dará ao Brasil uma esplendida prova de educação civica. Como medida de precaução, determinei a remessa para todos os municipios, e alguns districtos importantes de contingentes do Exercito, que annullarão qualquer tentativa de violencia. Aliás, assim procedi, tanto a pedido do governo quanto da opposição.

Terminando, o general declarou haver recebido do coronel Lobato, commandante das forças destacadas em Cuyabá, a noticia de que todos os deputados asylados no 16º B. C., já regressaram ás suas residencias e reina tranquillidade na capital.

FALANDO AO SENADOR VESPASIANO — "NO TOTAL DOS ELEITORES A COMPARECER A ALLIANÇA FARA' A MAIORIA"

CAMPO GRANDE, 18. — O senador Vespasiano Martins me recebeu se conservando no leito, com o braço esquerdo numa apparelho de gesso. Embora se sinta mal, só seguirá para S. Paulo no dia 20, após as eleições.

Falando-me sobre o pleito, disse achar que nos municipios do Sul, sob a garantia do Exercito, elle correrá livre, ao passo que no Norte soffrerá violenta pressão do governo.

Em Cuyabá os chefes da Alliança estão impossibilitados de fazer a propaganda do seu candidato, uma vez que o coronel Lobato, commandante das forças do Exercito ali destacadas, impede que salam do quartel, onde estão asylados por não poder garantil-os individualmente.

O senador Vespasiano espera vencer no Norte nos municipios de Caceres, Diamantino e Rosario, perdendo nos demais. No Sul confia em que ganhará na maioria dos municipios, embora admitta a possibilidade de perder em Sant'Anna, Miranda e Nioac.

No total dos eleitores a comparecer — affirma o senador — o seu partido terá a maioria, embora possa não ter a maioria das prefeituras.

Terminou manifestando sua confiança na acção do general Pompeu, commandante da 9ª Região Militar, quanto á salvaguarda da lisura do pleito.

AMBOS OS CANDIDATOS A' PREFEITURA DE CAMPO GRANDE ESPERAM QUE A ELEIÇÃO DECORRA EM AMBIENTE TRANQUILLO

CAMPO GRANDE, 18 — Hontem á noite, no baile carnavalesco do Ita[illegible] Club, sentaram-se á minha mesa os medicos Antonio Boaventura e Eduardo Machado, respectivamente, candidatos do Partido Republicano Matto-grossense e da Alliança á Prefeitura de Campo Grande.

Os adversarios no pleito do proximo dia 20 conversaram cordialmente sobre o momento politico, indice expressivo da elevação da actual campanha.

O dr. Boaventura espera que o seu Partido vença na maioria dos Municipios, o que representaria a approvação do povo á politica e administração do governador Mario Corrêa. Está certo de que as eleições correrão em absoluta calma e liberdade. Accrescentou que a Alliança não existe, sendo simples pseudonymo do Partido Evolucionista, tanto que a chapa de candidatos registra penas elementos do referido partido.

Espera tambem que os resultados nesta cidade lhe sejam favoraveis, embora seja mais forte o nucleo de partidarios do senador Vespasiano Martins.

O dr. Eduardo Machado tambem confia na victoria achando que não haverá perturbação da ordem.

COMICIOS DOS PARTIDOS ADVERSARIOS

CAMPO GRANDE, 18 — Realizaram-se, esta tarde, no centro da cidade, os comicios de propaganda dos partidos adversarios. As reuniões occorreram a cem metros uma da outra. Ambos estiveram concorridos e os oradores usaram de linguagem vehemente porem polida, não havendo o menor incidente.

O sr. Antonino Mena Gonçalves, ex-interventor no Estado, [illegible] apoiará o candidato do governo á Prefeitura de Campo Grande.

O casamento religioso para os effeitos civis

Sanccionada a resolução legislativa que dispõe a respeito

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que regula o casamento religioso para os effeitos civis, estabelecendo a faculdade aos nubentes de requerer ao juizo competente habilitação, conforme a lei civil, afim de que o seu casamento seja celebrado por ministro da Igreja Catholica, do culto protestante, grego, orthodoxo, israelita ou de outro cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes.

Desde que o requerimento seja deferido, determinará o juiz que o official expeça certidão de estarem os requerentes habilitados na forma da lei civil, para se casarem, a qual valerá unicamente para esse effeito.

O ministro que celebrar o casamento entregará logo, mediante recibo, aos nubentes, a um delles ou á pessoa que designarem, um dos exemplares do termo que lavrará, ou mandará lavrar, acto continuo, em lingua vernacula, e em duas vias de igual teôr.

Logo que lhe seja apresentado, pela pessoa a quem o ministro entregará o termo avulso de que trata este decreto, o official do registro civil fará, gratuitamente, a inscripção do casamento, lavrando o assentamento no livro respectivo, em que transcreverá, na integra, o mesmo termo, subscrevendo-o com o apresentante, ou apresentantes, e duas testemunhas. No termo fará referencia aos documentos que o acompanhem.

O ministro de confissão religiosa, especificada acima, que celebrar casamento, estando algum dos componentes em imminente perigo de vida, lavrará, ou fará lavrar no livro proprio, ou em separado, o respectivo termo em duas vias, com os possiveis requisitos de que trata esta lei, assignado pelo referido ministro, pelo contraente que souber, ou puder assignar, e por quatro testemunhas que saibam lêr e escrever, sendo o registro obrigatorio.

Incorrerá nas penas do artigo 253 da Consolidação das Leis Penaes quem contrair novo casamento religioso na conformidade do presente decreto, ainda que este se não ache inscripto no registro civil.

Nos casamentos a que se refere a lei em apreço, a inscripção no registro civil revalida o acto praticado perante pessoa competente, ou com ommissão de qualquer das formalidades exigidas, resalvada apenas a nullidade, ou annullação, nos casos dos artigos 207 e 209 e seguintes do Codigo Civil, e sem excluir a applicação das penas criminaes, ou disciplinares, cabiveis no caso. As acções de nullidade ou de annullação de casamento celebrado por ministro religioso, obedecem exclusivamente aos preceitos da lei civil e serão processadas nos juizos ordinarios, attingindo apenas os effeitos civis do mesmo casamento.

O registro do casamento religioso poderá ser annullado nos mesmos casos e prazos e pelo mesmo processo pelo qual se annulla o casamento civil.

A lei prevê recurso de aggravo de petição, interposto por qualquer dos nubentes e pelo representante do Ministerio Publico, ou da religião de que se trate nas decisões e pelo official do Registro Civil, da imposição de multa ou suspensão.

As reivindicações essenciaes da lavoura cafeeira paulista

ESTÁ NO RIO UMA COMMISSÃO QUE VEIU TRATAR DO ASSUMPTO COM AS ALTAS AUTORIDADES

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia especial, no palacio do Cattete, uma commissão de lavradores de café, que veiu de São Paulo tratar de importantes questões relacionadas com aquelle producto.

Essa commissão, composta dos srs. Durval Accioly, Armando Simões, Carlos de Oliveira Novas, Francisco de Paula Cardoso e Sebastião Aleixo da Silva, deve ainda entender-se com o ministro da Fazenda e o presidente do Departamento Nacional do Café.

Hoje, pela manhã, os lavradores paulistas, que se acham hospedados no Itajubá Hotel, concederam uma entrevista collectiva, á imprensa, expondo-lhe os pontos essenciaes de suas reivindicações.

Estas podem ser assim resumidas: inicialmente, pleitearão junto ao presidente da Republica, entre outras, as seguintes medidas: o augmento de 30$ sobre o financiamento de 50$000 que já obtiveram; augmento de 100 mil contos de credito do Banco do Estado de São Paulo, no Banco do Brasil, para aquelle fim. A approvação do reajustamento por compra e a satisfação das necessidades de braços da lavoura.

Ademais, os representantes da lavoura paulista são portadores de tres memoriaes, dirigidos ao presidente da Republica, ao sr. Arthur Costa e ao sr. Piza Sobrinho, nos quaes explanam as necessidades immediatas em que se encontram, angustiados por uma crise que lhes ameaça subverter as derradeiras energias.

A commissão procura demonstrar que as pretensões dos lavradores transcendem da acção do Departamento Nacional do Café, que, por sua propria organização e natureza, se preoccupa com o producto, emquanto o lavrador com a agricultura, e, dessa differenciação, que poderá aos menos informados parecer subtil, resulta a acção que vêm desenvolvendo sem nenhuma intenção de critica áquelle instituto, hoje confiado a um lavrador, familiarisado e com uma visão nitida, directa e flagrante de todos os aspectos do problema. Frisa, depois, que, uma vez em contacto com o ministro da Fazenda, insistirá na necessidade de augmentar o credito do Banco do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, no minimo, de cem mil contos, afim de que este banco possa auxiliar os lavradores com um accrescimo nos penhores mercantis de 30$ por sacca, sem o que não é mais possivel tocar as fazendas. O custeio total da lavoura orça por 900.000 contos, no periodo de um anno, e, dando as cauções de conhecimentos 470.000 contos e a venda apenas 65.000 contos, onde ir buscar o resto para completar o custeio e fazer o pagamento das prestações das dividas?

PROTECÇÃO CONTRA OS "TRUSTS"

No memorial que dirigiu ao governador de S. Paulo, a commissão, entre varias providencias, pede: e) reducção de 80 °|° sobre as dividas dos agricultores com o Banco do Estado de S. Paulo, afim de se generalizar a praxe da mesma reducção entre os demais credores nas liquidações amigaveis a se realizarem com o reajustamento e ser-lhes dado uma compensação pelos grandes lucros auferidos pelo Banco no aproveitamento do desagio havido nas letras hypothecarias.

Protecção da producção do Estado contra os "trusts" dos exportadores e isenção de todos os impostos do productor ao consumidor, de modo a facilitar ao proprio agricultor enviar as amostras dos seus productos por avião aos compradores estrangeiros e effectuar a venda sem interferencia de intermediarios e defesa do mercado de café na base de 25$ para o typo 4 mole e estabelecimento de uma base fixa para todos os demais typos.

O PROXIMO CONGRESSO DOS LAVRADORES DE CAFE'

Por fim, a commissão informa que o proximo Congresso dos Lavradores de Café realizar-se-á em fevereiro, na cidade de Ribeirão Preto, evidenciando-se, desse modo, o espirito de organisação a que chegaram para discussão e defesa dos seus interesses, dentro de uma esphera inteiramente apolitica.

INSTITUTO SUL-RIOGRANDENSE DA BANHA

COMO FUNCCIONARA' ESSA ORGANIZAÇÃO CREADA PELO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 17. (H.) — O governo do Estado creou e officializou o Instituto Sul-Riograndense da Banha, que terá sua séde em Porto Alegre e começará a funccionar dentro de doze dias

A titulo de quota de defesa, que beneficiará a suinocultura riograndense e a integral industrialização da respectiva materia prima, fica instituida uma contribuição, paga obrigatoriamente uma só vez por toda a banha destinada ao consumo extra-estadual, na proporção de quinze mil réis por caixa typo standard nacional ou estrangeiro.

Essa contribuição será applicada exclusivamente nos serviços de amparo e estimulo á criação de suinos e á sua industrialização e será cobrada a partir da installação official do Instituto. Da somma arrecadada, até 15 por cento serão empregados na compensação dos prejuizos resultantes da exportação da banha com destino aos mercados estrangeiros; 10 por cento para conquista de novos mercados e aperfeiçoamento dos processos de industrialização integral dos suinos; e até o maximo de 50 por cento á reforma e ampliação dos estabelecimentos industriaes existentes, bem como á criação de novos .

SUSPENSAS AS TROCAS DE CAFÉ RETIDO PELO D. N. C.

A directoria do Centro do Commercio de Café leva ao conhecimento dos seus associados que, em audiencia para que foi convidada pelo presidente do Departamento Nacional do Café, este lhe declarou: a) que as trocas de café de quota retida por cafés pertencentes ao D. N. C. ficam irrevogavelmente suspensas; b) que o D. N. C. não tomará nenhuma outra medida de excepção, por considerar perfeitamente normalizada a situação do porto do Rio.

O P. R. P. E SEUS COMPROMISSOS COM AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

UMA ACTA FIRMADA EM NOVEMBRO DO ANNO PASSADO

Dizia-se hontem na Camara que ao contrario do que vem sendo noticiado, o P R. P. manterá os seus compromissos com as Opposições Colligadas em face de todos os problemas politicos do momento, principalmente o referente á successão presidencial.

Aliás, reiterando essa decisão de manter os seus compromissos, os principaes chefes do Partido Republicano Paulista firmaram, nesta Capital, em 29 de novembro do anno passado, uma acta contendo os pontos de vista seus e das Opposições, pactuando manterem-se unidos e cohesos, perseguindo os mesmos principios que determinaram a composição da minoria, afim de evitar enfraquecimentos e defecções como as que se verificaram recentemente por occasião do exame do octologo.

A alludida acta firmada nesta Capital não foi divulgada ainda por constituir um documento de caracter particular que interessa sobretudo ás relações e compromissos entre o P R P e as Opposições Colligadas.

PREVÊ-SE NOVA CRISE MINISTERIAL NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 18 — (H.) — Causou a maior surpresa nos circulos politicos desta capital a noticia de que os partidos conservador e liberal concordavam com a saida dos democratas do gabinete.

Prevê-se, por isso, nova crise ministerial.

AS BOAS RELAÇÕES DOS COLONOS NIPPONICOS COM OS BRASILEIROS

S. PAULO, 18. (H.) — O consul japonez sr. Yodogawa, addido ao consulado geral do Japão em S. Paulo, regressou da viagem de inspecção que realizou aos nucleos nipponicos da Alta Sorocabana, nas zonas da Mogyana, da Noroeste e da Alta Paulista, neste Estado, bem como ao norte do Paraná.

Falando á imprensa, o sr. Yodogawa, declarou que foram excellentes as impressões que colheu quanto á situação dos seus compatriotas espalhados pelos referidos nucleos.

Alludindo ao perigo do enkistamento dos japonezes, affirmou que ao contrario, "a admiravel convivencia dos nipponicos comos brasileiros, tanto na vida social como na economica, é a mais eloquente prova de suas tendencias assimiladoras".

A respeito da educação ministrada aos filhos dos japonezes, disse o ideal da "colonia japoneza é crear homens uteis e cidadãos preparados para que amanhã possam trabalhar pelo engrandecimento do Brasil, pondo, ao mesmo tempo, em relevo, os nomes herdados de seus paes. Pretender qualquer outra coisa seria absurdo, mesmo prejudicial para os filhos dos japonezes nascidos no Brasil".

A NOVA CAIXA DE APOSENTADORIAS DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS

COBRANÇA E RECOLHIMENTO DA SOBRE-TAXA DE $010

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que modifica o decreto pelo qual foi creada a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, que passa a denominar-se Caixa de Aposentadoria e Pensões da Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

A Caixa continuará a reger-se pelo decreto n. 24.274, de 22 de maio de 1934, com as alterações desta lei. Terá sua séde nesta capital, podendo mediante deliberação de sua Junta Administrativa e approvação do Conselho Nacional do Trabalho, estabelecer delegacias e agencias em outras cidades do paiz.

A sobre-taxa de $010 (dez reis) crea da, como receita da Caixa, pela letra C, do artigo 3º do decreto n. 24.274 citado, incidirá sobre cada volume recolhido ou depositado em qualquer armazem, trapiche ou deposito quer de importado do estrangeiro, servindo de base para a cobrança dessa sobre-taxa, nas mercadorias ou utilidades despachadas a granel, á excepção do trigo, o peso de sessenta kilos.

A sobre taxa será arrecadada pelas administrações dos cáes de portos, bem como pelas estradas de ferro dos postos de fronteira, fazendo-se mensalmente o recolhimento do respectivo producto á Caixa, suas delegacias ou agencias.

A presente lei deverá ser regulamentada pelo Executivo dentro do prazo de noventa dias.

VIAJA PARA O RIO O GOVERNADOR BAHIANO

O presidente da Republica recebeu telegramma do governador Juracy Magalhães, datado da Bahia, de 16 corrente, communicando-lhe ter viajado para esta capital, pelo que passou o governo da Bahia ao seu substituto legal.

AINDA NÃO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 18 — (Pelo telephone)

Antes de morrer, Luiz XIII perguntou ao delphim: — "Como te chamas?" — "Luiz XIV" — respondeu a criança. "Pas encore", replicou o monarcha, ainda se sentindo o detentor de todo o poder absoluto.

Accusado de sympathizante do Estado sovietico e lord-protector de funccionarios communistas, o ministro do Trabalho poderá dizer como Luiz XIII ao delphim: "Pas encore". Elle talvez venha a ser communista amanhã. Pode tornar-se dentro de uma semana o maior apologista do "komintern". Poderá até pretender organizar uma greve monstro de operarios, para soltar Luiz Carlos Prestes e Berger. Todas as fantasias são possiveis á imaginação de um procurador da sociedade inventar e attribuil-as á responsabilidade de um ministro. Agora, o que vae ser difficil será obter a condemnação desse ministro com as provas que foram exhibidas. Com ellas, não ha communista á vista. "Pas encore".

A

Será temerario apreciar responsabilidades dentro da ordem communista, quando se discute com homens que dirigiram a machina da sua repressão no Brasil. De que segredos insondaveis não serão proprietarios esses individuos? Em que arcanos tenebrosos elles não penetraram? Que filões subterraneos não seguiram, desde a Russia, passando pelo Baltico, o Mar do Norte e o "Gulf-Stream" até o Brasil?

A verdade, porém, é que se lê o libello e a seguir a defesa. A conclusão que tiramos é que o communista não se encontra na vitrina do Ministerio do Trabalho. A paizagem moral, como a paizagem politica do sr. Agamemnon Magalhães, não é a tyrannia do Estado exclusivamente proletario. O golpe foi desfechado no ar. Até porque, onde se pensava golpear o ministro, o attingido terá sido o presidente. Não foi deste que partiu o despacho do archivamento do inquerito contra os suppostos communistas? E que homem tem maior autoridade no Brasil para identificar o bolchevique do que o presidente, que o enfrentou face a face, pondo a vida em perigo, deante do 3º Regimento e na Escola de Aviação?

A

Dizer que o sr. Ráo era sympathizante do communismo e, mal o senhor Ráo deixa o Ministerio, allegar que o ministro que o substituiu tambem soffre do mesmo mal, e não combater o presidente que nomeou um que é tão bom quanto o outro — será a demonstração caprichosa do desconhecimento da essencia das instituições. Que é o governo presidencial senão o regimen da responsabilidade total do presidente? Ministro, neste regimen, é pessoa de confiança do chefe da nação, o qual responde pelos actos dos seus secretarios, perante a Camara e a opinião. Se o Governo tem um ministro que puxa para a extrema esquerda, se o presidente, que é liberal-democratico, o mantem no Ministerio, de quem a culpa pelo que faz esse ministro senão unica e exclusivamente do primeiro magistrado?

O erro das campanhas contra os srs. Ráo e Agamemnon, accusados ambos de complacencia com communistas, é essa indulgencia com o presidente que os conserva e não demitte. Na tolerancia dispensada pelos libellistas ao primeiro magistrado reside a prova de que, pelo menos por ora, nenhum dos dois homens publicos, que ultimamente passaram pela pasta da Justiça, é communista nem sympathizante do credo russo. Esperemos outras evidencias. As que foram até agora produzidas, o maximo que dizem será que o sr. Agamemnon Magalhães ainda anda em torno de Roma, fazendo a ronda ao seu Estado corporativo.

Os vencimentos dos funccionarios do Senado

Um projecto da Commissão Directora augmentando-os

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Flavio Guimarães.

No expediente, foi lido officio da Secretaria da Camara, encaminhando o projecto isentando de taxas e impostos a Fundação Gaffrée-Guinle.

SOBRE O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Houve um orador, o sr. Pacheco de Oliveira. O representante bahiano commentou as informações enviadas pelo Ministerio da Fazenda sobre o reajustamento economico. Frisou o orador que não poderia levar avante o objectivo que tivera em vista ao requerer as alludidas informações, de vez que as mesmas vieram incompletas. Assim, a Camara de Reajustamento Economico não especificara os gastos relativos a cada lavoura, mas, sim, a cada Estado, calculando em um milhão de contos o montante das apolices a serem emittidas com o reajustamento.

A LIBERDADE DE CATHEDRA

Na ordem do dia, não havendo numero para votação, ficaram encerradas as discussões das seguintes materias: em 2º turno, projecto regulando a liberdade de cathedra, e, em discussão unica, as emendas apresentadas ao projecto da Camara dispondo sobre o concurso para o magisterio superior.

AUGMENTANDO OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DO SENADO

A Commissão Directora submetteu ao plenario um projecto augmentando o ordenado dos funccionarios do Senado, de accordo com o seguinte quadro:

Secretaria:

1	director geral	4:000$000
1	secretario geral da presidencia	3:500$000
4	directores de serviço, a	3:100$000
7	1os officiaes, a	2:300$000
6	2os officiaes, a	1:900$000
6	3os officiaes, a	1:500$000
12	dactylographos, a .	1:100$000
1	conservador do archivo	1:900$000
1	ajudante de almoxarife	1:500$000
6	auxiliares da secretaria, a	1:000$000

Tachygraphia:

8	tachygraphos revisores, a	3:100$000
4	1os tachygraphos, a	2:700$000
4	2os tachygraphos, a	2:300$000

Redacção de annaes e de debates:

1	redactor-chefe de annaes	2:700$000
3	redactores de annaes, a	2:300$000
2	auxiliares de annaes, a	1:900$000
3	redactores de debates, a	2:300$000

Portaria:

1	chefe da portaria	1:700$000
1	ajudante da portaria	1:400$000
17	auxiliares da portaria, sendo 3 motoristas e 1 electricista, a	1:100$000
24	serventes, sendo 3 ajudantes de motorista, a	750$000

Pelo projecto acima referido, fica aberto o credito de réis 826:112$000 para pagamento da differença para mais dos vencimentos dos funccionarios.

O CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS

O sr. Cunha Mello apresentou, na Commissão Directora, parecer contrario á indicação do sr. Jeronymo Monteiro, tornando valido, por mais dois annos, o concurso para dactylographos da Camara e do Senado.

Esse parecer foi lido na sessão de hontem.

As laranjas brasileiras na França

A QUOTA E' DE 7.300 QUINTAES

Ha dias, um despacho de Paris referiu-se ao facto de não ter sido concedido ao Brasil nenhuma quota para a importação de laranjas durante o 1º trimestre de 1937.

O facto, como é natural, provocou viva sensação e commentarios em que se externava certo descontentamento com relação á medida que constituia — observava-se — tratamento discriminatorio contra nosso paiz.

A noticia, porém, tal como foi apresentada, não traduzia fielmente a verdade, como é facil verificar pelo seguinte communicado que recebemos do Itamaraty:

"O Ministerio das Relações Exteriores recebeu a seguinte informação enviada pela Embaixada do Brasil em França: o contingente total para a importação de laranjas no 1º trimestre de 1937 é de setecentos e trinta mil quintaes metricos, correspondendo a quota brasileira a 1%, conforme foi previsto no ajuste recentemente negociado com aquelle paiz".

Homenagem ao professor Vicente Ráo

O grande almoço de amanhã no Automovel Club

Realiza-se, amanhã, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço em homenagem ao professor Vicente Ráo, ex-ministro da Justiça, promovido pela directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Comparecerão a esse almoço, além do homenageado e dos directores do Institutos, os srs. Edmundo de Miranda Jordão — Antonio Pereira Braga — Nilo de Vasconcellos — Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello — Otto Gil — Alvaro de Souza Macedo — Orlando Ribeiro de Castro — Ricardo de Almeida Rego — Linneu de Albuquerque Mello — Guilherme Gomes de Mattos — Alfredo Balthazar da Silveira — Miguel Paes do Amaral Pimenta — João Mario Rangel — Francisco de Paula Alvarenga Netto — Antonio Carlos — Agamemnon Magalhães — Nereu Ramos — Herbert Moses — Waldemar Ferreira — Raul Fernandes — Theotonio Monteiro de Barros — Arnoldo Medeiros da Fonseca — Luiz Gallotti — J. M. Mac Dowell da Costa — Himalaya Vergolino — Frederico Barros Barreto — A. Saboia Lima — Leonidio Ribeiro — Raul Prado — Hamilton Prado — Paulo Moraes Barros — Aniz Badra — Pereira Lima — Fabio Aranha — Aurelliano Leite — Jayro Franco — D. Carlota de Queiroz — Oscar Stevenson — Lemgruber Filho — Cesar Tinoco — Carlos Moraes Andrade — Hugo Ramos — Raul Gomes de Mattos — Rodrigo Octavio Filho — Leite e Oiticica Filho — Alvaro de Castro Neves — Arthur Costa — Miguel V. Calmon Vianna — Mario Accioly — Alfredo Ewbank — Dionysio Silveira — Amadeu Laquintinie — Abbadie Faria Rosa — Soares Brandão — Ruy Prado — Vieira de Alencar Filho — J. Nunes Tassara — Tude Neiva Lima Rocha — Theodoro Arthou — Mario Guastini — Figueira de Almeida — Haroldo Figueiredo — Alfredo da Silveira — E. V. de Miranda Carvalho — Albino Moura Mesquita — Carlos Ricardo Machado — Edgard Montaury Pimenta — Achilles Bevilaqua — Thomas Othon Leonardos — Haroldo Valladão — Mario Cardim — Daniel Carneiro — Ribas Carneiro — Jorge Claudino de Oliveira e Cruz — Jayme Pinheiro de Andrade — J. M. de Carvalho Santos — M. Cardoso de Oliveira — Helio Gomes Pereira — Helio Silva — Alvaro Freire — Luiz Piza Sobrinho — José Roberto Penteado e muitos outros que assignaram diversas listas que ainda não foram entregues as secretarios do Instituto.

Para esse almoço foram especialmente convidados os srs. presidentes da Côrte Suprema, da Camara dos Deputados, do Senado, do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, ministros de Estado, presidentes da Côrte de Appellação do Districto Federal e Tribunal Regional da Justiça Eleitoral, prefeito do Districto Federal e chefe de Policia.

As listas de adhesão se encontram na séde do Automovel Club do Brasil, com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio", com o sr. Melchiades, na sala dos chapéos do Palacio da Justiça, e com os secretarios do Instituto.

A permanencia em São Paulo do barão de Saavedra

Homenagens prestadas ao illustre banqueiro

S. PAULO, 18 (A. M.) — Está em São Paulo, desde hoje, o illustre barão de Saavedra, figura de grande relevo no mundo economico brasileiro. Cavalheiro distinctissimo, homem de sociedade, banqueiro illustre, philanthropo, o barão de Saavedra conquistou no paiz, a que dedicou as actividades de sua intelligencia e a que ama como sua segunda patria, uma posição de invejavel destaque. Presidente da Beneficencia Portugueza no Rio de Janeiro, cargo a que só ascendem os membros da colonia lusa de grande merecimento, o barão de Saavedra é tambem director-gerente do Banco Boa Vista, funcção em que realizou uma notavel obra de banqueiro e de administrador, em que se espelha todo o seu grande valor. Póde dizer-se que o que é hoje aquelle instituto de credito é obra do seu director-gerente. E para se avaliar a vastidão dessa obra, basta constatar-se que o Banco Boa Vista é, actualmente, depois do Banco do Brasil, o maior estabelecimento bancario da cidade do Rio de Janeiro entre todos os institutos congeneres nacionaes e estrangeiros que ali têm séde.

JANTAR INTIMO OFFERECIDO AO BARÃO DE SAAVEDRA

No Automovel Club, o dr. Eusebio de Queiros Mattoso, director-gerente do Banco Commercio e Industria do Estado de S. Paulo, offereceu hoje um jantar intimo ao barão de Saavedra. Tomaram assento á mesa o homenageado, o sr. Antonio Carlos Assumpção, director-presidente do Banco do Estado de S. Paulo; o dr. Gastão Vidigal, director do Banco de São Paulo, e senhora; o dr. Carlos Teixeira, director do Banco do Estado, e senhora; o dr. Euzebio de Queiros Mattoso, director-gerente do Banco de Commercio e Industria, e senhora, e o dr. Assis Chateaubriand, director dos DIARIOS ASSOCIADOS.

HOMENAGEM DA COLONIA PORTUGUEZA

A's 21 horas de amanhã, membros da colonia portugueza e amigos do barão de Saavedra lhe offerecerão, no Automovel Club, um banquete em homenagem ao illustre director do Banco Boa Vista.

O sr. Macedo Soares chegou a Trinidad

SEGUE VIAGEM HOJE, PERNOITANDO EM PUERTO RICO

BELEM, 18 (S. I. do Itamaraty) — A's 8 horas de sabbado ultimo, o governador Malcher veiu ao Grande Hotel encontrar-se com o embaixador Macedo Soares, para visitarem, até as 13 horas, o Instituto Lauro Sodré, o Serviço de Aguas, o novo quartel da Policia, o Grupo Escolar typo, o Instituto Gentil Bittencourt, a Prefeitura Municipal e o Palacio do Governo.

O embaixador almoçou na intimidade, na residencia particular do governador, sendo-lhe offerecidos pratos regionaes.

Após o almoço, acompanhado do ajudante de ordens do governador, o sr. Macedo Soares retribuiu as visitas do arcebispo metropolitano, do dr. Samuel Mac-Dowell e outras personalidades.

Mais tarde, o embaixador visitou minuciosamente, em companhia do coronel Braz de Aguiar, o Serviço da Commissão de Limites do Sector Norte, tendo elogiado francamente a ordem e a disciplina dedicada dos funccionarios da commissão.

A's 20 horas, realizou-se no Grande Hotel o banquete offerecido ao ex-chanceller pelo corpo consular no Pará, sob a presidencia do governador, presentes o prefeito da capital, o presidente da Assembléa Legislativa, altas autoridades militares e civis. O sr. Macedo Soares foi saudado pelo consul boliviano e respondeu agradecendo.

A partida do "Baby Clipper", avião em que viaja o embaixador, foi marcada para hontem, ás 8 horas. Compareceram ao Grande Hotel, ás 8 horas, o governador, os secretarios de Estado e altas autoridades, afim de acompanhar o sr. Macedo Soares ao aeroporto.

O avião partiu ás 9 horas, fazendo escalas nas tres Guyanas e chegando ás 17 horas a Trinidad. Foi recebido pelo consul do Brasil e senhora e segue viagem amanhã, pernoitando em Puerto Rico.

O ministro da Justiça produziu, hontem, a sua defesa na Camara

(Continuação da 4.ª pagina)

syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho teria sido desencadeada.

O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Adalberto Corrêa, conhece a actuação que elementos ligados ao movimento communista faziam junto a esse Congresso.

O sr. Olavo Oliveira — Mas desconhece a actuação em sentido contrario desenvolvida por v. excia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Naturalmente, sr. presidente, minha actuação não era ostensiva.

O sr. Teixeira Leite — Nem podia ser.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não podia estar na imprensa debatendo ou publicando as providencias tomadas, pois toda a Camara conhece a technica dos communistas. Se o Ministerio do Trabalho, ostensivamente, pela imprensa, ou por qualquer medida de coacção, tivesse impedido o congresso, o seu esforço para orientação da massa ferroviaria estaria frustado. Teriam transferido o congresso, tornando insufficiente ou nulla a acção do Ministerio ou do governo.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Occorrendo ainda uma circumstancia: v. ex. estava agindo com recursos normaes, dentro da ordem juridica existente, respeitada a liberdade syndical, assegurada pela Constituição.

O sr. Motta Lima — Vendo apenas a realidade e não fantasmas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não pretendia ler documentos e declarações de extremistas, combatendo o Ministerio do Trabalho e o presidente Getulio Vargas. Vou, entretanto, destacar alguns trechos de um documento apprehendido pela policia na residencia do communista Riff:

"Precisamos, mais do que nunca, fazer apparecer nossas proposições sem nenhum letreiro communista, precisamos fazer uma trabalho fino, apresentando propostas justas, que a massa apoie, sem abrir luta franca com os dirigentes que se demonstram traidores de sua classe com seus "apoios a Getulio, Agamemnon e Cia.", devemos fazer toda a agitação, a principio central mente, em torno das reivindicações immediatas e com relação aos presos e aos revolucionarios tomar posições defensivas, cautelosamente mostrando o que representa sua luta para melhorar a situação do povo e do proletariado e citando o facto de que a L Light já deu augmento de salarios sómente pelo medo de agitação e deante da luta heroica dos soldados e populares nordestinos e cariocas."

O sr. Adalberto Corrêa — Devo esclarecer o seguinte: v. ex. está lendo documentos de communistas contrarios ao ministro do Trabalho não é verdade?

Mas não é prova que tenha grande relevancia, porquanto todos sabemos que Stalin mandou matar Trotsky. Ha luta entre os proprios communistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Isso prova demais.

O sr. Olavo de Oliveira — Seria interessante para a Camara saber do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul se os documentos que estão sendo lidos estavam no conhecimento da Commissão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ainda outro trecho:

"Mas, o proprio presidente, sr. Francisco Manoel Gonçalves, foi o primeiro. Deixa-se illudir, talvez por conveniencia propria, pelos cantos de sereia do Ministerio do Trabalho. O resultado é que aquella tão gloriosa corporação, com uma massa de uma combatividade unica, capaz de levar o movimento até as ultimas consequencias, foi de qualquer fórma apunhalada pelas costas e só pudemos culpar parte da directoria com seu presidente e ao Ministerio do Trabalho que, em pleno accordo com a policia politica, impediram que os operarios se reunissem para tratar das ultimas resoluções para continuação da gréve, e, com ameaças e prisões, procuravam desorientar o movimento.

EXAMINANDO OS FACTOS

Sr. Presidente, a increpação que se me fez desta tribuna foi que o Ministro do Trabalho tem sympathia aos communistas.

O sr. Diniz Junior — Não é generalizada assim, precisamos dizer, em abono de v. exc.

O sr. Olavo Oliveira — A determinados communitas.

O sr. Adalberto Corrêa — Aos commmunistas, pelos communistas ou por communistas. Ha tres formas a escolher.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Essa conjectura do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Adalberto Corrêa, se firma nos factos que enumerou. Vamos examinal-os um a um; e s. exc., depois, com a sua bôa fé, ha de verificar que essas informações....

O sr. Adalberto Corrêa — Bôa fé é referencia desagradavel quando feita a homens publicos que têm consciencia de suas responsabilidades. Com a minha bôa fé, não; diga vossa excellencia: com a minha sinceridade, com o meu desejo intenso de bem servir a meu paiz.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Com esses sentimentos v. exc., acompanhando minha exposição documentada...

O sr. Adalberto Corrêa — Declaro a v. exc. que falo sem antipathias e sem odios; mas esclareço, que sempre mantivemos as melhores relações.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ... ha de verificar que tal conjectura não poderá mais subsistir.

O sr. Adalberto Corrêa — Apenas trouxe documentos existentes na Commissão ao conhecimento da Camara. (Não apoiados das bancadas classista e pernambucana).

O sr. Barreto Pinto — Trouxe allegações falhas e incompletas.

O sr. Adalberto Corrêa — Não accusei a funccionarios; fiz referencia a documentos da Commissão. Accusei sim ao Ministro, ao mais poderoso dos homens do Brasil, com excepção do presidente da Republica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouça-me a Camara. A primeira articulação é e a seguinte:

"Ao assumir a pasta da Justiça foi nomeado para seu chefe de gabinete o sr. Heitor Moniz, que foi, na imprensa, um dos grandes defensores da perigosa communista Genny Gleiser".

Senhores deputados: logo após o movimento subversivo de novembro, comecei a receber denuncias sobre actividades de funccionarios de minha confiança e de outros departamentos do Ministerio do Trabalho.

Ao presidente da Republica eram enviadas tambem iguaes denuncias.

Procurei inteirar-me de todas as denuncias, e das que recebi dei informação por escripto ao sr. presidente da Republica.

Passaram-se os dias.

Quando essas denuncias recrudeceram, eu precisava identifical-as nas suas origens e a respeito falei ao sr. deputado Adalberto Corrêa.

Extingue-se a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, perante a qual esses funccionarios deveriam defender-se.

O presidente da Republica, em reunião ministerial, nos aconselhou, a cada um dos ministros, que abrissemos inqueritos sobre todas as denuncias recebidas.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. declarou que a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo extinguiu-se.

O sr. ministro Amamemnon Magalhães — Sim.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. está enganado.

O sr. ministro Agamemnon Magalhaes — Essa commissão acha-se extincta.

O sr. Acurcio Torres — Não está funccionando.

O sr. Adalberto Corrêa — A Commissão não extinguiu-se. Pedimos demissão ao sr. presidente da Republica, e até este momento s. exa. não nos attendeu. Não voltamos mais á Commissão, mas a Secretaria continua trabalhando sob a minha orientação e minha responsabilidade directa.

O sr. Barreto Pinto — E' a historia do poeta: morreu sem ter nascido...

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A declaração do sr. Adalberto Corrêa não informa o que disse, isto é, tivemos instrucções, nós os ministros, de abrir inquerito sobre os funccionarios denunciados.

O sr. Motta Lima — Quer dizer que o presidente da Republica considerava que essa Commissão não tinha mais funcção.

O sr. Adalberto Corrêa — Se o nobre orador se refere ás decisões sobre funccionarios ou não, devo dizer que, em verdade, a Commissão, para esse fim, não está mais funccionando. S. exa. tem toda razão.

O sr. Barreto Pinto — Essa commissão se propoz a prisão dos que não tinham culpa! Todos quantos a commissão indicou estão soltos!

O sr. Acurcio Torres — O illustre deputado sr. Adalberto Corrêa acaba de dizer que pediu demissão, com os demais companheiros.

O sr. Antonio Carvalhal — A Commissão, portanto, não mais existe, pois todos são demissionarios.

O sr. Adalberto Corrêa — Agora a Commissão apenas encaminha os documentos ás autoridades competentes.

O sr. Motta Lima — Nem mais isso pode fazer, pois que é demissionaria.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — A commissão seria informativa.

O sr. Olavo Oliveira — Nem tem mais competencia para tomar conhecimento das accusações contra os funccionarios.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Estou fazendo uma exposição documentada e peço a attenção da Camara.

O sr. Arthur Rocha — Hoje, vamos ouvir a leitura dos verdadeiros documentos.

O sr. J. J. Seabra — Com relação ao sr. Heitor Muniz, posso attestar que, á vista de seus artigos publicados no "Correio da Manhã" é um dos mais ferozes inimigos do communismo.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Tive a informação de que eram funccionarios da Secretaria de Estado que, por incompatibilidade de emulação com outros collegas, moviam campanha contra estes. Baixei, então, a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio,

Tendo conhecimento de que os officiaes da Secretaria de Estado Abrahão Antonio Rodrigues, Hugo Manoel de Abreu Leão e Luiz Valandro vêm-se conduzindo, naquella repartição, de maneira inconveniente aos serviços publicos, em attitude de grave indisciplina e,

Considerando que esse procedimento se originou do facto de terem elles sido advertidos pelo modo parcial com que se conduziram, na commissão de inquerito nomeada para apurar as accusações articuladas contra o inspector Silveira Lobo, quando em exercicio das funcções de seu cargo no Estado da Bahia;

Considerando que, desde o despacho do ministro que julgou o inquerito, aquelles funccionarios vêm movendo contra os auxiliares do meu gabinete, e principalmente o assistente-technico dr. Waldyr Niemeyer, uma campanha de prevenções e intrigas;

Considerando que, ultimamente, se aproveitando da cruzada nacional contra o communismo, os sobreditos funccionarios insinuam denuncias e falsas delações, propalando, da propria repartição, boatos e versões as mais absurdas, com o fim de desprestigiar a administração publica;

Resolvo:

a) designar os drs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão de inquerito que proceda ás investigações necessarias sobre a conducta dos funccionarios referidos;

b) suspendel-os até a conclusão do inquerito;

c) que sejam presentes á commissão o processo DGE-13, 329, de 1934, relativo ao inspector Silveira Lobo, e demais documentos que a commissão requisitar.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1936. (a) — Agamemnon Magalhães.

Essa Commissão, composta de nomes...

O sr. Adalberto Corrêa — Respeitaveis, de grande illustração e capacidade, mas, sou obrigado a dizer, orientada pelo sr. ministro do Trabalho. (Não apoiados.)

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — V. excia. não tem razão.

O sr. Adalberto Corrêa — Não desejo interrompel-o, afim de que v. excia. tenha toda a facilidade para falar.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Essa Commissão, cujos membros o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa acaba de exaltar, teve a mais ampla liberdade, sem qualquer intervenção de minha parte, nem outra coisa se admittiria, dada a idoneidade de seus componentes. Ouviu o denunciante, que precisou a accusação e os elementos e circumstancias em que se baseava, e os accusados; pediu informações á Policia do Districto, a todos os governadores e chefes de Policia. Fez mais: foi á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e esta, pela sua Secretaria, lhe forneceu todas as fichas.

O sr. Adalberto Corrêa — Aliás, lá existe uma carta de v. excia. a esse respeito.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Procurei sempre obter do presidente da Commissão, o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa, quaesquer informações sobre os funccionarios do Ministerio do Trabalho, para que não faltasse ao inquerito nenhum elemento que esclarecesse as arguições.

Após esse esforço exhaustivo de pesquisas, a Commissão offereceu o seu relatorio. Vamos, em face delle e das provas do inquerito, responder ás articulações feitas pelo representante do Rio Grande do Sul.

Eis a conclusão do relatorio sobre o jornalista Heitor Muniz, meu auxiliar de confiança:

"Quanto ao sr. Heitor Muniz, este funccionario, então incorporado ao Gabinete do ministro e ora no serviço de propaganda do Brasil no exterior, é accusado de haver escripto, no "Correio da Manhã", dois artigos de protesto contra a prisão da agitadora communista Geny Gleiser (fls. 62 e 63), artigos estes que serviram de base á accusação de ser sympathisante com as idéas pregadas por aquella agitadora (fls. 38, 70 e 140). Parece que a Commissão que o sr. Heitor Muniz, jornalista militante, obrigado a escrever diariamente artigos nos jornaes, de que é collaborador, aproveitou-se do caso da prisão da agitadora Geny como um thema de opportunidade para desobrigar-se dos seus deveres de jornalista, tocando num assumpto de que todo mundo falava, que havia dividido as opiniões e que, no demais, offerecia um aspecto sentimental, deveras seductor para um espirito literario, como é o sr. Heitor Muniz. Demais, como accentua, no seu depoimento o sr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" (jornal insuspeito, por ser francamente contrario ao communismo), do movimento contra a expulsão da joven agitadora russa haviam participado varias senhoras brasileiras, entre as quaes se encontravam damas de alta qualificação em nossa sociedade (v. fls. 99). Por outro lado, o funccionario accusado, no seu depoimento escripto, de fls. 96, recorda, repellindo a suspeita de adhesão a credos extremistas, a sua longa actuação na imprensa, pela qual, em dezenas de artigos, desde 1928 até 1936, vem combatendo o communismo. Não encontrou, pois, a Commissão procedencia nas accusações formuladas contra o sr. Heitor Moniz. Tanto mais quanto na Policia desta capital nada consta a este respeito, nem se assignala qualquer participação deste funccionario em movimentos subversivos" (fls. 146 e 150)."

O SR. CHYSOSTOMO DE OLIVEIRA — O deputado Arthur Santos, que não é communista, fez discursos aqui contra a prisão de Genny Gleizer, vehementissimos, bem como toda a minoria parlamentar (apoiados).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Os documentos são os seguintes: carta do dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"...

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO— Pessoa insuspeita, pelas suas doutrinas, e que melhor do que ninguem podia conhecer as idéas e as tendencias do sr. Heitor Monirz.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ...folhas 148 a 150; informações da Policia do Districto Federal, em que o sr. chefe de Policia informa nada constar. Eis a carta do dr. Paulo Filho:

"Exmo. sr. dr. F. J. Oliveira Vianna:

Tenho a honra de responder á carta de v. excia., cuja data é de 29 de abril ultimo e só por mim recebida a 2 de maio corrente. Allude v. excia. ao escriptor Heitor Moniz e ao artigo por este publicado no "Correio da Manhã" de 13 de outubro de 1935, com referencia á expulsão da agitadora Geny Gleizer. Está certo v. excia. de que o mencionado escriptor formulára então um protesto expresso, embora accentuando que o artigo em causa não deixou bem claros os motivos que levaram o respectivo autor a tomar semelhante attitude.

Acabo de reler esse artigo e a impressão que me deixou foi a mesma que tive quando o li pela primeira vez: a manifestação de um pensamento livre por meio do qual, obedecendo mais ás suas suggestões literarias do que a preconceitos de caracter sociologico ou politico, o sr. Heitor Moniz teve a coragem e a franqueza de opinar num caso puramente policial.

O sr. Heitor Moniz não é só um jornalista militante. E' tambem um homem de letras. Tem varias obras publicadas, notadamente de historia e de critica. Não se dirá que seja um intellectual improvisado, sem com isso se commetter uma grave injustiça, fruto da má fé ou de ignorancia. E' redactor do "Correio da Manhã" e de "A Noite" além de correspondente de varios jornaes dos Estados.

Pela sua indole, pela sua educação e pelo rumo traçado a cultura de seu espirito, é um escriptor liberal que nenhuma demonstração deu até agora de tentar siquer abandonar o credo dos principios democraticos. Perdôe-me v. excia. estar aqui a fazer affirmações que v. excia. não desconhece, mas sou a isso obrigado pelo dever de acudir aos termos da carta de v. excia. Quando o sr. Heitor Moniz formulára o seu protesto contra o acto policial da expulsão da agitadora Geny, ele o fazia em boa companhia, inclusive na de senhoras brasileiras que tambem se pronunciaram contra o dito acto. No artigo em questão, o sr. Heitor Moniz frizou bem, e não foi contestado, que as senhoras brasileiras, tendo á frente a senhora João Neves da Fontoura, protestavam igualmente contra a expulsão da agitadora. Não sei se na Commissão de Inquerito a que v. excia dignamente preside ha qualquer referencia, a essa illustre dama, attribuindo-lhe actividades communistas. Se ha, o absurdo não pode ser mais clamoroso.

Conheço, vae para quinze annos, o sr. Heitor Moniz. Com elle trabalho dentro da mesma officina ha doze annos. Da sua intelligencia, da sua cultura, do seu civismo e da probidade de seus sentimentos, dou o meu testemunho pessoal. E' um jornalista, um escriptor indistinctivamente contrario a qualquer extremismo, seja o da direita, seja o da esquerda.

Valho-me do pretexto para renovar aqui a v. excia. a segurança da minha alta estima e perfeita consideração. — M. Paulo Filho".

O sr. Heitor Muniz é jornalista militante, redactor de dois orgãos de grande circulação e autoridade — o "Correio da Manhã" e "A Noite".

Eu trouxe, para apresentar á Camara, em defesa desse intellectual, uma série de artigos por elle publicados, desde 1931. Em 1931, escrevia elle um artigo de combate, "Saudades de Nicoláo II"; em março de 1935, outro, "O mal-estar brasileiro" — em 2 de abril de 1935, ainda outro, "O trampolim europeu"; em 2 de julho de 1935, outro, "Cada um em seu logar"; em 6 de janeiro de 1936, "O anno politico": em 27 de outubro, "Defesa da Democracia", série que seria longo enumerar. Esses artigos estão á disposição da Camara.

Vêem os srs. deputados que a razão de convicção que eu tinha para manter a confiança nesse dedicado auxiliar se firma em provas, provas circumstanciaes, as mais irrecusaveis (Muito bem.)

A SEGUNDA INCREPAÇÃO

Vamos á segunda increpação.

Senhores, ao assumir a pasta do Ministerio do Trabalho, recebia do Estado da Bahia, de todas as classes trabalhistas, pedidos instantes para afastar o inspector Samuel Henriques Silveira Lobo. As denuncias que me chegavam ao conhecimento eram de duas ordens: primeiro — quanto á sua probidade funccional; segundo — pela indifferença, pelo abandono das funcções do seu cargo.

Varios conflictos, varios dissidios trabalhistas agitavam a grande capital do norte. Que deveria eu fazer, como administrador?

O sr. Abilio de Assis — E' um facto, porque acompanhei todo o movimento.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Determinei que o sr. Tullio se transportasse immediatamente á Bahia, para verificar o que de verdade existia naquelle clamor.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. dá licença para um aparte? V. ex. esquece de que uma das razões principaes dessa luta nos meios trabalhistas consistia no facto de ter o sr. Silveira Lobo encontrado na gaveta do sr. Eildo Meirelles boletins communistas, que deveriam ser distribuidos pelo Estado.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vou esclarecer tudo e v. ex., por certo, irá se surprehender com a verdade dos factos.

Chegando á Bahia, o referido funccionario foi procurado por todas as classes, e para logo verificou graves irregularidades, pedindo a abertura de um inquerito. Que fez, ainda, o ministro vigilante? Não nomeou esse funccionario para a Commissão de Inquerito.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pedi ao director de Contabilidade do Ministerio me indicasse funccionarios capazes de apurarem aquellas irregularidades.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem é esse funccionario?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O sr. Edgard Mello.

O sr. Barreto Pinto — Homem de dignidade, antigo funccionario e ex-ajudante de ordens do sr. Arthur Bernardes.

O sr. Abilio de Assis — V. excia. ainda fez mais: não afastou o inspector Silveira Lobo da Inspectoria; elle permaneceu em seu cargo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Nem o faria antes de provadas as irregularidades.

O sr. Pedro Rache — Seria prejulgar. (Muito bem).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A Commissão, após longos mezes, em trabalho minucioso, com a documentação mais abundante, apresentou o seu relatorio, e este era uma defesa completa do inspector Silveira Lobo. E, como tenho o habito de não despachar sem estudar o processo em todas as suas minucias, comecei a ler o inquerito e sua documentação, que era vehemente contra esse inspector.

O sr. Adalberto Corrêa — Desejava fazer uma pequena advertencia: essa Commissão, chefiada pelo sr. Abrahão Ribeiro, foi insinuada, antes de partir, quanto á sua forma de proceder.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não por mim.

O sr. Adalberto Corrêa — Não por v. excia. mas por alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Peço a attenção da Camara. A Commissão, que realizou trabalho exhaustivo, offerecendo as provas mais concludentes contra esse funccionario, concluiu pela sua innocencia.

Que fez o ministro? Despachou o inquerito nos seguintes termos:

"Do exame e das investigações a que chegou a Commissão de Inquerito e dos documentos constantes dos autos, se verifica que o inspector Samuel Silveira Lobo, praticou, no exercicio de suas funcções, as seguintes irregularidades".

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se de outra Commissão?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A mesma. Diz, ainda, o relatorio:

1º. "Permittir que exercesse actividade na secretaria pessoa estranha ao serviço publico; haver comprado moveis sem concurrencia publica; haver effectuado a compra de moveis que, apesar de pagos, não se encontravam na repartição; não ter recolhido á Delegacia Fiscal, de accordo com a lei, e retendo em seu poder, illegalmente, até esta data, a importancia de 2:460$000".

Elle recebia dos patrões importancias para registro de livros e não as recolhia dentro de 24 horas á delegacia.

O sr. Antonio Carvalhal — Ahi está a prova de que elle era deshonesto.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — (Lendo):

"Assim considerando a gravidade das faltas commettidas, resolvo, de accordo com o artigo 8º da Secretaria do Estado, suspender, por tres mezes o inspector Samuel da Silveira Lobo, que deve ser notificado para, no prazo de 48 horas, recolher a importancia de 2:400$000, sob as penas legaes...".

O sr. Barreto Pinto — E recolheu.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Recolheu, depois do despacho. Aqui está o documento que o prova.

O sr. Abilio de Assis — Vê a Camara que eu tinha razão nas expressões, desfavoraveis, de que me servi com relação a esse funccionario, relativamente á sua deshonestidade.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O nobre deputado Adalberto Corrêa v êque eu não podia deixar de punir um funccionario que desprestigiava a funcção publica.

O sr. Teixeira Leite — V. exc., com esse acto, estava moralizando a administração.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Perguntará s. exc. por que não o demittiu a bem do serviço publico? Não o fiz.

O sr. Adalbero Corraê — Não pergunto porque o assumpto não interessa á discussão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não o fiz porque se tratava de funccionario com 29 annos de serviço, tempo esse que considerei uma attenuante.

O sr. Damas Ortiz — V. exc. agiu muito bem.

O sr. Teixeira Leite — V. exc. procedeu com humanidade.

O sr. Arthur Rocha — E' lastimavel que tenham occorrido esses factos porque se tratava de funccionario que até então procedera correctamente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A Camara vae conhecer agora, a origem das informações que levaram a Commissão a se pronunciar de tal modo.

O relatorio da Commissão procurava, realmente, justificar o clamor das classes proletarias da Bahia. Havia reclamações constantes, dizendo que aquelle funccionario combatia o communismo. Era a defesa.

Pergunto ao sr. deputado Adalberto Corrêa se essa attitude justificava concluir a Commissão pela innocencia do accusado, em face de irregularidades funccionaes. Evidentemente, não.

Que fez, então, o Ministro? Nomeou — attendendo ao facto arguido pela Commissão de existirem agitadores nos meios proletarios da Bahia.

O sr. Abilio de Assis — Cumpre accentuar que o senhor Claudio Tullio fez tudo por não acceitar o cargo. Todos os operarios se manifestaram a seu favor.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A razão pela qual nomeei o sr. Claudio Tullio, para essas funcções, foi precisamente contraria á que o nobre deputado pelo Rio Grande alludiu.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. exc. que, no mesmo predio em que se achava installada a Directoria desse Syndicato, funccionava um jornal — O Proletario — francamente communista.

O sr. Abilio de Assis — Não é exacta a informação de v. exc.

O sr. Adalberto Corrêa — Tudo quanto digo se acha documentado na séde da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

A REORGANIZAÇÃO DO MEIO SYNDICAL BAHIANO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Chamei esse funccionario e lhe dei instrucções directas, pessoaes, afim de que reorganizasse o meio syndical. E elle entrou, immediatamente, em contacto com os syndicatos. Organizou uma Federação — hoje União dos Operarios Bahianos — com 42 syndicatos, federação que — affirmo-o á Camara, sem receio de contestação — tem sido uma das mais fortes columnas da ordem proletaria no Norte. ("Muito bem").

O sr. Adalberto Corrêa — Organizada por quem?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pelo sr. Claudio Tullio.

O sr. Adalberto Corrêa — Fichado como communista. Possue livros subversivos, dos quaes li trechos á Camara. Estará elle, agora, em desaccordo com o livro?

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Dahi se prova, apenas, que ha muitos innocentes, fichados como communistas. Conheço muitos delles. Não aconteça ao nobre collega ser victima de uma dessas accusações!

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A presença do nobre deputado sr. Salgado Filho, neste recinto, autorizame a invocar o seu testemunho: Informou-me s. ex. que, quando o inspector Silveira Lobo se achava em São Paulo, recebeu pedidos instantes para retiral-o dahi. E o fundamento era o de que se trata de um communista.

O sr. Salgado Filho — E' verdade. E a reclamação me foi feita pelo general Waldomiro Lima, na presença de Samuel da Silveira Lobo. Embora entendesse infundada a informação, retirei o sr. Silveira Lobo de São Paulo, accusado, assim, de communista.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Não vá o nobre deputado Salgado Filho, pela confirmação que está dando ao orador, ser considerado tambem communista...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vê o nobre deputado Adalberto Corrêa que um administrador, um homem de governo, não pode acceitar informações sem examinal-as com a maior attenção.

O sr. Adalberto Corrêa — Deve apurar todas as informações e, depois, fazer o seu julgamento.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Do contrario, transformariamos a funcção publica em arma de oppressão pessoal. (Muito bem).

O sr. Francisco Moura — Em tribunal de inquisição.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Senhores, o fundamento da minha acção publica é a justiça. (Muito bem).

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. então chega á conclusão de que o sr. Claudio Tullio pensa de fórma contraria á que francamente préga nos seus livros e nos seus artigos?

O sr. Acurcio Torres — O governo não póde passar a ser instrumento dos autores de denuncias.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A Camara verifica como eu estava vigilante, estudando toda a documentação.

O sr. Barreto Pinto — V. excia. manda apurar. Outros rasgam documentos.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Vejamos o resto da increpação.

A sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não nega que o senhor Claudio Tullio estava fichado na Bahia, como communista.

O sr. Damas Ortiz — Como centenas de pessoas innocentes.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não está. V. ex. está enganado. Ha varios equivocos no seu discurso, como vou mostrar.

O nobre deputado Adalberto Corrêa citou trechos de um livro do hr. Tullio, trechos que a Commissão examinou, em virtude da informação da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, que lhe deu a ficha.

Um livro representa, sempre, uma attitude intellectual mas, para que esta possa ser julgada...

O sr. Adalberto Corrêa — E' a idéa em marcha, que procura ser effectivada.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — ...é preciso se estude a orientação do autor. (Muito bem). Eu, porém, não julguei o livro do sr. Tullio e a Camara vae ver a minha isenção. Quem o examinou foi o maior sociologo brasileiro, que é o sr. Oliveira Vianna. (Muito bem).

O sr. Damas Ortiz — Provavelmente é communista...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Ouçamos a critica que fez s. excia. a esse trecho.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que a unica autoridade é o Tribunal de Segurança. Uma outra opinião particular, por mais importante que seja quem a profira, não se póde sobrepôr ao Tribunal.

O sr. Teixeira Leite — Em sociologia, não.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Perdão. Só em materia de repressão.

Aliás, devo tambem fazer notar a v. excia. que, sobre esse funccionario, tive denuncias de que é integralista. (Riso).

Vamos ouvir a leitura do relatorio da Commissão.

Quero que o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul veja que a Commissão estudou todos os elementos que s. excia. trouxe ao conhecimento da Camara.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — A Commissão estudou o livro em conjunto, como devia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Eis o julgamento:

"O sr. Claudio Tullio Lima é accusado de, em artigos de jornal (fls. 92 e 93) e em livro que escreveu ("O Aspecto Technico dos Problemas Sociaes"), ter manifestado predilecções pela doutrina bolchevista. Quanto aos artigos citados, nelles não encontrou a Commissão nada que pudesse leval-a a concluir pelas convicções extremistas do referido funccionario. Quanto ao livro, das idéas nelle expostas tambem não seria licito tirar essa conclusão. Cumpre notar que o referido funccionario faz apologia da politica economica de Roosevelt, que não tem, absolutamente caracter communista, e dos tribunaes do trabalho, de base paritaria, que são instituições de caracter corporativo e, portanto, logicamente contrarias á ideologia e á organização communista. Demais, contra elle não consta, nos ficharios da Policia desta Capital, quaesquer indicações de actividades subversivas (fls. 148 e 150)."

O sr. Adalberto Corrêa — Essa é a opinião da Commissão?

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Sobretudo do sr. Oliveira Vianna.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Composta de homens de alta capacidade.

O sr. Damas Ortiz — E da maior idoneidade.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas, pelo que se vê, extremamente generosos no julgamento.

A TERCEIRA ARGUIÇÃO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Eis o que a Commissão apurou quanto ao sr. Claudio Tullio de Lima.

Passemos á terceira arguição. Lê-se no discurso do sr. Adalberto Corrêa:

"Cildo Meirelles, por occasião do levante de novembro, foi preso em Recife."

Não é exacto. Foi preso um seu irmão.

O sr. Adalberto Corrêa — Vossa excia. continúa fazendo commentarios, dizendo que Cildo não foi preso. Tenho, porém, documentos na Commissão que assim fazem concluir.

O sr. Teixeira Leite — São varios irmãos.

O sr. Adalberto Corrêa — Conheço o nome de todos elles.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quanto a esse funccionario — peço a attenção dos nobres deputados — tive tambem suspeitas, por causa do relatorio da Commissão. Não o conhecia, nem o conheço pessoalmente e, por isso, fui verificar qual a sua historia no Ministerio do Trabalho. Verifiquei que foi nomeado pelo sr. Salgado Filho, a pedido do major Juarez Tavora.

O sr. Salgado Filho — Aliás, já era funccionario antigo do Ministerio, contractado. Eu, depois, o tornei effectivo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A policia da Bahia... (Pausa.)

O sr. Adalberto Corrêa — A policia da Bahia prestou informes no officio 411.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A informação da policia da Bahia é que elle está ali fichado como agente de propaganda communista.

O sr. Adalberto Corrêa — E' documento proveniente do governo da Bahia

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — E tenho confirmação desse documento.

O sr. Adalberto Corrêa — Agora, a bancada bahiana póde informar se merece fé ou não.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Pedi informações e tive a confirmação.

Esse funccionario foi transferido da Bahia para Sergipe; a Commissão julgou que devia pedir informações á policia de Sergipe, e a resposto foi que nada constava contra elle.

Agora, a circumstancia que influiu, naturalmente, na Commissão, como ainda no meu juizo, para gerar duvida: é que elle estava na Inspectoria de Pernambuco, não como chefe, mas como auxiliar fiscal.

Ora, deflagrado aquelle movimento, que seus irmãos dirigiram, nenhuma participação elle teve, nem foi encontrada coisa alguma que o compromettesse.

O sr. Adalberto Corrêa — Em Sergipe?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES—Em Pernambuco, onde estava na hora do movimento.

Em face dessas circumstancias, a Commissão concluiu pela suspeita, não estando ella, todavia, fundada em factos posteriores que autorizassem julgamento definitivo.

O sr. Adalberto Corrêa — Então, o governador da Bahia informou errada e falsamente ao ministro do Trabalho e a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — A policia da Bahia informou que elle estava fichado: as de Sergipe e Pernambuco declararam que nada constava contra elle.

O sr. Adalberto Corrêa — Nada constava?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Quiz exonerar esse funccionario, confesso a v. exc. Mas as informações que tive, em Pernambuco, das pessoas mais insuspeitas...

O sr. Adalberto Corrêa — Destruiram então as informações da policia da Bahia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Perdão! Ouça v. exc. o meu raciocinio.

...eram de que se tratava de um debil mental, um paranoico. Aliás, vivia nas igrejas.

O sr. Adalberto Corrêa — E v. exc. conserva um debil mental, um paranoico, como funccionario de alta categoria do Ministerio?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Não é alto funccionario. Exerce posto secundario. Comprehenda v. exc....

Julguei que era uma iniquidade, deante dessas informações, exoneral-o. Mas declaro a v. exc. e á Camara que se exerce a maior vigilancia em torno delle.

Vamos a outro ponto.

Attingimos a quarta increpação: o caso dos funccionarios Paulo de Oliveira e La Roque.

O sr. Adalberto Corrêa — Funccionarios sobre os quaes v. exc. teve informações do governo do Pará.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Após a eleição do actual governador do Estado do Pará, comecei a receber reclamações da nova situação contra o sr. La Roque, que era fiscal commissionado como inspector, e contra o senhor Paulo de Oliveira, por serem amigos exaltados do major Magalhães Barata.

O sr. Adalberto Corrêa — La Roque figura em primeiro logar na lista enviada pelo governador.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O unico crime de Paulo de Oliveira é ser amigo do major Magalhães Barata.

O sr. Motta Lima — Para o governador do Pará seria crime muito grande.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — O nobre deputado, sr. Adalberto Correa, vae ver com que prudencia e vigilancia agiu o ministro do Trabalho deante dessas reclamações. Afastei o sr. La Roque da Inspectoria, nomeando para o seu logar o sr. Pinheiro Dias.

O que pretendi com taes providencias foi que a Inspectoria Regional do Pará não se transformasse em instrumento de lutas partidarias. (Muito bem).

Nomeado o novo Inspector para o Pará, o major Magalhães Barata passou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Permitta pedir attenção V. Ex. para um outro caso vem attingir um dedicado amigo nosso, prestimoso funccionario Inspectoria do Trabalho actualmente nesta capital. Guilherme de La Roque foi pelo ex-ministro Salgado contractado como fiscal Inspectoria e nomeado Inspector repartição aonde tem se revelado um elemento de serviços inestimaveis prestados ao proletario e operario aqui resolvendo essa intelligencia e tacto todas as pendencias surgidas entre operarios e patrões. Affirmo V. Ex. que depois ultima greve geral levada effeito aqui tendenciosamente por Martins Silva, nunca mais teve capital menor questão publica operario. Agora com surpresa nossa Guilherme La Roque tem de ser dispensado funcções inspector como chefe para ser substituido tambem interinamente por um fiscal do Rio Grande do Sul para aqui. Como tal ponto tem repercussão politica desfavoravel meu governo e disso não tenha havido falta funccionario. Eu, pederia presidente Getulio querer mandar sustar tal acto deposto pela junta a quem já ministro frente me empenhei em vão aliás. Attenciosas saudações — Major Barata".

Não é nada ainda.

Recebi mais o seguinte officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Rio de Janeiro, 16 de março de 1935 — Exmo. sr. Agamemnon Magalhães — M. D. ministro do Trabalho, Industria e Commercio — A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da sua congenere do Pará o telegramma abaixo, que temos a honra de submetter á consideração de V. Excellencia.

"Rogamos a fineza interessar-se junto ministro do Trabalho conseguir seja mantido Guilherme La Roque cargo Inspector Regional Estado que vem desempenhando contendo classes commerciaes. Gratos attenção. Saudações cordeaes — Mattos Pereira, presidente".

Certos de Vossa Excellencia resolverá o assumpto de accordo com o seu habitual espirito de justiça, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada consideração e mui distincto apreço — José L. Salgado Scarpo, presidente".

Vê v. exa. que o major Magalhães Barata telegraphou ao presidente da Republica, pedindo a conservação desse funccionario; a Associação Commercial do Pará se correspondia com a do Rio de Janeiro no mesmo sentido e eu mesmo recebi identicas solicitações. Não attendi. Afastei o sr. Guilherme Laroque da Inspectoria e transferi para o Estado do Rio o sr. Paulo de Oliveira.

Devo ainda dizer a v. exa. que politicos de prestigio me fizeram reiterados pedidos, no sentido dessa conservação, e recusei attendel-os.

O sr. Salgado Filho — Devo declarar a v. exa. que ambos esses funccionarios prestaram relevantes serviços á minha administração.

OUTRO EQUIVOCO

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Quanto ao sr. Paulo de Oliveira, veja o equivoco das informações que foram enviadas a v. exa. Diz s. exa. que o sr. Paulo de Oliveira veiu, a chamado do ministro do Trabalho, ao Rio de Janeiro, para servir na Inspectoria Regional de Nictheroy e que na vespera do movimento transportou-se de avião para aquelle Estado, onde foi preso.

Agora vae ouvir v. exa a informação do governo.

O sr. Adalberto Corrêa — Este é facto a que v. exa. se refere:

"Em Belem do Pará foi preso, como communista, em 29 de novembro de 1935, o funccionario do Ministerio do Trabalho de nome Paulo de Oliveira, membro da Alliança Nacional Libertadora, que seguira para a referida cidade em avião, em fins de outubro ou começo de novembro".

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — V. exa vae ver que a denuncia sobre a attitude desse funccionario não foi confirmada, e quem o diz é o proprio governador do Estado do Ceará. Eis o seu officio, transmittindo as informações pedidas:

"Estado do Pará — Palacio do governo — Belem, 22 de abril de 1936 — Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. exa. em cópia authenticada, as informações que me foram prestadas pela Chefatura de Policia do Estado a respeito dos funccionarios desse Ministerio, Paulo de Oliveira e Guilherme La-Rocque.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. exa. os protestos de alto apreço e distincta consideração.

Saudações — José Malcher, governador".

"Chefatura de Policia — Cópia n. 1.173 — 1ª secção — Belém, 20 de abril de 1936 — Exmo. sr. dr. governador do Estado — Em cumprimento á determinação de v. ex., e attendendo á solicitação do sr. dr. F. J. de Oliveira Vianna, a v. ex. transmittida pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, tenha a honra de informar o seguinte:

1º) Paulo de Oliveira, funccionario do Ministerio do Trabalho, foi detido no dia 26 de novembro de 1935, em virtude do estado de sitio, por suspeita de estar promovendo uma gréve, com fins subversivos, entre as classes operarias desta capital. Apresentado ao juiz do sitio, dentro do prazo legal, foi solto no dia 3 de dezembro seguinte, por ter ficado apurada, em inquerito, a improcedencia ou falta de fundamento da denuncia formulada contra o mesmo.

2º) Guilherme La Rocque, ex-funccionario do Ministerio do Trabalho, consta nesta Repartição Central de Policia como militante extremista, organizador de um movimento subversivo, que devia deflagrar nesta cidade, conjuntamente com os levantes do meio norte, e que ficou frustrado graças ás diligencias policiaes preventivas. Está sujeito a inquerito em via de conclusão e acha-se detido desde o dia 27 de novembro de 1935, tendo sido apresentado ao juiz do sitio dentro do prazo legal.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. a segurança de minha mais alta estima e distincta consideração. Respeitosas saudações — Samuel Mac-Dowell Filho, chefe de Policia."

Vê v. ex. que é a policia do Pará, é o governador do Estado, adversario politico de Paulo de Oliveira, e que me pediu a sua transferencia, quem transmitte á Commissão a informação de que contra Paulo de Oliveira não se confirmaram suspeitas.

O sr. Clementino Lisboa — No emtanto, sr. ministro, elle continua transferido.

O ministro Agamemnon Magalhães — Não o mantive no Pará, e elle se acha no Maranhão. Vê o sr. deputado Adalberto Corrêa como agiu o ministro do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou ouvindo v. ex. com a maior attenção.

O ministro Agamemnon Magalhães — Quanto ao funccionario La Rocque, terminando o prazo de seu contracto, eu não o renovei. Não podia renovar o contracto de um funccionario preso, com a informação da policia de que foram encontrados boletins subversivos em seu poder.

Não tendo sido renovado o contracto, elle não é mais funccionario do Ministerio do Trabalho.

Passemos á outra arguição: a referente ao funccionario Euripedes Carmo.

O SR. ADALBERTO CORREA DEFENDE OS INTEGRALISTAS

Sr. presidente, não tenho a menor denuncia sobre as actividades desse funccionario. Mas é preciso esclarecer esse facto, como tambem aquelle que o nobre deputado aponta e referente a um syndicato da Bahia, que estabeleceu em seu regimento interno que não podia fazer parte do quadro social, nem obter carteira profissional, qualquer elemento integralista. Esses dois factos têm a seguinte explicação:

O sr. Adalberto Corrêa — Os jornaes do Rio de Janeiro trouxeram até photographias das carteiras.

O SR. MINISTRO AGAMMNON MAGALHAES — Desejo, porém, informar a v. ex. que o syndicato tem estructura juridica, funcção legal e os funccionarios do Ministerio

(Continua na 7ª pagina.)

O ministro da Justiça produziu, hontem, a sua defesa na Camara

(Continuação da 6ª pagina)

do Trabalho apenas fiscalizam a applicação da legislação.

O sr. Adalberto Corrêa — Eu lembraria, antes de v. ex. continuar, que os syndicatos não podem estar ligados á politica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E' claro. Está aqui escripto.

O sr. Adalberto Corrêa — Se impedem a entrada de integralistas, "ipso facto" deviam tambem impedir a dos communistas com mais forte razão.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O Partido Communista desappareceu do Brasil. Se v. ex. sabe onde está, poderia denuncial-o á policia.

O sr. Adalberto Corrêa — Peça informações ao sr. chefe de policia, que acaba de fazer dar uma batida, prendendo communistas em franco trabalho de reorganização e propaganda.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O decreto numero 24.694, de 2 de julho de 1934, dispõe no seu artigo 13:

"São condições essenciaes ao funccionamento dos syndicatos:

c) abstenção, no seio da respectiva associação, de toda e qualquer propaganda de ideologias sectarias e de caracter politico ou religioso, bem como de candidaturas a cargos electivos estranhos á natureza e aos fins syndicaes".

E' o dispositivo da lei, de maneira que, em face da legislação brasileira, não pode haver nos syndicatos, nem integralistas, nem communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — O syndicato apenas fez exigencias em relação aos integralistas; o que deixa prever que admitte communistas.

O ministro Agamemnon Magalhães — Esse dispositivo foi que serviu de fundamento legal, ameaçando excluir, antes do movimento de novembro, todos os operarios que fossem communistas. Foi esse fundamento legal.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O ministro Agamemnon Magalhães — Agora, se um funccionario é parcial, combate uma ideologia e não combate outra, venham as provas que eu o punirei. Mas, como punir um funccionario, pelo simples facto de declarar, numa reunião, que não póde fazer, parte dos syndicatos nenhuma ideologia, nenhum credo politico ou sectario?

O sr. Adalberto Corrêa — Prohibe aos integralistas.

O ministro Agamemnon Magalhães — Prohibe todos: é a lei.

O sr. Adalberto Corrêa — De accordo, mas, no syndicato, não foi o que aconteceu.

O ministro Agamemnon Magalhães — Mas, se o funccionario a que v. ex. se refere só combate uma ideologia, está fóra da lei; elle tem de combater todas. Venham as provas e, repito, estarei prompto a punir esse funccionario.

O sr. Adalberto Corrêa — As provas foram publicadas por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

O ministro Agamemnon Magalhães — Quero provas que me autorizem a decidir.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. confessa que estava na ignorancia do assumpto.

O ministro Agamemnon Magalhães — Não ha denuncia nesse sentido.

A proposito, quero dar a explicação do facto. A lei não permitte qualquer ideologia dentro dos syndicatos. Se um funccionario combate a ideologia "a", está dentro da lei; se, porém, combate a ideologia "a" e não combate a "b", dá provas de parcialidade e merece ser punido. E' o que desejo que fique bem claro.

A EXPULSÃO DE ESTIVADORES

Vamos a outro facto, sobre o qual o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa foi mal informado — o da expulsão de tres estivadores do Syndicato.

O sr. Adalberto Corrêa — Em relação ao que v. ex. se referiu, fui mal informado?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Os estivadores foram excluidos do Syndicato, em assembléa geral, de accordo com a lei. Recorreram para o Ministerio, allegando que estavam sendo perseguidos pelo respectivo presidente.

Que fez o ministro? Determinou que na Delegacia do Trabalho Maritimo e na Policia se abrisse inquerito, afim de apurar a accusação. Feito o inquerito na Delegacia do Trabalho Maritimo, pelo capitão do Porto, e na policia, foram remettidas informações aos Ministerios. Eis as informações:

"Officio do chefe de policia.

"Sr. ministro — Tenho a honra de transmittir a v. ex., para os fins convenientes, cópia das informações prestadas a esta Chefia pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, referentes a um processo originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, pelos estivadores Horacio Ferreira da Silva e Ilydio Baptista, contra o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, Manoel Celestino dos Santos. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — O chefe de policia. Filinto Muller. — A s. ex. o sr. dr. Agamemnon Magalhães, ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio."

Copia — Armas da Republica — Policia Civil do Districto Federal — Delegacia Especial de Segurança Politica e Social — Segurança Social — N. 1.411-S-2 — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1936. — Exmo. sr. chefe de Policia — Restituo a v. excia. o incluso processo, originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, pelos estivadores Horacio Ferreira da Silva e Ilydio Baptista, contra o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, Manoel Celestino dos Santos; tendo procedido investigações, em torno das accusações acima citadas. Pela leitura do presente processo, verifica-se a improcedencia da denuncia, cujo fundamento principal era ter o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores infringido a Lei de Segurança Nacional, não só por ter deixado de excluir do quadro social da referida associação alguns associados que se tornaram suspeitos e tiveram as suas cadernetas cassadas, como tambem por ter prestado auxilio á familia de um socio apontado como extremista. Resalto do processado a falta de fundamento das denuncias apresentadas, pois que quanto á primeira accusação, isto é, não ter o presidente excluido os associados tidos como extremistas, o que não se deu, por isso mesmo que as provas da exclusão dos referidos associados, feita, é claro, após a informação dada ao presidente, pela Policia, de que os mesmos eram elementos perniciosos á ordem publica. Quanto á segunda accusação, ainda é improcedente, porque, como se encontra sobejamente provado, o presidente nada mais fez do que cumprir uma deliberação da assembléa geral, que resolveu prestar o referido auxilio, aliás, com muito acerto, dada a situação exposta e verificada, em que se encontrava a familia daquelle associado que, finalmente, não poderia ser responsavel pelos actos do seu chefe. Assim, são de todo improcedentes as denuncias offerecidas, e cabal e perfeita a defesa apresentada pelo presidente accusado, que merece e sempre mereceu a confiança da Policia, á qual tem prestado relevantes serviços, em todas as épocas. — Attenciosas saudações. — Assignado. *Affonso Henriques de Miranda Corrêa*, Delegado Especial de Segurança Politica e Social. — Confere. *Tasir Xavier*, terceiro escripturario. — Conforme. (Assignatura illegivel). 1º escripturario.

Officio n. 698, de 7 de novembro de 1936, da Delegacia do Trabalho Maritimo. — Do Delegado do Trabalho Maritimo — Ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Assumpto: Inquerito contra o estivador Manoel Celestino dos Santos, ex-presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores e Annexos — Referencia: 1º Communico a v. excia. que no dia 29 do mez de maio do corrente anno, compareceram á esta delegacia os estivadores Ilydio Baptista Pessoa e Horacio Ferreira da Silva que denunciaram o estivador Manoel Celestino dos Santos, então presidente do S. da U. dos Operarios Estivadores (Livr. n. 4 — Reclamações, fls. 26-v e 27). 2º Foi aberto nesta delegacia um rigoroso inquerito, afim de esclarecer o assumpto. 3º, Do mesmo inquerito nada ficou provado contra o denunciado, o qual continua a merecer inteira confiança desta Delegacia, sendo parte do Conselho, de que trata o artigo 3º, letra "b", do decreto 24.743, de 14|7|934, e, ainda, ultimamente, quando, pelo dissidio do paquete "Remo", esta repartição encontrou em Manoel Celestino dos Santos um elemento de valor na conciliação das partes. (D. T. M. 456-36). 4º O capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, a quem tenho a honra de, no momento, substituir, em vista de se encontrar o mesmo em férias, quando esclarecer o caso, que recebeu o numero 239-36, e enviar ao sr. capitão chefe de Policia, o que foi feito sob officio n. 374, de 12 de junho ultimo, afim de verificar com mais segurança a improcedencia da denuncia e agir contra os denunciantes, que, ao que fomos informados, são elementos nocivos ao meio ordeiro dos homens do mar. 5º. Respeitosamente. (Assignado) Paulo Sá de Castro Menezes, capitão de corveta, delegado do Trabalho Maritimo.

Ahi estão os resultados dos dois inqueritos.

O SR. ADALBERTO CORRÊA — Lembro a v. excia. que o chefe de Policia tem dado informações ao Ministerio do Trabalho que deixam algumas duvidas a respeito da sua veracidade, até contradictadas pelo verdadeiro chefe de Policia, em relação ao communismo, que é o capitão Miranda Corrêa.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E' outro aspecto.

Aqui, é o inquerito e o resultado.

Não houve só o inquerito da Policia, mas tambem na Capitania do Porto, é o capitão de corveta Paulo Sá da Costa Menezes...

O SR. ADALBERTO CORREA — V. excia. conhece bem o caso de Morro Velho, e nesse ponto poderá confirmar minhas declarações: o chefe de Policia deu uma informação e o senhor capitão Miranda Corrêa uma outra differente, como consta dos autos.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Rendo justiça ao capitão de corveta Costa Menezes, capitão do Porto, porque foi um elemento de cooperação do Ministerio do Trabalho, dando-lhe todo prestigio na repressão ao communismo.

Pergunto agora a v. ex. e á Camara: em face destas provas poderia mandar incluir os estivadores annullando um acto da assembléa geral do Syndicato?

Vozes — Nunca!

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Seria punir um syndicato como o dos estivadores do Rio de Janeiro, um dos maiores orgãos de classe que collaboram com o governo na solução de todos os problemas de ordem social. (Muito bem; apoiados).

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex já fez todas as referencias que desejava a respeito da Commissão presidida pelo sr. Abrahão

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não.

O sr. Adalberto Corrêa — Muito bem.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ha ainda o que refutar e esclarecer. Não deixarei arguição sem resposta.

V. ex. faz referencia a um discurso do deputado Martins e Silva, em que s. ex. diz que o Ministerio do Trabalho não attendeu ás solicitações que lhe fazia, no sentido de remover aquelle funccionario, seu adversario politico. Essa referencia, já está respondida na parte em que elucidei o caso do funccionario Paulo de Oliveira.

Igualmente allude v. ex. ao caso de um officio de uma Federação dos Commerciantes e Varejistas Francezes ao Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. Não vejo o que ha de relevante nesse facto.

O sr. Adalberto Corrêa—Se v. ex. não vê importancia nessa accusação, então não vale a pena discutir.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ouça os meus argumentos.

O sr. Adalberto Corrêa — E' permittida a ligação dos syndicatos brasileiros com os estrangeiros?

O sr. França Filho — Trata-se de um cargo honorifico: presidente de honra.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E' uma organização patronal e cujas relações com o Syndicato dos Lojistas são puramente de cortezia. Está aqui o ex-presidente do Syndicato dos Lojistas, o deputado França Filho, que poderá esclarecer.

O sr. Adalberto Corrêa—Por isso, a lei não os alcança?

O sr. França Filho — E' um cargo honorifico, apenas.

O sr. Damas Ortiz — V. ex. deve se acautelar, porque do contrario acaba tambem sendo taxado de communista pelo sr. deputado Adalberto Corrêa.

O sr. Adalberto Corrêa — Então, o presidente de honra de um syndicato, quando a lei o prohibe, pode estar em ligação com os proprios syndicatos russos, por intermedio do tal presidente de honra?... Não comprehendem a trama em que se quer envolver o nosso paiz?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Esse syndicato é patronal, na França, e essas relações são de cortezia, não legaes. Não tem qualquer valor politico. E' que não posso punir um syndicato patronal, por essas relações, cuja responsabilidade não cabe ao Ministerio do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Syndicato patronal — preste bem attenção v. ex. — dirigido por judeus?

O sr. França Filho — Judeus, não.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não tem desconfiança dos judeus?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Tenho reservas.

O sr. Adalberto Corrêa — E' o proprio ministro que declara ter desconfiança dos judeus. E o Syndicato dos Lojistas é dirigido pelo sr. Bloch.

O sr. França Filho — Absolutamente. O sr. Bloch nunca foi presidente do Syndicato dos Lojistas. O primeiro presidente foi o ex-Constituinte sr. Milton de Carvalho; o segundo, tive a honra de ser eu; o terceiro foi o sr. Castro Araujo e o quarto o sr. Freitas Bastos. Todos brasileiros, commerciantes, sem ligação alguma com judeus.

O sr. Adalberto Corrêa — Estão innocentemente ligados aos judeus.

O sr. França Filho — V. Ex. está enganado.

O sr. Adalberto Corrêa — Não vale a pena discutirmos esses assumptos. VV. EEx. não querem comprehender.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Se essas relações fossem, por exemplo, com a Confederação Geral dos Trabalhadores da França ou Jouhaux, poderia V. Ex. ter desconfianças.

O sr. França Filho — Como informação, tenho a declarar que, ha cerca de tres mezes, tive opportunidade de estar em Paris, com o sr. May, que o nobre collega affirma ter relações com russos. Posso affirmar que o sr. May é francez. Não sei se terá, em quarta ou quinta geração, sangue judeu. Trata-se, porém, de um dos homens mais ricos de Paris.

O sr. Adalberto Corrêa — Pudera! Pois esses judeus são quasi todos millionarios e são os chefes da campanha communista no mundo. Não estranhe V. Ex. esses factos. Estão tentando envolver o innocente Brasil.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. Ex. alludiu, ainda, a um artigo publicado no "O Globo", de autoria de um educador. E' o caso Sebastião Fontes. Tratava-se da demissão de um professor. A questão foi julgada por uma junta de Conciliação...

O sr. Adalberto Corrêa — V. Ex. se refere ao coronel Sebastião Fontes?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Perfeitamente.

... que deu ganho de causa ao demittido, que era o professor Alves Branco. Houve recurso para o ex-ministro, sr. Salgado Filho, que manteve a decisão da Junta.

O sr. Antonio Carvalhal — E que, por isto, foi taxado de communista.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Já encontrei o caso decidido pela Junta de Conciliação do Districto Federal.

O sr. Adalberto Correa — V. Ex. declara que não teve nenhuma interferencia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Nenhuma. Elle reclamou, mas a instancia administrativa já estava encerrada e eu não podia reformar o despacho do meu antecessor.

O sr. Adalberto Correa — V. Ex. considera como não existindo?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Como coisa julgada.

O sr. Adalberto Correa — O director de um collegio pede a demissão de um professor que prega o communismo dentro do estabelecimento e V. Ex. considera isto sem importancia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES—Quem pode dar informações a respeito é o brilhante deputado Salgado Filho.

O sr. Salgado Filho — Houve uma petição do professor Branco julgada procedente, com recurso para mim. Confirmei a decisão da Junta. O que fiz, posteriormente, foi interceder junto á policia do Districto Federal, para pedir que soltasse o professor Branco, que o coronel Sebastião Fontes havia denunciado como communista.

O sr. Francisco Moura — Posso attestar a veracidade do facto.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vê o nobre deputado, sr. Adalberto Correa, como os factos se esclarecem.

O sr. Salgado Filho — Tratava-se de allegação absolutamente improcedente.

O sr. Adalberto Correa — Examinarei o caso devidamente, em occasião opportuna. Mas não penso assim.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Passemos ao caso da agencia da Caixa dos Estivadores, em Santos, isto é, á nomeação do medico dr. José de Mello Rosatelli para agente daquella caixa.

Não conheço esse medico e jamais solicitei a sua nomeação.

O sr. Adalberto Correa — Não declarei que V. Ex. o conhecesse. Referi-me, nesse particular, ao gabinete de V. Ex. Tenho provas disso.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não conheço — repito — esse medico.

O sr. Adalberto Correa — Veja quão malefica é a intervenção do gabinete de V. Ex.

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Não apoiado. O gabinete é composto de elementos de minha inteira confiança, que prestigiam a minha acção.

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. assume, então, a responsabilidade dos actos praticados pelos seus officiaes de gabinete?

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — Inteiramente.

O sr. Adalberto Corrêa — Vou provar, então, que existe, no Ministerio do Trabalho, documentação que confirma as minhas affirmações.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — Pois vou provar a v. exa. que esse medico não é communista. Tenho informações a respeito da policia de São Paulo.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem deve provar é o Tribunal de Segurança e não v. ex.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — As nomeações para a Caixa de Santos eram feitas a pedido do deputado Jairo Franco, da Bancada Constitucionalista de São Paulo.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não é autoridade competente para provar que esse elemento não é communista.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — Não estou julgando, mas tenho provas de que o não é. Apesar disso, porém, e das provas dos politicos de Santos e São Paulo a favor desse medico, que pedia reintegração, eu a neguei, porque não concordo que os agentes das Caixas sejam indicados pelos syndicatos. Esse cargo deve ser exercido por funccionarios acima das classes e de confiança do governo. Sou, pois, inteiramente, que não concorri para a nomeação.

Foi feita a nomeação, porque os presidentes de Caixas têm relações com os syndicatos; estes pedem e o presidente nomeia. Minha intervenção foi para demittil-o.

Pede elle, agora, reintegração, juntando certidão da policia e attestados de associações. Não a concedi, porque entendo que os agentes devem ser funccionarios especializados em assumptos de previdencia.

O sr. Moraes Paiva — Posso garantir que o director do gabinete de v. exa., sr. João Carlos Vital, tambem não conhece esse medico.

O CASO DO PROFESSOR CASTRO RABELLO

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — Ha outro ponto. O nobre deputado, sr. Adalberto Corrêa, anda procurando, como agulha em palheiro, factos contra mim.

O sr. Adalberto Corrêa — Antes de passar a outro assumpto, devo lembrar a v. exa. que o Ministerio do Trabalho foi consultado a respeito e existe disso, no processo, prova sufficiente.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES — A prova naturalmente é a seguinte:

O presidente me consultou se tinha candidato para esse cargo; e não tendo, nomeou outro.

O sr. Accurcio Torres — Desejaria apenas que v. ex. me informasse uma coisa, para me esclarecer. A campanha de repressão ao communismo é feita, em nome do governo, pelo Ministerio da Justiça, ou melhor, particularmente pela Chefatura de Policia do Districto Federal. Pois bem: perguntaria a v. ex. se a Chefatura de Policia do Districto Federal traz alguma prova de que seja communista esse medico?

O ministro Agamemnon Magalhães — Não ha prova nem da policia do Rio, nem de São Paulo. (Trocam-se apartes entre os srs. Accurcio Torres e Adalberto Corrêa. O presidente, fazendo soar os tympanos, reclama attenção).

Vamos a articulação. S. ex. anda procurando, como agulha em palheiro, factos contra o ministro do Trabalho.

Diz s. ex.:

"Para membros do Conselho Nacional do Trabalho foi nomeado o dr. Castro Rabello e o ministro conhecia suas idéas extremistas."

O sr. Adalberto Corrêa — E' verdade; fiz esta affirmação.

O ministro Agamemnon Magalhães — V. ex. diz que nomeei o sr. Castro Rabello sabendo que era agitador?

O sr. Adalberto Corrêa — Não ha ninguem que não saiba que elle é agitador.

O ministro Agamemnon Magalhães — Eu não sabia.

O sr. Adalberto Corrêa — O chefe de policia, que não presta qualquer informação que não lhe mereça fé, declara que elle é um agitador perigoso.

O ministro Agamemnon Magalhães — Vae ouvir v. ex.

A composição do Conselho Nacional do Trabalho, de accordo com o decreto n. 24.448, de 4 de julho de 1934, é a seguinte: 18 membros, nomeados pelo presidente da Republica, sendo 4 dos empregados, 4 dos empregadores, 4 dos funccionarios mais graduados do Ministerio do Trabalho e 6 dentre outras pessoas reconhecidamente competentes em assumptos sociaes.

O sr. Teixeira Leite — Em assumptos sociaes.

O ministro Agamemnon Magalhães — Vae ver v. ex. o criterio do ministro do Trabalho na escolha e composição do Conselho.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não ouviu o aparte do illustre representante de Pernambuco: "Em assumptos sociaes" — como se o communismo fosse considerado assumpto social! E' engraçado!

O ministro Agamemnon Magalhães — Como disse, são 18 membros.

Pois bem: escolhi 4 por indicação de patrões; 4 por indicação de empregados: 4 dentre os funccionarios do Ministerio do Trabalho mais graduados. Os outros 6, de fóra, tinha de escolher dentre os technicos em legislação social.

O que fiz? Conversei, primeiro, com o sr. Amoroso Lima...

O sr. Olavo Oliveira — Essa circumstancia é importante.

O ministro Agamemnon Magalhães — ...o qual me indicou os srs. Edgard de Oliveira Lima e Rego Monteiro. Nomeei os dois. Faltava um technico. Occorreu-me, então, pedir á Faculdade de Direito da Universidade do Rio, a indicação de um nome.

O sr. Adalberto Corrêa — A Faculdade de Direito era um ninho de communistas... (Riso).

O ministro Agamemnon Magalhães — Ouça v. ex.

Encontro-me com o professor Gilberto Amado, e em conversa com elle, perguntei qual o professor da Faculdade que poderia ser nomeado membro do Conselho.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que, apesar da consulta, o sr. Gilberto Amado não tinha a responsabilidade da nomeação. E' differente. Talvez désse apenas uma opinião a v. ex.

O ministro Agamemnon Magalhães — Indicou-me o professor Castro Rabello, naturalmente pela circumstancia de reger a cadeira de legislação social, no curso de doutorado.

Após a nomeação, o deputado Euvaldo Lodi me procurou e disse que tinha causado certa especie essa nomeação, porque aquelle professor era considerado extremista.

O sr. Euvaldo Lodi — Ouvira dizer isso, pois que não o conheço nem de vista.

O sr. Adalberto Corrêa — O sr. Castro Rabello não faz mysterio de suas idéas.

O ministro Agamemnon Magalhães — Eu ignorava. Sou da provincia. Sou de Pernambuco, que fica muito distante... (Riso).

Fui indagar quem era o sr. Castro Rabello, e, ao saber que era cathedratico de direito commercial, no curso de bacharelado, quis, confesso, tornar sem effeito a nomeação, pois os professores de direito privado, na pratica do direito social, nem sempre acertam; querem decidir todas as questões pelo direito quiritario. Mas estava publicado o decreto. Disse, então, ao deputado Euvaldo Lodi, e, se me não engano, ao proprio sr. Amoroso Lima, que ia recommendar ao presidente do Conselho para acompanhar a attitude desse professor. Saiba, no entanto, o sr. Adalberto Corrêa que, dos diversos membros do referido Conselho, o sr. Castro Rabello era o mais conservador!

O sr. França Filho — Posso attestar que sim. Como representante patronal no Conselho, tive ensejo de testemunhar que o sr. Castro Rabello era dos membros conservadores.

O sr. Adalberto Corrêa — As declarações do nobre orador offendem aos outros membros do Conselho, pois, até agora, o sr. Castro Rabello nunca deixou de sustentar suas idéas.

O ministro Agamemnon Magalhães — Sabe v. ex. quem me procurou, quando o sr. Castro Rabello foi preso, pedindo-me fizesse pol-o em liberdade? A representação patronal do Conselho, não a dos empregados!

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — E' mais uma demonstração de que a attitude do sr. Castro Rabello, no Conselho, se fizera sentir na tendencia daquella representação.

O sr. Olavo Oliveira — Prova decisiva!

O sr. Adalberto Corrêa — O illustre orador não ignora que as classes conservadoras tem offerecer um almoço ao sr. Pedro Ernesto, no dia em que foi preso.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Sob a presidencia do sr. general Flores da Cunha.

O ministro Agamemnon Magalhães — O professor Castro Rabello já foi presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Observa-se, assim, que, na composição de um Conselho de 18 membros, apenas um pôde ser accusado, portanto, de extremista, o sr. Adalberto justiça...

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. para não invalidar o decreto, conservou o sr. Castro Rabello...

O ministro Agamemnon Magalhães — ...no seio e á vigilancia com que agi na gestão da pasta que me está confiada (Muito bem).

O sr. Damas Ortiz — O Brasil inteiro faz esta justiça a v. ex. (Apoiados).

O sr. Julio de Novaes — A taxa de 1 por 18 não é tão fraca assim. Se na approximação astronomica fosse desse geito, o mundo já teria ido por agua abaixo.

O CASO DO MOTORNEIRO DA LIGHT

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Estão, assim, estudados, um a um, e explicados devidamente os diversos factos articulados no discurso do nobre deputado sr. Adalberto Corrêa.

Vamos, agora, á segunda parte. Noto, porém, que ainda ha um ponto a ferir, aquelle...

O sr. Antonio Carvalhal — O honrado ministro deveria abordar tambem o caso do motorneiro da Light, que é deveras importante, a juizo do sr. Adalberto Corrêa.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vou referir-me, sim, a esse caso.

O sr. Adalberto Corrêa — Antes que v. ex. continue, peço licença para interpellar o deputado que, em aparte, declarou que eu tomara attitude contraria ao sr. Jacob, pelo facto de haver este sr. Jacob escripto artigos contra mim.

O sr. Olavo Oliveira — Tal declaração nem consta da acta.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sabia, até aqui, que esse sr. Jacob houvesse escripto qualquer coisa contra mim.

O sr. Arthur Rocha — Vale a pena conhecel-o, pois trata-se de operario ordeiro, trabalhador e honrado.

O sr. Adalberto Corrêa — Apenas quiz fazer essa resalva...

O sr. Arthur Rocha — Apenas por ser defensor de sua classe, foi taxado de communista.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vamos ao caso do sr. João Jacob, motorneiro da Light, aposentado, fichado na Commissão de Repressão ao Communismo.

O Osr. Adalberto Corrêa — E na policia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A informação é contraria.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não.

O sr. Adalberto Corrêa — Sim.

O sr. Adalberto Corrêa — O senhor Miranda Corrêa declarou que o sr. João Jacob era communista fichado e que estava a serviço da policia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Estava a serviço da policia.

Diversos deputados — Oh! Oh!

O sr. Chrysostomo de Oliveira — Na policia ha muitas pessoas fichadas como communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — Peço a v. ex. não imitar os nobres deputados classistas. O sr. Miranda Corrêa, repito, declarou ao secretario da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo que o senhor João Jacob era communista, porém estava a serviço da policia. Não confunda as declarações.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Sabe v. ex. a razão por que o sr. João Jacob era funccionario do Ministerio do Trabalho? A policia poderia informar.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sei, mas, desde que v. ex. affirma...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Já o encontrei lá, e neste sentido invoco o testemunho do nobre deputado sr. Salgado Filho.

O sr. Salgado Filho — Perfeitamente. Prestou magnificos serviços. Era funccionario dedicadissimo, coordenador dos seus companheiros no interesse da ordem publica e do apoio ás autoridades. Por isso, sempre foi combatido pelos extremistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Esse caso está liquidado.

O sr. Antonio Carvalhal — O proprio delegado que ouviu o sr. João Jacob nada achou contra elle.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem tem de resolver o caso é o Tribunal de Segurança Nacional, a quem a documentação foi entregue.

O sr. Damas Ortiz — Não passa de uma accusação leviana.

O sr. Adalberto Corrêa — Vossa excia. não tem o direito de expressar-se desta forma. Não são referencias minhas. São referencias constantes de documentos da Commissão.

O sr. Damas Ortiz — Quero dizer que são informações levianas as prestadas a v. excia. e ao Tribunal.

O sr. Francisco Moura — Até agora, o que se provou foi justamente o contrario.

O sr. Adalberto Corrêa — O senhor ministro está tentando defender-se das accusações e vv. excias. não permittem que s. excia. prosiga.

O sr. Damas Ortiz — O sr. ministro Agamemnon Magalhães está destruindo, esmagadoramente, todas as accusações. Não está apenas tentando defender-se, como v. excia. diz.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou ouvindo com toda consideração e attenção o sr. ministro.

"ARCHIVE-SE"

— Encaminhados todos os itens articulados no discurso do sr. Adalberto Corrêa, quero encerrar esta primeira parte de minha exposição lendo a informação que prestei ao sr. presidente da Republica sobre um pedido de revisão do inquerito presidido pelo sr. Oliveira Vianna. Esse pedido de revisão foi feito pelo 1º official da Directoria Geral do Expediente, Abrahão Antonio Rodrigues.

'Sr. presidente.

Em cumprimento ao despacho de v. excia., venho dar o meu parecer sobre o requerimento do 1º official da Directoria Geral de Expediente Abrahão Antonio Rodrigues, que solicita revisão do processo do inquerito, cujas conclusões serviram de fundamento á pena de advertencia que lhe foi imposta de accordo com o inciso II do artigo 80 do Regulamento approvado pelo decreto n. 23.567, de 8 de dezembro de 1933.

Logo após os movimentos communistas de novembro do anno passado, surgiram varias denuncias contra funccionarios do Ministerio do Trabalho, todas de origem desconhecida. Eram ellas transmittidas directamente a v. excia. e ao deputado Adalberto Corrêa, presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

No documento de fls. 7 a 13, processo DGE 4.939|36, 2º volume, dei a v. excia., por escripto, todas as informações sobre as denuncias anonymas que lhe foram dirigidas. No officio reservado de 28 de março do corrente anno, enviado ao deputado Adalberto Corrêa, tambem dei todas informações esclarecendo a origem das denuncias vehiculadas contra funccionarios do Ministerio.

Vigilante na repressão ao communismo, muito antes dos movimentos subversivos de 1935, com todos os elementos que me foram confiados e o testemunho pessoal de v. excia. o documentam, não deixei uma só allusão ou referencia ao Ministerio do Trabalho sem a resposta e esclarecimentos devidos.

Posteriormente áquellas informações, tive conhecimento de que todas as denuncias até então de origem desconhecidas partiam do primeiro official Abrahão Antonio Rodrigues, que se valia da campanha nacional contra o communismo para dar expansão a suas incompatibilidades e rancores pessoaes contra determinados funccionarios do Ministerio. Para identifical-a melhor, á luz do dia, sem sombras nem reservas, baixei a portaria de fls. 2 e 3 (processo n. 4.939|36, 2º volume), nomeando uma commissão composta dos doutores Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio; Carlos da Silva Costa, procurador do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e Godofredo Maciel, auditor do Conselho de Recursos do mesmo Departamento, para que apurasse o que de verdade havia sobre as denuncias por elle articuladas contra seus collegas de repartição.

Perante essa Commissão, compareceu o primeiro official Abrahão Antonio Rodrigues e assumiu a autoria exclusiva das denuncias que lhe eram attribuidas, positivando-as, como entendeu fazel-o, tudo constando do processo de inquerito.

A commissão procedeu a investigações as mais amplas, colhendo informações dos governadores e policias do Districto Federal e dos Estados, pediu á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo todos os elementos e provas que pudessem instruir o processo, ouviu todos os accusados, e, após esse esforço exhaustivo e a devassa mais completa, offereceu o seu relatorio (fls. 196 a 201), concluindo pela improcedencia das denuncias dadas por aquelle primeiro official e que lhe fossem applicadas as penas regulamentares por indisciplina.

Tolerante, no exercicio de qualquer parcella de autoridade, limitei-me a mandar advertil-o, por julgar que a prova de falsidade de seus aleives e injurias contra proprios collegas de serviço publico, já constituia por si mesmo uma condemnação moral, bastante para emendal-o se tivesse agido sem reflexão, obedecendo aos impulsos das proprias paixões. Não se emendou, entretanto, o 1º official Abrahão Rodrigues e agora, aproveitando-se de um incidente sem importancia, no Syndicato União dos Operarios Estivadores, volta, reincidindo na mesma indisciplina e nas mesmas accusações, e requer a v. exa., em linguagem irreverente, a revisão do processo de inquerito. A eliminação de alguns estivadores do quadro da União dos Operarios Estivadores foi um acto do proprio Syndicato, em assembléa geral, por unanimidade de votos e por motivo de disciplina. Os eliminados, que são elementos perturbadores, aproveitaram-se, tambem, como o 1º official Abrahão Antonio Rodrigues, para dar expansão a incompatibilidades ou sentimentos pessoaes da rivalidade ou emulação. Denunciaram o presidente da União dos Operarios Estivadores perante a Delegacia de Trabalho Maritimo e a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, allegando que foram expulsos do Syndicato porque accusaram o respectivo presidente de proteger elementos communistas. Foram feitos dois inqueritos, um na Capitania do Porto e outro na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Junto o officio do capitão de corveta Paulo de Castro Menezes, delegado do Trabalho Maritimo, dizendo que do inquerito nada ficou apurado contra o presidente da União dos Operarios Estivadores, que continua a merecer confiança da Delegacia do Trabalho Maritimo, fazendo parte do respectivo Conselho. Junto tambem o officio do chefe de Policia remettendo copia do resultado do inquerito procedido na Policia, que apurou a improcedencia da denuncia.

Tem assim, v. exa., as provas as mais esclarecedoras e completas, para julgar da attitude tendenciosa do requerente e da improcedencia de seu pedido.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1936. — (a.) Agamemnon Magalhães".

Tomando conhecimento dessa informação, e do inquerito, com toda a documentação, sobre os funccionarios accusados, o sr. presidente da Republica proferiu o seguinte despacho: "Archive-se. — Em 13-11-936. — (a.) G. Vargas".

O SYNDICATO, ORGÃO DA LUTA DE CLASSES

O sr. ministro Agamemnon Magalhães — Vamos á segunda parte do discurso em que o sr. Adalberto Corrêa affirma que considero o syndicato um orgão de luta de classe...

O sr. Olavo Oliveira — Parte doutrinaria.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ... e que, num concurso que fiz na Faculdade de Direito de Recife, em 1933, asseverei á pagina 48, o seguinte:

"Transigindo com os camponezes, e partindo da experiencia da grande industria, Lenine dotou a Russia de uma orientação scientifica de reconstrucção economica e social, cuja realização vae sendo obstinadamente promovida por Stalin.

Octavio de Farias em um livro recente "Destino do socialismo" — faz uma critica impressionante da experiencia marxista, "é uma machina poderosa dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que emmudece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo burguez".

Realmente, a impressão que se tem é que a grande união das republicas sovieticas é um mundo opulento de energias, em busca de nova economia".

Continua S. Ex. em considerações, e cita um trecho por mim transcripto, de autor que S. Ex. considera de idéas avançadas. Sabe a Camara quem é esse escriptor? O sr. Octavio de Faria, autor do "Destino do socialismo", o maior livro que já se escreveu no Brasil contra o marxismo.

O sr. Adalberto Correa — O periodo citado demonstra...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Foi um erro citar um trecho.

O sr. Adalberto Correa — Fiz referencias a trecho que V. Ex. transcreveu na conclusão de sua these.

O sr. Olavo Oliveira — V. Ex. leu todo o livro? Appello para V. Ex., afim de que o declare.

O sr. Adalberto Correa — Era desnecessario, porque o orador se referiu a um ponto determinado do livro citado pelo proprio ministro. Os nobres deputados não puderam defender o ministro e foi necessario que S. Ex. viesse á tribuna. (Não apoiados). Deixem S. Ex. defender-se.

O livro de Octavio Faria "Destino do socialismo", é dos mais vigorosos que já se escreveram, de combate ao communismo e elle é Nietzschiano, fascista. Eis a sua conclusão:

"Destino do socialismo", pagina 321:

"Se o mundo não quer se deixar vencer por esses sonhos de utopias, se quer fugir á desordem do homem de Rousseau sem para isso ter de cair no abysmo do homem de Marx, tem que se decidir por esse caminho que apontamos — a menos que prefira se absorver para sempre numa contemplação devida que o fará esquecer a terra e lhe dará, certamente, a corôa de martyrio. Mas os que não se deixam vencer por essa seducção, os que ainda sentem no coração um pouco desse amor do mundo que dignifica a vida e faz esquecer um pouco a miseria da condição humana (312), sabem que a solução é outra, a luta por essa serie de ideaes novos que viemos analysando e que se podem synthetisar nessa phrase: o individuo forte no estado forte para a Nação forte — que uma grande graduação mais exacta (mais exacta, mais nittzsheana e mais machiavelica — no bom sentido, naturalmente) enunciaria: o individuo interiormente fortissimo no estado muito forte para a Nação forte".

O sr. Julio de Novaes — Aliás, v. ex. cita um fascista e v. ex. não é fascista, porque no seu livro diz: não somos partidarios do Estado totalitario.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Toda a minha these de concurso é uma réplica ao marxismo, desde o conceito do Estado até o ultimo capitulo sobre a democracia.

O sr. Adalberto Corrêa — Para não prolongar a divagação e o exaggero, lembro a v. ex...

O sr. Nogueira Penido — Devo informar que tive opportunidade de conversar, hoje, com o professor Annibal Freire, que fez parte da banca que examinou o orador, na Faculdade de Direito de Recife, e elle me disse que, na these de s. ex. não encontrou o menor laivo de marxismo.

O sr. Adalberto Corrêa — Ha muita gente cega.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Só v. ex. é quem vê.

O sr. Adalberto Corrêa — O no-

(Continúa na 8ª pagina).

A VISITA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO A S. PAULO

(Conclusão da 4ª pag.)

ce da successão presidencial: Havia possibilidades na formação desse bloco politico? Que elle pretendia? O governador de Pernambuco fez á esse respeito declarações peremptorias:

— "Sou absolutamente contrario a essa idéa. Pode affirmar mesmo que é uma idéa absurda, insensata e idiota. Não acredito mesmo que tenha passado pela cabeça de alguem. Quem a está agitando? O sr. pode dizer-me alguma cousa a respeito? De vez em quando ouve-se falar em Bloco do Norte, mas ninguem assume a sua paternidade. O que precisamos é de um Bloco do Brasil. A idéa nacional antes de tudo isto. Isto de Bloco do Norte não tem significação nem traduz nenhuma conveniencia politica, nem de qualquer especie".

A SITUAÇÃO DE PERNAMBUCO

O sr. Lima Cavalcanti fala-nos agora sobre a situação economica de Pernambuco que no seu entender é bastante grave. Eis o que declarou:

— "Realmente estamos em face de uma verdadeira situação de calamidade publica. A secca transtornou inteiramente a nossa economia. Basta dizer que para uma safra annual de mais de 4 milhões de saccas de assucar, não vamos colher mais de dois milhões. Houve uma reducção consideravel".

Pedimos a opinião do governador de Pernambuco se, em virtude da crise assucareira, não haveria perigo de uma escassez de assucar para o consumo nacional.

— "Acredito que não. A crise attingiu sómente Pernambuco e Alagoas. E' assim um phenomeno regional. As safras de Campos, S. Paulo, Bahia e etc., não soffreram alteração".

Continuando em suas declarações sobre a crise pernambucana, informou-nos mais o seguinte:

— Em virtude da paralysação dos trabalhos nas usinas assucareiras, 20 mil trabalhadores foram despedidos. Ora, calculando-se que cada trabalhador representa uma familia de 4 a 5 pessoas, temos que 80 a 100 mil pessoas estão ameaçadas de toda a sorte de privações. Foi para attender a essa situação calamitosa que me dirigi ao Senado pedindo um auxilio para combater a crise. Esse auxilio vae ser concedido e vamos iniciar varias obras publicas para dar trabalho a esses nossos patricios".

Alludimos durante a palestra á possibilidade de encaminhar grande parte desses trabalhadores para São Paulo, que tem no momento muita necessidade de braços. Pedimos a opinião do governador de Pernambuco sobre esses assumpto:

— Não creio que seja uma solução feliz. A crise que atravessa actualmente Pernambuco é de natureza transitoria. Póde melhorar de um momento para outro, desde que venham as chuvas. No dia em que isso se der esses trabalhadores tornam-se indispensaveis ao movimento das usinas assucareiras. Devemos por isso preferencialmente cogitar de arranjar trabalho para os mesmos impedindo assim que elles procurem outro Estado. E é precisamente isso que vamos fazer logo que o auxilio do governo federal nos fôr entregue".

SUA VISITA A S. PAULO

Voltamos a falar novamente em questões politicas.

Interrogámos o sr. Lima Cavalcanti sobre sua visita a S. Paulo:

— A visita que agora faço a São Paulo não tem o caracter que alguns jornaes emprestam. Sempre mantive com os politicos paulistas relações as mais cordiaes. Dos mesmos tenho recebido innumeras attenções e gentilezas. Ainda hoje jantei com o meu velho amigo deputado Waldemar Ferreira. Ha poucos dias almocei com o professor Alcantara Machado. Como vê, estou sempre em contacto com os meus amigos de S. Paulo. Era natural diante de tudo isso que visitasse mais uma vez o Estado ao qual estou preso por tantos laços de affeição e admiração".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Lima Cavalcanti pediu licença nesta altura para interromper suas declarações, em virtude de estar de partida para um jantar na residencia do deputado Vergueiro Cesar. Antes de nos despedirmos, porém, formulamos ainda uma pergunta dada a boa vontade revelada pelo governador de Pernambuco em nos responder: existindo varios nomes em fóco para a successão do sr. Getulio Vargas, que nos poderia dizer o chefe do Executivo pernambucano sobre as possibilidades de exito com que contam essas personalidades no pleito presidencial?

— "Nada sei a respeito. Não conheço os nomes a que o sr. alludе".

Nada mais conseguimos saber sobre politica. O sr. Lima Cavalcanti, antes de se despedir, declarou que tudo que tinha a dizer sobre politica constaria do discurso que pronunciara amanhã durante o banquete que lhe vae offerecer o governador do Estado.

— Alguma coisa de sensacional — interrogamos.

— "Não. Nada de importante. Apenas minha opinião sobre assumptos que o sr. insiste tanto em conhecer".

O JANTAR INTIMO

As 20 horas o deputado Abelardo Vergueiro Cesar offereceu em sua residencia um jantar ao governador Lima Cavalcanti, tendo participado do agape o sr. Armando Salles e senhora; prefeito Fabio Prado e senhora; Piza Sobrinho, Cesario Coimbra e Henrique Baima.

CONVIDADO A VISITAR O PARANA'

O sr. Manoel Ribas, governador do Estado do Paraná, convidou o sr. Lima Cavalcanti a visitar aquelle Estado. E' possivel que s. excia. realize essa viagem de avião.

O ALMOÇO DE SEXTA-FEIRA

O deputado Gastão Vidigal offerecerá sexta-feira proxima um almoço intimo ao governador Lima Cavalcanti.

O SR. FERNANDO COSTA VEIU A' CAPITAL PAULISTA CUMPRIMENTAR O ILLUSTRE VISITANTE

S. PAULO, 18 (A. N.) — A recente visita da caravana organizada pelos "Diarios Associados" a Pernambuco, deixou entre os paulistas que a compuzeram, impressões indeleveis pela forma por que foram acolhidos ali como nos demais Estados visitados. Uma prova disso tivemos agora com o gesto do dr. Fernando Costa, vindo a S. Paulo especialmente para tomar parte nas homenagens que estão sendo prestadas ao governador Lima Cavalcanti.

O sr. Fernando Costa vive hoje inteiramente entregue aos seus labores na direcção do grande estabelecimento industrial que possue em Pirassununga e que é um dos mais legitimos padrões da riqueza e do progresso paulista. Não teve duvidas, entretanto, o illustre sr. Fernando Costa em deixar todos os interesses que o mantêm preso áquella cidade do interior de S. Paulo, para vir demonstrar ao governador de Pernambuco, associando-se ás homenagens que lhe são prestadas em S. Paulo, o seu agradecimento, sua admiração pelo Estado que visitou com a caravana dos "Diarios Associados" e onde recebeu as maiores gentilezas.

O ministro da Justiça, produziu hontem, a sua defesa na Camara

(Conclusão da 7ª pagina)

bre orador é quem declara, citando um trecho do sr. Octavio Faria: "O Estado bolchevista é uma machina poderosa, dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo". E a declaração de s. ex. é sómente relativa a este periodo do livro do sr. Faria. Não vale a pena, pois, entrar em divagações sobre o resto do volume.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Sou eu quem traça a orientação do meu discurso. Vou demonstrar as directrizes da minha cultura.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. pode fazel-o. Teremos o maximo prazer em ouvil-o.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Se Octavio Faria faria essa affirmação, é que ella não entrava em conflicto com suas idéas essenciaes.

O sr. Teixeira Leite — Tambem Tristão de Athayde aqui foi taxado, certa feita, de communista, porque fez uma citação sobre organização educativa nas Republicas Soviéticas...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O sr. Amoroso Lima em sua conferencia sobre educação e communismo faz a seguinet critica á educação, na Russia: "A educação communista se approxima hoje muito mais dos methodos spartanos de preparação para a vida, do que do romantismo da tolerancia com que a burguezia por meio da chamada "pedagogia moderna" vem cavando, nesse como em outros terrenos, a sua ruina.

A educação sovietica, portanto, ao menos na Russia, é uma preparação severa, rigorosa, constante militarizada mesmo e não anarchica e desordenada, como certas criticas em falso fazem crer. (Publicado no "Dario Official" de 26 de março de 1936).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Em meu livro, começo, para combater o conceito de luta de classes, a accentuar que o Estado é um poder em luta. Depois de documentar historicamente, em sua evolução, chego então a Engels e Marx. Vou ler:

"O Estado tem sido, assim, um esforço permanente de integração social e de unidade de acção ou de autoridade.

Engels e Marx construiram a theoria de que o Estado resulta dos antagonismos das classes (1). Considerando o Estado uma força que se origina da sociedade, a destacar-se gradualmente para dominal-a como orgão da classe mais forte — o materialismo historico, na sua applicação politica, combate a organização do Estado Moderno, procurando destruil-a pela dictadura proletaria.

Mas, a experiencia historica demonstra precisamente o contrario. Se o Estado, em certos periodos, tem confundido o seu poder com a autoridade de um principe ou de uma dynastia, de uma classe — a nobreza e o clero, esse poder, sob a actuação das outras classes, como na época dos tres Estados, se desaggrega para adoptar outra organização.

Quando o Estado deixa de ser uma força de integração e equilibrio social, o seu poder se enfraquece, a sua autoridade entra em conflicto, os elementos da sua estructura se modificam e elle se transforma pela adaptação ás novas condições ou exigencias de ordem collectiva.

O Estado, pois, como factor social, ou phenomeno historico (1), está sujeito a constante transformação (Pags. 11 e 12)."

Mais adeante:

"O materialismo da luta de classes e a exaltação revolucionaria que agitam o mundo contemporaneo têm inscripto, nos estandartes rubros das reivindicações momentaneamente victoriosas, o apolitismo do Estado. São paradoxos explicaveis pelo estudo do momento actual de desequilibrio economico, perturbações e desordens politicas, as mais imprevistas. (Pag. 14.)"

A DEMOCRACIA EM LUTA COM O SOCIALISMO

Lenine e Marx dizem que o Estado é orgão de oppressão de uma classe sobre outra, e que é preciso destruil-o pela dictadura proletaria.

O sr. Adalberto Corrêa — Chamei a attenção de v. excia., porque é flagrante a semelhança entre os estados actual e anterior da Russia: a desordem russa já existia ao tempo em que v. excia. escreveu o livro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E v. excia. vae ouvir a razão. A minha these versa sobre o Estado e a realidade contemporanea; estudo o tumulto dos factos; assignalo-os...

Ainda mais:

"A democracia, em luta com o socialismo e as tendencias autoritarias, reage, procurando racionalizar os seus methodos e a sua technica, num esforço notavel de conciliação e ordem politica. E' uma demonstração animadora do seu espirito critico e scientifico. Os seus valores actuam, em conflicto com as novas transformações sociaes, revelando uma resistencia que vae detendo, na maioria das nações, o movimento revolucionario das massas.

A França em luta com o facto syndical, a Inglaterra com o unionismo e o nacionalismo dos seus dominios, os Estados Unidos com o problema dos sem trabalho e a crise financeira, o Brasil, a Argentina, o Uruguay e o Chile em luta com as desordens politicas e militares, vão resolvendo todas as suas questões dentro da democracia.

O progresso da democracia tem se assignalado pelo desenvolvimento do suffragio universal, no sentido cada vez mais extenso e por methodos que asseguram a verdade da representação. (Pags. 133/134.)

....

Conclusão:

....

Devemos aguardar a experiencia dos outros povos, o apparecimento de novas instituições? Somos de parecer que nos cumpre aperfeiçoar os processos democraticos no sentido da solidariedade social, adoptando um systema, como o parlamentar, dentro do qual todas as reformas se poderão obter, progressivamente, de accordo com os movimentos da opinião e a acção dos factos. (Pagina 471.)"

A democracia reage, como reagiu na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos.

O sr. Adalberto Corrêa — A reacção na França não está muito patente...

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Defendia a democracia brasileira, em paginas de vigor, de enthusiasmo e de sinceridade...

O sr. Olavo de Oliveira — E conclula pelo parlamentarismo, que é essencialmente democratico.

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ...e concluia pelo parlamentarismo.

O sr. Olavo de Oliveira — These essencialmente democratica.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. sustentou, durante o periodo da Constituinte, a doutrina de que o presidencialismo era uma dictadura: todo o poder ao presidente da Republica.

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O presidencialismo é o czarismo democratico.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembra-me ter ouvido essa declaração de v. ex.

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. sabe minha orientação. E não mudei depois de 1933. Ahi estão, nos "Annaes" da Assembléa a minha attitude, os meus discursos, combatendo pelo parlamentarismo, que, a meu ver, é a unica fórma de democracia organizada.

O sr. Moraes Paiva — Uma pagina primorosa. Combater a these desse livro é combater a democracia.

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Fiz mais. Em trabalho que não sei se o nobre deputado conhece — "O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio em funcção da economia" — assim me referi á situação social do Brasil:

"As nações defendem hoje a ordem social interna com a mesma vigilancia, zelo e patriotismo que empregam na defesa das proprias fronteiras.

A configuração espiritual do mundo, nas épocas de crise, caracteriza-se pela inquietação ou conflicto das tendencias.

As ideologias da direita e da esquerda agitam os espiritos, que procuram indecisos novos rumos e novos mythos. O Brasil é um paiz isolado do mundo e tem de soffrer a mesma inquietação. Não temos cultura propria, somos um paiz de consumo da cultura occidental, reflectindo em nossas intelligencias o choque de tendencias, que nos são estranhas.

A acção dos governos, como das nossas élites culturaes, deve ser de defesa contra a influencia dissolvente das ideologias exoticas, adoptando providencias e medidas que evitem a sua infiltração no meio brasileiro. Não fossem as classes trabalhistas e patronaes articuladas pelo governo, através dos syndicatos, orgãos com funcções publicas definidas, e amparadas umas e outras por uma legislação sábia e prudente, que lhes assegura a solução legal para todos os dissidios, e o extremismo teria encontrado um campo aberto para a corrupção e a desordem.

O operario brasileiro não póde ser communista, porque tem na sua patria um regimen que lhe proporciona todas as garantias."

O sr. Adalberto Corrêa — O operariado brasileiro não deve ser communista...

O sr. Antonio Carvalhal — Não póde ser.

O sr. Adalberto Corrêa — Está na mão do governo evital-o.

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O materialismo historico não encontra clima, no Brasil, porque nega o homem, transformando-o em puro instrumento de producção e consumo. Falta ao materialismo, como diz Stammler, sentido critico, porque está fóra das aspirações humanas. O homem não é sómente o braço. E' intelligencia, emoção, ideal, anseio de perfeição e conquista de todos os bens da vida. Sem a liberdade de creação artistica ou cultural, o homem não terá personalidade: será escravo ou machina.

O brasileiro, pela sua formação espiritual e attitudes, tem horror ao collectivismo das senzalas, origine-se elle das florestas da Africa ou das "steppes" da Russia."

DISTANTE DOS ESTADOS TOTALITARIOS

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — As directrizes de minha cultura estão muito distante dos estados totalitarios. Leviathans exhumado dos archivos de Moscou e de Roma.

Citou ainda v. excia. que, numa entrevista que dei á imprensa, quando vim do norte, disse ser o syndicato um orgão de luta a reclamar sempre maior salario.

Quem nega esse conceito?

A historia da syndicalização em todas as nações o documenta.

O SR. ADALBERTO CORREA — Li a declaração final da these de v. excia. Lá está exposta uma idéa, e como toda idéa tende a objectivar-se...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Aquella não é uma idéa. V. excia. leu uma exposição sobre factos.

O SR. OLAVO DE OLIVEIRA — A conclusão acha-se no ultimo capitulo do livro e foi lida, ha pouco, pelo sr. ministro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vamos a um ponto que desejo fique bem esclarecido.

V. excia. citou, no seu discurso, a entrevista que concedi á imprensa, quando regressei do Norte. Disse que o syndicato é um orgão de reclamação e luta e v. excia. concluiu que, por esse conceito, estou pregando a luta de classe.

E' justamente o contrario. V. ex. vae ouvir minha entrevista:

"Eu trago do Norte impressões que desejo divulgar.

A syndicalização offerece dois aspectos interessantes, um economico e outro politico.

O aspecto economico é que o syndicato no Brasil vae operando a integração do capital e do trabalho num regime de cooperação.

As classes patronaes que receberam de começo o syndicato como um orgão de reclamação e luta, comprehenderam que só poderiam lhe dar uma significação differente se tambem constituissem em syndicatos, por maneira a estabelecer o equilibrio dos valores economicos.

A syndicalização encontra, assim, no Brasil, um novo sentido — o da conciliação.

O aspecto politico desapercebido ainda e que eu senti — se desenhando bem nitido no Norte — assume uma feição relevante.

As classes patronaes e operarias, tendo como motivo de organização o facto economico, não se subordinam a interesses regionaes ou particularistas, actuam sempre sob o signo das necessidades nacionaes.

A Federação Brasileira tem, pois, na organização syndical, novos motivos de unidade. Esse aspecto que representa em nossa evolução uma força nova, um novo impulso de disciplina e trabalho, merece ser fixado e merece ser fixado não só como orientação, mas tambem como valor educativo.

O pragmatismo de luta de classes não encontrou, assim, ambiente moral e economico no Brasil. Não foi a luta de classe que orientou o Estado Brasileiro no decretar a syndicalização e a legislação social, que regulamenta hoje todo o trabalho na industria, no commercio e no transporte.

Foi, precisamente, essa pragmatica que o Estado visou supprimir, aceitando o syndicato como um facto social incoercivel, dando-lhe organização, definindo-lhe as funcções.

A pragmatica da luta de classe é que esgotou o marxismo, como uma cultura. A reacção fascista na Italia, a Nacional Socialista da Allemanha, a Catholica da Austria e de Portugal, é uma prova de que o marxismo não encontrou no Occidente as directrizes philosophicas de sua cultura. A technica da violencia tirou ao marxismo todo o seu valor cultural.

O facto economico não era nem foi uma descoberta marxista, elle sempre foi o conteudo das formas sociaes, desde a tribu ás grandes monarchias territoriaes do seculo XVIII.

O fundamento da cultura marxista, que se desenvolveu na desorganização economica de após guerra, hoje não tem mais nenhum sentido.

Ainda o outro erro do marxismo foi a universalização do facto economico, quando a experiencia das nações cada vez mais demonstra que o facto economico, como o social, offerecem reacções caracteristicas em cada economia.

Foi o facto economico que nacionalizou as economias, dando aos systemas politicos um novo conteúdo. No Brasil esse facto economico vae creando um ambiente proprio. Já surge uma nova fórma de vida nacional e a base estructural dessa vida são os syndicatos — syndicato patronal e o syndicato proletario, que se articulam, num profundo esforço de coordenação de todos os valores da economia brasileira. Dahi a nova configuração que a Federação imposta por condições geographicas e politicas vae alcançando na Republica.

Em outros paizes, como a Allemanha, o facto economico supprimiu a Federação; no Brasil elle é motivo de vigor e de adaptação da autonomia ás condições nacionaes."

O sr. Adalberto Corrêa — Mas a declaração que reproduzi é de v. ex...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E', porém, isolada.

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se de syndicato categoria.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ext. está verificando que não é categoria. Declarei que o nosso ambiente modificou o conceito de syndicato, transformando-o de orgão de luta em orgão de cooperação e de conciliação.

Senhores, o syndicato é um orgão que surgiu em toda a parte como orgão de luta contra o Estado. Tem em annos de decepções, na França, e nem mesmo agora o Estado o reconhece. A Inglaterra não reconhece as "trade union", senão em determinadas relações. Depois da guerra, o conceito de syndicato soffreu modificações. Na Italia, Mussolini integrou-o no Estado, como base da organização fascista.

A mudança do conceito syndical do ponto de vista economico para o politico.

Na Allemanha, já os factos determinaram orientação differente. Hitler destruiu os syndicatos e distribuiu a economia em sectores, constituindo a frente do trabalho.

O sr. Cunha Vasconcellos — A Allemanha nunca foi contraria. Opponha-se ás fabulas da democracia parlamentar e popular. Tanto assim que a Constituição diz que todo o direito vem do povo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — No Brasil, a revolução encontrou as massas operarias dispersas...

O sr. Teixeira Leite — Muito bem.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ... e, em vez de permittir que ellas se organizassem com autonomia, em luta contra o Estado, aproveitou a experiencia de outros povos e deu organização aos syndicatos, transformando-os em orgãos do proprio Estado.

O sr. Luiz Tirelli — Acceitou os syndicatos, evitando as associações de resistencia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Verifica, assim, a Camara como os factos sociaes transcendem doutrinas e codigos, tendo cada economia suas reacções proprias.

O sr. Cunha Vasconcellos — Não ha Constituição social em parte alguma. A Constituição é sempre politica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — O Governo Provisorio adoptou a melhor solução, e, mercê della, é que assistimos ao esforço empolgante da organização da economia brasileira, em todos os sectores da producção; o trabalho organizado, disciplinado, encontrando no Estado os orgãos para a solução de todos os seus conflictos.

Senhores, um governo assim vigilante, um povo assim capaz não podiam deixar de offerecer ao mundo o exemplo que está dando na luta contra as ideologias que atravessam nossas fronteiras e vêm perturbar a paz de espirito do brasileiro feliz, em uma patria feliz.

O sr. Motta Lima — Ideologias contrarias á indole do brasileiro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES — Este esforço, quero accentual-o — no momento em que venho á Camara, defrontar-me com a Nação — pois nelle collaborei, deilhe o melhor das minhas energias, enthusiasmo e cultura.

Tenho dito. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas no recinto e galerias. O orador é vivamente cumprimentado).

A SESSÃO PROSEGUE TUMULTUOSAMENTE

Mal o ministro se afastou, o sr. Adalberto Corrêa pediu a palavra e subiu á tribuna. Mantinha as suas accusações e tinha a convicção de que o sr. Agamemnon Magalhães, apesar de sua intelligencia e habilidade, ouviria em horas de recolhimento, a sua propria consciencia.

Seguiu-se com a palavra o sr. Oswaldo Lima. Deante da attitude do sr. Adalberto Corrêa, estava convencido da insinceridade do deputado gau'cho. E declarou mesmo, que o sr. Adalberto Corrêa faltava, lamentavelmente, aos postulados de honra de sua terra.

Os debates, ahi, tomam feição tumultuosa.

Os gau'chos, que até então, se conservavam indifferentes ao debate, por julgal-o uma questão que não reclamava nenhuma deliberação da bancada, consideraram que o orador se alargava demais nos seus conceitos. E entraram a protestar. O sr. Oswaldo Lima retruca que se elles tomavam partido no caso, suas palavras contra o sr. Adalberto Corrêa lhes eram extensivas.

O deputado pernambucano dá um tom pessoal ao seu discurso, e começa a atacar de frente o accusador do ministro, dizendo, a certa altura, que se para a pasta da Justiça fosse escolhido o sr. Adalberto, por uma dessas surpresas do destino, a Nação inteira se levantaria contra essa calamidade.

O sr. Adalberto Corrêa discute acaloradamente com o orador. Em dado momento, corre a abrir a sua pasta, fazendo grande estardalhaço.

— Aqui está! — grita. Um telegramma circular de um funccionario addido ao gabinete, dirigido a todos os syndicatos, pedindo que elles telegraphassem ao ministro do Trabalho, hypothecando-lhe solidariedade.

Lê esse telegramma.

— Mas esse telegramma não partiu do gabinete do ministro, diz o sr. Oswaldo Lima.

— Mas deve ter sido do conhecimento do proprio Ministro, affirma o sr. Adalberto Corrêa.

Ouve-se um ruido forte. No recinto da Mesa, um alto funccionario do Ministerio do Trabalho, que dali assistia á sessão por ter vindo em companhia do Ministro, não se conteve ante essa affirmação do sr. Adalberto Corrêa, e deu um murro na Mesa.

O sr. Antonio Carlos immediatamente ordenou a retirada desse funccionario, que, soube-se depois, era o sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho.

Emquanto isso, os debates, no recinto, proseguiam agitados. O sr. Oswaldo Lima dizia, agora, que Pernambuco não tinha pedido nada mas que tinha direito ás duas pastas que occupava, e que solidario com o ministro do Trabalho e interino da Justiça estava Pernambuco em peso.

Fez uma pausa, e recordou a attitude dos gau'chos saindo em defesa do sr. Adalberto Corrêa, para accrescentar que essa attitude fôra desattenciosa e grosseira.

O sr. Raul Bittencourt levanta-se de onde estava, e desce pelo recinto a protestar. Estabelece-se grande confusão em torno da tribuna. O deputado gau'cho e o orador discutem, já em attitude fóra das normas parlamentares. Não se ouvia nada, tal a balburdia desencadeada. Mas o evidente é que se insultavam. O sr. Oswaldo Lima recua na tribuna, como quem procura uma arma, ao mesmo tempo que o sr. Raul Bittencourt investe. De um salto, galga a tribuna, o sr. Eurico de Souza Leão, que prende o braço do orador. Elle não tinha nenhuma arma na mão. Mas o seu gesto era de quem a procurava.

O sr. Antonio Carlos, então, suspende a sessão.

REABERTA A SESSÃO

Cinco minutos, apenas, durou a suspensão. No decorrer desse tempo o sr. Oswaldo Lima foi levado para fóra do recinto. O sr. Raul Bittencourt, cercado por varios collegas, gesticulava e dizia bem alto que o que pretendera era dar uma resposta parlamentar ao orador, mas que fôra mais além por ter sido insultado.

A offensa lançada da tribuna attingira á representação gaucha, e ella queria esclarecer que o Rio Grande nada tinha que ver com o debate, entre um seu representante e o ministro.

Reaberta a sessão, o sr. Antonio Carlos logo annunciou a ordem do dia, pondo em votação a primeira materia, um veto ao projecto estendendo favores de determinados decretos a um ex-alumno da Escola Militar. Votação secreta, os deputados foram se munir dos respectivos enveloppes na cabine indevassavel, desobstruindo o recinto e fazendo serenar o ambiente.

A sessão terminou depois em absoluta serenidade, como se nada houvesse occorrido de monta.

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e interino da Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

Rio — "A União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, em cujo seio se agrupam perto de 30 syndicatos representantes do commercio da industria e dos transportes desta capital, vem manifestar a v. excia. todo o seu apoio e solidariedade, fazendo votos de felicidades no desempenho dos arduos deveres no elevado cargo que occupa no Govêrno da Republica. Saudações attenciosas (a.) Benedicto Moreira da Costa, director secretario.

Ainda a proposito das declarações feitas na Camara pelo deputado Adalberto Corrêa, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e da Justiça, recebeu telegrammas, de solidariedade, protestando contra as declarações do referido deputado, da Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, desta capital; do Syndicato Bagéense de Banqueiros, de Bagé, Rio Grande do Sul; do Syndicato dos Empregados do Commercio de Cachoeira do Itapemirim, Estado do Espirito Santo; do Syndicato dos Empregados Commissarios de Armazenadores e Exportadores de Café, desta capital; do Syndicato dos Operarios Estivadores, de Cabedello; do Syndicato dos Bancarios; do Syndicato União Resistencia dos Trabalhadores de Armazens de Assucar; do Syndicato dos Operarios e Empregados nos Serviços do Porto; do Syndicato dos Empregados e Operarios de Empresas de Petrole e Similares; do Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres; da Associação dos Empregados do Commercio; do Syndicato dos Trabalhadores em Armazens do Caes do Porto; do Syndicato dos Auxiliares de Pharmacias e Laboratorios; do Syndicato dos Operarios em Moinhos e Similares; do Centro Educativo Operario de Afogados, todos de Recife, Pernambuco; do Syndicato dos Commerciantes de Goyanna; da Camara Municipal de Timbauba; dos srs. Waldyr Faria Rocha, Seraphim Barbosa Ribeiro, conego Leal, Themistocles Leal, Joaquim Moreira, Pedro Cintra Ferreira, Sylvio Aranha de Moura, Alvaro Moraes Preseiro, Cunha Barreto, Godofredo Guimarães, Ignacio Pimentel, Arlindo Rego, Abilio Telmo, Adolpho P. Dias da Silva, Oscar Rezende, Alexandre Demos Aguiar, Petronio Carvalho, Constantino Rodrigues, Epitacio Belém, prefeito de Jaboatão, Estevão Pinto, Cleto Campello, Cassimo Pereira, Erasmo Nascimento, Gentil Porto.

Foi summariado hontem o presidente da A. N. L.

DEPONDO, O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO FEZ A DEFESA DO COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

O representante carioca considera o sr. Luiz Carlos Prestes um demente e um traidor e declara que renunciará ao mandato se ficar provada a culpabilidade do summariado

Conforme tivemos occasião de noticiar em nossa ultima edição, realizou-se hontem, na séde do Tribunal de Segurança, á avenida Oswaldo Cruz, o proseguimento da formação de culpa do ex-commandante Hercolino Cascardo, presidente da Alliança Nacional Libertadora.

Antes da hora marcada para a audiencia, já se encontravam no edificio do tribunal o juiz coronel Costa Netto, o promotor Himalaya Virgolino, o escrivão Arnor Margarido, as testemunhas arroladas pela defesa, commandantes Amaral Peixoto, Armando Siqueira e Benjamin Xavier, e o patrono do accusado, sr. Pedro da Costa.

INICIADO O SUMMARIO

Em virtude da demora do accusado, o summario, que estava marcado para as 13 horas, só teve inicio meia hora depois.

Aberta a sessão, o advogado do accusado pede e é deferido pelo juiz summariante que seja ouvido em primeiro logar o commandante Amaral Peixoto. Ainda a pedido do patrono do commandante Cascardo, o juiz concorda na dispensa da leitura da denuncia por já ser do conhecimento da testemunha.

Feita a qualificação da testemunha, o juiz Costa Netto passa a interrogal-a. A primeira pergunta do juiz summariante é se a testemunha pertence á Alliança Nacional Libertadora. O commandante Amaral Peixoto, calmo e medindo as palavras, responde que não, pelo facto de já ser representante do Partido Autonomista na Camara Federal. Nunca tomou parte e não poderia tomar nas reuniões daquella aggremiação politica.

Proseguindo na sua arguição, o coronel Costa Netto indaga da testemunha se tivera conhecimento da creação da Alliança Nacional Libertadora.

Responde o commandante Amaral Peixoto que effectivamente tivera conhecimento da creação daquelle partido politico não só pela leitura dos jornaes como por conversas que tivera com o ex-commandante Hercolino Cascardo. A uma pergunta do juiz sobre se soubera da eleição ou acclamação do capitão Luiz Carlos Prestes para presidente de honra da Alliança Nacional Libertadora, o deputado carioca responde que desse facto foi scientificado tambem pela leitura dos jornaes e outras informações que lhe foram dadas por membros da Alliança Libertadora. Essa acclamação, segundo lhe informaram, fôra feita em um comicio daquella aggremiação.

O CAPITÃO CARLOS PRESTES TRAIDOR

Nessa altura do depoimento o commandante Amaral Peixoto pede ao juiz Costa Netto permissão para tecer algumas considerações sobre o facto. Inicia dizendo que a noticia dessa acclamação não lhe causara grande surpresa, porque, mesmo depois da adhesão do ex-capitão Luiz Carlos Prestes ás idéas extremistas, teve occasião de assistir, no theatro Municipal, a varias solemnidades, em que o nome do commandante da columna invicta era endeosado e elogiado na presença do chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, pois que ainda persistia o fetichismo pelo nome desse ex-official do nosso Exercito. O facto que acaba de narrar consta do discurso que pronunciara na Camara Federal, ha coisa de dias. Lembra-se ainda que, achando-se presente a uma dessas reuniões, viu-se na contingencia de, constrangido, retirar-se dessa solemnidade, pelo facto que acaba de depôr, isto é, de ser tratado o nome de Luiz Carlos Prestes pela fórma que acima se referira, porque considera o ex-capitão Carlos Prestes um traidor da revolução de 1930.

Pergunta, a seguir, o coronel Costa Netto se a testemunha póde asseverar que Prestes, antes de ingressar na Alliança Libertadora, já era declaradamente communista.. Declara o commandante Amaral Peixoto que, pela leitura dos periodicos, teve conhecimento de suas declarações a respeito da adhesão a esse credo, e por isso sabia que elle já era declarado communista, quando fôra acclamado presidente da A. N. L.

Faz a testemunha, nessa occasião, diversas considerações sobre os manifestos de Luiz Carlos Prestes, nos quaes deixava patente varias doutrinas sociaes. Deante desse facto, accrescenta o capitão Amaral Peixoto, se manifesta o desequilibrio mental do ex-capitão.

Insistindo o juiz na pergunta, a testemunha declara que Prestes era effectivamente communista, tendo elle revisto o manifesto em que se declarava adepto fervoroso da 3ª Internacional.

INTERROGA A DEFESA

Terminadas as perguntas do juiz summariante a palavra é dada ao advogado do accusado, sr. Pedro Paulo.

A 1ª pergunta do patrono do commandante Cascardo é se a testemunha teve conhecimento por ouvir dizes e de sciencia propria, que em qualquer tempo o denunciado desenvolvera actividades subversivas, ou mesmo politicas, no seio da marinha nacional.

O commandante Amaral Peixoto declara que dado o conhecimento pessoal de longo tempo de convivio com o commandante Cascardo e em virtude da posição que occupa no quadro da Marinha Nacional, pode asseverar de sciencia propria que jámais s. exa. propagou qualquer idéa subversiva e mesmo politica no seio da Marinha Nacional, que sobre esse particular pode ainda corroborar um facto já referido pelo almirante Protogenes Guimarães neste processo e é que de todos os inqueritos promovidos na Marinha Nacional para verificar a existencia de idéas communistas na mencionada corporação, que foram dez ou doze, alguns requeridos pela policia, em todos nem sequer foi referido ou alludido o nome do commandante Cascardo.

Interrogado pelo advogado se teve conhecimento de qualquer actividade da A. N. L. entre o pessoal da Marinha, que fosse approvada pelo denunciado, declarou o commandante Amaral Peixoto que nunca teve conhecimento de qualquer actividade ou propaganda da A. N. L. no seio da Marinha, o que não quer dizer sempre com conhecimento proprio a possibilidade de se feita semelhante propaganda, tanto mais que tratando-se de uma agremiação politica, de cuja propaganda é base natural a imprensa, logico seria que taes ideaes repercutissem tambem no seio da corporação a que tem a honra de pertencer, mas o que pode affirmar é que nunca lhe constou fosse feita a mesma propaganda, e que fosse referido o nome do commandante Cascardo como responsavel pela propaganda que o depoente ignora.

Perguntado se considerava sempre a A. N. L. como sociedade legalmente constituida até a data do seu fechamento judicial, e assim se considerava licita a entrada de officiaes para as suas fileiras, não como legislador brasileiro, o politico militante respondeu, entretanto, que só poderia considerar como licita a existencia de um partido que se havia conformado ás exigencias legaes e havia sido registrado por ordem do tribunal competente, sendo que a Constituição de 1934, outorgada pela revolução de 30, permitte que os officiaes das corporações armadas exerçam pessoalmente e fóra dos seios das forças a que pertencem, a sua actividade em partidos, sociedades e clubs politicos. Não se trata — adeanta — de uma conquista nova, porque a Constituição de 91 já consagrava esses direitos, sendo, porém, de salientar que os idealistas de 30 estenderam esses direitos até aos sargentos.

O COMMANDANTE CASCARDO SEMPRE TEVE REPULSA AO COMMUNISMO

O advogado pergunta ainda se a testemunha sabia de sciencia propria que o denunciado manifestou sempre a sua formal repulsa a qualquer propaganda communista.

O deputado responde textualmente:

— Sei, pelas minhas estreitas e longas relações e conhecimento pessoal, politico e de companheiro de classe, que o commandante Hercolino Cascardo sempre manifestou a mais decidida repulsa á propaganda e ás idéas communistas. Como politico militante do Districto Federal e como revolucionario, estando sempre a par de tudo que se fala e se commenta em todos os dominios politicos e em todos os meios de interesse nacional, posso assegurar que sempre me chegaram informações confirmativas dessa attitude do commandante Cascardo a não ser da parte daquelles que, por ignorancia, não distinguem onde começa e onde acaba a doutrina communista.

O advogado perguntou se o denunciante sempre manifestara os intentos pacificos da Alliança em conversa que teve com as testemunhas. O sr. Amaral Peixoto respondeu que sim, accrescentando que, tendo ouvido certas murmurações que punham em duvida as intenções pacificas da Alliança, interpellara, como revolucionario de 30, o sr. Cascardo, ouvindo do mesmo que aquelles rumores não tinham a menor procedencia.

Eram absolutamente falsos, pois. a Alliança, accentuou bem, tinha por finalidade trabalhar pela melhor pratica do regimen democratico, não visando nem a subversão de regimen nem qualquer desordem.

CONSIDERA INNOCENTE O COMMANDANTE CASCARDO

Pergunta o advogado se a testemunha se lembra de que quando o commandante Cascardo voltou de S. Francisco fez algumas declarações sobre o movimento de novembro. Em resposta, o deputado Amaral Peixoto disse que soubera do chefe de Policia, na manhã de 26 de novembro, que o movimento ia romper. Entretanto, na tarde desse dia, ao receber o commandante Cascardo, que vinha do sul em companhia do pessoal do gabinete do ministro da Marinha, verificou, pelas declarações do accusado, que o mesmo estava ignorando o que se passava, encontrando-se mesmo revoltado com a sua retirada do porto de S. Francisco, com duas horas apenas para passar o cargo e embarcar. Accrescentou, mais, que no dia seguinte, na directoria de Aeronautica, verificou a surpresa do commandante Cascardo deante do movimento que irrompera.

Comparando essas duas attitudes, pode affirmar que Cascardo nada sabia sobre os alludidos successos.

PSYCHOLOGIA DAS MULTIDÕES

O advogado Pedro Paulo perguntou, a seguir, se, deante das duas consagrações populares a Luiz Carlos Prestes podia elle attribuir a essas acclamações a explicação scientifica da psychologia da multidão contaminada por uma exaltação politica.

O deputado Amaral Peixoto respondeu que, como politico, sabendo que, nesses momentos agitadores interessados exploram o sentimento da multidão em favor do seu credo pessoal, acredita que o mesmo phenomeno se devia ter passado no Theatro João Caetano, ou ainda que se tivessem infiltrado na reunião elementos desejosos de exaltar o nome de Carlos Prestes, acclamando-o presidente de honra da A.N.L., cargo alias honorifico, que não pode reflectir efficazmente na direcção do partido, entregue á sua direcção legal.

PROMPTO A RENUNCIAR O SEU MANDATO SE FICAR PROVADA A CULPABILIDADE DO DENUNCIADO

Pergunta, finalmente, o patrono do accusado se a testemunha, em sua intima convicção, acredita na culpabilidade do denunciado nos acontecimentos de novembro de 1935.

E o deputado Amaral, encerrando as suas declarações ao sr. Peixoto Costa Neto, diz que só podia responder a essa pergunta recordando um dos seus ultimos discursos na Camara Federal, no qual teve opportunidade de apresentar ao plenario os elementos de convicção que pessoalmente colhera sobre a responsabilidade de Cascardo; e que, deante delles, affirma não ter o accusado nenhuma culpa tanto assim que renunciaria ao mandato, caso se pudesse condemnar o commandante Cascardo como culpado ou responsavel dos acontecimentos de 35.

DADA A PALAVRA AO PROMOTOR

A testemunha terminada as perguntas do patrono do accusado é interrogada pela promotoria. De inicio o sr. Himalaya Virgolino deseja saber da testemunha se pode informar se o accusado e a directoria da A. N. L. protestaram contra a acclamação de Prestes como presidente de honra daquella aggremiação.

Responde o commandante Amaral Peixoto que não é do seu conhecimento nenhum protesto da A.N.L. a esse respeito. A segunda pergunta da promotoria é se a testemunha se recorda dos oradores que na Convenção de 5 de julho nos annos de 31 e 32 como se inferiu de seu depoimento tocaram no nome de Luiz Carlos Pres. Após pensar um pouco e fazer um esforço de memoria o commandante Amaral Peixoto que já se mostrava fatigado respondeu que se lembrava do capitão Mocsias Rollim e da escriptora Rosalina Coelho Lisboa Muller.

Interrogado pelo promotor se na manifestação referida o nome de Luiz Carlos Prestes fôra simplesmente acclamado ou se o seu nome havia sido acclamado presidente ou patrono de qualquer sociedade ou entidade politica.

O commandante Amaral Peixoto respondeu que a acclamação ao nome de Luiz Carlos Prestes naquelles dias constaram de simples applausos da Assembléa, ou melhor, ovações não tendo sido o mesmo acclamado presidente de honra ou patrono de qualquer entidade politica, porque como affirmou, tratava-se da commemoração do 5 de julho. Indagado como tivera conhecimento de todos esses factos que se referira no seu depoimento, o representante do Districto na Camara Federal responde que tivera conhecimento através dos jornaes e das conversas que mantivera com o denunciado e outros membros da A. N. L.

Desejando o promotor saber se era do seu conhecimento haver o accusado mandado distribuir boletins communistas entre a população civil a testemunha respondeu não. Interrogado pela promotoria se tinha conhecimento durante a vida lega da A. N. L. o ministro da Guerra de então mandára prender varios officiaes que frequentaram esses comicios, por julgar a A. N. L. uma sociedade de intuitos subversivos e até com fins extremistas, respondeu o deputado Amaral Peixoto que se o ministro da Guerra mandára prender officiaes que tinham comparecido ás reuniões da A. N. L., durante a sua phase legal, por considerar essa associação com fins subversivos, esse acto não podia merecer a sua approvação, por consideral-o desrespeitoso á Constituição.

Perguntado se ao tempo em que elaborou a Lei de Segurança Nacional não lhe foi dito pelo leader do governo ou mesmo por qualquer membro do governo que havia necessidade premente da promulgação dessa Lei por isso que a ordem politica social do Brasil estava vivamente ameaçada com actividades e acção da A. N. L. que não passava de uma mascara da 3ª Internacional de Moscou, respondeu que a necessidade de uma Lei de Segurança Nacional foi encaminhada não só na mensagem do presidente da Republica como nos varios pareceres das Commissões technicas da Camara Federal, falou-se em ministros que estavam sendo preparados mas nenhuma informação teve de que esse ministro fosse orientado pela A. N. L., excepto as informações que lhe foram prestadas pelo capitão Filinto Muller e que attribue toda a articulação desse ministro á A. N. L. A uma outra pergunta do promotor se, dadas as relações antigas com o commandante Cascardo, não fez sentir-lhe ou melhor, não o inquiriu relativamente ao facto de ter a A. N. L., sociedade por elle presidida e acclamado presidente de honra Luiz Carlos Prestes, que considerava um traidor dos revolucionarios de 30, respondeu que realmente em conversa com o commandante Cascardo estranhou tal facto e tendo então sabido que a acclamação fora feita á revelia de toda a directoria da A. N. L. e que o commandante Cascardo nenhuma attitude pôde tomar por considerar que seria um gesto pouco politico qualquer manifestação contra o pronunciamento unanime do plenario. Perguntado como se explica a actuação da A. N. L. quando seu presidente lhe affirmára que em hypothese alguma aquella sociedade lhe imprimia uma feição subversiva e o facto de haver o partido do commandante distribuido varios boletins onde se pregava abertamente a revolução e não haver um protesto no tocante ás referencias á A. N. L. nos referidos boletins subversivos, respondeu que ignorava a existencia de taes boletins, mas á vista da prova dos autos deve em primeiro logar declarar que não acredita emprestar o commandante Cascardo solidariedade a essas publicações ainda que pela apprehensão dos boletins se verifica que foram effectuados a 27 de novembro de 35, occasião em que a A. N. L. já tinha sido considerada fóra da lei e o commandante Cascardo já se encontrava detido no Ministerio da Guerra.

A DETENÇÃO DO COMMANDANTE CASCARDO

A uma nova pergunta do promotor se sabia quaes os motivos que levaram o ministro da Marinha a chamar ao Rio de Janeiro o accusado e se o mesmo foi preso no dia de sua chegada, respondeu o commandante Amaral Peixoto que motivo de ordem administrativa levou o titular da Marinha a chamar ao Rio de Janeiro o accusado em 26 de novembro de 1935, mas que pode affirmar que o mesmo aqui chegando não foi preso, hospedando-se em casa de um parente, onde horas depois o mesmo foi chamado ao Ministerio da Marinha e recolhido á Directoria de Aeronautica, sem comtudo estar preso, calculando mesmo que o ministro da Marinha recolhera o accusado ou por alguma denuncia da policia ou mesmo para uma garantia pessoal do commandante Cascardo.

Finalizando, o promotor, que nessa occasião motivou um longo incidente com a defesa, perguntou como a testemunha explica a sua affirmação de que o accusado recebia na A. N. L. partidarios de todos os credos politicos, respondeu que sabia pelo commandante Cascardo que a unica condição era de apoio ao programma da A. N. L., sem procurar se deter nas crenças politicas de cada um dos seus membros.

UM INCIDENTE

Um incidente se registra quasi ao terminar o interrogatorio da testemunha por parte do promotor. O advogado de defesa reclama contra uma pergunta da promotoria, que julga maldosa e que embaraçara a testemunha e por isso, em altas vozes, pede ao juiz, para bem da verdade, rectificar. Não gosta o promotor da reclamação do advogado e com esse mantem um longo e acceso debate, que só terminou com a intervenção energica do juiz Costa Netto. Lendo o depoimento da testemunha, o juiz fez um confronto da pergunta com a resposta e depois de uma analyse meticulosa dá razão á defesa e permitte que a parte seja rectificada. E' a seguinte a rectificação: "Perguntado se podia informar em que data fôra falado sobre a actividade subversiva da A. N. L. pelo chefe de policia, respondeu que esse facto se passara depois da decretação da lei 38 e mais ou menos quando na Camara dos Deputados se votava a lei 136, modificadora da primeira disposição legislativa".

VISITA O TRIBUNAL O MINISTRO DA GUERRA

Em meio a audiencia, o juiz summariante suspende os trabalhos por 10 minutos. O motivo era a visita official que fazia áquelle Tribunal o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Todos os juizes se reuniram no gabinete do presidente daquelle Collegio, demorando-se em palestra com o titular da Guerra.

Depois de percorrer todas as dependencias do edificio, o ministro se retirou, sendo acompanhado até á porta por todos os ministros daquella Côrte.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.398

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE um apartamento com ou sem moveis, no Edificio Santa Branca, Av. Apparicio Borges 130 (Esplanada do Castello).

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel 22-5822.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUGA-SE com ou sem pensão quartos e vagas a casaes ou solteiros. Mesa farta e variada. Casa familiar. Candelaria 85-sob. Tel. 23-4930.

ALUG. vaga a senhora séria, à R. Senador Pompeu 154.

ALUG. sala de frente independente. R. Francisco Muratori 55.

DESEJA ANNUNCIAR NESTA SECÇÃO?
Telephone para:
42-3771 e 42-3541

ALUG. uma casa, à R. Conselheiro Zo... 26-fundos.

ALUG. uma sala de frente, à R. Carlos de Carvalho 59-2º.

ALUG. sala e quartos com pensão, R. Felix da Cunha 40.

ALUG. quarto com banheiro, à R. do Riachuelo. Tel. 22-2616.

ALUG. um esplendido quarto de frente, à R. Santa Luzia 9.

ALUG. uma sala de frente, à R. Santa Luzia 133.

ALUG. uma casa à R. General Pedra 22, casa I.

ALUG. um predio acabado de construir, à R. do Rezende 109.

ALUG. predio com tres dormitorios; tratar à R. Evaristo da Veiga 22.

CATTETE E LAPA

ALUG. quartos e salas, à R. Pedro Americo 86.

ALUG. dois magnificos quartos. Largo do Machado 4J.

ALUG. salas mobiliadas a rapazes, à R. do Cattete 150.

ALUG. bom quarto com agua corrente, à R. Bento Lisboa 112.

ALUG. com pensão, aposentos mobiliados. Largo do Machado 6.

Casas ou apartamentos

VAE montar sua vivenda? Procurae ver os typos de dormitorios e salas de jantar e visitas, especiaes, na MOBILIARIA REAL. 100 — CATTETE — 100. Facilitamos os pagamentos.

ALUG. uma sala de frente, à R. Silveira Martins 184.

ALUG. uma boa sala de frente, à R. do Cattete 283

ALUG. bom quarto mobiliado, à R. Santo Amaro 44.

ALUG. um quarto mobiliado, à R. Santo Amaro 35, armazem.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um predio nas Laranjeiras n. 214-sob. e loja, junto ou separadamente. Tratar com o sr. Assis, à R. Ouvidor 108-1º andar — O PAVILHÃO.

ALUGA-SE quarto para rapazes e uma sala de frente mobiliada e bem arejada com pensão familiar, com optimas refeições e proximo aos banhos de mar. à R. Ypiranga 32.

ALUGAM-SE grande sala e quarto com ou sem mobilia, muita agua, grande jardim, perto das praias, tem telephone; à R. Pinheiro Machado 69.

ALUGAM-SE duas optimas salas e um bom quarto com agua corrente e pensão de 1ª ordem a casaes ou pessoas distinctas, à R. Pereira da Silva 138.

ALUGA-SE o magnifico predio moderno, 6 quartos, 2 salas, garage com 2 quartos, agua corrente, etc.; à R. Umari 20

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

ALUGAM-SE um quarto pequeno, para senhora ou rapaz, e uma sala para casal ou rapazes, com bom passadio, agua corrente e muita limpeza e socego; à R. Gago Coutinho 28.

ALUGAM-SE quarto para casal sem filhos. R. das Palmeiras 18.

ALUG. sala ou aparto., à R. Laranjeiras 458.

ALUG. esplendidos quartos, à R. Umarí 11.

ALUG. casa de familia, sala de frente. R. das Laranjeiras 41.

ALUG. predio acabado de construir, à R. Pereira da Silva 9.

ALUG. à R. das Laranjeiras 53 uma espaçosa sala de frente.

ALUG. casa com tres quartos, à R. Cardoso Junior 182.

ALUG. espaçosa sala de frente, à R. Alice 113.

ALUG. uma casa moderna, à R. das Laranjeiras 553.

ALUG. o confortavel predio à R. Ypiranga 11.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes, com pensão. Corrêa Dutra 22.

ALUGAM-SE à R. Almirante Tamandaré 25. Perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE apartamento de luxo com seis peças, no Edificio Minas Geraes, R. Santo Amaro 5, apartamento 27.

ALUG. aparto com dois quartos, à R. Corrêa Dutra 60.

ALUG. quartos em casa de familia, à R. Almirante Tamandaré 25.

ALUG. pequeno aparto. à R. Corrêa Dutra 60.

ALUG. sala e quarto juntos. Trav. do Pinheiro 17.

ALUG. uma sala independente. R. Senador Vergueiro 118.

ALUG. optima sala de frente mobiliada, à R. Corrêa Dutra 11.

ALUG. sala independente, mobiliada, à R. Corrêa Dutra 16.

ALUG. bons quartos mobiliados, à R. São Salvador 75.

ALUG. bom quarto para casal. Praia do Flamengo 300

ALUG. uma bella sala de frente. R. Dois de Dezembro 16.

ALUG. sala independente e arejada, à R. Affonso Penna 75.

ALUG. um quarto a casal. R. Visconde Rio Branco 24-1º.

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se optimo de frente no 1º andar com grande terraço, à R. Almirante Tamandaré 57, em centro de jardim, para familia de tratamento. Chaves com o encarregado no local. A tratar com Alberto Lopes Machado, à R. Buenos Aires 19-3º andar. Telephone 23-3849.

BOTAFOGO E URCA

INFORMAM-SE casas e apartamentos para alugar. Informações na CASA FIEL DO BAIRRO. Tel. 26-4364. R. Marechal Cantuaria 386 — Urca.

ALUGAM-SE, no Edificio Carlita, confortaveis apartamentos modernos, com assoalho de luxo, 450$, 500$ e taxas; à R. Octavio Corrêa 47-Urca. Trata-se com Abel. R. dos Invalidos 46. Tel. 22-7554.

ALUGA-SE por 4 mezes com ou sem alguns moveis, por 530$, a casa da R. Demetrio Ribeiro 59, Villa Montevideo, casa III.

ALUGA-SE boa casa a casal ou pequena familia de tratamento. Trata-se à R. Timotheo da Costa 130.

ALUGA-SE o confortavel predio novo, à R. Bambina 93, Botafogo, com quatro quartos, salas, banheiro completo, etc.

ALUGA-SE um galpão proprio para industria, à R. Alvaro Ramos 122, em Botafogo, tem entrada para vehiculos e pequena residencia; trata-se à R. General Camara 24-loja.

ALUGA-SE um excellente quarto para casal que trabalhe fora, ou rapazes, em casa de familia de todo o respeito; à R. São Clemente 36-sobrado.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUGA-SE à Trav. Real Grandeza 4, aparto. 1, optima sala ou quarto de frente, residencia de casal, ao preço de 160$ a 150$ sem mobilia.

ALUG. o aparto. 1 da R. da Passagem 252.

ALUG. à trav. Real Grandeza 4, apartamento 1, optima sala.

ALUG. uma casa à R. 19 de Fevereiro 29, propria para familia.

ALUG. optimo quarto, em casa de familia, à R. Demetrio Ribeiro 133.

ALUG. por 4 mezes a casa da R. Demetrio Ribeiro 59.

ALUG. optima residencia para familia, à R. Demetrio Ribeiro 238.

ALUG. a casa da R. Barão de Itambi 55.

ALUG. um quarto amplo arejado. Rua R. Clemente 174-sob.

ALUG. um quarto na R. Oliveira Fausto 16, casa 4.

ALUG. bom quarto mobiliado, à R. da Passagem 74-sob.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 meses, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109, tel 26-6800.

APARTO. — Alug. confortavel, à R. Barata Ribeiro 2?.

APARTO em Copacabana — Alug. à Trav. Santa Leocadia 18.

APARTO. — Alug. à R. Copacabana 1.068.

IPANEMA-LEBLON

ALUGA-SE por quatro mezes casa mobiliada com todo o conforto moderno para casal de tratamento. Tratar à Av. Ataulpho de Paiva 40.

ALUGA-SE por 600$ optimo predio de dois pavimentos com tres quartos, 3 salas, garage e todo conforto, tratar à R. Nascimento Silva 513, omnibus à porta.

ALUGA-SE a casa da R. Annibal de Mendonça 56, Ipanema, a 2 minutos da praia e do Country Club, com 3 quartos, 2 salas, garage e um quarto sobre a mesma e mais dependencias. Ver a qualquer hora. Trata-se com o sr. Lucas. telephone 23-3030 ou 27-6987.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. uma sala independente, à R. São Claudio 50.

ALUG. bons quartos a moços; Largo do Estacio 163.

ALUG. um grande quarto para casal, à R. Maia Lacerda 87.

ALUG. sala e quarto, a casal, à R. Estacio de Sá 144.

CIDADE NOVA

ALUG. uma sala com tres janellas, à R. Nabuco de Freitas 118.

ALUG. uma sala a rapazes, à R. Laura de Araujo 106.

ALUG. uma grande sala de frente à R. Miguel de Frias 35.

ALUG. quarto para casal, à R. Visconde de Itauna 203.

CASA pequena — A lug. 2 quartos, à R. General Pedra 188, casa X.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. sala por 100$, à R. Ibituruna 124, casa 5, sobrado.

ALUG. quarto mobiliado para rapaz, à R. do Mattoso 198.

ALUG. casa pequena, por 250$, R. Hilario Ribeiro 3 casa 2.

ALUG. boas dependencias no melhor ponto da R. Mariz e Barros 349.

ALUGA-SE esplendido quarto em casa de familia, a rapazes ou senhora de tratamento. Ver e tratar à R. Bom Pastor 152.

ALUG. a casa da R. Santa Sophia 36. Tratar à R. Buenos Aires 17-7º andar, sala 75.

ALUGA-SE — R. Felix da Cunha 23 — Dois predios recentemente construidos · informações no n. 33 (Tijuca).

ALUG. quarto em confortavel residencia. Tel. 28-2428.

ALUG. o aparto. 3 à R. Almirante Gavião 56.

ALUG. esplendidas salas de frente, à R. Haddock Lobo 382.

ALUG. o aparto. 14 da R. Caruso 5, esquina de Haddock Lobo.

ALUG. casa por 170$, à R. Conde de Bomfim, chaves no 1283.

ALUG. quarto com ou sem pensão; phone 48-2633.

ALUG. magnifico predio novo, à R. Maria Amalia 13.

ALUG. sala e quarto de frente, à R. Haddock Lobo 8.

ALUG. espaçoso aposento, à R. Felix da Cunha 42.

ALUG. um espaçoso quarto, à R. Delgado de Carvalho 34.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

Estão abertas até 31 do corrente as inscripções para os exames da 3.ª e 4.ª serie do curso especializado. Encontram-se funccionando as aulas do curso de ferias, e intensivas para admissão ao Gymnasial em fevereiro. Ha poucas vagas.

RUA BARÃO BOM RETIRO, 226. Tel. 20-1770

ALUG. o aparto. 6 da Av. Henrique Dumont 125

ALUG. um quarto, em casa de familia na R. Garcia D'Avila 90.

ALUG. uma casa à R. Barão da Torre 228, Ipanema.

ALUG. a moderna casa da R. Montenegro 271.

ALUG. um aparto. à Av. Delfim Moreira 780

ALUG. optimo quarto mobiliado, à R. 16 de Novembro 42, Ipanema.

ALUG. predio moderno, aberto das 14 às 18 horas. phone 27-1830.

ALUG. um bom predio, à R. Redemptor 276.

ALUG. apartos. novos, à R. Alberto de Campos 185

GAVEA

ALUG. apartos. à R. Eurico da Cruz 28.

ALUG. à R. Magalhães 17 nova residencia de construcção moderna.

ALUG. um optimo apartamento, à R. Pery 10.

ALUG. um bom quarto, à R. Marquez de S. Vicente 83, Gavea.

ALUG. uma boa sala bem mobiliada, à Av. Epitacio Pessoa 314-1º andar.

ALUG. uma casa com cinco commodos, à R. Americo Brasiliense 69.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE no largo das Neves 8 uma pequena e superior loja propria para qualquer negocio e aluguel barato. Tratar na mesma.

ALUG. quartos, à R. Joaquim Murtinho 82.

ALUG. sala e quarto independentes, à R. Felicio dos Santos 62

ALUG. por 85$ a 85$000 apartos., à R. Progresso 14.

ALUG. aparto. novo, à R. Joaquim Murtinho 232

ALUG. a casa à R. Aqueducto 222, Santa Thereza.

ALUG. um aparto à R. Dias de Barros 7, com sete peças.

ALUG. sala bem mobiliada, à R. Almirante Alexandrino 156.

ALUG. uma casa. Ver e tratar à Trav do Oriente 15-A.

CATUMBY

ALUG. um bom quarto, à R. do Chichorro 19

ALUG. o pavimento terreo do predio à R. Catumby 35.

ALUG. um grande quarto, à Trav. Agra Filho 28

ALUG. uma sala completamente independente; à R. Gonçalves 8.

DINHEIRO

COMPRAS de automoveis à vista. Vendas a prestações.
Av. Nilo Peçanha, 155
sala 810
(Esplanada do Castello)

ALUG. sala de frente e 2 vagas, à R. do Mattoso 133.

ALUG. por 400$000 pequeno predio, à R. Senador Furtado 114.

ALUG. sala ou quarto, com pensão, à R. Mariz e Barros 394.

ALUG. uma sala, 135$. Trata-se das 11 às 19, pelo tel. 22-7905.

ALUG. uma sala com pensão, à R. Mariz e Barros 376.

ALUG. quarto e sala a um casal; trata-se na R. do Mattoso 22-loja.

RIO COMPRIDO

ALUG. um armazem, à Praça Condessa de Frontin 17

ALUG. um optimo quarto de frente, à R. Barão de Itapagipe 138

ALUG. grandes e arejados quartos, à R. Aristides Lobo 77.

ALUG. uma sala de frente e mais duas vagas. R. do Mattoso 133.

ALUG. um quarto independente. Rua Aristides Lobo 190

ALUG. duas casinhas, com sala, à R. Ambiré Cavalcanti 153.

ALUG. aparto ainda não habitado, à R. Barão de Petropolis 45

S. CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, com sacada e duas janellas, a casal sem filhos, à R. São Christovam 533.

ALUG. à R. Pereira Siqueira 93 uma casa com duas salas.

ALUG. quartos com pensão. R. Conde de Bomfim 475.

SUBURBIOS

ALUG. por 25$ vaga. R. 24 de Maio. Tel 29-4633.

ALUG. casa com tres quartos, R. Marumby 33, Bocca do Matto.

ALUG. casa com tres quartos, à R. Elias da Silva 361.

ALUG. optimo quarto e cozinha, R. Santos Mello 9, S. Francisco Xavier.

ALUG. casinha com sala, à R. Gregorio Neves 33 Eng. Novo.

ALUG. por 250$ a casa da R. Piauhy 260, casa 1.

ALUG. casinha, com sala, por 120$. R. Marechal Bittencourt 106.

ALUG. casa, com dois quartos, à R. Silveira 92 — Piedade.

INTERIOR

ALUG. esplendida casa mobiliada, dispondo de boa varanda à frente, 3 amplos quartos, 2 salas, copo, cozinha, quarto de banho, filtro de parede, telephone e um puxado com uma sala e 2 quartos, além de optimo terreno com arvores frutiferas. Praia Marechal Floriano 89, uma das melhores praias da ilha de Paquetá.

CURSO COMMERCIAL QUASI GRATIS

1º anno propedeutico	25$000
2º anno propedeutico	30$000
Admissão	20$000

Aceitam-se transferencias para o 2º anno

NOTA — Estes preços só podem ser feitos porque a Escola é subvencionada pelo Governo Federal.

Turmas reduzidas e ensino controlado pelo paes do alumno, por meio de boletins diarios

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
— Fiscalizada —
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 20 — TEL. 22-6706

ALUGA-SE um quarto, com pensão, a moços ou a casal sem filhos, à R. Chaves Faria 21, casa 2.

ALUGA-SE uma grande casa com duas grandes salas, cinco grandes quartos, copa, cozinha e mais pertences, grande quintal, porão habitavel, jardim, etc. Ver e tratar na R. Senador Alencar 112.

ALUG. um optimo quarto, à R. D. Anna Nery 40.

ALUG. por 100$000 casa à R. General Canabarro 48

ALUG. uma casa da avenida da R. Conde de Leopoldina 16.

ALUG. quarto em casa de um casal, à R. Gottemburgo 51.

ALUG. uma sala e quarto, à R. General Argollo 98

ALUG. optima sala de frente, à R. São Christovão 803-A.

ALUG. a casal sem filhos optima sala de frente, à R. São Christovão 814

ALUG. optima casa para negocio, à R. São Januario 232.

ALUG. um quarto a rapaz, à R. São Christovão 369-B. 1º

HOTEL — Estando prestes a terminar a construcção do confortavel hotel, junto ao parque das Aguas Salutaris, em Parahyba do Sul, recebem-se propostas para arrendamento, pelo prazo minimo de 2 annos. Tratar directamente no local ou à R. General Camara 357-A, com o sr. Babo.

ILHA DO GOVERNADOR — Alug. dois quartos com entrada independente, com bondes e omnibus à porta a casal de tratamento com pensão e mobilia e sem mobilia: R. Pojuca 34, Zumbi.

VERÃO em Petropolis — Alug. quarto independente em casa de familia de tratamento. Informações na chapelaria da R. da Assembléa 121-1º andar, sala 2, das 9 ao meio-dia, e das 16 às 18 horas, sobrado da Casa Derby

COLLEGIO BAPTISTA

OFFICIALIZADO

INSPECÇÃO PERMANENTE — Aulas especiaes gratuitas para os candidatos aos cursos commercial e gymnasial. Aceitamos transferencias, independente de joia. Aos paes que matricularem dois ou mais filhos, facilitaremos os pagamentos. As aulas do Curso Primario regular se iniciam em 1º de fevereiro.

Exames de Madureza — Artigo 100 — Em fevereiro. Matriculas e inscripções abertas.

Rua José Hygino, 416, tel. 48-3660, e rua Conde de Bomfim, 743, tel. 48-0508

APARTAMENTOS DE LUXO — Edificio São João — R. Candido Gaffrée, esquina da Av. João Luiz Alves — Urca, a 10 minutos da Av. Rio Branco. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, acabados de construir, com todos os requisitos modernos de conforto a familias de tratamento. Quatro a seis peças, fora as de serviço, typo residencial. Frente para praia de banhos, com vista deslumbrante sobre a bahia. Tratar: Administração Immobiliaria do Brasil — Rodrigo Silva 20-2º andar.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Informações: R. São Clemente 109. Informações pelo tel 26-6800

APARTO. — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com banheiro, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE — Elevado numero de residencias em Copacabana, para veraneio e fixar residencia, obterá todas as informações (gratis), no Armazem Elite, na R. Copacabana 1018. Tel. 27-1047, com Araujo, ou na A. Moderna, à R. Copacabana 936, telephone 27-0434, com Henrique.

ALUG. uma bella casa mobiliada. Tratar à R. Copacabana 709

ALUG. uma optima sala de frente à R. Conselheiro Lafayette 96.

ALUG. quarto com dependencias de frente. Travessa Miranda 21.

ALUG. sala e quarto mobiliado com pensão. à R. Nove de Fevereiro 39.

ALUG. o predio da R. Paula Freitas 11.

ALUG. optimo predio, à R. Copacabana 494, com cinco quartos.

APARTO. em Copacabana, à R. Dias da Rocha 27.

ALUG. uma grande e boa sala, à trav. Vista Alegre 6

ALUG. uma boa sala de frente, à R. Navarro 80

ALUG. um optimo quarto, à R. Conde de Bomfim 52, tel. 28-7846.

COLONIA DE FERIAS

DAE a vossos filhos férias à beira-mar na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

Lindos "bungalows" em prestações de 300$000

VENDE-SE, acabados de construir, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno, junto á melhor praia da Ilha do Governador. Distante das barcas 5 minutos, Omnibus de 200 réis. Entrada 3:000$000. Tratar com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. ou vende-se casa nova, com dois pavimentos, na R. Campinas 108, Grajahú; ver e tratar na mesma. Tel. 28-3113.

ALUGA-SE no Grajahu', por 350$, a casa n. 8 da R. Uberaba, chaves por favor na casa 3.

ALUG. casa nova, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc.; à R. Leopoldo 250.

ALUG. casa à R. Leopoldo 180, com duas salas.

ALUG. bom quarto sem moveis, à R. Barão de Mesquita 653.

ALUG. [illegible] à R. Leopoldo 199, casa 1.

ALUG. o predio da R. [illegible] 11 e 14.

ALUG. à R. Mearim 106, com dois quartos.

VILLA ISABEL

ALUG. quartos, à R. Jorge Rudge 35, a 60$000.

ALUG. optimos quartos bem arejados, à Visconde de Santa Isabel 29.

ALUG. sala de frente, à R. dos Bandeirantes 54.

ALUG. uma casa, à R. Torres Homem 363-A.

ALUG. quarto e sala com pagamento, à R. Jorge Rudge 44

ESTACIO

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes solteiros, à R. São Christovão 19 — Estacio

ALUG. sala e quarto, à R. Machado Coelho 6-sobrado.

ALUG. [illegible] quartos, à R. [illegible] 33

ALUG. sala de frente e independente. [illegible]

TIJUCA

ALUGAM-SE dois apartamentos acabados de construir com todo conforto. Tem uma sala, tres quartos, cozinha e quarto para empregada, e optimo banheiro. [illegible] por 600$ e o outro por 400$. [illegible] Canuto Saraiva 62

ALUG. uma sala independente, à R. D. Minervina 33.

Para cinema ou apartamentos

TERRENO no Cattete. Vende-se importante área propria para majestoso cinema ou predio de apartamentos, com frente de 34 metros e saida de 24 metros por rua proxima. Area total de 7.000 m2. Trata-se pessoalmente com Junqueira ou J. de Souza. Av. Rio Branco 173-1º. Telephone 22-9627.

OFF. uma moça portugueza, à R. Fernandes Guimarães 68.

OFF. uma moça para cuidar de criança. R. Alvaro Ramos 184.

OFF. para todo o serviço. R. Indiana 46, quarto 18.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3512 Tratar com Gomes

PREC. de uma ama secca. Tratar à Av. Atlantica 720, aparto. 23.

PREC. copeira com pratica, à R. Conde de Bomfim 393.

PREC. criada, para todo o serviço, à R. Senador Nabuco 246.

PREC. empregada para todo o serviço, R. Aimberé Cavalcante 72.

PREC. arrumadeira branca, à R. Goulart 77.

PREC. copeira para pequena pensão; à R. dos Arcos 80.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, à R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. official. R. Maria Freitas n. 15.

BARBEIRO — Prec official à r. Carmo Netto 6.

BARBEIRO — Prec. official, à r. da Conceição n. 91.

PREC. official para effectivo; à r. General Severiano n. 106.

PREC. official barbeiro à r. Voluntarios da Patria n. 10.

Caixeiros e ajudantes

PREÇ. para botequim, tendo pratica, à R. Pinto de Figueiredo 1.

PREC. empregado, à Av. Lauro Muller 100. Praça da Bandeira.

PREC. caixeiro para botequim, à R. Sacadura Cabral 151.

PREC. caixeiro com pratica, à R. Senador Pompeu 146.

PREC. empregado com pratica, à R. Demetrio Ribeiro 324.

Empregos diversos

AGENTES PUBLICIDADE precisa-se de rapazes ou moças para trabalhar em revista de grande tiragem. Commissão de 25 0/0. Tratar à R. dos Andradas 44-1º.

ENFERMEIRA — Offerece uma moça para trabalhar em consultorio medico ou em casa de familia, com longa pratica adquirida no Hospital de São Francisco de Assis e outros, procurar à R. Francisco Eugenio 69-A.

ELECTRICISTAS — Off. à R. Vieira Fazenda 32.

EMPREGADO — Prec. à R. Haddock Lobo 122.

FOTO SPORT — Prec. de rapaz para ajudante, à R. Visconde do Rio Branco 9.

IMPRESSOR meio official prec. à R. da Candelaria 74. R

IMPRESSOR — Para machina pequena. Prec. à R. Luiz de Camões 34.

IMPRESSOR bom e margeador. Prec. para machina pequena; à R. Theophilo Ottoni 100.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. Av. Mem de Sá 253, aparto. 11.

COZINHEIRA — Prec. de uma, à Lad. da Gloria 12, aparto. 38.

COZINHEIRA — Prec. que seja moça. R. Barata Ribeiro 733.

COZINHEIRA — Prec. de uma. Tratar à R. Barata Ribeiro 236.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino, à Av. Mem de Sá 253, aparto. 27.

PREC. de uma à R. Julio de Castilhos 89.

PREC. com urgencia, à R. Barcellos 16, casa VII.

PREC. cozinheira asseiada, à R. Redemptor 307, Ipanema.

PREC. de uma do trivial fino, à R. Almirante Tamandaré 20.

PREC. de forno e fogão. R. Conde de Bomfim 847

PREC. de uma à R. da Pedreira 90, em Cascadura.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO — Off. fina educação, telephone 27-7210.

EMPREGADO — Prec para serviços de cozinha, à R. do Mercado 3.

PREC. de um copeiro asseiado, à R. Alvares Borgerth 14.

PREC. de um bom. Exigem-se referencias, à R. Paysandu' 25.

PREC. de um menino, à R. do Mattoso 41.

PREC. de um copeiro branco, à R. Paula Freitas 32, Copacabana.

PREC. de um copeiro para hotel, à R. da Lapa 103, com pratica.

Empregadas domesticas

EMPREGADAS domesticas, cozinheira, arrumadeira, ajudantes, copeira, etc. Peça à Praça Tiradentes 52-1º. Phone 22-3476.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Precisa-se de bons officiaes, à R. da Carioca 40-1º.

ALFAIATES — Prec. officiaes de paletots; largo da Lapa n. 37, sob.

FEIRA DAS CASEMIRAS
5 - Av. Gomes Freire - 5

CASEMIRAS. Brins de Linho e Algodão. Dos melhores fabricantes nacionaes. Preços sem competidores.

VILLA IDEAL

Linha Auxiliar — Estação de Cavalcanti. Vendem-se optimos lotes, medindo 12 x 80, já plantados com arvores frutiferas, ruas calçadas, em prestações a partir de Rs. 83$000. Propriedade da Cia. Predial. Trata-se no local: á rua Padre Nobrega n. 332, com o sr. Fernandes, ou á Praça Floriano ns. 31-39, 2.º andar. (Edificio do Cine Gloria), com Bonoso. Telephone 22-7690.

ALFAIATE — Prec. ajudante; r. da Conceição n. 80, 1.º.

ALFAIATE — Prec. bom ajudante de alfaiate, à r. da Alfandega n. 280, sob.

ALFAIATE — Prec. ajudante que seja perfeito, à r. do Cattete n. 344, loja.

AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado, vendem-se phaetons Buick 29 e 28, Chrysler Imperial, sete passageiros, Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros, Oackland novos e usados, baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31, limousines de duas e quatro portas, Ford 31, Chrysler, Studebaker e outras. Caminhões Dodge de cinco toneladas, Gigante Chevrolet, Ramona e outros, na R. Visconde de Itauna 461.

ALFAIATARIA — Prec. officiaes; à r. da Passagem 6.

ALFAIATES — Prec. de apprendizes, à r. do Lavradio n. 47, 2.º.

ALFAIATE — Prec. official de calça, à r. Evaristo da Veiga n. 147.

AJUDANTE de costura. Prec. à r. Pereira da Silva n. 200

PREC. de official de paletots; à r. do Mattoso n. 24

PREC. costureiras para bonets à r. Leandro Martins ns. 50.

CASEMIRAS nacionaes e estrangeiras, o ANTUNES confecciona ternos pelos menores preços. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5256

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel 42-1304

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 155, sala 721, tel. 42-1722. Edificio Nilomex.

DESQUITES, Inventarios, Concordatas e Fallencias — Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s|208. Tel 23-3678 - Das 16 as 18 hs.

Chapeleiras

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel 23-6014

CHAPEOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel 23-7987

CHAPEOS senhora a prestação. Faz-se qualquer modelo, reforma e tinge-se em 24 horas — Manda-se a domicilio. Rodrigo Silva 40-1º andar, tel. 22-8179.

SRAS. O Chapéo Chic está liquidando o seu stock de chapéos de palha a preços do custo! Chapéos desde 15$ até 40$ em todas as palhas. Reformas desde 5$. R. da Carioca 11-sobrado.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infelis com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a enfrugues de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, à R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 5$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados; à R. Mariz e Barros 353. Telephone 28-3735.

MADAME THERE DESLYS — A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes 68. Phone 42-2283

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, à R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5668 que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita à R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

Cabelleireiros

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 45$000. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., tel. 22-0156

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7632 (Edificio Guinle)

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar (esquina Ouvidor).

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria 405 - Tel. 26-2541 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Exames de Admissão ao Curso Commercial em fins de fevereiro. Estão funccionando as aulas dos cursos de admissão primario, para os quaes são aceitas matriculas.

CURSO FREYCINET — Dactylographia tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 171 1º andar

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª época de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473

DACTYLOGRAPHIA 60$00 Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commercial. Curso Admissão ao propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada.

INGLEZ e Francez — Aulas particulares por professor formado, linguagem commercial e scientifica, leitura e conversação, traducções de qualquer genero. Preços modicos, boas referencias. Senhor Lessing. Av. Atlantica 146, tel. 27-3246

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-3º and., esq. Ouvidor

LATIM — Quer aprender ou aperfeiçoar-se, reduzindo ao minimo o seu esforço pessoal? Telephone para 48-3058

MME. FALQUET, professora de francez, prepara alumnos para exame ou concurso. Vae a domicilio. Preços modicos. Telephone 27-3046.

MME. SORIANO — Dansas de salão, lecciona pelo methodo facil e se promptifica a apromptar seus alumnos em um curso de dez aulas, em geral particulares ou a domicilio familiar, à R. da Passagem 49-sobrado, telephone 26-3436.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor. Tel. 42-2015

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, solfejo e theoria. Cattete 120. Tel. 25-2413.

PROFESSOR de Francez, Inglez e Allemão, registrado no D. N. E., offerece-se dando referencias. Offertas para Carlos Meyer, Hotel Globo. R. dos Andradas.

SENHORA distincta, estrangeira, lecciona francez e italiano; à R. Alvaro Alvim 24-6º andar, apartamento 3. Tel. 42-1907

TACHYGRAPHIA — Em 4 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor

UMA joven allemã lecciona a sua lingua a methodo facil e rapido. Fala tambem francez e pouco portuguez. Referencias. Offerece-se. Cartas para A. T. A.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para bailes e costumes genero alfaiate, à R. do Ouvidor 147-1.º andar, tel. 22-6163.

FAÇA OS SEUS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO!
Telephones:
42-3771 e 42-3541

ALTAS NOVIDADES — MAGDA — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc. etc

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame desde 130$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7305.

ALTA COSTURA — Mme. Madeira executa com esmerado gosto e capricho os ultimos modelos. Corta, prova e corta moldes a 5$000. Faz luto em 24 horas. R. Luiz de Camões 44-1º. Tel. 42-1187, atrás do Theatro João Caetano.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme Sara: Ouvidor 147

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; à R. do Ouvidor 160-2º, sala 1, telephone 42-8634.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, à R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gondim. Corta e prova.

SERVIÇOS SECRETOS

PRECISAES dos serviços de detectives? Quereis tirar alguma duvida de vosso espirito? Fiscalizar alguem? Procure SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO — Tel. 43-2502. R. Gal. Camara 113-1º.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Chile 5-1º andar. Tel 42-1401.

SENHORA diplomada pela Singer lecciona e executa qualquer trabalho de bordado artistico. Chamar pelo telephone Mme. Corina. À R. da Quitanda 83, telephone 23-4061

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias às 16 horas. Dr. Fraga. À R. Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz

DR. CUNHA E MELLO — Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel 22-0767. R. dos Ourives 3-3º, de 2 horas em deante.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 às 17 horas

DR. RAYMUNDO SANTOS, assistente de Gynecologia da F. F. de Medicina — Vias Urinarias. Doenças de senhoras. R. São José 112-1º andar. Tel. 42-1127. Das 14 às 16 horas

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela à R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras. Ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-3709. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 às 18 horas

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. Ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 14-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Betancourt 20, ap. 1. Tel. 26-1879.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especialisada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 316. Horas reservadas, tel 22-1068

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32 Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, à R. Joaquim Tavora 42. Engenho Novo.

Massagens

MASSAGEM medicinal — Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralysia infantil, massagem geral e sportiva. Chamadas pelo telephone 26-6403.

(Continúa na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

Parteiras

IRACEMA MIRANDA - Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159. Ramos Tel 48-702.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 37, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADIANTAMENTOS sobre automoveis - Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av Henrique Valladares 139. tel 22-7934.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorisação nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-0540.

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243 Tel. 22-4602.

BARATAS, Phaetons, Limousines, Sedans, Ford, Chevrolet, Opel e Citroen 1935. Praso longo; á Av. Gomes Freire 155. Arturo Suarez. 22-1484.

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingleza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especialisado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacasinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n. 30 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n. 22-8992.

CANARIOS de raça — Vend. adultos machos e femeas; ver á R. Moura Britto 27. Domingo, das 7 ás 11 horas.

CANARIOS — Vend. á R. João Ventura 16, Catumby.

CANARIOS francezes, importados—Vend bellissimos exemplares chegados recentemente de Paris; ver á R. Demetrio Ribeiro 283, casa VI. Botafogo.

FRANGOS de seis mezes, Plymouth barrados, Rhodes vermelhos e Gigantes pretos, pura raça, vendem-se. R. Leopoldo 214.

PAVOAS — Compra-se duas pavoas novas. Offertas com preços, para D. M. G., nos Annuncios Classificados deste jornal.

TRIGO RÔXO
MATA RATOS
EVITE IMITAÇÕES

Nas Drogarias, Casas Ferragens, etc.

Animaes

BULL-DOG francez — Vend. uma cadella com tres mezes, filha de paes importados e premiados; tel. 26-0003.

CÃES policiaes belgas — Vend; lindos filhotes de dois mezes, preço barato, á R. Monsenhor Amorim 72, Engenho Novo.

CACHORRO de raça lulu', verdadeiro, vend. casal ou separados, filhotes; ver e tratar á Praia de Botafogo 426, telephone 26-3390.

VEND. lindos filhotes pekinezes, pretos, paes importados; Av. Atlantica 990. Phone 27-6400.

VEND. um casal de cachorros policiaes, juntos ou separados; á R. das Missões 94. Ramos.

VEND. um cachorro perdigueiro de caça, legitimo campeão, idade 2 annos, preço barato. R. Amoroso Lima 8.

Annuncios Diversos

AS DONAS DE CASA têm agora um producto finissimo para conservar e limpar seus moveis, o Reflex um producto SANTA FE'. Vende-se nas boas casas.

CONSTRUCÇÕES e Reconstrucções de predios e pinturas em geral. Installações electricas e hydraulicas. FRANCISCO MORENO & CIA. Escriptorio e loja: R. do Mattoso 310. Tel. 28-1019. Orçamentos sem compromisso.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada e 30$ por mez só na CKS — 242, R. São Pedro 243-loja. Attenção é 2-4-2 loja.

MOTOCYCLETA — Vend. duas, uma Indian e uma Douglas em estado de nova. Ver e tratar á R. Quatro de Novembro 13. Ramos.

MOTOCYCLETAS e bicycletas, o Albano avisa a mudança de officina da R. do Senado para Frei Caneca 164, telephone 22-7498.

VEND. tricycle estado novo, com caixa envidraçada, marca Pageot. Marquez de Abrantes 156. Phone 26-2122.

VEND uma bicycleta marca Huber, preço barato. R. São Clemente 310.

VEND. uma bicycleta, á R. do Catumby 30. Preço de occasião.

VEND. uma bicycleta, quasi nova; á R. Campos da Paz 74.

Compra e venda de sitios e fazendas

SITIO — Vend. um, terreno proprio, com 800 pés de enxertos pera em começo de producção, com casa de telhas, 5 minutos da estação, e outro, com 550 pés já produzindo, com um barracão de zinco, 10 minutos da estação, terrenos ferteis, proximo de Nova Iguassu'. Tratar na estação Andrade Araujo, Linha Auxiliar, com o sr. Domingos, armazem.

SITIO — Vend. em Campo Grande, 500.000 metros quadrados, com 14 mil pés de laranjeiras, sendo que 6.000 já produzindo, 40 contos, 400 pés de frutas de conde, 60 abacateiros, pecegueiros, videiras, cinco nascentes dagua, casa com tres commodos, a oito minutos da estação. Para liquidar 200 contos; trata-se com Darke: á R. Uruguayana 44 e 46.

Compra e venda de casas commerciaes

HOTEL vend. com 34 quartos todo mobiliado, pequeno aluguel, optimo ponto. Inf: R. Invalidos 20. com Costa.

ILHA do Governador, praia de Zumbi 71, vend. uma leiteria, vendendo 450 litros de leite; trata-se no local, com o sr. Pacheco.

LEITERIA no centro da cidade — Vend. informa-se á R. São José 106, café Chave de Ouro, com o sr. Miguel Pedreira.

OFFICINA — Vend. uma boa officina de concertador e alugador de bicycleta em bom ponto e com optima freguezia. — Para mais informações e o motivo da venda, tratar á Av. Gomes Freire 100. Mensageiro, com o sr. Manoel.

QUITANDA — Vend. 7:500$, bem ponto, casa para familia; á R. Cachambi 183. Meyer.

VENDE-SE uma pensão em Copacabana, Posto 4 — 18 quartos todos alugados, agua corrente em todos os quartos. Tratar R. Copacabana 956. Tel. 27-4114, das 9 ás 6 hs.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se moderna e confortavel residencia, junto á R. Marquez de Abrantes, ao preço de 175:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

BOTAFOGO — Vendem-se dois lotes de terrenos á Trav. João Affonso (Largo dos Leões), medindo um 6,75x25 e outro 11,00x14,60, aos preços de 33 e 20 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vendem-se varios lotes de terreno, á R. Francisco Octaviano, proximos á Av. Vieira Souto, medindo cada um 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

GRAJAHU' — Vende-se um lote de terreno á R. Cannavieiras, entre as ruas Grajahu' e Araxá, medindo 8,40x21 por 13 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

GLORIA — Vende-se optimo lote de terreno á R. Candido Mendes, proximo á R. Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20x20, por 80:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

IPANEMA — Vende-se terreno á R. Maddock de Sá, pouco antes da R. Montenegro, medindo 13x35, ao preço de 70:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

LAGOA — Vende-se um lote de terreno á R. Carvalho Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10x30 ao preço de 33:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

SANTA THEREZA — Vendem-se lotes de terrenos optimamente bem localisados e com linda vista para a bahia, ás ruas Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves Fontes e Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL LTD. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TIJUCA — Vendem-se magnificos lotes de terreno junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12x35 mts. e a partir de 28 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TERRENOS do ponto dos onibus de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 283.

URCA — Vende-se modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Av. Portugal e ao preço de 180:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

VENDE-SE um terreno livre e desembaraçado de esquina, com 2 casinhas alugadas; preço 6:000$000. R. Dr. Orlando do Mello 9; informa-se á R. Marina Barreto 19, Estrada do Quitongo, Estação de Cordovil.

VENDE-SE a casa da R. Violante 32, Piedade, com 3 q., 2 s., banheiro e 2 q. no porão, perto da estação, Igreja S. Salvador. Bonde Cascadura e omnibus Tel. 22-9880.

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES, Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso. Dr. F. MEYER FERREIRA. Edificio Regina, 12º (Cinelandia). Aparto. 1210. Telephone 22-7534.

Compras e vendas diversas

FANTASIAS FINAS de todos os typos vendem-se e alugam-se desde 10$000. R Senador Dantas 75.

VENDE-SE uma mala-cabine, typo grande e com pouco uso. Preço de occasião. Tratar pelo telephone 25-3173.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, assistente da 5ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. de — 11. Quitanda — Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesida- 22-8862.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima Tel. 22-7585 R Carioca 10-1º and.

Essencias Flores

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 8$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7092.

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA, 86 Telephone 27-7565

RADIOS - Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc Ultimos modelos para 1937 A longo prazo os menores preços da praça Ver para crer. E não esqueça R Ouvidor 81-1º em Quitanda.

POVO OUVINTE: quem não gosta de comprar á prestação — encontra na CKS maiores vantagens. RADIOS só mesmo na CKS que troca usados e aceita mesmo machinas de escrever em parte de pagamento para você adquirir um novo moderno apparelho. — VALVULAS para todo radio. — CONCERTOS garantidos. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 243-loja. Não tem letreiro mas vende mais barato — Attenção: 2-4-2.

VENDE-SE um superior piano francez proprio para estudos; preço 800$000. Avenida Mem de Sá 319.

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador. "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica, e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

Liquidação

ALERTA!! — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação.
TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.
PALETOT — de casemira fina, 150$, desde 10$000.
COLLETES — de casemira, de 65$, desde 5$000
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 20$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricolina, de 70$, desde 5$000.
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 75$, desde 9$000.
SAPATOS para homem e senhoras, de 65$ desde 8$000.
VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX — de 210$, desde 15$000
CHAPÉOS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$ desde 5$500
MALAS — de 350$, desde 15$000.
MANTEAUX de manilha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.
REDES — camas do Norte, de 120$, desde 12$000.
RAQUETTES — nacionaes e estrangeiras de 180$, desde 25$000.
BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 250$, desde 25$000.
VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 50$000
VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio, diversos, de 40$ por 4$000.
MACHINAS de costura e outras, de 750$, desde 120$000.
MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.
MACHINAS de cinema, de 3:000$, desde 150$000
APPARELHOS para medicos, engenheiros e dentistas, de 2:500$, desde 35$000.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 500$
FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerosene, de 520$, desde 15$000.
DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 réis.
MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.
TALHERES — de 10$ a peça, desde $500
BANDEJAS de 150$, desde 5$000
QUADROS — de varios artistas, nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5:000$, desde 100$000
PELLES de bichos finos, de 300$, desde 5$000.
FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000
BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 2:000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos, de 40$, desde 1$500.
CABELLEIRAS posticas de todas as côres e typos, de 150$, desde 15$000.
CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor
ENCERADEIRAS, — aspiradores, de 1:050$, desde 350$000
COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 60$, desde 10$, de radio.
BINOCULOS — de 450$, desde 50$000
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$
TUNGAR e outros apparelhos para baterias, de 250$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 460$, desde 30$000.
BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 600$000 desde 50$000
FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 80 o/o menos.
MOCHILAS INGLEZAS, de 450$, desde 35$000
CANTIL — de 25$, desde 3$000.
CORTINAS — de diversos typos, de 150$, desde 20$000
COFRES de 800$, desde 250$000.
GELADEIRAS — de 350$, desde 70$000
BENGALAS — de 25$, desde 5$000.
LÃ — 50.000 kilos em obra, desde 5$ o
GRAVATAS de 10$, desde $500
TAPETES — de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Senador Dantas 75 "Casa Rolas"

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 350$ a 650$. Só na Casa Victor, e a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS oichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 22-1313. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa)

2$ de aluguel por dia por MACHINA DE ESCREVER — Queres aprender? arranjar um emprego melhor? trabalhar no commercio? alugue na CKS uma boa machina Remington Udw. Podes comprar a longo prazo, desde 60$ por mez com 100$ de entrada — CKS faz concertos. Vende TYPOS TUBOS PEÇAS — CAPAS FITAS desde 4$ de toda largura. Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Attenção: é 2-4-2 loja.

Gratis

ESTUDE de graça no curso de admissão do Instituto A. C. M. Aulas diurnas e nocturnos. — Exames em fevereiro. Esplanada do Castello.

Moveis

ATTENÇÃO! Sala de jantar moderna, 10 peças, imbuia, 500$; outra com 12 peças folheada a imbuia 850$. Vendem-se, á R. Riachuelo 418.

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 26-3139 Paga-se bem.

DORMITORIOS para casal com 10 peças inteiramente folheados a imbuia escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:150$, á R. Frei Caneca 9.

Alterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

MARAVILHOSO NOS SEGUINTES CASOS:

1º INFLAMMAÇÃO DO UTERO
2º CATARRHO DO UTERO
3º CORRIMENTOS DO UTERO
4º COLICAS DO UTERO
5º HEMORRHAGIAS DO UTERO
[illegible]
11º FACILITA O PARTO
[illegible]
13º RESTABELECE O APPETITE
14º TONIFICA O UTERO

É A VIDA DA MULHER DÁ-LHE SAUDE ALEGRIA E VIGOR

DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. RUA DOS OURIVES, 90-RIO

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas
AV. RIO BRANCO, 118

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero R. General Polidoro, 38 Tel. 26-4967.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, a vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76 Tel 43-6338.

MOVEIS - Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95 Tel. 43-1208 Casa Moutinho.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, em estylo moderno, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida, vendem-se novas desde 500$. á R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185 Tel 26-5814 Não se esqueça: 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES - Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar Telephone 22-0754.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37 tel 22-0994.

OURO para o Banco do Brasil ate 23$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o ct.; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel 22 4195 Avaliação gratis.

Pensões

CASA de familia fornece marmitas, fartas e variadas, maximo asseio e variedade: tel. 25-5684.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 244. tel. 23-0099.

PENSÃO — Muito bem situada, dando bons lucros, pass. carta para a portaria deste jornal para L. 5096.

ESTA' CHEGANDO CARNAVAL!... Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como foxtrot valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, apart. 2. Tel. 42-2429 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

Serviços funerarios

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras Vende-se qualquer quantidade, tel 43-6679.

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario Tels 22-3836 e 23-0309 Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções Adeanta as despezas. Praça da Republica 89 Tel 22-3836.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora Tel 22-3630.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços Chamados a qualquer hora Tel 22-3630.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções Tel 48-5041 Av 28 de Setembro 74-A.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia Chamado a qualquer hora Tel 22-3630.

Traspasses

TRASP. a casa á r. Senador Vergueiro n. 186.

TRASP. o contracto da excellente casa da r. Leite Leal n. 31.

TRASP. o contracto de apartamento "V" da r. Mariz e Barros n. 271, com 4 dormitorios.

TRASP. o contracto de uma boa casa, motivo de viagem; á r. Silveira Martins n. 18.

TRASP. com urgencia, um optimo aptro. em 6.º andar, linda vista. Preço 750$; trata-se pelo tel. 25-0699.

TRASP. uma casa mobiliada, com inquilino, á r. de Santa Luzia n. 184.

TERRENOS

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se com 22x30 metros, na Freguezia, á rua Commendador Bastos, junto á Praça.

RUA RIBEIRO GUIMARAES, 141 (Antiga Netto Teixeira) — Vende-se um bom terreno, com 11x38.

RUA VAZ DE TOLEDO — Vendem-se dois bons lotes de terreno, tendo cada um 11x38, junto ao n. 211, Cada lote, 8:000$000, para liquidar.

TRATAR A' RUA S. PEDRO, 203, LOJA

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs: Anysio Camarão, Raul Virgilio do Amaral, Sebastião Gonçalves Douro, Leontino Prates, Wilton Godinho Nunes, João Anthéro de Mattos, secretario do director geral da Fazenda Nacional, João Henrique Belham, funccionario da Fazenda Nacional, Paulo Cesar de Aguiar, official do Thesouro Nacional, nosso companheiro de redação Francisco Corrêa de Araujo; sras Neuza Carvalho Pinto, esposa do engenheiro Manoel Gomes Pinto, Adysia Moreno Bailão, esposa do sr. Argemiro Bailão, Sylvia Leme, esposa do sr. Oswaldo Leme; senhoritas Wanda Lopes, filha do dr. Andrade Lopes, Hilma Carneiro filha do sr. Durval Carneiro; e menino Darcy Guarino, filho da sra. Maria José Gil Rodrigues Guarino e do sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

UM SABONETE PURO E NEUTRO

Contendo purissimos oleos vegetaes, o Sabonete Gessy constitue o tratamento ideal para as mais sensiveis epidermes! De longa duração, penetra em todos os póros, limpa, revitaliza e perfuma!

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nair Ferreira e Silva, filha do dr. Sylvio Ferreira e Silva e sra. Maria e Silva, contratou casamento o sr. Victorino Alves Lamas, filho do sr. José Alves Lamas e sra. Maria G. Alves Lamas, já fallecidos.

Nupcias

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita America Mayer, funccionaria da Fundação Gaffrée Guinle, com o sr. José B. Cavalcanti, caixa do Touring Club do Brasil. O acto civil será effectuado ás 13 horas, na 2. Pretoria Civel e o religioso ás 17, na Igreja N. S. da Conceição, á rua Conde de Bomfim. A' noite haverá uma recepção na residencia dos noivos, á rua Ladislau Netto, 17.

Você já usou Euforol?

EUFOROL é a nossa garantia

PESSARIOS INFALIVEIS

Nascimentos

Nasceu no dia 15 do corrente, nesta capital, a menina Zaira, filha do casal Olympio Chaves de Mello-Nyrthes Xavier Chaves de Mello.

— Acha-se augmentado com o nascimento da menina Déa, o lar do dr. Eduardo Gonçalves de Miranda e dra. Lenyra Machado de Miranda.

Baptisados

Foi levada á pia baptismal, a menina Lucia Therezinha, filha do 1.º tenente medico do Exercito Humberto Martins Pereira e sra. Alda Miranda Martins Pereira.

O acto realizou-se na matriz de São Francisco Xavier, servindo de padrinhos, o dr. Edmundo Martins Pereira e a sra. Florisbella Freire de Souza Aguiar.

Homenagens

Terá logar amanhã ás 13 horas, no salão de honra do Palace Hotel, o annunciado almoço de confraternização da Cruzada Nacional de Educação com a imprensa carioca, representada pelos directores e secretarios de todos os diarios desta capital e da visinha cidade de Nictheroy.

Além desses jornalistas, tomarão parte no ágape os representantes dos jornaes dos Estados nesta Capital, os directores das agencias telegraphicas e todos os directores das estações radio-difusoras locaes.

Presidirá ao almoço o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Neste almoço o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, exporá o programma commemorativo da data aurea de 13 de maio, o que consistirá na inauguração de uma escola em cada municipio do Brasil, ou sejam no minimo 1.500 escolas, além da realização de um congresso dos prefeitos de todas as capitaes dos Estados, que serão os presidentes de honra, em cada uma das vinte e uma unidades federativas, dos nucleos que se crearão para impulsionar a obra patriotica de alphabetização e educação das populações de cada Municipio brasileiro.

— Amigos e admiradores do dr. Paulo Whitaker, promotor da Justiça Militar e secretario do Centro Paulista, vão homenageal-o no proximo dia 23, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Esta demonstração de amizade e apreço constará de um chá, que se realizará ás 17 horas no Salão Nobre daquelle Centro, achando-se a lista de adhesões na séde do referido Centro.

QUINZENA

ROUPA DE BANHO

Algumas das nossas Grandes Offertas

Toalhas de banho, em sup. felp. branco, tam. med. de 11.000 p.	8.600	Toalhas de rosto e molho de perdiz por	14.500
Toalhas de banho em sup. fel. branco tam. grande, de 15.000 p.	11.800	Idem em olho de perdiz, linho puro, 1/4 dz. de 36.000, p.	29.500
Toalhas de banho em sup. felp. côr, tam. medio, de 8.500 p.	6.500	Toalhas de mão em sup. felpudo typo "Restaurante", 1 dz. de 15.500 p.	11.800
Toalhas de banho em sup. felp. côr, tam. grande de 27.000 p.	22.500	Panninhos felp. 1/2 dz. de 4.500 p.	3.000
Toalhas de banho em sup. felp. com barra de côr, de 17.000 p.	13.800	Tapetes de banho, côres modernas de 10.500, p.	8.500
Toalhas de rosto em sup. felp. côres, 1/2 dz. de 25.000 p.	19.500	Guarnições de banho c. 5 pçs. toalha de banho, toalha de rosto tapete, 2 panninhos, de 55.000 p.	44.000
Idem em sup. felp. br., tam. grd., 1/2 dz. de 35.000 p.	28.500	Roupões de banho felp., padrões novos, de 64.000 p.	48.000
Idem, em sup. fel. côr, tam. grd., 1/4 dz. de 25.000 p.	19.500		
Idem em sup. felp. Jacquard, fant., 1/4 dz. de 30.000, p.	23.000		

ROUPA DE BANHO DE MAR

Aproveitem os preços bem reduzidos

Ouvidor — Gonç. Dias

BRANCA

BRINS

Desde 5$000 o metro
Variedade unica
Metro de Ouro
159 - R. ROSARIO - 159

Festas

Em proseguimento ao programma carnavalesco organizado pelo Club de Regatas do Flamengo, será levado a effeito amanhã das 21 á 1 hora, mais uma noite dansante carnavalesca. Trajes: fantasia e passeio.

— No dia 24 do corrente, das 20 ás 24 horas, como de costume, os salões do rubro negro estarão novamente abertos para mais uma domingueira dansante a fantasia. Traje: passeio ou fantasia.

— A Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil promove no proximo dia 23 do corrente, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, um baile em homenagem á Rainha e ás princesas dos estudantes fluminenses.

A festa promette revestir-se de grande brilhantismo, dado o carinho com que está sendo preparada, tendo sido convidadas todas as aggremiações universitarias, desta e da visinha capital.

A senhorita Marie Carmen Martins que foi eleita por grande votação, rainha dos estudantes fluminenses, será homenageada pelos seus collegas da S. U. I. C., durante a festa, que se prolongará até ás 3 horas da madrugada.

Abrilhantarão o baile duas excellentes "Jazz".

O traje é o de passeio, podendo os convites ser procurados na séde da S. U. I. C., no edificio da Sociedade Sul Riograndense, 5.º andar, sala 502, ou nas casas Lopes Fernandes, Bastos Filho e Livraria Buffoni.

Os socios terão ingresso com o recibo do mez corrente.

— Os meios mundanos do Rio de Janeiro voltam sua attenção para o baile que a Associação dos Artistas Brasileiros realizará, na proxima quinta-feira, nos salões do Palace Hotel (7.º andar).

O desfile de fantasias e toilettes constituirá a nota brilhante do baile dos Artistas.

O traje será de rigor (smoking ou branco), ou fantasia, este preferentemente, e nesse sentido a directoria faz um appello aos socios e seus convidados.

— O Fluminense Football Club promoverá na proxima quinta-feira, ás 21 horas, a festa denominada "Ahi vem o carnaval".

Continuam animados os preparativos para o baile de carnaval, de accordo com o programma organizado pelo Departamento Social.

Haverá, tambem, uma matinée infantil á fantasia no dia 8 de fevereiro e na qual serão distribuidos brindes e prendas, que constituem verdadeiras novidades.

Para o baile de carnaval, as mesas deverão ser escolhidas, com maior antecedencia, na thesouraria.

— Proseguem, activamente, os preparativos do Palacio das Festas, iniciados pelo Lux-Jornal, para a realização dos seus quatro tradicionaes e animadissimos bailes de carnaval.

Por uma providencia acertada entre o "Lux-Jornal" e a Directoria de Turismo e Propaganda, este anno serão utilisados os salões internos do Palacio das Festas de forma que, mesmo no caso de chover, estarão abrigados os foliões, que continuarão dansando animadamente. Esses salões tambem receberão artistica e suggestiva decoração, em scenographia. Tudo leva a crer, portanto, que alcançarão o maximo exito e brilhantismo os bailes do Palacio das Festas.

— Realiza-se hoje, nos salões do Club Municipal, o baile que o Colomy Club offerece aos associados e suas familias.

A festa promette grande animação e terá o concurso da "jazz" Tupan.

O traje deverá ser de rigor ou fantasia de luxo.

— A Associação Athletica Banco do Brasil vae realizar no proximo sabbado um grande baile á fantasia.

A festa, que está sendo esperada com viva ansiedade, será effectuada no Gymnasio do Fluminense F. C., ao som de duas escolhidas orchestras.

As danças serão iniciadas ás 23,30 e irão até ao amanhecer.

O Gymnasio do Fluminense apresentará para essa festa uma decoração especial e o traje será o de rigor ou fantasia de luxo.

— O Departamento Social do Club de Regatas Botafogo, offerece hoje das 21 ás 24 horas, na secção terrestre á Rua Salvador Corrêa, uma festa carnavalesca, Trajes: fantasia e passeio.

O traje é o de passeio ou fantasia.

— O City Bank Club realizará no dia 6 de fevereiro um colossal baile á fantasia no salão de festas do Fluminense Football Club.

A julgar pelas providencias tomadas, este baile promette revestir-se de grande brilho e animação.

— Realiza-se hoje, ás 22 horas, no "grill-room" do Casino da Urca, o baile de anniversario do Club dos Tabajaras.

Essa festa é esperada com sympathia pelos associados do novel club da Urca e por quantos costumam assistir suas reuniões.

O traje será o de rigor.

— Hoje, á noite, em um dos seus luxuosos salões, o Casino Atlantico offerecerá originalissimo "cock-tail" á imprensa, organizado primorosamente, a partir dos "drinks", cujo preparo foi confiado ao conhecido "barman" Richmond, especialmente contractado para isso, no programma organizado para a reunião que promette se revestir de encantadora cordialidade e espirito.

No decorrer da reunião, que terá a presença do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e dos jornalistas convidados com suas familias, a direcção do Atlantico offerecer-lhes-á uma bella surpresa, que em Nova York, Paris Berlim e Tokio vem obtendo extraordinario successo sob a denominação de "Thesouro do Mar", proporcionando-lhes, ainda, a opportunidade de uma visão dos seus preparativos para os quatro bailes de Carnaval que levará á effeito, em todos os seus salões, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro.

Por todos os aspectos e, sobretudo pelo seu feitio, original, o "cock-tail" do Atlantico á imprensa será, sem duvida, um dos mais interessantes acontecimentos sociaes do mez.

OFORENO

Grande formula do Professor Fernando Magalhães, eminente especialista em doenças de senhoras, para regularização do cyclo menstrual e cura dos males da mulher. A senhora que usa OFORENO uma vez não volta a tomar outro remedio.

Distribuidores: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

Hospedes e viajantes

Pelo avião da "Vasp", chegaram hontem de São Paulo os seguintes passageiros: Francis John Mc. Ardle, Fabio Ruy Monteiro Galembeck, Oscar Iken, dr. Ary Sylvio de Toledo, dr. Benedicto R. Azevedo Marques, dr. Antonio Martins Teixeira, dr. Manoel de Mattos Ayres, Herbert Broadhurst, sra. Noemia Soares, [illegible] Caamini, João Scatamacchia, dr. Rubens Rodrigues de Oliveira e Luiz Fragoso Campos.

— Seguiram hontem com destino a São Paulo, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: Franco Clemente Pinto Junior, Antonietta Pennacchio, Luiz Pereira de Campos Vergueiro Junior, John J. Roos, dr. Paulo Duarte, Avary dos Santos Cruz, Benjamin R. Baptista, Augusto Herculano Ferreira Leite, dr. José de Freitas Valle Filho, Luiz Pereira de Campos Vergueiro Junior, Mario de Carvalho Campos Vergueiro, Jay Dreibelbis e Synague Donaet.

— Pela Panair viajaram: de Fortaleza, dr. Abel Ribeiro Filho; do Recife, dr. Raymundo de Castro Maia e José Britto de P. Baptista; do Aracaju', Rodolpho Soares Botelho; da Bahia, George Hoyer, Rolf Stickforth e José Lima; e de Victoria, dr. Jayme Poggi de Figueiredo; de Buenos Aires, senhorita Paula Karstadt, Julio Cesar Urien, Alexander Cash Reed, Walter L. Bomer, Clarence C. Moore, Russell G. Olsen, Edmund P. Hayward e Albert E. Nunn; de Montevidéo, Julio Alvarado Silva, diplomata venezuelano, Russell Van Horn e sra. Thyra Van Horn; de Porto Alegre, dr. Antonio Junqueira Botelho, Dinis Horta Barbosa, sra. Rosa S. Horta Barbosa, dr. Francisco Martins Bastos, Harry Justesen e Timothy S. Vaitses; e do Santos, Charles E. Wandell, sra. Paula Waddell e Antonio de Almeida Machado; para Victoria, Frederico Gordon Catty e Boris Haas; para Bahia, Carlos Bandeira Filho, E. Valença, Olivero Henry Leonardos e Miguel Salles; para Recife, Ernesto Szilagyi, dr. Rodoypho von Ihering, dr. Manoel Azevedo Leão e Eliezer Alexander C. Reed, Charles E. Waddell e sra. Paula Waddell; para Belém do Pará, Milton Machado de Aguiar, Jorge de Araujo Martins e dr. Antonio Gonçalves Pery-assú; para La Guayra (Venezuela) Julio Alvarado Silva; e para Miami, nos Estados Unidos, Miguel R. Rosich, Henrique de Almeida Gomes, Arthur K. Levy, sra. Myrtle Levy, sra. Catherine Davis, Julio Cesar Urien, senhorita Paula Karstadt, Russell Van Horn e sra. Thyra Van Horn; de Miami, James A. Russel Jr. Hollis C. Boardman e sra. Mildred Boardman; de Belém do Pará, deputado Deodoro de Mendonça, dr. Fred L. Soper, da Commissão Rockefeller, e Percy Nottage; do Recife, Ary Amarante e dr. Antonio Martins do Rego; da Bahia, dr. Edgar Rêgo dos Santos; e de Victoria, dr. Plinio Leite.

Fallecimentos

Telegramma de Fortaleza, para a familia Picanço Filho, annuncia o fallecimento, no dia 17 do corrente, na capital do Ceará, da sra. Gertrudes Marães Picanço, esposa do sr. Miguel de Aguiar Picanço, antigo commerciante no Pará.

A sra. Gertrudes Marães Picanço, que morre na avançada idade de 7? annos, e era um elemento de tradição na sociedade cearense, deixa os seguintes filhos: dr. Carlos Marães Picanço, engenheiro da Ceará Tramway Light Co., de Fortaleza, professor Americo Marães Picanço, cirurgião dentista e cathedratico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Ceará, contador Sadi Marães Picanço, do commercio de Fortaleza, dr. Jurandyr Marães Picanço, clinico e director do Hospital de Isolamento em Fortaleza, dr. Miguel Picanço Filho, director da Secretaria Geral do Instituto dos Commerciarios, nesta capital, senhorita Consuelo Marães Picanço e senhora Maria Picanço.

FALLECIMENTOS

GENERAL JULIO CANAVARRO

Palmyra Coursell de Mello e filha, Virgilio Mello e familia (ausentes), viuva Tupynambá e familia e Alice Lemos, participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu marido, pae, irmão, cunhado e tio, general Julio Canavarro. O enterramento sairá do Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, hoje ás 9 horas, para o Cemiterio de São João Baptista.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28.7.
MINIMA — 20.5.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Instavel, co mchuvas. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas. Temperatura estavel.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do sul: Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando possivelmente de dia, no Rio Grande. Trovoadas possiveis. Temperatura — Em declinio progressivo. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Primeira secção: Professores primarios, ensino elementar de B a F.

Segunda secção: Pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular, secção de Copacabana, Central, Secretaria, sub-directoria, Botafogo e Gavea.

Libra subiu á 80$000

A libra accusou hontem uma alta de 20 órëis e foi cotada livremente dos diversos bancos ao preço de 82$ á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme 4º kaki.
Superior de dia — major Madureira.
Official de dia ao Q. G. — capitão Alcebiades.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — cap. Moraes e ten. Lima.
Segundo — tenentes Laudelino e Euthymio.
Terceiro — ten. Rodrigues e asp. Bresciane.
Quarto — ten. Travassos e asp. Preline.
Quinto — cap. Fernando e asp. Alcides.
Sexto — tenentes Sampaio e Ama-
R. Cavallaria — tenentes Mattos e Cavalcanti.
ro.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Dia á I. G. P.:
Superior, Mario Muniz Gu'marães.
Auxiliar, Hilderico Casellhas de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Petit, 1. G. R. — Alzir; 2. — Ernesto, 3. — A. Pinto, 4 — Floriano; 5 — Alcino; 6 — P Couto; 8 — Feital; 9. — Erasmo e 10 — Leonel.
Ronda geral:
Turmas de serviço: primeira, quarta e quinta.
Turmas de folga: Segunda e terceira.
Dr. Joaquim V. Cerqueira Lima. Medico de serviço da I. G. P.: Uniforme 3.

Soccorridos pela Assistencia

DOIS FERIDOS NUM DESASTRE NÃO SE SABE DE QUE VEHICULOS

Dois vehiculos, cujos numeros não foram apurados pela policia, chocaram-se, na madrugada de domingo, na Praça Vieira Souto.

Em consequencia, sairam feridos e foram soccorridos pela Assistencia, o chauffeur Albano Rodrigues Victoria, residente á rua Frei Caneca 88, e o mecanico Guilherme Kauseldt, domiciliado á rua Henrique Xavier n. 8.

O commissario Jefferson, de dia no 6º districto, registrou o facto.

O Carnaval que se approxima

O 70.º anniversario dos destemidos "carapicús" — A homenagem dos "aquaticos" a chronica carnavalesca — Os festejos de Momo no Villa Isabel F. C. — As matinées infantis do High Life e João Caetano — Batalhas de confetti annunciadas — O Cordão dos Laranjas e o seu 2.º anno de existencia — Outras notas

Perfazendo a somma venturosa de setenta annos de existencia, os Democraticos estão de parabens.

E é com verdadeira justiça que os foliões cariocas se reunem solidos para levar ao "Castello" a viva demonstração de sua indiscutivel admiração.

Neste momento, portanto, os "Carapicús" appurecerá giganteucos aos olhos dos foliões cariocas, á maneira daquelles cubles floridos de matta, invenciveis e altaneiros ante o sôpro dos temporaes destruidores.

Aggremiação de alicerces na vida bohemia da Cidade Maravilhosa — tal gremio democratico se afigura a todos como expoente maximo de nosso Carnaval.

Os "Democraticos" porém não são apenas, como havia de apparecer a muita gente, um nucleo de essencia puramente carnavalesca, sem outra utilidade visivel que a de "ferrear" e divertir.

Não — os "Carapicús" já ganharam a sympathia dos corações bem formados, porque elles tambem procuram beneficiar os pobres e humildes.

Pelas festas do Natal, por exemplo, são distribuidos no "Castello" interessantes brinquedos, além de comestiveis ás creanças pobres.

Outros gestos de generosidade são peculiares, até tradicionaes entre os foliões da "Aguia Altaneira".

Por isso, nelo 70 annos de existencia, e pelo apoio que presta á maior festa do Brasil, o Club dos Democraticos merece as mais effusivas felicitações.

BOJUDO

A HOMENAGEM DOS AQUATICOS

O "Grupo dos Aquaticos", filiado ao veterano e tradicional Club Internacional de Regatas, assignala ha dias, mais um tento com o "cocktail" realizado em homenagem á chronica carnavalesca, em sua elegante séde.

O apperitivo foi saboreado com grande animação, pois os carnavalescos-aquaticos chefiados por Sá Filho não temem competidores.

Sá Filho, o dynamico do "Cic" em vibrante improviso saudou a chronica "especializada" nos festejos de Momo, que esteve "au-grand complet".

J. Barreiros, o velho Raboje, agradeceu as homenagens e num ambiente alegre foi iniciada a hora das dansas ao som da Jazz Tupan. A turma do barracão surge e a reunião augmenta de enthusiasmo. Aquaticos e chronistas confundem-se e logo surge um abre-alas com Pentefino á frente.

E' animador o que verificamos e os jornalistas são cercados de attenções por Sá Filho, Fioravanti d'Angelo, Paschoal Miscelli e Jean M. Rollando.

A marcha do invicto "Grupo dos Aquaticos" é cantada com enthusiasmo, cuja letra publicamos abaixo.

E foi num ambiente alegre e amigo que os chronistas deixaram a séde do Club Internacional de Regatas, que está de parabens.

A interessante marcha official a que nos referimos acima é de autoria de Lamartine Babo e a letra é a seguinte:

Côro

Aquaticos, Aquaticos,
Até de baixo d'agua,
Nadamos em terra
Nadamos no mar
Se a onda não nos carregar!

Primeiro

A letra "C" está no nosso coração
Cê Cê.
A letra "I" está em nossa inspiração,
I I
A letra "R" é a quinta letra afinal
Do nosso Internacional.

Côro

Aquaticos, etc.

A MAISON MODERNE E OS BAILES DE CARNAVAL

Estamos com o Carnaval á porta. Toda a cidade começa a sentir já o "frenesi" do reboar dos bombos e o éco dos clarins annunciando a proxima entrada soberba do "Rei Momo" nos seus dominios durante alguns dias. É, portanto occasião dos foliões estarem alerta.

Sentindo isso, o scenographo Antonio Rodrigues tem promptos os paineis da ornamentação da platéa da Maison Moderne, antigo "Kimboll" para as quatro noites do Carnaval, onde se realizarão os popularissimos bailes a fantasia. A illuminação será intensa e duas bandas de musica militar tocarão sem cessar.

DOMINIO ABSOLUTO

Mantém os rubro-negros no reinado de Momo

Não ha memoria no Rio de Janeiro de tantas festas carnavalescas como as organizadas pelo Club de Regatas do Flamengo, que se mantem invicto e leader dentre os gremios sportivos que commemoram o reinado de Momo I e Unico.

Domingo ultimo, a coisa foi além deste mundo e para amanhã, dia 20, feriado municipal, das 21 á 1 hora, mais uma vez serão abertos os salões do campeão de terra e mar para ser levada a effeito mais outra promissora noite foliã para satisfação da familia rubro-negra.

O BAILE MONTENEGRINO QUE O FLAMENGO VAE REALIZAR

Será realizado, no dia 30 do corrente nos salões do Club de Regatas do Flamengo, o baile Montenegrino, interessante novidade para a presente temporada carnavalesca.

Tudo está prompto para o mais completo successo desse formidavel emprehendimento, que vem despertando, dia a dia, a maior curiosidade. Realmente vae ser espectaculo memoravel do Carnaval deste anno, o desfile de riquissimas fantasias montenegrinas, justamente as que são usadas na conhecidas opereta "Viuva Alegre", do compositor Franz Lehar, o principe da melodia e do romantismo...

A direcção social, no intuito de dar um cunho verdadeiramente authentico, reservou premios riquissimos para as montenegrinas e montenegrinos mais lindos e elegantes. Pelo pouco aqui descripto, temos a certeza absoluta que todas as attenções da Cidade Maravilhosa estão neste momento, convergidas para o proximo baile montenegrino, organizado pelo Club de Regatas do Flamengo.

A NOITE BRILHANTE DE SABBADO NOS GRANDES CLUBS

Excellentes indicios para o Carnaval deste anno

Deixaram optima impressão nas rodas carnavalescas desta cidade os sarãos a fantasia realizados no ultimo sabbado pelos grandes clubs. Tanto nos Democraticos, ora transbordantes de jubilo pelo transcurso de 70 anniversarios, quanto nos Fenianos, Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos e Tenentes dos Diabo, aggremiações da élite foliona, a brincadeira esteve fascinante, com animação realmente digna de registro.

Por este motivo, os "habitués" do Castello, Poleiro, Caverna e Palacio ficaram ainda mais dispostos para o Carnaval.

E' que a noite de sabbado, nos clubs maiores, foi um excellente indicio da proxima folia carioca nos tres dias gordos!

Aliás, em todos elles, se trabalha com o maximo interesse para uma victoria decisiva e espectacular no triduo final.

Pierrots, Fenianos, Tenentes, Congressistas, Carapicu's e Diavolinos disputarão uns aos outros, com animo e galhardia, a corôa de louros que só pertence ao vencedor!

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Será brilhante a commemoração do 70.º anniversario dos "carapicús"

Os festejos commemorativos do 70º anniversario do Club dos Democraticos, constituiram o facto mais destacados da semana corrente. A elegante séde do campeão carioca dos carnavaes brasileiros, teve luxuosa ornamentação, além de feerica illuminação.

Os festejos, que terão inicio hoje, na "Aguia Altaneira" serão de abafar.

A's 10 horas, haverá missa em acção de graças na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, seguindo-se romaria aos tumulos dos saudosos Duarte Felix, Manoel José de Souza, José Alves da Silva e outros que, em vida, tanto fizeram pela grandeza do "Castello".

A's 20 horas desse dia, tambem, na séde, haverá um banquete á imprensa, de que deverão participar, entre jornalistas directores e associados, cerca de duzentas pessoas.

O serviço será attribuido a uma das melhores confeitarias da cidade, apresentando a séde, nesse dia, ornamentação e illuminação especiaes.

Tocará, durante o banquete, grande orchestra.

Em seguida ao banquete, haverá, na séde, recepção intima aos associados, recebendo a directoria, nessa noite, os cumprimentos de felicitações do quadro social pela grande data anniversaria do club.

A 20, haverá uma tarde-noite dansante, recebendo a directoria, nessa occasião, os cumprimentos das entidades amigas e pessoas extranhas que para isso terão livre ingresso na séde, independente de convite.

As festas commemorativas do anniversario dos "carapicu's" terminarão a 23, sabbado, com um grande baile de gala que revolucionará, sem duvida, os arraiaes carnavalescos da cidade.

A rua Riachuelo, no trecho onde se acha situada a luxuosa séde dos Democraticos, vae ser toda illuminada e ornamentada durante a semana "carapicu's".

Laranjas! Laranjas! Laranjas!

Hoje, 19 de janeiro de 1937, 2.º victorioso anniversario do inexpugnavel

Cordão dos Laranjas!

Os "Laranjas" na ultima festa

Flammivoejante e suprema laranjada do melhor succo e que, convem que avisemos, por maior que se faça pelo esplendor, que é a pauta commum de todas as demonstrações pujantes da nossa brava legião auri-rubra, ainda assim, será apenas a synopse das outras festas que, em commemoração ao estupendo REI MOMO, serão levadas a effeito, no magnifico palacio onde, agora, esfusia e turbilhona a sã alegria de carnavalescos, que SOMOS DE FACTO. Carnavalescos, sem que nos attribuamos um cartel que não nos caiba, legitimamente, ao contrario do que occorre por ahi com muita gente que se pavoneia, irrisoriamente, de monopolismo de

BOHEMIA E ESPIRITO!

Sobram nos "Laranjas", todos de invejavel polpa, esses attributos de foliões dos mais sinceros, que se sentem, não só neste mundo como em todo o systema planetario. E o asseguramos sempre, provando-o a todo o momento, tanto que, por acclamação geral, cingiremos hoje a majestosa Corôa de NOSSA RAINHA absoluta á fronte bella e fidalga de

AURORA ABOIM

a applaudida e graciosa actriz que tem aos seus pés um estendal de flores em que se convertem os protestos de admiração de quantos nella vêem, já de ha muito, o sceptro da elegancia e da belleza!

• • •

Sem intuitos menoscabantes, porque a hora é de riso consolador e de descuidada galhofa, que se não deve envenenar de azedumes, gritemos a plenos pulmões, nós, os legitimos "LARANJAS" que, logo mais, ás 21 horas, ou mesmo antes, talvez, como as portas ambicionadas da Fortuna, abriremos, de par e par, ao grito de alarme das turbas, os fulgurantes postigos do

ASSYRIO!

E' ahi que, tendo já, embora ligeiramente, prenunciado o que faremos, adejará de agora em deante o pavilhão que jámais se abateu! Sacudiram-no as refregas, desencadearam-se os pampeiros, mas contra o indomito das porcellas, mais alto elle subiu ainda, como mais alto subirá sempre! Ou se não esculpissem nesse symbolo, como uma legenda feliz, duas côres que valem por uma irisação!

Ouro e vermelho! Panno altivo, inflado
Pelos ventos constantes da bonança,
E's dos "Laranjas" o pendão, alçado
Sobre os trapos risonhos da esperança!
O teu vermelho é um symbolo estuante
De todo o nosso sangue destemido!...
E' nossa vida inteira, trepidante,
Em tua defesa, pavilhão querido!

Ouro! E da Patria o sólo, immenso e bello,
Ao sangue une-se num amplexo viril:
— A outra côr que ahi tens, é esse amarello
Ouro da Santa terra do Brasil!

Sob este valoroso pendão subsistem o valor, a energia e a constancia dos nossos corações! E tanta é a expressão que delle se infiltra, como um veio sem suinte, na alma dos intrepidos "LARAUJAS", que á sua sombra damo-nos como transportados no baloiço de um sonho, a um só tempo, acariciador e homerico! Vemo-nos levados a um rosario de millenios passados, e, então, mercê do amplo scenario rendilhado de escaques assyrios, sob a Guarda de Apis, ha em torno de nós a grita festiva das hostes pharaonicas! Brotam rosas e myrthos das bôcas das nossas queridas e seductoras companheiras de bohemia! E, dadas as mãos, juntos os corações, desdobra-se aos nossos olhos um desses quadros inesqueciveis dessas dymnastias de palacios e templos marchetados de ouro:

Em volutas, perfume magico, da terra
Espirala-se ao céo a myrrha dos altares.
De Issis no templo de ouro, concentram-se os olhares
Da turba que, na alma, uma esperança encerra...

Tula, a filha de Rhami, dir-se-ia que encerra
Nos colleios que vão, como serpes, pelos ares,
Toda a graça da Assyria! Como amphoras pares,
A tunica, seus seios, ante o povo descerra!

Virgem, seus pés em flor, tocam o sólo de leve...
O dia passa e esvae-se. A noite de constella
E esvae-se. A alba vem como um manto de neve...

E ella sempre a colleiar, num magico transporte!
E' que Tula, a virgem assyria, não dansa só por ella
Mas dansa por sua Patria, a quem furta da Morte!

Em cada uma de vós, oh, sublimes pioneiras da graça e encanto que é a fonte maior da lympha de nossa vida; em cada uma de vós, vemos a synthese da perfeição, no lyrico enthusiasmo com que nos acompanhaes, da filha sublime de Rhami! Na volupia dos tangos, no electrismo do "shimmy", na cadencia animada, sem igual e vertiginosa do maxixe, não dansaes por vós mesmas, nem por nós que vos amamos gratamente. E' pelo grandioso pavilhão dos "LARANJAS" que o fazeis, como elle vos cobre tambem permanentemente, de bençãs, para que sejaes felizes como o mereceis, oh, Mulheres Laranjas!

E por hoje, basta.

ESCAPHANDRO,
Secretario,

O CARNAVAL NO VILLA ISABEL F. CLUB

As homenagens de quinta feira ao Club S. Christovão e Tijuca Tennis Club

Mais uma formidavel batalha de confetti será levada a effeito no dia 22, sexta-feira, na séde do querido Club de Villa Isabel, em continuação ao seu programma de festas carnavalescas.

Desta vez cabe ao Bloco Tudo Que Vier E' Lucro, chefiada pelos batutas Lord Abafa Tudo (Dr. Kemp), Lord Sete Instrumentos (Simonides), Lord Mestre Cuca (Paulo Mesiat), Lord Macarronada (Dionysio Alfinito) Lord Mister Brown (Breno Lobato).

Esta batalha, como aliás todas as festas do glorioso Villa Isabel F. Club, promette uma noite de alegria para o quadro social e seus convidados.

A nota de alta distincção está em que esta festa carnavalesca é promovida pelo Bloco Tudo Que Vier E' Lucro, em homenagem ao Tijuca Tennis Club e o Club de S. Christovão, que por certo concorrerão para o grande brilhantismo de uma noite de delirio na tradicional entidade sportiva da cidade.

A batalha, que é promovida pelos Lords Abafa Tudo, Sete Instrumentos, Mister Brown Cuca Macarronada, marcará um acontecimento na tradicional séde da Avenida 28 de Setembro.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Como era de esperar, transcorreu sob o maior brilhantismo o baile á fantasia realizado sabbado, no invicto Cordão da Bola Preta.

Foi uma festa cheia de enthusiasmo, pois, os vastos salões do Palacio Encantado da Praça Paris estiveram á cunha notando-se a presença de interessantes e lindas fantasias.

Reinou grande animação e a turma irresistivel da Bola entrou pelo domingo com o Cock-Tail dansante, no qual foram distribuidos lindos brindes ás "Bolinhas".

A formidavel orchestra do falado Godinho não deixou que os pares tivessem um momento de descanso.

Na Bola Preta é assim, quem não aguenta com o repuxo não deve se metter a carnavalesco.

E, hoje?

Hoje, terça-feira, vespera das festividades do Santo Padroeiro dessa grande e maravilhosa cidade, os Bolas farão realizar outro baile de arromba.

Vae ser mais uma noite de alegria inacabada.

Preparem-se os foliões para a continuação da Marathona do Cordão da Bola Preta.

AS MATINÉES INFANTIS DO HIGH-LIFE

Os quatro bailes das noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro e a "matinée" dansante, infantil, de domingo de Carnaval, no High-Life Club continuam a empolgar a attenção do publico. Esse inconfundivel interesse geral pelos festejos de Momo na séde do "High-Life" o palacete da rua Santo Amaro é manifesto, sendo crescido o numero de pessoas que indagam a data do inicio e limite do prazo para a reserva de mesas e outros detalhes relativos ao Carnaval no High-Life Club.

Protestando contra a annexação de Alexandretta

A COLONIA SYRIA APPELLA PARA A LIGA DAS NAÇÕES

Em signal de protesto á pretenção da Turquia, de querer annexar o Estado de Alexandretta, sob allegação de que a maioria de sua população é constituida por elementos turcos, tres sociedades syrias desta capital endereçaram á Liga das Nações o seguinte telegramma: "Secretario Liga Nações Geneve — Sanjak Alexandreta antiga capital syria sua maioria arabe protestamos pretenção turca confiamos vossa justiça. — Liga Panislamica. Sociedade Alauita. Sociedade Juventude. Alauita Syria".

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

EXAMES — Realizam-se hoje os seguintes:

Physica — Prova pratica de exame vago ás 9 horas para os alumnos Adriano Corra Marques, Altamir Correia Moreira, Altino Machado Silva, Antonio Carlos Brandão, Antonio Lage Machado Costa, Alberto Lello Moreira, Aristides Barreto Netto, Eduardo Socades, Eli de Abreu Lima, Francisca dos Santos Furtado Nunes, Herodina Werner, Heito Lopes Corrêa, José de Oliveira Fonseca, Leda Araujo de Mattos, Luiz Gomes da Costa, Newton Ribeiro Salgado, Octavio Sá Lessa, Odilon da Rocha e Souza e Raul Costallat.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Séde: Rua Mariz e Barros, 369

Tel. 28-4744

CURSO NORMAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DIRECTOR: PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

PROFESSORES — Rocha Lagôa, Magarinos Torres, J. Bandeira de Mello, Couto e Silva, Antonio Cardoso Fontes, Hildegardo Noronha, Helion Povoa, Paulo de Carvalho, Cesar Guerreiro, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, F. Eduardo Rabello, Gilberto Moura Costa, Raul Baptista, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Evandro Chagas, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar de Andrade, Oscar Clark, Julio de Novaes, Octavio Ayres, A. Cumplido de Sant'Anna, Clovis Corrêa da Costa, Rolando Monteiro, Mario Olynto, Alberto Borgerth, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Sinval Lins, Achilles de Araujo, Pedro Ernesto Baptista, José Portugal, R. Duque Estrada, Jacyntho Campos, Maurity Santos, W. Berardinelli, A. Pinheiro Machado, Raul Pitanga Santos, Irineu Malagueta, Joaquim Molin, Eder Jansen de Mello, Adauto Botelho, Souza Araujo, J. V. Collares, Velho da Silva.

Exames Vestibulares

INSCRIPÇÕES ABERTAS ATE' O DIA 20 DE JANEIRO

Encontram-se tambem abertas, para medicos e doutorandos, as matriculas do Curso de Especialização. Informações e inscripções na secretaria da Faculdade, das 12 ás 17 horas.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† JOÃO POMPEU DE SOUZA MAGALHÃES — Plinio Pompeu de Saboya Magalhães e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia do fallecimento de seu querido pae, hoje, terça-feira, 19, ás 10 horas, na Igreja Bom Parto (Rua São José).

† J. M. GOULART DE ANDRADE (30º dia) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar, pelo descanso eterno da bonissima alma de seu inesquecivel José Maria, hoje, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† CATHARINA AUGUSTA DE FARIA — Antonio de Faria e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que será celebrada, hoje, ás 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvario.

† LUCIANA PARANHOS FERREIRA — Elidio de Lima Ferreira e demais parentes mandam celebrar missa, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

† BERNARDO RODRIGUES FERREIRA — Joanna Dias Ferreira convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

† GONÇALO T. O. CASTRO — Rosa Vieira de Castro convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† JOSE' MARTINS PINHEIRO — Julia Monteiro Pinheiro e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† ROSA DE FRAGA ROCHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† RAUL DE BRITO CHAVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar, hoje, ás 9 horas, no Altar de São Miguel, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO MENDES DE OLIVEIRA FILHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar, hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† GUSTAVO AUGUSTO PEREIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

Theatro e musica

"...E O AMOR E' ASSIM", A COMEDIA VICTORIOSA DO RIVAL THEATRO, HOJE, EM MAIS DUAS SESSÕES

Com a concurrencia registrada do domingo, apesar de todo o máo tempo, aos tres espectaculos do Rival Theatro com a nova peça "...E o amor é assim", se conclue ser a comedia de Armando Moock, traduzida por Humberto Cunha, uma obra de intenso agrado da elegante frequencia do theatro da rua Alvaro Alvim.

Hoje, a Companhia Cazarré-Elsa-Delorges representa "...E o amor é assim", nas duas sessões habituaes, ás 20 e 22 horas.

Como nas representações anteriores, "...E o amor é assim" será novamente applaudida através as interpretações admiraveis de Elsa Gomes, Belmira de Almeida, Suzanna Negri, Cazarré Delorges, Paulo Gracindo, Palmyra Silva, Lucia Delor, Antonia Marzullo e Carlos Medina.

O 20 DE JANEIRO COM UMA VESPERAL NO RIVAL THEATRO

Cazarré-Elsa-Delorges festejando a data da cidade, que passa amanhã, realizam, ás 15 horas, elegante vesperal com a nova peça "...E o amor é assim", a comedia que a critica da imprensa e o publico consagraram como sendo a melhor obra até aqui enscenada no Rival Theatro.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "E o amor é assim", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "No taboleiro da bahiana", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "E' batata!", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Aberta a inscripção para os candidatos ao elenco artistico

Continua aberta na Secretaria da Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do Theatro Municipal, a inscripção dos candidatos ao Elenco Artistico da Temporada Lyrica Nacional, cujo annuncio acaba de despertar grande interesse e curiosidade.

A iniciativa é vista com justificada sympathia, pois, além de abrir a possibilidade de agradaveis surpresas descobrindo futuros artistas, destinados talvez a brilhante carreira no ambiente lyrico internacional, dará logar a espectaculos que, apesar do caracter experimental da temporada, serão montados com seriedade de propositos, luxuosa apresentação scenica e com o concurso de Corpos Estaveis do Theatro Municipal, isto é, a Grande Orchestra, os Côros e o Corpo de Baile, completos, como na Temporada Lyrica Official.

Sendo esses espectaculos organizados em collaboração entre a Empresa e a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, sob a directa fiscalisação desta repartição e, destinando-se parte dos eventuaes lucros a favor da organização dos Corpos Estaveis esta temporada não deverá ser considerada, tanto por parte da direcção organizadora como por parte dos contractados, especialmente com fins de vantagens materiaes, mas, principalmente, como uma forma de collaboração com fins patrioticos e artisticos para o desenvolvimento do theatro lyrico nacional.

Os interessados nesta iniciativa poderão inscrever-se na secretaria da empreza, todos os dias, das 14 ás 16 horas.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.49	7.40
Para maio	7.58	7.58
Para julho	7.66	7.66
Para setembro	7.68	7.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.43	7.49
Para maio	7.52	7.58
Para julho	7.61	7.66
Para setembro	7.64	7.70

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.76	10.67
Para maio	10.71	10.70
Para julho	10.74	10.74
Para setembro	10.69	10.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de 6 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.64	10.67
Para maio	10.62	10.70
Para julho	10.65	10.74
Para setembro	10.63	10.69

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de janeiro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 6	10	10
Typo do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 1|8
N. 7	9 1|8	8 7|8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 18 de janeiro.
O mercado do Havre abriu firme, com alta de 3 3|4 a 5 1|4 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	234 3|4	231
Para maio	241 1|4	236 3|4
Para setembro	253 1|4	248 1|2
Para desembro	257 3|4	252 1|2

Vendas	Saccas
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	41.000

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de janeiro.
O mercado do Havre fechou firme, com alta de 4 3|4 a 6 1|2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	237 1|2	231
Para maio	243 1|4	236 3|4
Para setembro	254 1|4	248 1|2
Para dezembro	258 1|2	252 1|2

Vendas	Saccas
No dia de hoje	64.000
No dia anterior	41.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de janeiro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas do dia por 112 libras peso e as correspondencias no fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47.9	47
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40.3	40 3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 18 de janeiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de janeiro.
O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	43
Para maio	42	43
Para julho	43	13
Para setembro	43	43

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 18 de janeiro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para janeiro	21$025	21$025
Para fevereiro	21$175	21$075
Para julho	21$200	21$100
Para março	21$250	21$250
Para abril	21$200	21$325
Para maio	21$200	21$200
Para julho	21$200	21$200
Para agosto	21$225	21$525
Para setembro	21$200	21$300

Vendas:		
No dia de hoje	1.000	4.000

Preço do disponivel:
Typo 4, por dez kilos . . . 23$500

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou hoje estavel, cotando-se por dez kilos:

Preços	
No dia de hoje	22$500
No dia anterior	23$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 18 de janeiro.

Entradas	Saccas
No dia anterior	31.223
No dia de hoje	45.482

EMBARQUES

SANTOS, 18 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	64.542
No dia anterior	47.657
Existencia para embarques.	
No dia de hoje	2.130.533
No dia anterior	2.171.854
Saidas:	
Para o Japão	2.000
Para os Estdaos Unidos	87.000
Total	89.000

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de janeiro.

Cafés procedentes de:	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO

VICTORIA, 18 de janeiro.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de janeiro.
O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando se o typo 7|8 ao preço de 17$800 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 18 de janeiro.

	Saccas
Entradas	3.470
Saidas	—
Stock	242.725

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 18 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou apenas calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No termo americano, baixa de 3 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.91	6.95
Pernambuco Fair	6.76	6.80
Maceió Fair	6.76	6.80
Middlings	7.18	7.22
American Futures		
American Fully Middlings 1937	6.90	6.93
Para março	6.87	6.90
Para maio	6.79	6.82
Para outubro	6.49	6.52

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para março	6.93	6.93
Prara julho	6.89	6.90
Para maio	6.81	6.82
Para outubro	6.51	6.53

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura porém recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.07	13.04
Para janeiro	12.47	12.44
Para março	12.35	12.32
Para outubro	12.27	12.21

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal devido ás liquidações de contractos e noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 7 pontos.

American Futures:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.41	12.47
Para março	12.29	12.35
Para julho	12.20	12.27
Para outubro	11.86	11.89

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 18 de janeiro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.41	12.39
Para maio	12.30	12.30
Para julho	12.32	12.30
Para outubro	11.84	11.82

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 18 de janeiro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.37	12.41
Para maio	12.27	12.30
Para julho	12.17	12.22
Para outubro	11.81	11.84

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 18 de janeiro.
O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

Para janeiro	N|cot.	61$700
Para fevereiro	61$700	61$900
Para março	62$200	62$500
Para abril	N|cot.	62$500
Para maio	62$900	62$400
Para junho	62$600	62$400
Para julho	62$000	62$100
Para agosto	62$000	61$600
Para setembro	62$000	62$200

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de janeiro.
O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte	Comp.	Vend.
Por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	2.600
1.º de 1.º de dezembro do anno passado:	

Radio-Jornal

NACIONAL — 6.15 ás 7.30 gymnastica. Das 18 ás 23, studio com Dolly Ennor, Ghyta Yamblocha, Amalia Dias, Ghipsmann etc.
CRUZEIRO DO SUL — 20 ás 23, studio com E. Maia, Nair Alves, Neiva Gomes, etc.
IPANEMA — 9 ás 23, educação physica feminina das 20 ás 23 studio com Geny, Potyguar Mingulita, etc.
D. DE EDUCAÇÃO — 17 horas — jornal dos professores.
DEP. DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Carolina Cardoso de Menezes, Galhardo.
TRANSMISSORA — 19.30 ás 23 — studio com Maria Clara, Valeria Emmanuele, Enaura, etc.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURO"

LONDRES, 18 de janeiro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	48.10.0	48. 0.0
Funding, 5 %	99.10.0	99. 0.0
Novo Funding, 1914	87. 0.0	86.10.0
Funding de 1931, 5 ½ % (40 annos, "B")	76. 0.0	75. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	26.15.0	26. .00
Emprestimo de 1913, 5 %	30. 5.0	30. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	30. 0.0	30. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	32. 0.0	32.10.0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0.0	12. 0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928 58, 6 ½ %		
Nictheroy (cidade de), 7 %	28. 0.0	29. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	28 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	39.15.0	37.10.0
São Paulo (Estado de), 1924-54, 7 ½ % (Instituto do Café)	48. 0.0	46. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 7 % (Waterwks)	34.10.0	33. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-62, 6 %	31. 0.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 7 % (sob garantia do café)	99. 0.0	99. 0.0
São Paulo (Banco do Estado do), 6 %, serie "A"	44. 0.0	44. 0.0

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Brasbonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	45.1|4	45
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	45.1|4	43
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	N|c.	44.5|8
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	30	28.3|8
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	33	30.1|4
Bonds:		
Brasil Federal, 6 %, 1941	80.1|4	86.1|2
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	56.1|2	52.1|4
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	38 3|4	36.7|8
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	32.1|2	31
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	98	97
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	40	38.1|8
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	33.1|2	33
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c.	30
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	31.1|4	30

Exportação:	
No dia de hoje	116.500
No dia anterior	114.400
Existencia:	
No dia de hoje	51.300
No dia anterior	49.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento do consumo — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.
O mercado de assucar fechou calmo, com baixa parcial 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.05	2.96
Para março	2.86	2.87
Para maio	2.84	2.88
Para julho	2.85	2.89

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de janeiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N.cot.	2.95
Para março	2.84	2.86
Para maio	2.85	2.84
Para julho	2.85	2.86

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de janeiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.3	6.3
Para março	6.3 ¼	6.4
Para maio	6.3	6.3
Para agosto	6.3 ¾	6.3

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

SANTOS, 18 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

	Hoje	Ant.
Branco crystal	72$000	74$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavos	51$000	52$000

Somenos — Não cotado e parado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de janeiro.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	—
Usina segunda	61$000	—
Crystaes	68$000	—
Demerara	45$000	—
Terceira Sorte	40$000	—
Somenos (15 kilos)	10$500	10$500
Sac. brutos (15 ks.)	9$000	9$000

ESTATISTICA

RECIFE, 18 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	5.900
No dia anterior	8.900
Desde 1.º do corrente:	
No dia de hoje	1.730.900
No dia anterior	1.725.000
Existencia em saccos:	
No dia de hoje	907.900
No dia anterior	932.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	100.600
Para Santos	6.500
Para outros portos do Sul do Brasil	4.000

CACAO

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de janeiro.
O mercado de cacáo fechou estavel com as seguintes cotações apenas estavel.

	Hoje	Ant.
Para março	12.85	12.80
Para maio	12.95	12.70
Para julho	123.12	12.72
Para setembro	13.15	12.72

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.
O mercado de trigo fechou estavel cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.95	10.96
Para fevereiro	10.85	10.96
Para março	10.85	10.97
Disponivel typo "Barletta" para o Brasil	11.18	11.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de janeiro.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio		1.32.87
Para julho		1 15.27

PRAÇA DO RIO

MERCADO DA JUTA

LONDRES, 18 de janeiro.
Juta de Bengala em fardos, marca "M", em triangulo duplo D E, cif. Rio Grande do Sul, 5 %:

No dia de hoje	2.15. 6
Na semana passada	2. 0. 6
Na mesma data do anno passado	20. 2. 6

DUNDEE, 18 de janeiro.
Fio de Juta de 7 lbs. para urdidura, por "spindle":

No dia de hoje	2. 3
Na semana passada	2. 3
Na mesma data do anno passado	2. 6

Fio de Juta de 8 lbs. para trama, por "spindle":

No dia de hoje	2. 4 1|2
Na semana passada	2. 4. 1|2
Na mesma data do anno passado	2. 7. 1|2

Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda:

No dia de hoje	2. 7. 8
Na semana passada	2. 7. 8
Na mesma data do anno passado	2. 1. 8

NOVA YORK, 18 de janeiro:
Canhamo de Calcutta de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yardas:

No dia de hoje	5.50
Na semana passada	5.60
Na mesma data do anno passado	5.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$700

O mercado de cambio official, abriu hontem, calmo e com as taxas inalteradas.
O Banco do Brasil adquiriu a cobertura á 55$70 0por libra, á 11$850 por dollar e á $535 por franco.
Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento estacionario e sem maior actividade.
Reabriu inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 dias:	
Londres	55$600
Nova York	11$320
A' vista:	
Londres	55$700
Nova York, dollar	11$850
Paris, franco	$535
Portugal, escudo	$505
Allemanha	2$500
Suissa, Franco	2$605
Argentina, peso	3$575
Belgica (ouro) franco	1$910
Uruguay, peso	6$100
Cabogrammas:	
Londres	55$780
Nova York	11$860

O Banco do Brasil affixou a **MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO**

A vista:	
Londres	55$700
Paris	$525
Allemanha (Verrechnungsmark)	2$500
Nova York	11$855

CAMBIO LIVRE

LIBRA 80$000 — DOLLAR 16$300

O mercado de cambio liberado iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições estaveis e mal collocado, cujas taxas ficaram menos accessiveis.
Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 80$000 por libra, a .... 16$300 por dollar e a $781 por franco e as compras de coberturas a 79$300 a 16$100 e a $751 respectivamente.
O Banco do Brasil sacava a 80$100 por libra e a 16$330 por dollar e comprava a 79$300 e a 16$100 respectivamente.

(Continúa na 5ª pag.)

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1a Vara — Isaias Gomes Pinho e Joaquim Rocha. Na 2ª — Leonides Mello, Antonio Angelino Silva, José Anastacio Vieira Lemos e Candido Pontes Carvalho. Na 3ª — Joaquim Fernandes Filho, João de Carvalho, Severino Gomes de Almeida e Antonio Pedro da Silva. Na 4ª — Walter Valentim. Na 5ª — Sebastião Angelo Teixeira Mello e Carlos Baunsgastner. Na 7ª — Benedicto Pinto, José de Souza, José Guimarães, João Trindade da Cruz, José Martins, Alberto Coelho Barroso e Benoni Benigno de Hollanda. Na 8ª — Albertino Soares Dias, Alcides Resende Torres e Pedro Olavo de Menezes.

DENUNCIAS

Na 3a Vara, foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: contra Fausto Alexandre Alves de Sousa, Anisio Fernandes dos Santos e Gilberto Olympio Carneiro, incursos no crime de dar fuga a preso.

DESCLASSIFICAÇÃO

Na 6ª Vara, foi, hontem, desclassificado o crime imputado a Jayme Caldeira da Fonseca, de tentativa de homicidio para lesões.

CÔRTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral — N. 4 — Amazonas — Relator o ministro Carvalho Mourão.
Recorrentes drs. Leopoldo Carpinteiro Peres e Julio Cesar de Lima.
Recorrido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.
Adiado o julgamento pela ausencia do relator.
Habeas-corpus — N. 26.353 — D. Federal — Relator o ministro Carlos Maximiliano.
Recorrente Tarquinio Joaquim da Silva.
Recorrida a Côrte de Appellação.
Negaram provimento ao recurso, unanimemente.
N. 26.354 — D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros.
Recorrente José Pinheiro Alonso.
Recorrida a Côrte de Appellação.
Deram provimento ao recurso e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, unanimemente.
Recurso criminal — N. 949 — D. Federal — Relator o ministro Bento de Faria.
Recorrente o procurador da Republica.
Recorrido José da Rocha Paranhos.
Deram provimento ao recurso, para restaurar o despacho do juiz substituto que pronunciou o recorrido, unanimemente.
Appellação criminal — N. 1.369 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator o ministro Bento de Faria.
Embargante Sylvio Soares Ribeiro Embargada a Justiça Federal.
Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros Bento de Faria, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros, que os recebiam para julgar prescripta a acção.
Revisão criminal — N. 4.200 — Bahia — Relator o ministro Carlos Maximiliano.
Peticionario Eduardo Costa Lopes, indeferiram o pedido, unanimemente.
Recursos extraordinarios — N. 2.837 — Sergipe — Relator o ministro Laudo de Camargo.
Recorrente o Estado de Sergipe.
Recorrido dr. Francisco Leite Neto. Não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso do mesmo, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que delle conhecia.
Não assistiu ao julgamento o ministro Bento de Faria.
(Mandado de Segurança — Côrte Plena).
N. 2.862 — Sergipe — (Mandado de Segurança).
Relator o ministro Laudo de Camargo.
Recorrente Fausto Oliveira.
Recorrido o Estado de Sergipe.
Conheceram do recurso contra o voto do ministro Costa Manso e negaram-lhe provimento, unanimemente.
N. 2.897 — (Mandado de segurança).
Relator o ministro Laudo de Camargo.
Recorrente o procurador geral do Estado.
Recorrido Manoel Resende.
Converteram o julgamento em diligencia, que os autos sejam revistos pelos ministros revisores, unanimemente. Ausente ao julgamento, com motivo justificado, o ministro Bento de Faria.
S. 2.504 — Districto Federal — Criminal — Relator, o ministro Octavio Kelly, recorrentes, The Rio de Janeiro Folur Mill & Granaries Limitada e Biscoitos Aymoré Limitada — Recorrida, a Fazenda Municipal.

Appellação criminal:

N. 1.361 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; primeiro appellante, o procurador da Republica; 2º appellante, Irany Soares de Paiva, appellados, Francisco Cesario de Campos, a Justiça Federal e Irany Soares de Paiva — Adiado o julgamento, pela ausencia do segundo revisor.

Conflictos de jurisdicção:

N. 1.135 — Districto Federal — Relator, o ministro — Eduardo Espinola; suscitante, Selmira Rocha; suscitados, o juiz de direito da terceira vara civel do Districto Federal e o juiz de direito da comarca de Petropolis — Julgaram procedentes o conflicto e competente o juiz de direito da terceira vara civel do Districto Federal, isto é, o juiz deprecante.
N. 1.161 — Relator, o ministro C. Maximiliano; suscitante o juiz federal; suscitada, a Côrte de Appellação — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça estadual, unanimemente.
Ausente, por motivo justificado, o ministro Bento de Faria.
N. 1.168 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; suscitante, o juiz federal da Primeira Vara; suscitado, o juiz de direito da Sexta Vara Civel — Julgaram procedente a Justiça Federal, contra o voto do competente a Justiça local. Ausente o ministro Bento de Faria, com motivo justificado.
N. 1.173 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; suscitante, o juiz federal da Terceira Vara; suscitado, o juiz de direito da Segunda Vara Criminal — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente. — Ausente o ministro Bento de Faria.
S. 1.179 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; suscitante a Fundação Zerrenet; suscitados, o juiz federal e o juiz de direito da Segunda Vara de Orphãos e a Côrte de Appellação do Estado de São Paulo, — Preliminarmente, não conheceram do conflicto, por não ser caso do mesmo, contra os votos dos ministros Costa Manso e Eduardo Espinola que delle conheciam.

Revisões criminaes:

N. 4.198 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; peticionario, Nascimento Barbosa. — Preliminarmente, annullaram os actos decisorios do processo e mandaram remetter os autos á justiça local, unanimemente.
N. 4.206 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; peticionario, Joel Martins de Araujo, Henrique Ves Quintanilha. — Deferiram o pedido, para annullar o julgamento, contra o voto do ministro Costa Manso, que o indeferia.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.:

9.254 — Paciente, Juvenal Ramos — Converteu-se o julgamento em diligencia.
9.256 — Paciente, Laura Silva Araujo — Não se tomou conhecimento.
9.260 — Paciente, José Cardoso — Não se conheceu.

Recursos de habeas-corpus ns.:

2.245 — Recorrido, Emilio Carcaterra.
2.248 — Recorrente, José Maraglia diligencia.

Appellações crimes ns.:

7.777 — Appellante, Manoel Pinto Silva Pereira e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.:

1.378 — Aggravante, R. Tannure — Deu-se provimento.
1.707 — Aggravante, Agenor Pacheco Silva — Não se conheceu.
1.701 — Aggravante, Rosa Maria da Motta — Deu-se provimento para annullar o processo.
1.685 — Aggravante, Francisco P. Andrade — Não se conheceu.
1.894 — Aggravante, a Companhia de Seguros Sul America — Negou-se provimento
1 927 — Aggravante, a Companhia Salinas — Negou-se provimento.

Accordãos:

Aggravos ns. 1723 — 1666 — .... 1912.

Distribuição de aggravos aos criminores:

Ao desembargador André — ...... 1726.
Ao desembargador Alvaro Belford — 1087.
Ao desembargador Goulart de Andrade — 1568.
Ao desembargador Burle de Figueiredo — 1839.
Ao desembargador Sousa Gomes — 1794.
Ao desembargador Edgard Costa — 1790.
Ao desembargador Armando de Alencar — 1635 e 1700.
Sessão das Camaras Conjuntas de Appellações civeis, para julgamento dos recursos de revista, de accordo com a lei n. 319, de 25 de novembro de 1936 realizada em 18 de janeiro de 1937.
Presidencia do des. Alfredo Russell.
Procurador geral, dr. Armando Prado.
Secretario, Paulo de Santa Cecilia, official.
Presentes os des. Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Flaminio Rezende, Pontes de Miranda, Decio Alvim e Duque Estrada, das Camaras Conjuntas de Appellações civeis e os des. Galdino Siqueira, Costa Ribeiro e Frutuoso de Aragão, foi aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi iniciado o julgamento dos processos constantes da pauta, conforme se segue.
Recurso de revista n. 877 — Na Appellação civel n. 5.412. Recorrentes, Ramos & Affonso. Recorrido, José Miguez Iglesias. Relator, des. Pontes de Miranda. Revisor, des. Alfredo Russel.
Assumiu a presidencia o des. Ovidio Romeiro, por ser revisor no processo o des. Alfredo Russell.
Não tomaram conhecimento do recurso por não ter sido o mesmo arrazoado, unanimemente.
Reassumiu a presidencia o des. Alfredo Russell.
— N. 1.006 — Na Appellação civel n. 5.516 Recorrentes Castro & Rieiro. Recorridos Lemos & Monteiro.
Relator, des. Frutuoso de Aragão. Revisor, des. Costa Ribeiro. Negou-se provimento.
— N. 970 — Na Appellação civel n. 5.201. Recorrente, Sociedade Civil Sebes Ltda. Recorrido, Joaquim osé Rodrigues Bastos. Relator, des. Pontes de Miranda. Revisor, des. Decio Alvim.
Não se conheceu da revista por desempate contra o voto des. srs. desembargadores Relator, Revisor e Duque Estrada. Designado para o accordão o des. Ovidio Romeiro.
— N. 817 — Na Appellação civel n. 4.443. Recorrentes Pina Gouvea & Cia. Recorrido, d. Melisa Stadart Hull.
Relator, des. Flaminio Rezende. Revisor, des. Pontes de Miranda. Negou-se provimento.
— N. 959 — Na Appellação civel n. 5.215. Recorrente, J. M. da Silva. Recorrido, d. Carolina Gomes de Oliveira Tamega.
Relator, des. Pontes de Miranda. Revisor, des. Decio Alvim.
Não se tomou conhecimento.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	BAALAND	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	21	21	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	25	25	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	27	27	B. Aires
Marselha	GHOIX	27	27	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	29	29	B. Aires
	FEVEREIRO			
Londres	H. PATRIOT	1	1	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
South.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Genova	OCEANIA	5	5	B. Aires
Havre	FORMOSE	6	6	B. Aires
Gdynia	PULOSKI	8	—	.....

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
.....	SIQ. CAMPOS	—	20	Hamb.
B. Aires	KUSCIUSKO	21	21	Gdynia
B. Aires	ESPANA	22	22	Hamb.
B. Aires	ALCYONE	25	25	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
B. Aires	ASTURIAS	26	26	South.
B. Aires	H. PRINCESS	26	26	Londres
B. Aires	G. ARTIGAS	27	27	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
B. Aires	BORE IX	—	30	Finland.
B. Aires	WATERLAND	30	30	Amsterd.
B. Aires	ALSINA	30	30	Genova
.....	BAGE'	—	30	Hamb.
	FEVEREIRO			
B. Aires	M. ROSA	4	4	Hamb.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	6	6	Hamb.
B. Aires	ALPHERAT	—	8	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	9	9	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	S. PRINCE	22	22	B. Aires
Kobe	R. JAN. MARU'	28	28	B. Aires
N. York	W. WORLD	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.....	EVANGER	—	19	Canadá
B. Aires	EAST. PRINCE	21	21	N. York
.....	AYURUOCA	—	26	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	28	28	N. York
.....	LAGES	—	31	N. Orlean.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PIRATINY	19	—	.....
Fortaleza	CAXAMBU'	20	—	.....
Manáos	CAMPOS SALLES	22	—	.....
.....	TUTOYA	—	19	S. Franc.
.....	ITAPOAN	—	19	Imbitub.
.....	LAGES	—	20	R. Grand
.....	BOCAINA	—	20	P. Alegre
.....	PIRATINY	—	20	P. Alegre
.....	ARATIMBO'	—	20	P. Alegre
.....	AN. BENEVOLO	—	21	P. Alegre
.....	ITANAGE'	—	22	P. Alegre
.....	A. NASCIMENTO	—	23	Laguna
.....	ARARY	—	23	S. Franc.
.....	ITAPURA	—	24	P. Alegre
.....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.....	VENUS	—	24	S. Franc.
.....	VESPER	—	26	Itajahy
.....	IGUASSU'	—	27	P. Alegre
.....	MURTINHO	—	27	Laguna
.....	AF. PENNA	—	28	P. Alegre
.....	IGUASSU'	—	31	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	OLINDA	21	—	.....
P. Alegre	BUTIA	18	—	.....
.....	ARARANGUA'	—	22	Cabedel.
.....	OLINDA	—	22	Tutoya
.....	UÇA'	—	22	Maceió
.....	ITATINGA	—	22	Cabedel.
.....	ARATANHA	—	26	Belém
.....	ITAIMBE'	—	28	Belém
.....	CAMPEIRO	—	23	Tutoya
.....	COM. ALCIDIO	—	25	Recife
.....	CUBATÃO	—	29	Maceió
.....	BUTIA'	—	29	Recife
.....	MIRANDA	—	30	Penedo
.....	DUQ. DE CAXIAS	—	31	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
.....	—	A. MILITAR	19	M. Grosso
.....	—	PANAIR	19	P. Alegre
P. Alegre	19	CONDOR	20	P. Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	20	Chile
Bolivia M. G.	21	CONDOR	—	.....
.....	—	PANAIR	20	Belém
Chile	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Europa
.....	—	CONDOR	21	P. Alegre
P. Alegre	21	PANAIR	22	E. Unidos
E. Unidos	21	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
P. Alegre	22	CONDOR	—	
Belém	22	CONDOR	—	
P. Alegre	23	CONDOR	23	Belém
Europa	24	AIR FRANCE	24	Chile
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
Belém	24	PANAIR	—	
.....	—	CONDOR	24	M. G. Bolivia
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	25	E. Unidos
.....	—	CONDOR	25	P. Alegre

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10 30 horas e de S. Paulo ás 7 30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.
Aos sabbados a partida é ás 13.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 12 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.
Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.
Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 16 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.
Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de sexta-feira.
A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.
AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

P. Mauá — Vapor francez "Guarujá" — Carga.
Armazem 1 — Vapor inglez "H. Brigade" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "R. Star" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor finlandez "Aura" — Carga.
Armazem 4 — Vapor allemão "Beringar" — Carga geral.
Armazem 4 — Vapor finlandez "Aura" — Carga.
Armazem 5 — Vapor finlandez "Navigator" — Carga geral.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga.
Armazens 8 e 9 — Falua nacional "M. Ingles" — Carga.
Armazem 9 — Pontão nacional "B. de Macedo" — Descarga.
Armazens 9 e 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga.
Armazem 10 — Chatas nacionaes do "Natia" — Descarga.
Armazem 11 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Iiaguassu" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Taguary" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Corcovado" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Prel. — Vapor sueco "O Midling" — Descarga de trigo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de janeiro.

Reajustamento c/2 sem vencidos	—	—
Idem, c/3 sem vencidos	790$000	—
Idem c/5 sem vencidos	—	—
Idem c/6 sem vencidos	—	850$000
Uniformisadas, 5 %	767$000	765$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	768$000	765$000
Idem, port.	765$000	763$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:025$000	1:020$000
Idem, idem, 1930	1:025$000	1:020$000
Idem, idem, 1932	1:035$000	1:035$000
Idem Ferroviarias	1:025$000	1:020$000
Municipaes:		
£ 20, port.	585$000	580$000
Emprestimo de 1906, port.	—	143$000
Emprestimo de 1914, port.	142$000	141$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1920, port.	—	139$000
Decreto 1.999, 7 %	—	159$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	162$000
Decreto 3.264, 3 %	162$000	160$000
Decreto 2.037, 7 %	—	156$000
Decreto 1.622, 8 %	153$000	161$000
Decreto 1.550, 7 %	—	158$000
Decreto 1.933, 8 %	185$000	194$000
Decreto 2.093, 8 %	185$000	192$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000

Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	[illegible]	[illegible]
Gravatahy, 8 %	470$000	455$000
Petropolis, 200$, 1918	850$000	840$000
Bello Horizonte, 7 %	172$000	170$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 4 %	—	110$000
Municipaes de 1921, 5 %	170$000	169$000
Idem (cautelas)	160$000	162$000
Minas, 200$, 1924, 5 %	163$000	162$000
Paulistas, 200$, 5 % (1926)	191$000	190$000
Nictheroy, 200$, 5 %	—	185$000
Pernambuco, 100$, 5 %	93$000	92$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	52$000	50$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformisadas, 1:000$000, 8 % port.	920$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	750$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, 5 %, port.	—	598$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	858$000	853$000
Idem de 500$, 8 %	—	420$000
Obrig. Minas, 1:0000$000, 5 %	860$000	850$000
Rio Grande do Sul, 8 %	845$000	—
Bonus Paulista	93$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

Bonds: NOVA YORK, 18 de janeiro.	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Allied Chemical	236	237
American Can	116	115.25
American Foreign Power	13	12
American Metals	62	63.37
American Radiator	25.87	26
American Smelting and Refining	95.75	96
American Tel. and Teleg.	183.87	183.25
American Tobacco "B"	95.75	95.25
American Woolen	14.25	13.37
Anaconda Copper	54.40	55.50
Andes Copper	N|cot.	34.50
Armour Delaware Pref.	109	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	8.75	8.62
Armour Illinois Prior "P"	N|cot.	86.25
Atlantic Refining	32.1/4	32.1/4
Bethlehem Steel	76.50	78.25
Canadian Pacific	15.75	15.87
Chase Treshing Machine	162.50	160.25
Cerro de Pasco	69.50	71.25
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	121.62	123.75
Columbia Gas Electric	19.62	19.87
Consolidated Gas of New York	46.37	46.25
Continental Can	67.75	68.25
Cuban American Sugar	12.87	13
Corn Products	70.1/8	70.1/4
Dupont de Neumors	179.75	180
Eastman Kodack	174	175
Electric Power and Light	24.75	25.12
General Electric	61	61
General Foods	42.62	43
General Motors	66.75	69
Gillete Safety Razor	17	16.87
Goodyear Rubber	32	32.25
Hudson Motors	20.62	21
International Business Machines	188	188
International Harvester	107.75	107
International Nickel	63.50	64
International Tel. and Teleg.	13.50	13.75
Kennecott Copper	60.87	61.62
Kroger Grocery	23.75	24
Lambert Corp.	20.12	20
Lehman Corp.	128	N|cot.
Loew Ins.	71.50	70.25
Lone Star Ciment	59.12	59.25
Montgomery Ward	58	58.37
National Cash Register	33.50	33.87
National Lead Co.	36	36.12
New York Central	43.87	44.12
North American Corporation	33.87	34.12
Otis Elevator	39.37	39.12
Pacific Gas Electric	37.75	37.87
Paramount Pictures	26.25	26.25
Patino Mines	15.12	15.50
Pennsylvania Railroad	43	43
Public Service of New Jersey	52	52.25
Radio Corporation	11.75	12.12
Standard Brands	16.12	15.62
Standard Oil of California	45.87	46
Standard Oil of Indiana	47.87	47.75
Standard Oil of New Jersey	69	69
Soccony Vaccun	17	16.75
Swift International	31.62	31.75
Texas Corporation	52	52
Texas Gulf Sulphure	40.37	40.50
Union Carbide	105	102.75
Union Pacific	131.50	131
United Aircraft	30.62	30.12
United Fruit	81.50	81.25
United Gas Improvement	16.25	16.50
U. S. Leather	8.25	8.25
U. S. Smel. and Refining	89.62	91
U. S. Steel	84.25	84.37
Warner Brothers	17	17.37
Warren Brothers	11.37	11.87
Westinghouse Electric	152.50	154.50
Woolworth	62.50	61.75
L. K. T. P. F.	26.75	27
Swift and Co.	26.25	26.25
CURB		
American Gas Electric	47	47.50
Atlas Corporation	17.62	17.62
Brazilian Traction	21.25	21
Electric Bond and Share	27.25	27.62
Niagara Hudson and Power	17	17.50
Pan American Airways	70.25	73
United Gas	12.75	12.87
BANKS		
Bankers Trust	73	72
Chase National Bank of Boston	48.50	48.50
First National Bank of New York	52	51.75
National City Bank of New York	42	41.50
Royal Bank of Canadá	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 18 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	6.12. 6	6.12. 6
Brasilian Traction Light & Warren Brothers	21.62	21.37
Brazilian Warren Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.15. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0. 6	2. 0. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 %, Term. Deb. 1935	36. 0. 0	36. 0. 0
Lloyd Bank Co., Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 6	3. 4. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16. 3	0.16. 3
Rio Flour & Mills Granaries, Ltd.	1.16. 6	1.17. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	90. 0. 0	90. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	105. 0. 0	105. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	83. 7. 6	83.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de janeiro.

Banco do Brasil	335$000	330$000
Banco Portuguez, port.	98$000	95$000
Banco Portuguez, nom.	—	85$000
Banco dos Funccionarios	52$000	—
Banco do Commercio	—	200$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Companhias de seguros:		
Magres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	270$000	—
Nova America	290$000	275$000
Petropolitana	215$000	200$000
Petropolis	—	210$000
Brasil Industrial	360$000	340$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	310$000	280$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	232$000	230$000
Idem, idem	211$000	208$000
Hydro Electro Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	188$000
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	200$000
Companhia Edificadora	270$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	215$000	210$000
Mercado	214$000	210$000
Indust. e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18 de janeiro.

	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £. $	29.13	29.11
Genova, s|Londres, a|v., por £. $	93.31	93.31
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.70	88.70
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 18 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.12	4.91.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.25	93.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S|Berna, á vista, por £, F.	21.38	21.39
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.11	29.11
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 18 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.12	4.91.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.25	93.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S|Berna, á vista, por £, F.	21.39	21.39
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.11	29.11
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91. 1/16	4.91. 3/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.67.00	4.67. 1/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26.1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.96. 1/2	22.97
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91. 1/16	4.91. 1/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.67.00	4.67.00
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.97	22.96. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant
S|Nova York, á vista, por £, L.	21.41	21.41
S|Londres, á vista, por £, L.	105.15	105.15
S|Italia, á vista, por £, L.	112.75	112.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de janeiro. ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 18 de janeiro. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18 de janeiro. ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	39 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 18 de janeiro. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	39 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de janeiro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 4ª pagina)

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento, pouco movimentado e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

A' vista:

Londres	80$000	—
Nova York	16$300	—
Suissa	3$745	—
Allemanha	6$550	6$560
R. Mark	[illegible]	—
Compensação	[illegible]	—
Paris	$761	$762
Portugal	$752	$740

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 3$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 12$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$700 a 4$500; badejete, pescadinha e gallo 1$100 a 4$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enchova, kilo 3$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000; alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 3$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Provincias	—	$745
Hollanda	8$930	8$930
Belgica, ouro	2$750	2$760
Idem, papel	$550	$553
Suecia	4$140	—
Slovaquia	$571	—
Austria	3$090	3$080
Buenos Aires, papel	4$970	4$980
Dinamarca	3$590	—
Montevidéo	8$590	—
Polonia	3$080	—
Japão	4$660	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Libra, prompto	80$100
Nova York	16$300
Paris	$765
Portugal	$740
Compensação	16$300
Allemanha	6$000
R. Mark	[illegible]
B. Aires, papel	5$000
Belgica, ouro	2$760
Montevidéo	8$500
Suissa	3$760

MEDIA DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDA PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	79$725
Paris	$761
Italia	[illegible]
R. Mark	6$630
Rg. Mark	3$373
V. Mark	1$883
U. Mark	[illegible]
Portugal	$737
Belgica, (ouro)	2$750
Suissa	3$736
T. Slovaquia	$569
N. York	16$254
B. Aires	4$980
Holanda	8$900

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$155
Dollar	16$195
Franco	$760
Franco Belga	$540
Escudo	$742
Peso Chileno	[illegible]
Peso Argentino	[illegible]
Peso Uruguayo	8$985
Reichsmark	3$822
Lira	$750
Florim	8$669
Yen	5$004
Corôa Dinamarqueza	3$5350

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$400.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 16	237.380.177
Hontem	16.362.209
	253.742.386

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	PREÇOS Compra	Venda
Uruguayos	8$700	8$900
Peseta (Hespanha)	$800	1$000
Liras (Italia)	$750	$850
Francos (França)	$720	$760
Francos (Suissa)	3$400	3$650
Francos (Belgica)	$520	$560
Guldens (Hollanda)	8$500	8$800
Kroners (Suecia)	3$800	4$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	15$800	16$300
ca	16$000	16$500
Schillings (Austria)	2$700	3$000
Reichsmarke (Allemanha) (prata)	3$000	3$500
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$700	3$000
Yens (Japão)	4$700	5$000
Aregntinos (pesos)	4$550	4$950
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos (Portugal)	$710	$740
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglaterra)	78$000	78$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	134$000
Mil reis (20$000)	300$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	26$000
Francos — 20	100$000

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 %	180 %
Prata monarchica	185 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	192 %
Republica	125 %

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, bastante movimentado, com operações regulares em titulos. As apolices da União ficaram firmes e as municipaes também. Regularam em melhoria as de sorteio, tanto municipaes, como estaduaes.

As obrigações do Thesouro Nacional não apresentaram alteração, bem como os demais titulos em evidencia. Tudo regulou como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	Apolices Geraes:	
27	Uniformis. de 1:000$, 5 %	765$000
23	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	765$000
10	Idem, port.	763$000
22	Idem	763$000
7	Reajustamento, 500$, 5 %, port. c|3 sem. venc.	388$000
160	Idem de 1:000$, c|3 sem. vencidos	763$000
53	Idem c|6 semest. vencidos	850$000
	Obrigações da União:	
10	Thes. Nacional, 1:000$, 7 %, 1921	1:020$000
	Municipaes:	
252	Emprest. 1904, port.	582$000
12	Idem de 1914	142$000
14	Idem de 1927	142$000
2	Idem de 1920	139$000
65	Idem	140$000
50	Dec. 3264, port. 7 %	161$000
200	Emprest. 1931, port.	165$000
	Municipaes dos Estados:	
10	Petropolis de 200$, 7 % port. (1921)	193$000
1	Porto Alegre de 50$, 3 ½ %, port.	53$000
	Estaduaes:	
5	Minas de 1:000$, 5 %, nom.	610$000
20	Idem 7 % port. (9625)	760$000
48	Idem de 200$, 5 % 1924	152$000
240	São Paulo de 200$, 5 %, port.	190$000
	Obrigações dos Estados:	
10	Thesouro de Minas de 500$000, 9 %	423$000
8	Idem de 1:000$	833$000
86	Idem	835$000
	Acções de Bancos:	
92	Portuguez do Brasil, port.	95$000
	Acções de Companhias:	
23	Brasil — Cia. de Seguros Geraes	60$000
20	Docas de Santos, port.	230$000
25	Brasileira de Estabelecimentos Mestre e Blatgé, ordinarias	200$000
	Debentures:	
200	Banco Hypothecario "Lar Brasileiro"	200$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem, firme com os preços na alta e bem collocados.

A commissão de preços sorteada declarou estar o typo 7 á base de 19$000 por dez kilos e os negocios realizados entre os interessados foram mais desenvolvidos.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.857 saccas a mais tarde 3.370, no total de 5.546 ditas, anteriores.

Fechou o mercado bem collocado e firme, com embarques reduzidos e entradas mais animadas.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$700 por dez kilos e em posição calma.

VENDAS REALIZADAS

No dia 16, vendas 3.546 saccas; posição: calma.

No dia 17, de manhã, 1.857 saccas; á tarde, 2.370, no total de 4.227 ditas.

COMMISSÃO DE COMPRAS

Sinner e Cia. Ltda.
Andrade Lemos e Cia.
Ferrari Sousa e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3, 21$000; Typo 4, 20$500; Typo 5, 19$800; Typo 6, 19$300; Typo 7, 18$800 e Typo 8, 18$300.

Pauta semanal — 1$940.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina:	
Minas	2.411
Rio	1.427
	3.838
Maritima:	
Minas	2.366
S. Paulo	974
	3.340
Armazem Re.:	
Armazem Re.:	
Flum. "Rio"	1.808
Esp. Santo	881
Armazens Regs.:	
Mineiros	30
TOTAL	9.897
Idem anno passado	10.317
Desde o 1º do mez	96.513
Media	6.032
Do 1º de julho	1.317.941
Media	6.524
Do 1º julho anno passado	1.866.993
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	17.771
EMBARQUES	
America do Norte	1.000
Cabotagem	250
TOTAL	1.250
Idem anno passado	8.906
Do 1º de julho	1.016.498
Idem anno passado	1.740.628
Stock	669.745
Menos consumo local do dia 16-1-37	500
Idem anno passado	707.193
Existencia	669.245

CAFE' A TERMO

O contracto "A", novo, de café a termo, regulou, hoje, na abertura, firme, com alta de $100 a $250 reis nas cotações e com vendas de 2.000 saccas.

No fechamento passou a trabalhar em posição estavel, com baixa de $025 e alta de $025 a 05$ nas cotações.

Venderam-se mais 13.500 saccas, perfazendo um total de 15.500 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

ABERTURA

(Contracto "A" novo)

Janeiro — ven. 19$200 e comp. 18$925, mais $200.

Fevereiro — 18$700 e 18$625, mais $225.

Março — 18$350 e 18$250, mais $250.

Abril — 18$050 e 18$000, mais $225.

Maio — 18$000 e 17$750, mais $150.

Junho — 17$700 e 17$625, mais $100, respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas.

Posição: firme.

FECHAMENTO

Janeiro — vend. 19$100 e comp. 19$000, menos $025.

Fevereiro — 18$750 e 18$650, mais $025.

Março — 18$400 e 18$300, mais $050.

Abril — 18$025 e 18$000, inalterado.

Maio — 17$850 e 17$750.

Junho — 17$600 e 17$625, respectivamente.

Vendas: 13.500 saccas.

Posição: estavel.

Contracto Liquidação

Não cotado.

EMBARQUES DE CAFE' — No dia 18 — American Coffee Corp., Nova Orleans, 250 saccas; Marcellino M. Filho, Marselha, 407; Castro Silva e Cia., idem 2.814, Sinner e Cia., idem, 2.000, Marcellino M. Filho, Antuerpia, 250, Mc. Kinlay S. A., norte, 50 — Total 5.771.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de janeiro de 1937 S. Paul 1.642 saccas, idem, Minas. — Entradas — E. C. C. do Brasil, 2.061, E. F. Leopoldina, Minas, 1.991, Regulador, Minas, 173, E. F. Leopoldina, Rio de Janeiro, 991, Regulador, Rio de Janeiro, 1.817, Regulador, Espirito Santo, 820.

Sommas das entradas — S. Paulo 1.463, Minas 5.233, Rio de Janeiro 2.808, Espirito Santo 820, total ... 10.324 saccas.

Existencia anterior, dia 16, 669,245, entradas de hoje 10.224.

Embaque s— Europa, Oeste e Norte 11.905, idem Sul e Léste 563, America do Norte 5.700, idem do Sul 100, Africa — Oeste e Norte 5.149, Asia 32, cabitagem, Norte 130.

Somma dos embarques 23.579, de 1º do mez até o dia 16, 80.994, até esta data 104.573, de 1º d omez até dia 16 26.077, consumo local diaria, 1.000, existencia ás 18 horas 664.990.

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem o mercado dessa fibra textil firme e bem collocado, porém, sem alteração nas cotações.

A procura verificada foi desenvolvida, tanto assim que os compradores se encontravam mais animados na acquisição do producto e os negocios realizados foram feitos em vulto apreciavel.

Fechou firme e o movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 444 fardos da Parahyba, sairam 1.325 e ficaram em stock 12.325 fardos.

Cotações por dez kilos — Seridó, typo 5, 54$ a 54$500. Typo 5, 53$000, Sertões, typo 5, 48$500 a 49$. Ceará, typo 5, nominal, typo 5, 44$500 a 45$500; Mattas, typo 5, nominal; typo 5, 43$500 a 44$500 e Paulista, não cotado. Typo 5, 45$000 a 46$000.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra: a 90 dias, libra [illegible]; á vista, libra [illegible]; Nova York, [illegible].

MERCADO DE PRODUCTOS

Café — No Rio — Na abertura, firme — Typo 7, 19$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 5, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alta de 1 ponto.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hontem, com condições firmes, porém, sem alteração nas cotações.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 9.664 saccas, sendo 40 de Minas, 3.614 de Campos e 5.000 de Pernambuco, no total de 9.064 e ficaram em stock nos trapiches 72.493 saccas.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal, 60$000; demerara 58$ a 61$; mascavinho, 56$ a 57$, mascavo 49$ a 52$.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Octaviano Costa Carvalho, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por mais seis mezes, em prorogação de licença em cujo gozo se acha, continuando a substituil-o o seu ajudante Michael Friedrich.

— Foi designado para servir no Archivo o servente de portaria Juvenal Rodrigues Coelho.

— Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o disposto no decreto n. 24.023, de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos a taxa aduaneira á Legação da Rumania, vindo pelo vapor "Fan America", entrado neste porto no dia 8, desembro p. findo; e uma caixa contendo louça, destinada á Legação da Tchecoslovaquia e vinda pelo vapor "General Artigas" entrado neste porto no dia 5 de janeiro corrente.

— Ao director das Rendas Internas do Thesouro Nacional o inspector communicou que foram remettidos á Casa da Moeda, afim de serem inutilizados, 452 sellos de consumo para productos estrangeiros, sendo 2 da taxa de 100$ e 452 de $050; e mais 567 sellos, sendo: 150 da taxa de $450 e 387 de $200.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 18 de janeiro de 1937

Papel	1.266:579$800
De 1 a 18 do corrente	17.800:749$800
Em igual periodo de 1936	19.262:570$800
Diffe. para mais em 1937	1.461:821$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Comparação da renda

Arrecadação de 2 a 16 de janeiro de 1937	13.831:570$800
Arrecadação em 18 de janeiro de 1937	1.000:875$100
	14.832:446$900
Em igual periodo de 1936	14.250:962$800
Differença para mais em 1937	581:484$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança:

Bovinos	302
Vitellos	20
Suinos	6
Ovinos	—
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	53 3/4
Vitellos	13 1/2
Suinos	5
Caprinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	110 3/4
Vitellos	6 1/2
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	1 3/4
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$000

NOVA IGUASSU'

Matança:

Bovinos	255 3/4
Vitellos	38
Suinos	—
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	63 3/4
Vitellos	12 1/2
Suinos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	191 3/4
Vitellos	25 1/2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$000

MATADOURO DE MENDES

Matança:

Bovinos	349
Vitellos	78
Suinos	10
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	53 7/8
Vitellos	8 1/8
Suinos	4 1/2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	165 1/8
Vitellos	36 1/4
Suinos	3 1/8
Rejeições:	
Bovinos	1/4
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$000

Foram para D. Clara 20 bois e 20 bois.

MATADOURO DA PENHA

Matança:

Bovinos	74
Vitellos	16
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$000

INDICADOR

Marlene Dietrich

O Gloria apresentará na proxima segunda-feira, Marlene Dietrich, em "Cantico dos Canticos", que tão grande successo alcançou em sua primeira exhibição.

Marlene apresenta-nos uma figura profundamente germanica, repassada talvez inconscientemente de toda a alma lyrica de Heine, ella neste film desenha uma grande amorosa, de fundo um pouco mystico, que traz para a plenitude do amor offerecido ao eleito a taça transbordante de todos os seus encantos, todos os seus sonhos e ideaes.

E ella veste de tal magia, de tal pureza de alma, o personagem, que parece ter sido a inspiradora inconsciente do proprio cantico sublime de que Herman Gudermann buscou o alento da sua obra:

"Eu durmo, mas o meu coração está desperto! E' a voz do seu bem amado, dizendo: "Abre-me a porta, meu amor impolluto".

Frances Drake em "Daria a propria vida"

Mignon, com cabellos castanhos e olhos escuros, Frances move-se com a graça de uma dansarina. E, effectivamente, foi a dansa a sua primeira paixão, e por meio della alcançou a fama.

Frances Drake nasceu nos Estados Unidos, porém iniciou a sua carreira artistica na Inglaterra. Se fosse possivel, ella dividiria agora o seu tempo entre o cinema americano e o theatro inglez. Não se casou ainda porque acha que o matrimonio prejudica um pouco as actividades profissionaes de uma actriz; comtudo, não quer ficar solteira toda a vida.

O seu verdadeiro nome é Frances Dean. Quando ella veio da Inglaterra, contractada pela Paramount, discutiu com varios amigos, ainda a bordo do "Olympic", que nome de guerra devia adoptar. O commandante daquelle navio, velho lobo do mar, repetindo-lhe o primeiro nome, pensou num famoso capitão do seculo XVI, Francis Drake. E a linda actriz achou que era uma excellente idéa reunir o seu nome ao do famoso navegador.

O mais recente trabalho de Frances Drake para o écran é "Daria a propria vida", o esplendido drama de emoções fortes.

Ao seu lado apparecem no elenco os nomes de Sir Guy Standing, Tom Brown e Janet Beecher.

"O segredo de lady Helen"

Loreta Young e Franchot Tone, serão os inegualaveis interpretes que teremos oportunidade de ver brevemente juntos, vivendo um drama escripto pelo illustre theatrologo hungaro Ladislau Fodor, serão os astros do novo cartaz do Paté Palacio, para a proxima segunda-feira.

O Pathé Palacio continuará assim a exhibir todos os films exhibidos no Cine-Metro.

Loreta Young surge elegantissima nesse film, como Lady Helen, vestida por Adrion, naturalmente, já que se trata aqui de um film da Metro Goldwyn Mayer.

O segredo de Lady Helen, é um sugestivo film, que apresenta uma trama mysteriosa e no mesmo tempo romantico, o qual nos mostra ainda em outros papeis interessantes: Lewis Stone, Roland Young, Jossy Ralph, Dudley Diggos, etc.

"Andando no ar"

Gene Raymond, o "platinum-blonde", já havia esquecido de que possue uma voz agradavel e melodiosa. O director Joseph Stanley não o esqueceu, porém, e em "Andando no Ar" (Walking on air) da RKO Radio, Joseph Stanley provo-o

Os amorosos de "Mulher de Medico"

fazendo Gene cantar tres canções adoraveis: "My heart wants to dance", "Cabin on a hilltop" e "Let's make a wish". O film é uma deliciosa comedia desenvolvida intelligentemente, em ambientes laxuosissimos, onde se destaca a belleza ardente de Ann Sothern, a loura cheia de "sex-appeal" que forma ao lado de Gene Raymond uma dupla incomparavel. "Andando no Ar" é uma pellicula que tudo possue para agradar aos mais exigentes "fans": romance, comedia, luxo, e muita musica. No "cast" veremos ainda elementos de valor como: Jessie Ralph, Annita Colby, Henry Stephenson, Alan Curtis Gordon Jones e outros que emprestam a sua arte a este celluloide magnifico.

"Mulher de medico"

O cinema, em seu afan de iniciar sempre novas conquistas, não hesita tampouco em penetrar pelo terreno da literatura.

Assim é que a Warner vae apresentar, segunda-feira proxima, dia 25 do corrente, no Broadway, um grande drama "Mulher de Medico" (I Married a doctor), baseada na novella de Sinclair Lewis "Main Street", premiada pela Academia Pulitzer e tendo como principaes interpretes Pat O'Brien, Josephine Hutchinson, Ross Alexander e Louise Fazenda.

Sinclair Lewis é, indiscutivelmente, um dos mais notaveis escriptores norte-americanos do momento e tem se caracterizado, principalmente, pela segurança com que descreve o ambiente formado pela classe média, em sua patria.

"Mulher de medico" relata a historia de uma mulher que, casada com um medico do interior, deve supportar a intolerancia e os ataques de todos os que ali vivem, e que a accusam de ter causado a morte de um rapaz, em um accidente de automovel. Pat O'rien e Josephine Hutchinson, que juntos conquistaram grande triumpho em "Oleo para as lampadas da China" são, como já dissemos, os principaes interpretes de "Mulher de Medico" secundados por Ross Alexander, Guy Kibbee, Louise Fazenda, Robert Barratt e outros.

Archie L. Mayo, o grande director, conduziu esse grupo de astros segundo o "script" calcado na novella de Sinclair Lewis.

Segunda-feira proxima, "Mulher de Medico" será o cartaz da Warner, no Broadway.

"Perigo á frente"

Randolph Scott e Frances Drake formam a dupla romantica encarregada de suavisar, com scenas de amor, o emocionante drama da Paramount que o Rex vae apresentar na proxima semana: "Perigo á frente".

O entrecho original desta producção gira á volta de uma garota millionaria que tem como distracção favorita infringir os regulamentos da Inspectoria de Vehiculos, no que é imitada por seu irmão. Certa noite em que este dirige o automovel com a sua habitual insensatez, vae chocar-se com um omnibus escolar repleto de crianças, tirando a vida a uma dellas.

Não querendo que o rapaz soffra as consequencias da sua imprudencia, sua irmã apresenta-se á policia como sendo a culpada, indo cumprir na penitenciaria o castigo que lhe foi imposto pela Lei.

APRESENTANDO "MARIA BONITA"

Reinava grande curiosidade em torno da moça que seria escolhida para o papel principal de "Maria Bonita", o romance do mesmo nome, de Afranio Peixoto. Hoje podemos apresentar aos nossos leitores ELIANA ANGEL, reputada pelo director do film, Julien Mandel, como sendo de typo verdadeiramente brasileiro e que elle acredita vae deslumbrar o publico, quando de sua apresentação, nas telas dos nossos cinemas.

Falar bem com um revolver no bolso

A julgar pela intenção dos governantes, a humanidade tende a ingressar definitivamente num periodo de paz inalteravel.

Para effeito de publicidade, os povos se confraternizam através de mensagens repletas de candura e por meio de pactos asseguradores da tranquillidade de todos os espiritos para o resto dos seculos. No emtanto, os arsenaes continuam a trabalhar activamente no preparo de "mercadoria" destinada a abrir na especie de uma nova invenção destinada a abreviar o cyclo existencial verme humano.

O cinema, registro fiel de uma civilização, vale-se desse material para compôr espectaculos destinados a crear "ambientes" favoraveis á guerra, pondo diante dos olhos do publico, por antecipação, os quadros da carnificina futura. Como tudo o que é bellico se presta ao fantasioso, taes films desse genero encontram o franco apoio das multidões, que assim se habilitam, psychologicamente a ser destruidos, nos campos de batalha, pelos mais aperfeiçoados productos da arte de matar em beneficio desta ou daquella patria.

"Trahidores", da Ufa, mostra o perigo da politica armamentista que está seguindo a Europa e nos proporciona o espectaculo do que será uma guerra no Velho Continente.

A Allemanha fez desse film uma demonstração vehemente do seu formidavel poder offensivo.

Tanks, aviões, navios e exercitos adextrados, constituem o fundo imponente de um curioso film de espionagem.

As criaturas humanas amesquinham-se do interior de laboratorios gigantescos e de machinas tremendas.

Transformam-se em fantoches faceis de ser manejados pelos principaes accionistas das fabricas de armamentos.

Raramente um film poderia proporcionar visão tão completa dos factos que estão se processando nesse vasto laboratorio de ideologias extremadas que é a Europa.

Por todos esses motivos, "Trahidores" é um film que deve merecer a attenção e a meditação de todos. Além da parte que frisamos, contém um lindo romance de amor, no qual sobresaem a belleza provocante de Lida Baarova e a mascula interpretação de Willy Birgel, além de grande numero de figurantes e optimos typos nos papeis secundarios.

"Pintando o sete"

A Universal está filmando a producção musical de proporções mais grandiosas nestes ultimos cinco annos. Doris Nolan terá o principal papel feminino, papel que lhe foi confiado devido á favoravel impressão que causou seu labor na brilhante comedia "Quero Este Homem" (The Man I Marry), outro film da Nova Universal que conheceram na presente temporada.

O protagonista masculino será George Murphy, o dansarino predilecto da Broadway, e em quem Hollywood vê um segundo Fred Astaire. Secundam este par Hugh Herbert, Charles Winninger, Lester Allen, Gertrude Niesen, Ella Logan, Deanna Durbin — uma joven que tem a mais sublime voz que o cinema já nos apresentou — Peggy Ryan, Gerald Oliver Smith, Phyllis Dobson — miss California num recente concurso de belleza, effectuado em Atlantic City — e Dorothy Sport.

"Pintando o Sete" é dirigido por Walter Lang, segundo uma versão de Bob Benchley e Charles Greyson. A musica é obra de Jimmy Mc Hugh e a letra de Harold Adamson.

Gene Snyder, o genio das revistas do Radio City Music Hall, dirigirá os bailados e o celebre John Harkrider, creador dos scenarios da revista de "Ziegfeld o Creador de Estrellas", está trabalhando ha mezes nos lindos scenarios e roupagens. A producção está a cargo de Lou Brock.

"A queda da Bastilha"

O Cine Metro exhibirá a seguir "O diabo é um poltrão", film de grande valor, interpretado por Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney, e annuncia, para breve, a apresentação de outro espectaculo: "A queda da Bastilha" (A Tale of Two Cities), a esperada realização de Jack Conway para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Ronald Colman á frente de um grande elenco.

Se passar pelo Uruguay, o Brasil ficará em situação excepcional

Palestra, Madureira, Vasco e São Christovão disputarão amanhã os jogos adiados de domingo

3.ª SECÇÃO — O JORNAL — 6 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.398

PANORAMA NUMERICO do sul-americano

Jogos disputados — Collocação dos seleccionados — Juizes — Formação dos "XI" — Renda e assistentes — Outras notas

(Pelo correspondente especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 17 (Por via aerea) — O nono e decimo jogos do campeonato sul-americano de football vieram delinear as posições finaes do certamen.

Argentina e Brasil são os candidatos aos grandes titulos. A luta de terça-feira entre Brasil e Uruguay garantirá ao team nortenho, em caso da obtenção do quarto triumpho consecutivo, o titulo de vice-campeão e a possibilidade de conquista do primeiro posto, caso se imponha a Argentina no ultimo compromisso, de vez que a selecção local tenha passado igualmente pelos orientaes.

E' portanto opportuno reportarmos os leitores d'O JORNAL aos numeros do certamen, já que o telegrapho e alguns correspondentes por vezes deturpam os dados positivos.

Vejamos pois:

JOGOS DISPUTADOS

Dezembro, 27:
Argentina, 2 x Chile, 1.
Dezembro, 30.
Brasil, 3 x Perú, 2.
Janeiro, 2:
Paraguay, 4 x Uruguay, 2.
Janeiro, 3:
Brasil, 6 x Chile, 4.
Janeiro, 6:
Uruguay, 4 x Perú, 2.
Janeiro, 9:
Argentina, 6 x Paraguay, 1.
Janeiro, 10:
Chile, 3 x Uruguay, 0.
Janeiro, 13:
Brasil, 5 x Paraguay, 0.
Janeiro, 16
Argentina, 1 x Perú, 0.
Janeiro, 17:
Paraguay, 3 x Chile, 2.

MATCHES RESTANTES

Hoje:
Brasil x Uruguay.
Dia, 21:
Perú x Chile.
Dia, 23:
Argentina x Uruguay.
Dia, 24:
Perú x Paraguay.
Dia, 30:
Argentina x Brasil.

(Continua na 2.ª pagina)

Pela victoria do Brasil

Os peruanos visitaram os nacionaes e formularam votos — Um convite para excursionar ao — Perú —

BUENOS AIRES, 15 (Especial para O JORNAL) — Os dirigentes da delegação do Perú visitaram hoje a delegação brasileira no Cecil Hotel.

(Continua na 4.ª pagina)

O scratch brasileiro que, hoje, combaterá o Uruguay, em uma photographia colhida no campo do San Lorenzo, antes do jogo com os paraguayos

Em seu penultimo compromisso

OS BRASILEIROS TERÃO HOJE [illegible] MAIORES OBSTACULOS PARA A CONQUISTA DO TITULO

AO enfrentar, hoje, á noite a equipe uruguaya, cumpriráo os brasileiros seu penultimo compromisso no campeonato sul-americano de football, onde tão bella figura vêm fazendo.

Serão, pois, os orientaes o penultimo obstaculo levantado ante os nossos patricios, na sua victoriosa avançada na conquista do titulo maximo, do importante certamen. E por ser um dos derradeiros, será esse obstaculo um dos mais difficeis de transpor. Não nos devemos deixar levar por supposições por demais optimistas quanto ao successo dos nossos rapazes, tomando em conta as defecções soffridas pelos nossos adversarios frente aos paraguayos e aos chilenos. Temos antes que nos lembrar que em football não predomina qualquer logica e que os uruguayos são footballers de indiscutivel traquejo e experiencia e de uma classe sufficiente para se collocarem como temerosos para qualquer contendor, sejam quaes forem as circumstancias. Temos mesmo como exemplo dessa falta de logica o facto de que, depois de se verem abatidos pelos paraguayos, triumpharam com toda justiça contra os peruanos, estes mesmos peruanos a quem os argentinos só conseguiram vencer pelo score minimo, após ingentes esforços.

Evidentemente, tudo parece indicar — e todos os nossos desejos se dirigem nesse sentido — que a equipe brasileira seja a vencedora. Os resultados anteriores forçam essa previsão e a grande moral de que se acha possuida será, sem sombra de duvida, de grande valor para a obtenção dessa victoria.

Mas, ainda contrapondo-se a esse factor favoravel aos nossos, contam os uruguayos com um outro correspondente, igualmente poderoso e certamente mantido no mesmo nivel de intensidade, qual o do désejo de uma rehabilitação, tanto mais valiosa quanto lhes impedirá de serem atirados para o ultimo posto da tabella, ao lado do Perú e do Chile, cada qual com tres derrotas. Assim, o desejo se transforma em verdadeira necessidade, o que lhes augmentará o "élan" e o ardor combativo.

Por ahi se poderá julgar do cuidado com que o team brasileiro terá de actuar na noite de hoje. A situação de "leader" em que se encontra impõe-lhe responsabilidades maiores e mais acurada attenção para que não a veja prejudicada por um revés nas ultimas etapas.

Em todo caso, se não nos devemos deixar embalar por um optimismo excessivo, não ha, tambem, qualquer razão para pessimismos. Nossos bravos rapazes vêm excedendo ás espectativas em todos os encontros e, certamente, não hão de fraquejar, agora, justamente no momento em que mais proximo se encontram do objectivo por que vêm lutando com tanto denodo.

O proprio valor do adversario lhes servirá como estimulo e podemos acariciar todas as esperanças de que, ainda uma vez, mantenham o prestigio conquistado, consolidando a situação já reconhecida pelos proprios argentinos, de serem os mais serios candidatos ao titulo de campeões.

NO CAMPO SUBURBANO HAVERÁ O INTERESTADUAL AMISTOSO E, EM FIGUEIRA DE MELLO, O CHOQUE PELO TITULO DE AMADORES

Serão á tarde os dois matches

A PARTIDA que se annunciou para a tarde de domingo, entre as esquadras representativas do Palestra Italia, de Bello Horizonte, e do Madureira, despertára grande interesse nos nossos meios sportivos. Muito embora fosse esse match marcado á ultima hora e não tivesse, por isso mesmo, uma propaganda razoavel, a ansiedade da torcida era intensa, o que se poderia justificar pelo facto de ser adversario do Madureira um dos clubs mais cotados de Minas Geraes.

Os jogos entre equipes cariocas e mineiras, hoje em dia, constituem verdadeiras attracções e, logo que annunciados, permittem aos fans a previsão de espectaculos apreciaveis. Os clubs mineiros conseguiram grangear a sympathia da torcida carioca, que já os considera os nossos rivaes mais perigosos. Da mesma forma que eram vistos, antigamente, os encontros entre cariocas e paulistas, são encarados actualmente os cotejos entre equipes do Rio e de Minas Geraes.

E foi, certamente, por considerar esse facto que os torcedores receberam com enthusiasmo a noticia de que, no gramado suburbano, seria disputada, na tarde de domingo, uma partida entre o Madureira e o Palestra Italia, de Bello Horizonte.

O MÁO TEMPO EXIGIU O ADIAMENTO

Esse combate não póde ser disputado domingo, entretanto. As chuvas que cairam, durante dias seguidos, sobre a cidade, transformaram os campos em verdadeiros lamaçaes. E o gramado do Madureira não escapou aos estragos determinados pelas aguas.

Assim, uma providencia desde logo se impunha: o adiamento do match E foi o que se resolveu.

Sendo amanhã dia feriado — commemorativo da fundação da cidade do Rio de Janeiro — não tiveram os paredros qualquer difficuldade para resolver o problema da data: ficou o grande match marcado para a tarde [illegible]

[illegible]

Para a disputa desse interessante cotejo interestadual amistoso, deverão pisar o gramado da rua Domingos Lopes, na tarde de amanhã, os dois quadros observando a organização seguinte:

MADUREIRA:

Pintado — Norival e Cachimbo — Gringo, Damasco e Alcides — Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho.

(Continua na 5.ª pagina)

Homenageando os estrangeiros

A Associação Argentina promoveu um "churrasco"

BUENOS AIRES, 15 (Especial para O JORNAL) — A Associação Argentina de Football realizou hontem o churrasco que constava do programma de festejos ás delegações estrangeiras que disputam o XII Campeonato Sul-Americano de Football.

A churrascada teve logar na quinta que o Independiente possue em Quilmes, cerca de vinte kilometros desta capital e á margem do Prata.

Compareceram os delegados do Brasil, Chile, Perú, [illegible] te de franca cordialidade, regressando os homenageados á capital cerca das 16 horas.

JURANDYR talvez possa jogar contra os argentinos

Seu estado não apresenta a gravidade á principio emprestada

AS noticias que inicialmente nos chegaram, sobre o incidente verificado com Jurandyr, foram francamente alarmantes. Davam o nosso arqueiro como tendo fracturado uma costella e, nestas condições, impossibilitado de continuar na defesa das nossas côres. Ante a gravidade do facto, cogitou-se até de enviar um novo arqueiro para ficar na reserva, na espectativa de qualquer eventualidade.

Todavia, uma vez serenadas as primeiras apprehensões, raciocinando com mais calma, os dirigentes da Confederação Brasileira lembraram-se que, se, de facto, a lesão de Jurandyr apresentasse a gravidade que lhe era emprestada, o chefe da nossa delegação, dr. Castello Branco, que é medico, teria providenciado, telegraphando, communicando a occurrencia e, naturalmente, pedindo um substituto.

Se nada disto fez, é porque não havia necessidade para tanto, e os informes eram francamente exaggerados.

E como effectivamente assim era, ahi está o seguinte telegramma da "United Press":

"BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os players brasileiros realizaram, esta manhã, um passeio pelos jardins de Palermo. O estado de saude do keeper brasileiro Jurandyr, que soffreu uma lesão recentemente, tem melhorado consideravelmente. A gravidade daquella lesão foi exaggerada a principio, pois Jurandyr já deixou o leito e deverá recomeçar os seus treinos na proxima terça-feira. Espera-se que elle esteja em condições de occupar seu posto, no primeiro match de que participarem os brasileiros."

O tennis no estrangeiro

NA "TAÇA REI DA SUECIA"

Borotra venceu Schroeder por 3x1

STOCKOLMO, 17 — (H.) — Foram os seguintes os resultados da final de tennis da Taça Rei da Suecia: Borotra, francez, bateu Schroeder, sueco, por 3|6, 6|2, 6|1 e 6|3. Destremeau, francez, bateu Oestberg sueco, por 6|4, 6|2, e 6|4. A França venceu a Suecia por 4|1. A Suecia ganhou uma partida dupla e a França quatro simples.

Alvaro ficará no Botafogo

JA' ASSIGNOU CONTRACTO COM O SEU ANTIGO CLUB

HA poucos dias noticiou-se que Alvaro estava em negociações com o America. A noticia, aliás, poderia assumir visos de verdade, pois que o gremio rubro dispensara o concurso do seu titular da ponta direita, sendo assim bastante provavel que fosse procurar a acquisição dum outro elemento á altura do quadro. E, dado ter terminado o contracto de Alvaro com o Botafogo, tudo indicava que as negociações deste com o America assumissem rumo positivo.

A nossa reportagem apurou que realmente Alvaro estivera em entendimentos bem adeantados com o gremio rubro. Num encontro que hontem tivemos com Alvaro, porém, obtivemos delle uma noticia devéras surprehendente. Assim, mal o avistámos, interrogamol-o sobre o que havia, se já ficara tudo resolvido.

— Sim, já resolvi tudo — disse-nos Alvaro — e o contracto já foi assignado.

— Com o America? — perguntamos...

— Não, com o Botafogo — foi a resposta do ponteiro botafoguense.

Ahi têm, pois, os nossos leitores, pela voz do proprio interessado. o motivo que por certo irá fazer cessar todo o noticiario a respeito de Alvaro dando-o como um provavel profissional rubro. O Botafogo, muito acertadamente, não o quiz largar, e na temporada deste anno vel-o-emos envergando a jaqueta do "Glorioso".

Terá, pois, o America que virar as suas vistas para outros sectores, afim de cobrir a falta de seu ponteiro direito.

TORO artilheiro-mór

O crack chileno tem sete goals marcados — Luizinho e Patesko — Os keepers vasados

O QUADRO de marcações do certamen sul-americano soffreu nos dois ultimos jogos a que Buenos Aires assistiu, uma grande alteração.

No sector dos "artilheiros", o chileno Toro fugiu novamente, despontando com a vantagem de dois goals sobre o nosso patricio Luizinho, que é o segundo collocado.

O quadro dos "artilheiros" se apresenta no momento com os diversos atiradores classificados nos seguintes postos:

Posto	Jogador	Goals
1.º	Toro (Chile)	7
2.º	Luizinho (Brasil)	5
3.º	Patesko (Brasil)	4
	Varella (Uruguay)	4
4.º	Gonzalez (Paraguay)	3
	Zozaya (Argentina)	3
	Varallo (Argentina)	3
5.º	Roberto (Brasil)	2
	Calmati (Uruguay)	2
	Lolo (Perú)	2
	Scopelli (Argentina)	2
6.º	Niginho (Brasil)	1
	Ortega (Paraguay)	1
	C. Leite (Brasil)	1
	Rivero (Chile)	1
	Torre (Chile)	1
	Villanueva (Perú)	1
	Magalanes (Perú)	1
	Erico (Paraguay)	1
	Affonsinho (Brasil)	1
	Arancibia (Chile)	1
	Garcia (Argentina)	[illegible]
	Velloso (Paraguay)	[illegible]

(Continua na 4.ª pagina)

Os cracks do Uruguay parecem apprehensivos, antes do jogo com o Brasil

DESFORRA SENSACIONAL

FLUMINENSE E PORTUGUEZA BATEM-SE AMANHÃ

A MAIS rude derrota que o Fluminense conta no seu cartel, nos ultimos tempos, lhe foi imposta pela Portugueza. Os lusos, contra toda espectativa, conseguiram sobrepujar os tricolores por 4 a 1, numa peleja em disputa do Torneio dos campeões. Foi uma façanha deveras meritoria, que os melhores esquadrões que militam nas hostes especializadas não haviam logrado ainda.

Assim, a cotação dos campeões paulistas subiu enormemente, dando á sua esquadra um valor extraordinario.

E o Fluminense, que teve assim no fim da brilhante campanha que cumprira, um grande dissabor, tudo irá fazer, por certo, para se rehabilitar amplamente, o que já demonstrou na ultima exhibição que fez, derrubando o Athletico por 5 a 0. Por essa amostra, poderemos avaliar qual a disposição dos tricolores cuja desforra está sendo ansiosamente esperada.

Dahi o excepcional interesse que a peleja está despertando, pois que o publico deseja presenciar a revanche, afim de ver se a Portugueza confirma a sua extraordinaria proeza, o que nos parece difficil.

Teremos assim, um encontro de caracter sensacional, bastante significativo pela opportunidade que surge para o Fluminense desforrar-se.

CLASSE CONTRA MOCIDADE

O quadro da Portugueza conta em sua maioria, com elementos novos, gente de pouco cartaz ainda, mas de grandes possibilidades. E' uma rapaziada que actua com a fibra caracteristica dos paulistas, sendo, portanto, adversarios sempre perigosos para qualquer quadro.

O valor do Fluminense todos já o conhecem. Os componentes da sua esquadra vinham resentindo-se do cansaço pela trabalhosa campanha que haviam cumprido.

Agora, porém, acham-se todos em boas condições, conforme o provaram na partida contra ao Athletico. Dahi se poder prever a desforra dos tricolores.

ADORMECIDO

o leão uruguayo poderá porém despertar contra o Brasil

BUENOS AIRES, 15 (Especial para O JORNAL) — A exhibição dos footballers do Uruguay contra o Chile levou-nos ao "field" do San Lorenzo, certos de que iriamos assistir a turma de Montevidéo entrar nos eixos. Excusado é dizer que, após o "placard" de 3 x 0, pelo qual tombou, regressámos desilludidos quanto áquelle aspecto, mas confiantes nas possibilidades do Brasil em sua proxima batalha.

Realmente, a turma ex-campeã olympica e do mundo trabalha, mas não produz.

Ha luzes vivas, porém, a par destas, innumeras sombras nas suas linhas. E' como uma borboleta que vôa em torno de potente lampada electrica...

O dynamico e nervoso Varella, procurando dar poder de realização á offensiva, prende a attenção, mas aquella offensiva não chega a se realizar.

Individualmente, sem duvida, reconhecemos nos orientaes maior competencia technica do que em qualquer dos teams dos Andes ou a odo Paraguay, mas é o conjunto que faz o jogo, impõe a vontade e decide a victoria.

Tal caracteristica exactamente falta ao "XI" de Montevidéo.

Em rodas sportivas locaes, affirma-se, abertamente que, no "XII" campeonato continental, o conjunto uruguayo é o mais pobre do football que em outros tempos, produziu os Scarrone, Zibecchi, Andrade e outros.

Os sinos, segundo desassombradamente proclamam os criticos das duas capitaes do Prata, estão repicando a finados, ácerca do actual "soccer" oriental. Não se julga que o Uruguay venha sequer a collocar-se em 3º logar.

Essa é uma optima perspectiva para os brasileiros em vespera de seu compromisso com aquelle adversario temivel de outros tempos.

Não obstante, não devemos cantar victoria sobre nossos rivaes de todos os tempos.

O leão uruguayo poderá despertar, mesmo que seja por um só encontro, e exactamente frente ao Brasil.

O Hespanha e o Juventus empataram

SANTOS, 17 — (A. M.) — Realizou-se hoje em prosseguimento ao campeonato da Liga Paulista, no campo do Macuco e perante numerosa assistencia, o esperado encontro entre as turmas do Hespanha e do Juventus da capital.

Justifica a ida de grande numero de enthusiastas pelo football aqui- la praça de sports, o facto de ser bastante conhecido o equilibrio de forças entre os dois bandos.

Na sua totalidade, a partida, que terminou com o empate de 0x0, agradou sobremaneira, verificando-se logo de inicio grande combatividade, dentro de um perfeito equilibrio. Isto principalmente, no decorrer do primeiro tempo.

Na segunda phase, reinou além do mais accentuado enthusiasmo entre os contendores, pois ora eram os avanços locaes que punham em povorosa a area juventina e ora a vanguarda visitante que fazia o arco de Cherré passar por momentos criticos.

As turmas actuaram com as seguintes constituições:

HESPANHA — Charré; Captiveiro e Ary; Lamoche, Dino e Monte; Geronimo, Xinaba, Chiquinho, Ponge e Nestor.

JUVENTUS — Satell; Anão e Tito; Joãosinho, Dudu e Paulo; Sabratti, Nico, Octavio, Joanne e Cordeiro.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

As 10.00 horas — Annuncios classificados.
As 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
As 12.00 horas — Quarto de hora de musica de danses com as orchestras Paul Whiteman e Enric Madriguera.
As 12.15 horas — Quarto de hora com a Orchestra Paul Whiteman.
As 12.30 horas — Quarto de hora com a Orchestra da Sociedade de Concertos, sob a regencia de [illegible], e Orchestra Symphonica.
As 12.45 horas — Quarto de hora "Antarctica" com a Orchestra Benny Goodman e os Mills Brothers.
As 13.00 horas — Quarto de hora com a Orchestra de Willi Steiner.
As 13.15 horas — Quarto de hora com Jascha Heifetz (violinista), Lotte Lehmann e a Orchestra de Concertos Victor.
As 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Verdi, primeiras scenas do 3º acto de "Aida", com Minghini, Cattaneo, Luisi Manfrini, Duseline Gianini, Giovanni Inghilleri, Aureliano Pertile, côros e orchestra do Theatro Scala de Milão, sob a regencia de Carlo Sabajno.
As 14.00 horas — Intervallo.
As 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
As 16.30 horas — "Anthologia sonora de P.R.G. 3": Bach, "Preludio e fuga em si bemol", Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Erich Kleiber; Mozart, "Les noces de figaro", aria de "Susanna", por Gabriel Ritter Ciampi (soprano); Beethoven, "Quartetto em si bemol maior", pelo Quartetto de Budapest.
As 17.15 horas — Hora do Gury.
As 18.00 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pecuaria (Bovinos), Pomicultura, Lacticinios.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias

As 19.30 horas — Bolsa do Café.
As 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Jass Tupi, Helmano de Asevedo.
As 20.00 horas — Quarto de hora de musica popular: Helmano de Asevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 20.15 horas — Quarto de hora "Odontologico".
As 20.30 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes.
As 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Alma Cunha Miranda, Jass Tupi, Arnaldo Estrella.
As 21.00 horas — Programma [illegible]: Helmano de Asevedo, Jorge Fernandes, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 21.15 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda; Arnaldo Estrella.
As 21.30 horas — Programma de musica ligeira: Jass Tupi, Jorge Fernandes, C. C. de Menezes.
As 22.00 horas — Boletim Commercial — Financeiro.
As 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jass Tupi, Jorge Fernandes, C. C. de Menezes.
As 22.20 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda e Arnaldo Estrella.
As 22.35 horas — Programma de musica ligeira: Jass Tupi, Jorge Fernandes, Helmano de Asevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

Posse da nova directoria do gremio luso

Tomará posse, hoje, a nova directoria da sympathica e novel Portugueza que regerá os seus destinos no periodo 1937/1938 e, muito embora se revista da maxima simplicidade, o club de Rocha Pereira viverá uma noite grandiosa da sua historia tão farta de factos dignos de ser imitados.

O gremio luso-brasileiro, que se vem agigantando dia a dia, com o esforço exclusivo dos seus dirigentes e socios, onde se destacam os vultos de Rocha Pereira, Luiz Salvador, Antonio Moutinho, Joaquim Leitão, Arcyoli Brandão, Amancio Motta e outros, tem em perspectiva grandes realizações que consolidarão definitivamente, num proximo futuro, o prestigio de que já se tornou credor entre os grandes clubs da cidade.

A's 20.30 horas serão empossados os seguintes directores:

Presidente, Manoel da Rocha Pereira; 1º vice-presidente, Luiz Antonio Salvador; 2º vice-presidente, Ernesto Antunes Gomes da Silva; secretario geral, dr. Lucio Marques de Souza; 1º secretario, Armando Augusto Saraiva; 2º secretario, Luiz Antonio Pereira; 1º thesoureiro, Julio Coelho de Lima; 2º thesoureiro, Antonio Soares Xavier Moutinho; 1º procurador, Joaquim Leitão; 2º procurador, Waldemiro Ferreira de Araujo; Commissão de Sports: Arcyoli Brandão Pereira, Horacio Alves da Silva e Dario de Oliveira; Commissão Fiscal: Amancio Motta, Francisco da Silva Dionysio e Antonio Mendes Corrêa.

Campeonato da França

O team dos brasileiros derrotado

Sylvio, o footballer nacional que joga no Antibes

PARIS, 17 — (H.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de football em disputa da taça "França": O Olympico de Marselha empatou com o de Fives por 1x1; a Racing Club de Leyns bateu o Racing Club por 5x0; o Olympico de Dunkerque bateu o Racing de Arras por 1x0; o Football Club de Sete bateu o Sport Club de Montpellier por 3x0; o Racing Club de Roubaix bateu a equipe de Valenciennes por 1x0; o Red Star Olympico de Paris bateu o Club de Caen por 3x1; o Club de Nice empatou com o Racing de Strasburgo por 0x0; o Football Club de Sochaux bateu a equipe de Brest por 3x0; o Racing de Calais empatou com o Stade de Rennes por 0x0; o Racing de Paris bateu o Antibes Football Club por 4x0; a equipe de Cannes bateu o Football Club de Mulhouse por 6x5; o Excelsior de Roubaix empatou com a equipe do Havre por 0x0; o Football Club de Ruão bateu o Olympico de Lille por 2x0; o Football Club de Charleville bateu a equipe de Troyes por 3x1; o Stade de Reims bateu a equipe de Saint-Etienne por 2x1.

O CYCLISMO NO NORTE DO BRASIL

A disputa da grande prova "João Pessôa - Recife" — O Cyclo Club Pernambuco é o organizador — Os premios — O regulamento — A participação de cariocas

O anno de 1936 foi para o cyclismo brasileiro o de mais intensa actividade.

Grandes foram as provas realizadas não só aqui no Rio como em outros Estados.

O nosso cyclismo teve em 1936 um facto marcante que foi a sua representação pela primeira vez nos Jogos Olympicos.

As actividades que até agora estavam limitadas aos Estados do Sul tiveram repercussão no Norte e o Cyclo Club Pernambuco com séde em Recife e filiado á Federação Cyclistica Brasileira, vae realizar no dia 24 do corrente uma grande prova ,cujo percurso é de João Pessôa a Recife.

O percurso da prova é de 138 kilometros ,e no momento representa a maior prova até agora realizada pela novel entidade pernambucana, e podemos affirmar que é a de maior kilometragem disputada no norte.

Os premios — As classificações serão do 1º ao 15º logar, e aos vencedores serão conferidos valiosos premios em medalhas de ouro ,prata e bronze havendo a destacar uma bicycleta Jupiter, uma Harley Comet e uma Wander todas chromadas e equipadas ,assim como dynamos ,pneumaticos e muitos outros premios.

Aos vencedores e clubs serão conferidas taças de elevado valor.

A representação carioca — A Liga Carioca de Cyclismo ,tambem filiada á Federação Cyclistica Brasileira ,recebeu um convite do Cyclo Club Pernambuco para se fazer representar na prova, sendo provavel que uma équipe de quatro corredores represente o cyclismo carioca no grande certamen.

O regulamento — A prova está assim regulamentada:

Art. 1.º — Sendo esta a primeira corrida inter-estadual no Norte do Brasil, é a mesma dedicada aos senhores governadores de Pernambuco e Parahyba, patrocinada pelos senhores prefeitos dos dois Estados, Associação dos Chronistas Desportivos, Radio Club de Pernambuco, Federação Cyclistica Brasileira e a revista "Cyclismo".

Art. 2º — Esta prova foi organizada e está sob a direcção do Cyclo Club Pernambuco, obedecendo ao regulamento da Federação Cyclistica Brasileira.

Art. 3.º — Serão respeitados os regulamentos da Federação Cyclistica Brasileira com referencia aos associados e ex-associados.

Art. 4.º — Os corredores socios de clubs sportivos, serão obrigados a se apresentarem com as cores da unidade a que pertençam.

Art. 5.º — Todas as reclamações referentes a prova deverão ser immediatamente feitas aos fiscaes e juizes, antes do termino das classificações, e caso contrario, não serão tomadas na devida consideração.

Art. 6.º — Não poderão tomar parte os corredores que estiverem cumprindo penas impostas por aggremiações cyclisticas.

Art. 7.º — A directoria do Cyclo Club de Pernambuco reserva-se o direito de impugnar a inscripção que não achar conveniente.

Art. 8.º — O percurso entre João Pessoa e Recife deverá ser feito em uma só etapa, podendo o corredor, se lhe convier, descançar.

Art. 9.º — Haverá um caminhão para o transporte das bicycletas e um automovel para o corredor que por qualquer motivo, desista de terminar a prova.

Art. 10 — Os serviços de soccorro aos corredores estão a cargo de um facultativo e um enfermeiro.

Art. 11 — A hora da partida em João Pessoa será observada rigorosamente, perdendo o direito os retardatarios.

Art. 12 — O corredor que não cumprir fielmente este regulamento, está por força de lei, desclassificado.

Art. 13 — O numero fornecido a cada corredor é de propriedade do Cyclo Club de Pernambuco e deverá ser devolvido logo após a corrida.

Art. 14 — Só será permittido tomar parte nesta corrida maiores de 18 annos.

Art. 15 — Só poderão tomar parte nesta corrida os corredores amadores.

Art. 16 — Será permittido ao corredor a preparação de sua bicycleta podendo usar o typo que lhe convier.

Art. 17 — Não será permittida a trocar de bicycletas durante o percurso da corrida, salvo quebra de machina, isto mesmo por outra bicycleta de corredor do mesmo club.

Art. 18 — O corredor deverá apresentar a sua bicycleta aos directores do club quando para isso solicitado.

Art. 19 — Não será permittido reclames durante a corrida, podendo serem feitos após.

Art. 20 — Serão marcados dia e hora para o despacho das bicycletas perdendo o direito a reclamações os retardatarios.

Art. 21 — Ficam os corredores sujeitos ás disciplinas a que se referem os artigos 5 e 22.

Art. 22 — Será obrigatorio o cumprimento da boa disciplina metal e material dos corredores.

Art. 23 — Será permittido ao corredor reparar a sua bicycleta durante a prova.

Art. 24 — Será desclassificado o corredor que usar outro meio de transporte a não ser a sua bicycleta, salvo o previsto no artigo 17.

Art. 25 — Todos os corredores são obrigados a trazerem pregado ás costas o numero fornecido pelo Cyclo Club Pernambuco em logar bem visivel.

Art. 26 — Não será permittido bicycletas com caixa de mudanças, salvo se a mesma estiver desligada. Será permittido bicycletas com dois pinhões.

Art. 27 — O corredor faz jus ao seu premio pela ordem de chegada á meta.

Art. 28 — O corredor fica obrigado a observar o itinerario traçado pela directoria do Cyclo Club Pernambuco.

Art. 29 — As sociedades sportivas que quizerem inscrever os seus associados poderão fazel-o por escripto, declarando seus nomes e localidade de residencia.

Art. 30 — O percurso entre João Pessoa e Recife é de 138 kilometros.

Art. 31 — As determinações dos juizes devem ser acatadas por todos os corredores.

Art. 32 — A forma da partida será disposta em grupos, que terá o seu numero de conformidade com os concurrentes inscriptos.

Art. 33 — A partida será dada para todos os corredores de uma só vez.

Art. 34 — Além dos 15 premios principaes haverá outros para os corredores classificados que chegarem no local, conforme determinações.

Art. 35 — As inscripções estão abertas até o dia 15 de janeiro de 1937.

Art. 36 — Só poderão tomar parte os concurrentes devidamente inscriptos.

Art. 37 — Cabe aos juizes se reunirem logo após a prova afim de julgarem quaes os vencedores.

Art. 38 — Havendo empate será feita uma pequena eliminatoria entre os empatados; esta eliminatoria será feita logo após a prova e será de determinação do presidente em conjunto com o director desportivo.

Art. 39 — Serão classificados os 15 primeiros corredores.

Art. 40 — Serão feitas duas chamadas, sendo uma antes da partida em Recife e outra 10 minutos antes da partida de João Pessoa.

Art. 41 — Será chamada a attenção dos corredores para que fiquem alerta ao signal de partida.

Art. 42 — Durante o percurso haverá fiscaes e secretas, postos pelo Cyclo Club Pernambuco.

Art. 43 — Entre os clubs interessados será feita farta distribuição de programma desta prova.

Art. 44 — As bicycletas dos corredores e motocycletas dos fiscaes serão despachadas para João Pessoa no dia 20 e serão confiadas ao sr. Ignacio Vinagre, para revisão.

Panorama numerico do sul-americano

(Conclusão da 1ª pagina)

COLLOCAÇÃO POR PONTOS GANHOS

1.º logar:
Brasil: 6 pontos ganhos e zero perdidos.
Argentina: 6 pontos ganhos e zero perdidos.
2.º logar:
Paraguay: 4 pontos ganhos e 4 perdidos.
3.º logar:
Uruguay: 2 pontos ganhos e 4 perdidos.
4.º logar:
Chile: 2 pontos ganhos e 6 perdidos.
5.º logar:
Peru: zero pontos ganhos e 6 pontos perdidos.

"GOAL AVERAGE"

Sobremodo expressiva para a collocação, ou melhor, para apreciação dos valores em cotejo, é o chamado "goal average".

Por essa classificação ingleza, os leitores d'O JORNAL têm:

1.º logar:
Brasil (3 x 2 — 6 x 4 e 5 x 0), ou seja, 14 goals pró e 6 contra — Saldo: 9 goals.
Media: 4 1|3 de goals por jogo.
2.º logar:
Argentina: (2 x 1 — 6 x 1 e 1 x 0), ou seja 9 goals por 2 contra. Saldo de 7 goals. Media: 3 goals por jogo.
3.º logar:
Chile: (1 x 2 — 3 x 0 — 4 x 6 e 2 x 3), ou seja, 10 goals pró e 11 contra. Deficit: 1 goals.
4.º logar:
Uruguay (2 x 4 — 4 x 2 e 0 x 3), ou seja, 6 goals pró e 9 contra. Deficit: 3 goals.
5.º logar:
Perú: (2 x 3 — 2 x 4 e 0 x 1), ou seja, 4 goals pró e 8 contra. Deficit: 4 goals.
6.º logar:
Pareguay: (4 x 2 — 1 x 6 — 0 x 5 e 3 x 2), ou seja, 8 goals pró e 15 contra. Deficit: 7 goals.

A situação do Brasil é portanto excepcional, superior mesmo a da Argentina, que partilha o posto principal com a nossa representação.

JUIZES QUE APITARAM

Tejada (Uruguay) — 4.
Macias (Argentina) — 3.
A. Vargas (Chile) — 2.
V. Fedrighi (Brasil) — 1.

FORMAÇÃO DOS TEAMS DISPUTANTES

1.º — Campo do S. Lourenzo:
BRASIL: Rey — Jahu' e Carnera — Tunga, Brandão e Affonso — Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Pateko.
PERU: Valdivieso — A. Fernandez e Soria — Tovar, Arce e Jordan — Lavalle, Magalhães, Lolo Fernandez, Villanueva e Morales.

2.º — Campo do S. Lorenzo:
ARGENTINA: Estrada — Tarrio e Irribarren — Sastre, Minella e Martinez — Peucelle, Varallo, B. Ferreyra, Scopelli (Cherro) e Garcia.
CHILE: — Cabrera — Cortez e Cordoba — Montero, Riveros e Schneberger — Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.

3.º — Campo do S. Lorenzo:
PARAGUAY: — Gonzalez — Olmedo e Inverniz — Ayala, Ortega e Romero — Etchverry, Erico, A. Gonzalez, A. Ortega e Flor.
URUGUAY: Besusso — Seoane e Muniz — Andreolo, Galvalisi e Chanes — Castro, Varela, Borges, Villadonica e Iturbide.

4.º — Campo do Boca.
BRASIL: Jurandyr — Jahu' e Nariz — Tunga, Brandão e Canalli (Affonso) — Roberto, Luizinho, C. Leite (Niginho), Tim e Patesko.
CHILE: — Cabrera — Cortez e Cordoba — Montero, Rivero e Schneberger — Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.

5.º — Campo do S. Lorenzo.
URUGUAY: Balesteros (Besusso) — Cadilla e Muniz — Martinez, Oliveira e Chanes — Braulio Castro, Chirimino, Roselli, Varela e Camaiti.
PERU': — Ubi — Fernandez e Soria — Tovar, Castillo e Jordan — Lavalle, Alcade, Fernandez, Magalhães e Morales.

6.º — Campo do S. Lorenzo.
ARGENTINA: Estrada — Tarrio e Irribarren — Sastre, Minella e Martinez — Poucelle, Scopelli, Zozaya, Varallo e Garcia.
PARAGUAY: Gonzalez — Invernizi e Olmedo; Ayala, Ortega e Romero — Etcheverry, Erico, Gonzalez, A. Ortega e Silva.

7.º — Campo do S. Lorenzo.
CHILE: Cabrera — Cortes e Cordoba — Montero, Rivero e Ponce — Torres, Carmona (Aracimbia), Toro, Avendano e Ojeda.
URUGUAY: Besusso — Seoane (Chanes) e Muniz — Carrera, Oliveira e Martinez — Pires, Varella, Chirimino (Rosello), Villadonica e Camaiti.

8.º — Campo do S. Lorenzo.
BRASIL: —urandyr (Rey) — Jahu' e Nariz — Tunga, Brandão e Affonsinho (Britto) — Roberto, Luizinho, C. Leite (Niginho), Tim e Patesko.
PARAGUAY: M. Gonzalez — Invernizzi e Olmedo (Alexandre) — Ayala, Ortega e Aguirre — Vera, Erico, Gonzalez, A. Ortega (Barrios, Silva (Flor).

9.º — Campo do S. Lorenzo.
ARGENTINA — Estrada — Fazio e Irribarren; Sastre, Minella e Martinez — Peucelle, Varallo, Zozayo, Cherro e Garcia.
PERU': — Honores — Fernandez e Soria — Tovar, Castillo e Jordan — T. Alcalde, Hanez, J. Alcalde, Alvarez e Paredes.

10.º — Campo do S. Lorenzo.
CHILE: Cabrera — Cortes e Cordoba — Monteros, Riveros e Ponce — Torres, Arancibia, Toro, Averdano e Ojeda.
PARAGUAY: Gonzalez — Invernize e Lescano — Ayala, Ortega e Esquivel; Erico, Amarilla, Gonzalez Flor e Velloso.

RENDA E ASSISTENCIA

	Pesos	Espectadores
1.º	17,162	25.000
2.º	28,293	30.000
3.º	17,936	25.000
4.º	7,252	11.000
5.º	11,359	20.000
6.º	28.000	30.000
7.º	6,000	9.000
8.º	10,943	19.000
9.º	29,295	45.000
10.º	10,943	9.000

OS SPORTS na França e na Noruega

STOCOLMO, 17 (H.) — Foram os seguintes os resultados da final de tennis da "Taça Rei da Suecia":

Borotra, francez, venceu, Schoeder, sueco.

PARIS, 17 (H.) — Foi o seguinte o resultado do jogo de football em disputa da "Taça de França".

O Olympico de Marselha encontrou-se com o de Faves bateu o Sport Club de Montpellier por 3 x 0; o Racing Club de Roubaix bateu a équipe de Valenciennes por 1 x 0; o Red Star Olympico de Paris bateu o Club de Caen por 3 x 1; o Club de Nice empatou com o Racing de Strasburgo por 0 x 0; o Football Club de Sochaux bateu a equipe de Bret por 3 x 0; o Racing de Calais bateu o Stade de Rennes por 10 x 0: o Recing de Paris bateu o Antibes Football Club por 4 x0: a équipe de Cannes batteu o Football Club de Monrouse por 6 x 5; o Excelsior de Roubaix empatou com a équipe do Havre por 0 x 0; o F. C. de Ruão bateu o Olympico pe Lille por 2 x 0; o Football Club de Charleville bateu a equipe de Troyes por 3x1 e o Stade de Reims bateu a equipe de Saint-Etienne por 2 x 1.

Fluminense Football Club

Juvenis Fluminense x Juvenis Bomsuccesso

Realizando-se amanhã, quarta-feira, no estadio do Fluminense F. Club, como preliminar do encontro de profissionaes entre este club e a Ass. Portugueza de Sports, a partida official do Campeonato de Juvenis com o Bomsuccesso F. Club, o departamento technico do Fluminense pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 13 horas daquelle dia, no club:

Alberto Orofino, Armando Torres, Laurindo Torres, Carlos Secco, Dorazil Pereira, Heleno de Freitas, José Moraes Almeida, José Marques, Murillo Guedes, Odilon Araujo, Faustino Leal, Jader Franco, Custodio Almeida, Osmar Costa, Manoel Cardoso, Paulo Silveira, Helio Campos, Roberto Muniz, José Costa, e Roberto Pailly.

Sem collocar o titulo em jogo

Braddock vae enfrentar Joe Louis

Uma revista estrangeira informa que foi confirmada a noticia que James Braddock havia aceito verbalmente um convite para medir-se com Joe Louis, a 22 do proximo mez de fevereiro, numa luta de doze rounds, a realizar-se em Atlantic City e pela qual o actual campeão do mundo receberá uma garantia de quatrocentos mil dollares.

O titulo não estará em jogo e a escolha de Atlantic City para o local do encontro resulta do facto desse localidade se encontrar no Estado de New Jersey, fóra, portanto, do controle juridico da Boxing Commission of New York que suspenderá Braddock caso elle lute com alguem antes de fazel-o com o campeão allemão Max Schemeling.

Adeanta ainda a revista de onde tiramos esta noticia, que essa luta havia sido aceita pela opportunidade que offerece tanto a Braddock como a seu manager Joe Gould, de ganharem algum dinheiro, coisa que não lhes acontece já ha bastante tempo e de que se têm visto seriamente necessitados.

"Placards" da Italia

ROMA, 17 — (H.) — Resultado das partidas de football hoje disputadas. Florentina versus Lucchese 2|2; Bologne versus Alessandria 4|0; Novara versus Sampier d'Arena 3|3; Juventus versus Bari 2|0; Genova versus Torino 2|2; Milano versus Lazio 5|3; Florentina versus Ambrosiana 1|1; Roma versus Napoli 1|0.

Ainda um brilhante feito de Csik

Servindo como um fecho de ouro para a sua brilhante actuação no anno de 1936, o campeão olympico Ferenez Csik conquistou mais uma victoria, na prova dos 100 metros, nado livre, de uma competição realizada em fins do anno passado, marcando 58 segundos e 8|10, com que veiu a confirmar a excellente fórma e extraordinaria continuidade de rendimento que se exhibiu nesse anno e que lhe deu o cobiçado titulo olympico.

Excellente foi, igualmente, a performance do seu compatriota Zolyomi, que chegou em segundo, na referida prova, assignalando 59 segundos e 6|10.

JURANDYR novamente em actividade

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os players brasileiros realizaram, esta manhã, um passeio pelos jardins de Palermo. O estado de saude do keeper brasileiro Jurandyr, que soffreu uma lesão recentemente, tem melhorado consideravelmente. A gravidade daquella lesão foi exaggerada a principio, pois Jurandyr já deixou o leito e deverá recomeçar os seus treinos na proxima terça-feira. Espera-se que elle esteja em boas condições de occupar seu posto, no primeiro match de que participarem os brasileiros.

O máo tempo determinou a transferencia do Concurso Aquatico da F. A. R. J. para 20 e 24

Attendendo que o brilho dos concursos aquaticos que promoveria a 17 seria em muito prejudicado, devido a chuva inclemente que tem caido, deliberou a Federação Aquatica do Rio de Janeiro transferir para os dias 20 (feriado municipal) e 24, domingo, a competição de natação a ser realizada na piscina do Club de Regatas Guanabara.

A Federação Aquatica tomando tal resolução veio ao encontro dos clubs filiados e dos nadadores, e para que não dizer, da propria assistencia, mas deliberou, igualmente, que as provas de 20 e 24 seriam realizadas com qualquer tempo.

O certamen que a veterana entidade promove nos dias 20 e 24, na piscina olympica do Club de Regatas Guanabara, cresce de interesse em se saber que os technicos da C. B. D. a elle assistirão, para avaliar as possibilidades brasileiras, no proximo Campeonato Sul Americano de Natação a ser realizado no começo de março, em Montevidéo.

A C. B. D. vem se interessando vivamente por uma figura digna do Brasil, assim é, que já requisitou, Piedade Coutinho, Alvaro Tatto, e Alberto Novo Caballero, como já recebeu communicação que as provas serão realizadas em piscina de 50 metros, de agua saloba, isto é, meio salgada.

O certamen da F. A. R. J., de 20 e 24 do corrente, serão iniciados, ambos, ás 15 horas, e delle participarão os melhores nadadores da entidade official.

Na segunda parte do programma teremos, em disputa do Torneio Masculino de Natação, como primeira prova, ás 15 horas, o pareo de 400 metros, nado livre, com os seguintes concurrentes:

C. R. Guanabara — José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa, Domingos Cezar Camara, Benedicto Britto (R):

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Dario Menezes, Cassio Pereira da Cunha, Thomas Figueiredo (R).

A prova deve marcar uma luta empolgante entre Alvaro Tatto e José Godoy Tavares, pois se um é o melhor sprinter, o outro é melhor fundista.

2º pareo — 15.15 — Homens, novissimos — 100 metros, nado de costas.

C. R. Guanabara — Germano Lessa Waldeck, Antonio Felix Bulhões Natal Filho, Edward John Cepp, Aldo Vieira da Rosa.

C. R. Icarahy — Francisco Kermano Coelho Gomes, Abel Amaral.

S. C. Fluminense — Antonio Erydio Serrão.

Essa prova deve ser uma das mais bem disputadas, pois todos estão no pareo, devendo da luta resultar a queda do record de classe, ora em poder de Alberto Caballero.

3º pareo — 15.20 — Moças, principiantes — 100 metros, nado livre.

C. R. Guanabara — Gertrudes C. Britto Motta, Lygia Wagner, Therezinha Mendes Araujo.

C. R. Guanabara — Yeda Victor do Espirito Santo, Emmy Meyer.

S. C. Fluminense — Estelita Cesario Albuquerque.

Essa como as demais provas, deve ser linda, e tudo indica que a competição da Federação Aquatica marcará mais um successo para a veterana entidade, que agora trabalha febrilmente no preparo dos nadadores e water-polo players para o sul americano, de Montevidéo, de vez que lhe competirá fornecer a grande maioria da representação nacional.

Caprichos do Football

O Paraguay comprova ser a sombra negra do Uruguay

Os "cracks" paraguayos que surprehend eram os uruguayos por 4 x 2, mantendo uma tr adição

BUENOS AIRES, 13 (Especial para O JORNAL) — Por tres vezes a "Copa America" foi disputada em Buenos Aires com a participação de uruguayos e paraguayos: 1921, 1929 e 1937.

Nas tres opportunidades de forma surprehendente para a critica e os enthusiastas, os paraguayos triumpharam.

Essas observações vêm á lembrança em face do ultimo revés imposto aos orientaes.

—

Em 1921, o Paraguay intervinha pela primeira vez em um certamen internacional. Essa estréa collocou no "field" do Sportivo Barracas, o team guarany frente ao campeão sul-americano.

O "onze" de Assumpção, por intermedio de Schaerer e Rivas, — a quem applaudimos no Rio — fez o seu "placard", emquanto Piendélune tirava o zero dos seus.

Paraguay: 2 x 1.

—

O segundo match foi mais memoravel ainda. Teve logar em 1929 e, no anno anterior os uruguayos haviam se classificado pela segunda vez campeões do mundo, emquanto seus adversarios não actuavam no certamen continental desde 1926, quando no Chile haviam sido fragorosamente batidos.

O match teve logar na "cancha" do River Plate e, não obstante haver ficado reduzido a dez homens, — pois que aos poucos minutos de jogo o jogador Vicini foi retirado de campo, — actuando com denodado enthusiasmo e notavel decisão, o seleccionado do Paraguay logrou categorico triumpho por 3x0.

—

Na derradeira opportunidade, no certamen que esta capital assiste, o esquadrão oriental não se apresentava com os grandes titulos que ostentara das vezes anteriores. Os paraguayos, em compensação, sem maiores pretensos e preparativos, já que a guerra do Chaco impuzera a suspensão de todas as outras actividades no paiz. A par de veteranos surgiam elementos demasiado jovens, que de antemão annullavam toda possibilidade de exito.

E, Quitero Olmedo e Aurelio Gonzalez, dois vencedores de 1929 ao lado destes "cracks" de extrema mocidade como Erico, Ayala e Amadeo Ortega, confirmaram o "placard" tradicional contra os orientaes.

Esse team que viera á capital argentina apenas para cumprir um compromisso internacional, derrotou novamente os uruguayos por 4 x 2, tendo por base dynamismo, coragem e recursos de improvisação.

—

Este terceiro revés faz convir em que o Paraguay é, de facto, a sombra negra do Uruguay no "soccer" continental.

NOVA VICTORIA DO ATLANTA

O GALICIA BAQUEOU, POR 4 x 2

BAHIA, 17 (H.) — A partida de football entre o Club Atlanta, de Buenos Aires e o Galicia, desta capital foi animadissimo, apesar do jogo violento feito algumas vezes pelas duas equipes.

Os locaes actuaram bem, abrindo a contagem por intermedio de Henrique. Os argentinos conquistaram no primeiro tempo, dois tentos por intermedio de Marlino. O segundo tento foi obtido de cabeça.

No segundo tempo, a equipe do Atlanta augmentou a contagem por intermedio de Orieges e Maraña, elevando o seu score para quatro.

O juiz consignou um penalty de Blanco, o qual foi cobrado por Henrique.

Mais de uma vez o publico manifestou descontentamento pelo desenvolvimento do jogo e vaiou o juiz Dante Corrêa.

A partida terminou pelo score de quatro a dois em favor do Atlanta.

As duas equipes estavam assim constituidas:

Atlanta — Herrera; Cardinam e Blanco; Ibaney, Spitale e Waldate; Frieje, Perez, Miranda, Pisarochi e Martino.

Galicia — Talladas; Gregorio e Macoco; Ferreira, Nezinho e Walter; Antonio, Sevilho, Henrique, Ignacio e Moela.

Foi convidado para actuar a partida entre o Atlanta e o Ypiranga, quinta-feira, o sr. Irineu Chaves.

São Christovão Athletico Club

Compromisso dos atiradores da E. I. M. 252

A directoria do São Christovão Athletico Club communica aos atiradores da Escola de Instrucção Militar n. 252, que o juramento á Bandeira da turma de reservistas de 1936, será realizado amanhã, dia 20, quarta-feira, ás 8 horas, na Esplanada do Castello.

De accordo com os instructores, a directoria do São Christovão communica, outrosim, que os atiradores, deverão se reunir amanhã, dia 20, ás 7 horas, na Praça 15 de Novembro, junto á estação das barcas.

A directoria, tambem, faz sciente, por ordem do tenente instructor, queo atirador que faltar ao juramento á Bandeira, não poderá receber o certificado.

Hoje, haverá um ensaio obrigatorio, ás 20 horas, na séde do Club, quando serão transmittidas as ultimas ordens.

INTERCAMBIO SPORTIVO de bahianos e pernambucanos

TENNIS E BASKETBALL

BAHIA, 17 — (Especial para O JORNAL) — Visita esta capital uma delegação de sportsmen pernambucanos que activam o intercambio com os bahianos, realizando disputas de tennis e basketball.

Até o momento foram realizados os seguintes encontros:

TENNIS

1.º — Bahiano Athletico (tennistas José Catharino e C. Machado), vs. Bahiano de Tennis, turma B (Oscar Pontes e Alberto Gordilho).

Estes foram derrotados, de 6x4.

2.º jogo — Bahiano (Donaldson e Morrisy) vs. Bahia (Alex von Uslar e Fernando Luz Sobrinho).

Os primeiros venceram, de 6x1.

3.º jogo — Club Inglez (Edecom e Hayer) vs. Club Allemão (Sandeberg e Bortels).

Estes perderam, de 6x1.

4.º jogo — Dupla "A" de Pernambuco (Harry Leca-Arnaldo Fonseca) vs. dupla do Victoria (Macedo e Manelito Gordilho).

Triumpharam os visitantes, de 6x3 e 6x2.

5.º jogo — Dupla "B", de Pernambuco (Fred Connoly e Rogaciano Mello) vs. C. R. Itapagipe (Liberato e Filgueiras).

Venceram os primeiros, de 6x2 e 6x3.

6.º jogo — Bahiano "A" vs. Bahiano "C" — (Francisco Sá e Alberto Catharino).

Victoria do primeiro, por 6x2 e 6x1.

7.º jogo — O Bahiano Athletico derrotou o Club Inglez por 5x7, 7x5 e 6x2.

Semi-finaes — Pernambuco A derrotou o Bahiano Athletico, por 4x6, 6x1 e 6x2.

O Bahiano "A" derrotou o Pernambuco "B", por 1x6, 7x5 e 6x5.

O jogo final — Foi o melhor e mais emocionante. As duplas bahiana e pernambucana lutaram com ardor e galhardia. E os bahianos (Donaldson-Morrisy) foram vencedores de 6x4 e 6x3.

BASKETBALL

No encontro de bola ao cesto os bahianos venceram brilhantemente por 43 a 13 (1.º tempo 15x4).

Actuaram e fizeram cestas:

Faculdade de Medicina de Pernambuco — Hilario (1), Renato (2), Rosaldo (4), Baby (2) e Caetano (2).

Destacaram-se Hilario, Rosaldo e Baby.

Bahiano de Tennis — Pacheco (8), Lulu' (2), Joel (8), Queiroz (5), Lee (12) e Yves.

A preliminar, disputada entre os quadros secundarios do Bahiano Athletico e Victoria, findou-se com a victoria dos primeiros.

50.000 pesos por uma excursão ao Perú

—o—

FOI QUANTO PEDIU O SAN LORENZO DE ALMAGRO

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — O club "River Plate" recebeu uma offerta para realizar uma "tournée" de football no Perú.

O intermediario da offerta offereceu a quantia de quarenta mil pesos, emquanto a commissão directiva do club em questão pede cincoenta mil.

Espera se uma resposta immediata afim de ser resolvida a questão em definitivo.

"El gran center-forward"

Como um chronista portenho rememora a figura do nosso maior atacante — Tambem Kuntz é lembrado como uma das mais impressionantes figuras sul-americanas

Friedenreich, a gloria maxima de nosso "soccer" que ainda hoje é lembrado como um das grandes figuras do Continente

Nada se torna mais grato aos sentimentos nacionalistas de qualquer um, calando mais fundo em sua gratidão patriotica, do que ver reconhecido e exaltado pelo estrangeiro o valor de um compatriota.

O elogio alheio tem sempre um sabor mais suave, uma significação mais intensa e viva, não porque seja o mais sincero, mas porque o elogiado se eleva a um plano superior, já que conseguiu distinguir-se no parallelo subentendidamente estabelecido com outros valores que não os do ambito restricto de seu paiz. Sua projecção se torna, assim, mais ampla e brilhante.

E foi assim, sob o influxo dessa agradavel sensação, dessa vaidosa alegria, que deparamos num dos ultimos numeros de "El Grafico", rubricada pela penna habil do Borocotó e sob o titulo generico de "Recuerdos de otros campeonatos sul-americanos", a seguinte chronica intitulada "El gran centre-forward" e que não resistimos ao desejo de reproduzir:

"A's vezes, quando um team nosso vae ao Brasil — escrevo — ou algum jogador argentino visita S. Paulo, ao voltar, tem sempre uma referencia carinhosa para Friendereich. Ainda joga esse homem. Não sei que idade tem; apenas sei que em 1919 etava em pleno apogeu e que ahi são passados muitos annos.

"A classe pode resistir ao tempo. Quando passa o ardor juvenil, quando as energias já não lhe dão para correr atrás da pelota a espera que um adversario falhe, quando as pernas endurecem e negam velocidade, joga-se com a cabeça. A intelligencia supre o physico. E' o que temos admirado em todos os veteranos.

"Clotardo Dendi, o footballer paraguayo de nascimento mas que se formou no Uruguay e que jogou entre nós até bem pouco tempo, disse-me certa vez, que os forward mais admiraveis que havia conhecido foram Friendereich, Piendibene e Nolo Ferreira. Para elle, os tres citados eram os maiores dos differentes paizes em que havia actuado.

Jogando ao lado de Friedenreich em duas temporadas, havia tido a opportunidade de admiral-o de perto e o que maior impressão causara á Dendi era sua coragem, apesar do escasso physico. Habilidoso ao extremo, enganava aos demais com toda a facilidade, invadindo as defesas com a segurança de todo aquelle que sabe que ser forte reside na habilidade de deslocar-se, de "escurrirse", para illudir os golpes, oppondo á rudeza dos contrarios sua technica apurada.

— Dava-me goals feitos — dizia Dendi. Em uma temporada fui o scorer e isto devo tão somente ao facto de que Friendereich, após driblar dois ou tres homens, entregava-me a pelota para que eu, com o menor dos esforços, puzesse a rubrica naquella jogada que deixava atonitos os adversarios e até aos proprios companheiros.

"No campeonato de 1919, disputado no Rio de Janeiro, os uruguayos e os brasileiros tiveram que disputar a final. Jogaram dois matches e o ultimo delles durou quasi tres horas. Prolongava-se á medida que o empate persistia e quando faltava muito pouco, Friendeirich o idolo paulistano deu a victoria á sua equipe.

Borocotó tem ainda, para um outro representante brasileiro — o antigo arqueiro do Flamengo, Julio Kuntz Filho — uma referencia que diz bem do seu grande valor:

"Kuntz. Assim se chamava aquelle impressionante arqueiro brasileiro que vimos aqui. Todo azul. Era um pedaço do seu enquadrado no goal, um pedaço do ceu que devia ter trazido Deus comsigo. Como "atajaba". Nesta terra em que tivemos arqueiros famosos, aquelle brasileiro nos commoveu tanto que, quando era vencido, a nós nos parecia impossivel, pensavamos que algo de mysterioso entrara no jogo para occasionar a queda".

CAMPEONATO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA

O AMERICA SAGROU-SE CAMPEÃO COM A VICTORIA SOBRE O JEQUIA' — A TRANSFERENCIA DO FLA-FLU

A chuva torrencial que caiu, ante-hontem, sobre a cidade, impediu a conclusão do Campeonato de Amadores da Liga Carioca, pois o jogo Fla-Flu não teve realização e contribuiu, outrosim, para diminuir grandemente o brilho das partidas que foram travadas, e foram ellas as seguintes:

ARMERICA x JEQUIA'

Esta partida teve por palco o gramado da rua Campos Salles.

Os quadros de amadores das duas equipes acima não puderam desenvolver todo o jogo que se esperava dellas, em virtude do pessimo estado do campo. Porém, mesmo assim, lutando contra a chuva e a lama, os players rubros lograram vencer os ilhéos pela contagem de 6 x 2, sagrando-se campeões.

A constituição das equipes foi a seguinte:

AMERICA:

Helon — Carioto e Hildegardo — Leandro, Selun e Olympio — Oscar, Almir, Constancio, Arlindo e Odyr.

JEQUIA':

João — Danton e Trabalho — Annibal, Quarta-Feira e Manolo — Mozart, Christiano, Lauro, Zeca e Marinheiro.

Arbitrou o jogo o sr. Fausto Pereira, que se desempenhou regularmente.

O JOGO

A phase inicial da peleja terminou America. Oscar investe e passa a com a contagem de 3 x1, a favor do Almir, que faz o 1º goal dos seus. Ambos os quadros lutam com as difficuldades provenientes do máo estado do campo. Odyr em boa investida consegue fazer o 2º ponto dos rubros e pouco depois obteve o 3º ponto dos seus. Christiano antes de terminar a phase marcou o o ponto dos ilhéos.

Reiniciado o jogo, Mario entra no logar de Mozart. Arlindo aproveitando fraca rebatida do guardião, obtém o 4º ponto do America.

A seguir Odyr, numa escapada faz outro ponto, o 5º dos rubros. Constancio logo em seguida augmenta a contagem para 6, aproveitando do passe de Almir. O Jequiá reage. Lauro cede a pelota a Mario, que investe e marma o 2º ponto dos ilhéos.

Quasi em seguida termina o jogo com o triumpho do America por 6 x 2, sagrando-se campeão.

BOMSUCESSO x PORTUGUEZA

No gramado da Estrada do Norte realizou-se o jogo acima.

A partida caracterizou-se pelo perfeito equilibrio de forças entre os contendores, muito embora o jogo estivesse em pessimo estado.

BOMSUCCESSO:

Os quadros foram estes:

Allen — Danilo e Alcides — Laudo, Placido e Onça — Osmar, Carlinhos, Campudo, Bringela e Esquerdinha.

PORTUGUEZA:

Clemente — Magalhães e Rodrigues — Heitor, Nelson e Aldo — Carlinhos, Amilcar, Alfredo, Carijó e Manulo.

Foram autores dos pontos: Bringela 2 e Esquerdinha 2, os do Bomsucesso; Carlinhos, Alfredo 2 e Carijo, os da Portugueza.

No encontro entre os quadros juvenis, registrou-se o triumpho da Portugueza por 1 x 0.

FLAMENGO x FLUMINENSE

Este jogo não se realizou devido ao estado impraticavel do estadio local escolhido para sua realização.

O jogo Fluminense F. Club versus Associação Portugueza de Esportes

Realizar-se-á amanhã, 20 do corrente, á tarde, no estadio da rua Guanabara, o grande jogo de football entre as equipes do Fluminense Football Club e da Associação Portugueza de Esportes, de São Paulo.

A directoria do Fluminense F. C. avisa aos srs. socios que, para esse jogo, o ingresso é "pessoal", e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e As senhoras de suas familias pagarão o preço fixado para as cadeiras, do respectivo titulo de quitação.

De accordo com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os preços das entradas são os seguintes:

Cadeiras numeradas — 8$800. Archibancadas — 4$400. Geraes — 3$300.

O SR. ARNALDO GUINLE

decidido a não mais occupar-se de pugilismo

E COM TAL RESOLUÇÃO QUEM MAIS PERDE E' O NOSSO BOX

Através do minucioso relato que fizemos sobre a celebre luta de Rodrigues e Roth — celebre não sómente pela sua significação — nossos leitores se encontram inteiramente ao par das graves occurrencias que a cercaram e sobre as quaes não queremos voltar.

Queremos apenas registrar mais uma lamentavel consequencia desse ecoante encontro, qual a do firme proposito em que se encontra o senhor Arnaldo Guinle, de jámais voltar a immiscuir-se em questões pugilisticas.

E não cabe duvida que tem o sr. Guinle toda razão de assim proceder.

Depois dos grandes esforços que sómente uma individualidade de sua projecção e recursos poderia fazer para proporcionar ao nosso publico um espectaculo da natureza do que se propôz e com o qual, de outra parte, offerecia ao nosso meio pugilistico uma excepcional opportunidade de fugir ao descredito e falta de relevo em que sempre viveu, depois disto, repetimos, depois de se ver tão mal succedido em todos os seus espectos, nada mais razoavel de que não mais se metter em outra aventura semelhante.

O sr. Guinle foi prejudicado em sua boa fé e em sua bolsa. Mas, muito mais prejudicado ficou o nosso box que, em logar de ascender, mais rebaixado ficou em sua situação e por culpa exclusiva de alguns, que, muito mais do que ninguem, deveriam ter interesse de que elle se fortificasse e se impuzesse na opinião publica, rehabilitando-se de um ensejo que tão cedo ou talvez jámais venha a se repetir.

PARADA DE VALORES

da Federação Paulista de Natação

Uma visão da piscina da Associação Sportiva Mocóquense, onde será levada a effeito a grande competição

A Federação Paulista de Natação realizará, nos dias 24 e 25, duas importantes competições.

Nellas deverão intervir 80 nadadores, muitos dos quaes verdadeiros valores da natação paulista.

No sensacional torneio tomará parte a nossa consagrada patricia Piedade Coutinho, facto que representa uma das grandes attracções da competição.

Haverá provas de saltos, water-polo e natação, todas ellas em condições de apresentar desenrolar sensacional.

Elementos do interior paulista tomarão parte em varias provas, o que representará um notavel acontecimento.

Será palco da grande parada a piscina da Associação Sportiva Mocoquense, uma das melhores do Estado.

Ha, assim, em torno do torneio em perspectiva, o maior interesse possivel, pois é provavel que alguns feitos de projecção venham a ser assegurados.

AS CHEGADAS DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO — Da esquerda para a direita: Ortruda triumphando; Patrulha sacando um corpo sobre Caciula; Libra impondo-se a Ouro; Yvette derrotando Mineral; Soissons batendo Medoc; Sobrev Arlette ganhando facilmente; e Oswaldo Aranha livrando ivo chegando ao disco com pequena vantagem sobre Sabre; pescoço sobre Oyapock

O equilibrio de forças dá ensejo a prever-se que o «meeting» de amanhã na Gavea proporcione arremates enthusiasticos

O "MEETING" DE ANTE-HONTEM NA GAVEA

J. Mesquita foi o heróe da tarde, tendo ganho com Patrulha, Soissons e Sobrevivo — Bonito triumpho de Oswaldo Aranha no "handicap" de meio fundo, montada por W. Andrade — Ortruda (A. Silva), Libra (L. Meszaros), Yvette (O. Serra) e Arlette (I. Souza) foram as demais victoriosas — As apostas não passaram de 290:110$000 — O resultado geral

Embora diminuto, foi bastante animado o publico que compareceu ao chuvoso "meeting" de ante-hontem na Gavea, por cujos "guichets" transitou a quantia de 290:110$000

A regularidade imperou, o "starter" agiu com proficiencia e o horario teve fiel execução.

— Sob a pilotagem de Alfonso Silva, que não dispendeu sacrificios, Ortruda venceu a carreira inicial, secundada a dois corpos por Madureira, que regulou o "train" até ás geraes. Jardim foi terceiro, precedendo a Euro, Shirley Temple e Raymunda, que não deram qualquer impressão.

— Bem tomada por Justiniano Mesquita, Patrulha, contra a espectativa, venceu o prelio immediato, em o qual sacou meio corpo sobre Caciula, a franca favorita

— Com o modesto Lagos Mezaros, que se houve bem, Libra, reapparecendo numa turma camarada e muito mais docil, laureou-se a seguir, batendo Ouro por pescoção, depois de breve peleja.

— Yvette, com Orlando Serra, foi a heroina da quarta pugna, em a qual levou a vantagem de tres quartos de corpo sobre Mineral, que resistiu até ás especiaes.

— Pilotado por Justiniano Mesquita, Soissons, cujas condições de treino actuaes são excellentes, venceu em estylo o pareo "Arlette" secundado por Medoc, emquanto Lutador, depositario de esperanças, não appareceu.

— De um a outro extremo. Sobrevivo, ainda com Justianiano Mesquita, levou de vencida seus cinco inimigos, que foram Sabre, Sylpho, Sanguenol, Carreteiro e Galopador.

— Confirmando a sua actuação de uma semana antes, Arlette com Ignacio de Souza, tornou a brilhar secundada pela Royal Star, que deixou Tia King em terceiro, a focinho. Houve duvidas quanto ao empenho de varios profissionaes na disputa da segunda collocação.

— A festa teve encerramento com o exito do riograndense pur Oswaldo Aranha, que Waldemino de Andrade conduziu com pericia. Oyapock foi o seu "runnerup".

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

21 — Premio "Régia" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Ortruda, 53 ks., A. Silva; 2 Madureira, 55, P. Vaz; 3 Jardim, 55, P. Gusso; 4 Euro, 55, I. Souza; 5 Shirley Temple, 53 H Herrera; 6 Raymundao, 53, J. Santos.

Tempo: 93" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Ortruda, 13$000; dupla (13) 43$100. Placés: 12$200 e 26$000. Movimento: 13:920$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: E. T. Fernandes. Filiação: Tomy II e Orne. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo) Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Ortruda, 425, 13$000; 2 Jardim, 51, 100$000; 3 Madureira, 89, 62$400; 4 Euro, 52, 105$900; 5 Raymunda, 29, 191$700; 6 Shirley Temple, 40, ... 113$400. Total, 695.

Duplas

12, 205, 26$100; 13, 124, 43$100; 13, 96, 55$700, 23, 34, 147$400; 24, 25, 214$000; 25, 37, 144$600; 34, 24, 23$000; 35, 21, 254$800; 45, 13, ... 411$600; 55, 7, 784$500. Total, 669.

Madureira enfusiou na ponta, seguida de Jardim e os restantes, tendo Ortruda, forçando, passado para segundo duzentos metros depois do pulo. Madureira conservou-se na posição de honra até ás geraes, quando foi alcançado e abatido pela Ortruda que fez seu o triumpho com a vantagem de dois corpos. Jardim classificou-se terceiro, a tres corpos de Madureira, precedendo a Euro, Shirley Temple e Raymunda que não impressionaram.

22 — Premio "Thermoxal" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1 Patrulha, 55 ks., J. Mesquita; 2 Caciula, 55, W. Cunha; 3 Parodia, 55, H. Herrera; 4 Bracatéa, 55, I. Souza, 5 Mirorô, 55, A. Silva.

Tempo: 102" 1|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Patrulha, 97$000; dupla (12). 34$100. Placés: 18$400 e 12$000. Movimento: 25:020$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietario: Accacio Antunes Pereira. Filiação: Silver image e Jota Aragonesa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Caciula, 824, 12$500; 2 Patrulha, 106, 97$000; 3 Bracatéa, 62, 166$900; 4 Mirorô, 233, 44$400; 5 Parodia, 69, 150$000. Total, 1294.

Duplas

12, 273, 34$100; 13, 125, 74$500; 14, 436, 21$300; 15, 103, 90$400; 23, 28, 332$800; 24, 83, 112$200; 25, 27, ... 343$100; 34, 29, 238$900; 35, 17, ... 548$200; 45, 24, 274$100, Total, 1165.

Caciula, Bracatéa, Patrulha, Mirorô e Parodia correram nestas posições, até ao começo da grande curva, ponto onde Mirorô ficou em ultimo. Caciula conservou-se na dianteira até ás geraes quando foi alcançada por Patrulha, que já dera conta de Bracatéa. Dahi até ao disco estabeleceu-se renhida peleja entre as duas, decidida perto da lista preta a favor de Patrulha, que se avantajou para triumphar por meio corpo. Parodia entrou em terceiro, precedendo a Bracatéa e Mirorô, que não impressionaram.

23 — Premio "Oliva" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Libra, 56 ks., L. Meszaros; 2 Ouro, 58, O. Maria; 3 Domitilla, 54, J. Mesquita; 4 Lohengrin, 51, A. Silva; 5 Galmita, 49|51, S. Batista; 6 Disco, 52|49, O. Serra.

Não correu Votu'. Tempo: 95". Ganho com esforço por pescoço; o 3º a tres corpos. Rateio de Libra, 100$100; dupla (33), 91$400. Placés: 86$500 e 31$800. Movimento: 28:440$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Rodolpho de Lara Campos. Proprietario: Antonio Dantas. Filiação: Despatch Rider e Bala. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Disco, 211, 50$300; 2 Votu', não correu; 3 Domitilla, 238, 44$600; 4 Libra, 106, 100$100; 5 Ouro, 238, 36$500; 6 Lohengrin, 263, 40$300; 7 Galmita, 321, 48$000. Total, 1327.

Duplas

12, 137, 82$800; 13, 109, 104$000; 14, 246, 46$100; 22, não correu; 23, 96, 118$100; 24, 261, 43$400; 33, 124, 91$400; 34, 233, 50$400; 44, 220, 51$600. Total, 1418.

Ouro enfusiou na frente, seguido de Galmita, Disco, Libra, Domitilla e Lohengrin, ordem esta que soffreu modificação pouco antes da derradeira curva, quando Disco retrogradou para ultimo, emquanto Libra atropelava, para nas geraes já estar em segundo. Apesar da resistencia offerecida pelo pilotado de Octacilio Maria, Libra conseguiu batel-o por pescoço, emquanto Ouro deixava Domitilla em terceiro a tres corpos.

24 — Premio "Uraquitan" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Yvette, 48|46 ks., O. Serra; 2 Mineral, 56, W. Cunha; 3 Mouresco, 51, P. Gusso; 4 Invejoso, 52, J. Santos; 5 Olu', 53, I. Souza; 6 Cannes, 56, S. Batista, 7 Togo, 56|53, C. Brito (parado).

Tempo: 102" 1|5 Ganho com esforço por tres quartos de corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Yvette, 31$800; dupla (14) 43$500. Placés: 17$300 e 26$000 Movimento: 35:610$000. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Lisieux e Recuse. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Yvette, 483, 31$800; 2 Mouresco, 444, 32$400; 3 Togo, 49, 314$200; 4 Olu', 60, 256$800; 5 Cannes, 138, 111$500; 6 Mineral, 634, 24$200; 7 Invejoso, 117, 131$600. Total, 1925.

12, 246, 38$100; 13, 90, 147$200; 14, 303, 43$500; 22, 46, 286$600; 23, 205, 64$300; 24 387, 34$000; 33, 16, 824$000; 34, 177 74$400; 44, 73, 169$000. Total, 1648

Mineral, Invejoso, Mouresco, Yvette e os restantes correram nesta ordem até ao meio da recta de chegadas, quando Invejoso ficou e Yvette atropela. Esta, dando conta de Mouresco, investe contra Mineral, que não lhe resistiu e se viu batido por tres quartos de corpo. Mouresco ficou em terceiro, precedendo a Invejoso, Olu' Cannes e Togo, sendo que este ficou parado; isto, depois do toque da sirene.

25 — Premio "Arlette" — 1.500 metros — 4 000$, 800$ e 400$000.

1 Soissons, 52 ks., J. Mesquita; 2 Medoc, 55, W. Cunha; 3 Acauan, 51 P. Gusso; 4 Irapuazinho, 48, J. Santos; 5 Lutador, 56, S Batista; 6 Miss Bá, 50, A Silva.

Tempo: 102" Ganho facil por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Soissons, 19$800; dupla (23), 50$100. Placés: 18$700 e 20$300 Movimento: 43:150$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Theotonio de Lara Campos. Proprietario: Accacio Antunes Pereira. Filiação: Gloria Victis e La Mer Egée. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lutador, 475, 36$600; 2 Medoc, 391, 44$400; 3 Soissons, 882, 19$700; 4 Miss Bá, 98, 177$400; 5 Irapuazinho, 198, 87$800; 6 Acauan, 130, 133$700 Total, 2174.

Duplas

12, 361, 45$100; 13 438, 37$200; 14, 29, 561$000; 15, 130, 125$000; 23, 325, 405100; 24, 58, 280$000; 25, 146, 111$600; 34, 51, 319$500; 35, 396, 41$700; 45, 46, 354$200; 55, 63, ... 258$600. Total, 2037.

Sob o commando do pelotão poucos metros após o pulo, Acauan nelle se manteve até ao meio da recta de chegadas, quando Soissons, que a seguia, a ferrou na luta de um corpo sobre Medoc, que o secundou. Acauan foi terceiro, impondo-se a Irapuazinho, Lutador e Miss Bá, que não appareceram em parte alguma do percurso.

26 — Premio "Lutador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Sobrevivo 56 ks., J. Mesquita; 2 Sabre, 51, P. Gusso; 3 Sylpho, 51|52, I. Souza; 4 Sanguenol, 52, P. Vaz; 5 Carreteiro, 56, W. Cunha; 6 Galopador, 55, S. Batista.

Não correu Utu'. Tempo: 107". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Sobrevivo, 28$800; dupla (24), 122$800. Placés: 17$300 e 29$000. Movimento: 43:940$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. J. Lundgren. Filiação: Suderland e Mikyra. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

1 Galopador, 456, 33$900; 2 Sobrevivo 538, 28$800; 3 Sylpho, 148, ... 104$700; 4 Sanguenol, 506, 20$600; 5 Carreteiro, 136, 113$900; 6 Sabre, 153, 181$200; 7 Utu', não correu. Total, 1937.

Duplas

12, 413, 44$900; 13, 601, 30$800; 14, 49, 230$800; 22, 73, 254$000; 23, 761, 34$300; 24, 151, 122$800; 33, 94, ... 197$200; 34, 136, 131$800; 44, não correu. Total, 2818.

Occupando a vanguarda logo que as contas foram levantadas, Sobrevivo não mais se entregou e fez seu o triumpho, com esforço, com a luz de um corpo sobre Sabre, que o acompanhou durante todo o percurso. Sylpho classificou-se terceiro, chegando na frente de Sanguenol, Carreteiro e Galopador.

27 — Premio "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Arlette, 52 ks., I. Souza; 2 Royal Star, 52, B. Cruz; 3 Tia King, 51, F. Mendes; 4 T. Vida, 52, J. Mesquita; 5 Favorito, 56, H. Herrera; 6 Joker, 56, A. Silva.

Não correu Rolando. Tempo: 107" 3|5. Ganho facil por um corpo; o 3º a meia cabeça. Rateio de Arlette, 35$600; dupla (34), 40$500. Placés: 17$100 e 59$600. Movimento: 46:260$. Entraineur: Celestino Gomes. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Luccetto Sauret. Filiação: Pulgarin e Alise Saint Reine. Pello: alazão. Nacionalidade: argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Tia King, 183, 88$100; 2 Favorito, 134, 37$100; 3 Rolando, não correu; 4 Arlette, 452, 35$600; 5 Joker, 606, 26$600; 6 Royal Star, 101, 159$700; 7 Triste Vida, 211, 66$900. Total, 2017.

Duplas

12, 108, 185$700; 13, 251, 79$700; 14, 91, 320$300; 22, não correu; 23, 748, 26$800, 24, 209, 95$000; 33, 536, 37$400; 34, 494, 40$500; 44, 70, 286$500. Total, 2507.

Royal Star despontou, mas foi logo desalojada por Hia King, Favorito e Arlette, ordem esta conservada até ao meio da curva, ponto onde Royal Star investe e assume rapidamente a posição de honra, para perdel-a na entrada da recta, em virtude do desgarro, disso se aproveitando Arlette, que triumphou facilmente com a vantagem de um corpo sobre Royal Star, conforme accusou o olho mecanico. Tai King foi terceiro, a focinho de Royal Star, precedendo a Triste Vida, Favorito e Joker.

28 — Premio "Organdi" — 1.900 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1 O. Aranha, 56 ks., W. Andrade; 2 Oyapock, 54, H. Herrera; 3 Maimará, 56, S. Batalsta; 4 Goleta, 56. A. Selva; 5 Morón, 56, P. Gusso.

Tempo: 107" 3|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a tres corpos. Rateio de O. Aranha, 20$100; dupla (13), 26$900. Placés: não houve. Movimento: 52:770$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Octavio do Amaral Peixoto.

Movimento geral de apostas: .... 290:110$000.

Proprietaria: Beatriz Rocha. Filiação: Dreadnought e Kalamidad. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 6 annos.

— Estado da pista de areia: pesado.

— Concursos: 57:590$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Oswaldo Aranha, 991, 20$100; 2 Morón, 196, 101$600; 3 Oyapock, 496, 40$100; 4 Maimará-Goleta, 808, ... 24$600. Total, 2491.

Duplas

12, 198, 112$50; 13, 826,0 26$900; 14, 814, 27$300; 23, 107, 208$200; 24, 133, 167$500; 34, 461, 48$300; 44, 247, 90$200. Total, 2786.

Maimará, Morón, Goleta, Oyapock e Oswaldo Aranha correram nestas posições até á entrada da recta final, quando Oswaldo Aranha, que pouco antes passara para terceiro, investe contra Maimará, que no meio das especiaes já havia esmorecido. Nos derradeiros instantes Oyapok investiu contra Oswaldo Aranha, cujo piloto precisou empregar-se para livrar meio pescoço.

Resultado dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores com 6 pontos, tocando 1:640$000 a cada um;

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 14 pontos, cabendo 6:392$000 a cada um; e

"BETTING" — 76 vencedores, tocando 264$000 a cada um.

"Organeate" venceu o classico Monte Carlo

PARIS, 17 — (H.) — O pareo Monte Carlo, com a dotação de 125.000 francos, em 3.500 metros, foi ganho por Organeate, montado pelo jockey S. Rochet e de propriedade de James Hennessy. Chegaram em 2º logar Cap Nord, em terceiro Potoly e em quarto Sauglot. Disputaram a corrida 14 parelheiros.

As montarias e cotações para o "meeting" de amanhã

Para o "meeting" de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo inserimos, juntamente com as cotações:

1º pareo — "Garimpeira" — 1 400 metros — 4:000$000.

1 Jardineira, P. Gusso, 53 kilos, 30; 2 Fidelitá, A. Silva, 53, 30; 3 Egro, I. Souza, 55, 60; 4 Tendy, A. Britto, 53, 25; 5 Laila, O. Serra, 53, 60; 6 Ufal, G. Costa, 55; 40.

2º pareo — "Bripohl" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Dolerita, W. Andrade, 51 kilos, 35; 2 Mairy, J. Mesquita, 56, 35; 3 Zarda, H. Soares, 48, 30; 4 Anonymo, S. Batista, 52, 40; 5 Papae Noel, B. Cruz, 56, 50.

3º pareo — "Oh!" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Estrategia, W. Andrade, 53 kilos, 35; 2 Arquero, W. Cunha, 50, 30; 3 Niobe, O. Maria, 52, 30; 4 Deliciosa, H. Soares, 56, 35; 5 Chouannerie, S. Batista, 53, 20; 6 Ojiva, J. Santos, 54, 30.

4º pareo — "Disco" — 1.300 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Memby, P. Vaz, 50 kilos, 35; 2 Chicote, A. Silva, 48, 60; 3 Rêve d'Amour, H. Herrera, 56, 30; 8 Blague, F. Mendes, 50, 30; 4 Japão, O. Serra, 55, 60; 5 Atuman, J. Fernandes, 48, 50; 6 Xamete, J. Mesquita, 54, 40; 7 Disthenio, W. Andrade, 54, 60; 8 Jaquetinha, H. Soares, 48, 70; 9 Veto, XX, 54, 50.

5º pareo — "Estrategia" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Bripohl, F. Mendes, 54, 30; 2 Nhô Zuza, H. Soares, 54, 30; 3 Amambahy, P. Vaz, 55, 50; 4 Bill, J. Fernandes, 50, 40; 5 Franceza, J. Mesquita, 56, 60; 6 Mussuá, O. Serra, 50, 35; 7 Natal, I. Souza, 53, 50;

6º pareo — "Algarve" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Decidido, J. Mesquita, 55 kilos, 35; 2 Pourquoi?, G. Costa, 55, 40; 3 Barnabé, XX, 55, 30; 4 Moleque Doce, S. Batista, 55, 50; 5 Resoluto, A. Silva, 55, 60; 6 Belgrano, H. Herrera, 55, 50; 7 Filhinho, P. Vaz, 55, 50.

7º pareo — "Soissons" — 1.800 metros — 5:000$000.

1 Avante, J. Mesquita, 56 kilos, 40; 2 Ordenança, W. Cunha, 54, 35; 3 Micuim, I. Souza, 52, 30; 4 Mango, XX, 49, 40; 5 Guitarrita, J. Santos, 51, 35; 5 Last Pet, S. Batista, 55, 35.

55, 35.

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

O TURF em S. Paulo

Durante a festa da imprensa, reproduziu-se, lamentavelmente, o "caso da egua Tana" — Claxon venceu a principal prova da tarde

S. PAULO, 17 (Da succursal d'"O JORNAL") — A terceira corrida que o Jockey Club de São Paulo fez realizar hoje no seu elegante logradouro, á rua Bresser, foi dedicada á imprensa paulistana.

A homenagem representava uma prova de consideração para com os chronistas de turf, que tanto têm ajudado o seu progresso e o seu engrandecimento, e, por esse motivo, a collectividade accorreu em massa ao Hippodromo da Moóca, não obstante a tarde ter sido chuvosa e triste.

O evento, porem, não satisfez plenamente, pois que se registrou desagradavel incidente, após o desenrolar da sexta carreira, a dedicada aos "Diarios Associados", reproduzindo-se o "caso da egua Tana", tendo os apostadores, com justificados motivos, manifestado a sua revolta pelo assalto de que foram victimas. A occurrencia foi a seguinte: o cavallo Ubajara, nella alistado, cumpriu "performance" irregularissima, tendo os seus responsaveis dado verdadeiro e inconcebivel "tiro". Correndo na mesma turma, no domingo atrazado, esse parelheiro actuou apagadamente, tendo sido feiamente batido por Ahmed Ali e Bellegra. Ubajara, agora, demonstrando progresso phantastico, venceu galhardamente a pugna, derrotando Pau D'Alho, Bellegra, Utagai e Malvino, contra toda e qualquer espectativa. O publico, reportando-se ao que se passou quando do espectacular successo de Tana, de que demos ampla reportagem, não esperou por outra opportunidade, tendo vaiado estridentemente o jockey Luis Gonzalez, que, mais uma vez, agindo de accordo com o responsavel da coudelaria a que pertence aquelle animal, e protegido escandalosamente pela Commissão de Corridas, praticou mais uma das suas diabruras. O povo, muito naturalmente indignado, tentou castigar a esses perniciosos elementos, já que os directores da veterana agremiação não toma as medidas necessarias para reprimir taes abusos. Assim durante longo tempo, numerosos assistentes deram mostras á sua indignação e revolta, tornando-se preciso que os guardas-civis fossem chamados para manter a ordem. O facto foi bastante desagradavel, mas muitos outros em identicas condições ainda teremos que assistir, de vez que alguns commissarios, desvirtuam a sua missão.

E não foi apenas essa actuação irregular a registrada, pois irregulares foram igualmente as de Contratempo, que, tendo chegado ultimo na semana transacta conquistou a segunda collocação na justa "A Gazeta", só não vencendo por ter o cavallo Diccionario resolvido não fazer "manha" mesmo sem o seu piloto levar o chicote. Macuco tambem cumpriu "performance" Disparatada, triumphando no cotejo "Correio de S. Paulo", depois de varios fracassos, bem como Flexa.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º pareo — 1.500 metros — 3:000$000.

1 Delilah (G. Costa).
2 Jaracatiá (O. Palacci).
3 Clo (E. Silva).

Tempo 98" 4|5.

Rateios de Delilah, 30$100; de dupla, 128$100.

Placés de Delilah, 22$400; de Jaracatiá, 72$000.

Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo.

Movimento do pareo 10:360$.

2º pareo — 1.300 metros — 3:000$000.

1 Macuco (L. Gonzalez).
2 Onina (E. Gonçalves).
3 Aisle (E. Moya).

Tempo 84" 1|4.

Rateios de Macuco 35$600; de dupla 62$000.

Placés de Macuco 21$100, de Onina 18$500, de Aisle 46$200.

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Movimento do pareo 16:815$.

3º pareo — 1.650 metros — 5:000$.

1 Mecenas (A. Rosa).
2 Rosinario (A. Heniques).
3 Ubay (L. Gonzalez).

Tempo 109" 1|5.

Rateios de Mecenas 31$000; de dupla 28$600.

Placés de Mecenas 19$100, de Rosinario 17$100.

Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Movimento do pareo 25:775$000.

4º pareo — 1.650 metros — 3:500$.

1 Diccionario (J. Nascimento).
2 Contratempo (G. Costa).
3 Estro (E. Gonçalves).

Tempo 109" 4|5.

Rateios de Diccionario 111$400.

De dupla 58$500.

Placés de Diccionario 28$800, de Contratempo 20$500, de Estro 22$500.

Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Movimento do pareo 34:975$.

5º pareo — 1.500 metros — 3:500$000.

1 Delphim (A. Rosa).
2 Zermatt (J. Nascimento).
3 Taladro (E. Moya).

Tempo 96" 3|5.

Rateios de Delphom 46$400; de dupla 63$100.

Placés de Delphom 21$100, de Zermatt 21$700.

Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.

Movimento do pareo 31:265$000.

6º pareo — 1.650 metros — 5:000$000.

1 Ubajara (L. Gonzalez).
2 Pau d'Alho (E. Gonçalves).
3 Bellegra (L. Lobo).

Tempo 107" 1|5.

Rateios de Ubajara 61$900, de dupla 119$500.

Placés de Ubajara 48$800; de Pau d'Alho 31$500.

Ganho por meio corpo; o teceiro a dois corpos.

Movimento do pareo 40:060$.

7º pareo — 1.700 metros — 4:000$.

1 Blue Devil (E. Silva).
2 Mica (J. Montanha).
3 Cow Boy (L. Lobo).

Tempo 110" 3|5.

Rateios de Blue Devil 19$100.; de dupla 80$400.

Placés: de Blue Devil-Mica, ... 10$900; de Cow Boy, 11$600.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Movimento do pareo 35:615$.

8º pareo — 1.800 metros — 7:000$.

1 Claxon (E. Gonçalves).
2 Arbolito (J. Montanha).
3 Bilhete (R. Sepulveda).

Tempo 116" 2|5.

Rateios de Claxon 31$300; de Arbolito 15$800.

Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.

Movimento do pareo 54:690$.

9º pareo — 1.650 metros — 4:000$.

1 Flexa (C. Fernandes).
2 Não Póde (J. Montanha).
3 Miracaia (O. Palacci).

Tempo 108" 3|5.

Rateios de Flexa 34$900, de dupla 31$800.

Placés de Flexa 14$600, de Não Póde 13$300.

Ganho por varios corpos, o terceiro a igual distancia.

Movimento do pareo 56:125$.

Renda dos portões 7:393$.

Pista pesada.

Movimento geral de apostas: .... 306:125$.

Tiro de Guerra do São Christovão A. C.

JURAMENTO DA BANDEIRA

A secretaria do S. Christovão Athletico Club, por nosso intermedio, communica aos atiradores da turma de 1935, que o juramento da bandeira será levado a effeito no proximo dia 20, quarta-feira, ás 8 horas, na Esplanada do Castello, devendo todos os atiradores concentrarem-se ás 7 horas daquelle dia, na praça 15 de Novembro.

Outrosim, communica ainda que deverão comparecer aos exercicios obrigatorios que serão realizados segunda e terça-feira, ás 20 horas, na séde da Escola, e bem assim que não prestarão o compromisso do juramento á bandeira, os atiradores que não se encontrarem rigorosamente quites com o club.

Pela victoria do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina)

Recebidos pelo dr. J. M. Castello Branco, procer da C. B. D. e chefe da delegação patricia, os delegados peruanos dirigiram um convite vantajoso, ao que parece, para o seleccionado nacional, após o sul-americano, realizar uma temporada em Lima.

O chefe dos delegados brasileiros demonstrou a maior boa vontade de levar em consideração o convite, esclarecendo, todavia, tornar-se por agora impossivel aquelle desejo, embora alguns jogadores se mostrassem interessados no mesmo.

Podemos adeantar que Castello Branco assumiu o compromisso de se interessar bastante junto a Luis Aranha para que um seleccionado brasileiro visite o Perú até fins de 1937.

A solução satisfez os nossos visitantes, que á despedida reiteraram sua sympathia e os votos sinceros pela victoria final do Brasil.

Toro artilheiro-mór

(Conclusão da 1.ª pagina)

Amarilla (Paraguay)	1
Flôr (Paraguay)	1
Total	51

OS KEEPERS

A movimentação dos "placards" colloca os keepers na seguinte situação:

	Goals
1.º—Sotto (Chile)	1
2.º—Rey (Brasil)	2
Ballesteros (Uruguay) . . .	2
Estrada (Argentina)	2
3.º—Valdevieso (Perú)	3
4.º—Jurandyr (Brasil)	4
5.º—Honores (Perú)	5
6.º—Begusso (Uruguay)	7
7.º—Cabrera (Chile)	10
8.º—Gonzalez (Paraguay)	15
Total	51

Jockey Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 6.ª reunião a realizar-se em 23 de janeiro de 1937

Premio LENTEJOULA — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz, Pesos da tabella.

Premio CAMBUY — 1.400 metros — 6:000$000 — Potros nacionaes de tres annos que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio ABAYUBA' — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Rêve d'Amour 56, Disthenio 54, Jaquetinha 48, Japão 55, Memby 50, Atuman 48, Véto 54, Blague 50, Xamete 54 e Chicote 48. Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio "Disco", da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

Premio DOLERITA — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Ouro 58, Lucena 51, Galmita 48, Orgulhosa 56, Disco 50. Oitava 54, Votú 49, Domitilla 53 e Lohengrin 48.

Premio SONADOR — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Mineral 56, Cannes 54 Abayubá 51, Invejoso 48, Salvador 55, Ivete 52 Olú 51, Commodoro 55 Flageolet 52, Offensiva 50 Togo 54, Libra 52, Mouresco 50 e Invejoso 48.

Premio OH! — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Amambahy 56, Natal 52, Bill 50, Franceza 56, Arga 52, Bripohl 54, Nautilus 52, Nho Zuza 54 e Mussuá 50. Sobrecarga de tres kilos ao animal vencedor do premio "Estrategia" da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

Premio RIO — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Grimace 56, Niobe 51, Nha Juca 48, Deliciosa 55, Chouannerie 51, Grey Don 48, Oliva 53, Arquero 49; Estrategia 52 e Ginistrejil 48. Excluido o vencedor da reunião do dia 20.

Premio SUPPLEMENTAR — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Santita 56, Soñador 51, Lorraine 55, Ponta Negra 49, Zamorim 54, Pelotense 48 e Fingidor 53.

Nota: Caso os premios Lentejoula, desta reunião e Ortruda, da de domingo, não consigam numero sufficientes de inscripções serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios Cambuy, desta reunião e Patrulha da de domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 19, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO A REALIZAR-SE EM 24 DE JANEIRO DE 1937

Premio ORTRUDA — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio PATRULHA — 1.400 metros — 6:000$000 — Potrancas nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio LIBRA — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio IVETTE — 1.6000 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Caracapú 58, Papae Noel 55, Zarda 48, Irapuasinho 56, Anonymo 51, Miss Bá 56, Dodelita 50, Mairy 55 e Seu Peixoto 48. Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio "Bripohl" da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não colocados.

Premio SOBREVIVO — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Soissons 56, Luctador 54, Brazino 49, Carreteiro 56, Chatim 54, Zumbaia 56, Ijuhy 51, Medoc 55 e Acauan 49.

Premio SOISSONS — 1 600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Galopador 56, Sanguenol 54 Palpiteira 55, Utú 54, Algarve 55, Sabre 54, Sylpho 52 e Venezlano 50.

Premio OYAPOCK — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Arlete 56, Zug 51, Rolando 49, Churrasca 56, Royal Star 51, Tia King 49 Favorito 52, Triste Vida 50, Joker 51, e Volcanica 50.

Premio ARLETTE — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Avance 56, Micuim 52, Last Pest 55, Guitarrita 51, Uyrapara 55, Tarjador 50, Ordenança 54, e Mango 49.

Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio "Soissons", da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois aos não collocados.

Premio OSWALDO ARANHA — 1.900 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Oswaldo Aranha 56, Little One 56, Oh! 52, Goleta 50, Oyapock 51, Morón 49 e Maimmará 51.

Nota: Caso os premios Ortruda desta reunião e Lentejoula, da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios Patrulha, desta reunião e Cambuy, da de sabbado.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 19, ás 17 horas.

O CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA AINDA SEM CONCLUSÃO

O ultimo jogo transferido para amanhã

O campeonato da Divisão Intermediaria, promovido pela Federação Metropolitana e que devia ter conclusão, ante-hontem, com a realização do jogo S. C. Vallim x Sporting Club do Brasil, somente terá terminação, amanhã, quarta-feira, visto ter sido transferido aquelle jogo, por motivos de máo tempo.

O jogo de amanhã, continuará ainda como preliminar da segunda partida da serie melhor de tres Vasco da Gama x São Christovão, para divisão do Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana.

Palestra, Madureira...

(Conclusão da 1.ª pagina)

PALESTRA:

Geraldo — Tião e Caleira — Souza, Carazzo e Chiquito — Dilé, Orlando, Camillo, Bengala e Alcides.

TAMBEM ADIADO, PARA AMANHÃ, O JOGO VASCO x S. CHRISTOVÃO

Em proseguimento á série de "melhor de tres", afim de consagrar o verdadeiro campeão do football amador da Confederação Brasileira de Desportos, no campo de Figueira de Mello deveria ser realizada, na tarde de domingo, a segunda partida da referida série.

No entanto, o tempo por demais inclemente fez desabar sobre a cidade por varios dias um tremendo aguaceiro, tornando os campos de sport impraticaveis.

Apesar de tal, os innumeros "torcedores" de ambos os clubs se encaminharam ao local do encontro, porém consultando os dirigentes dos dois clubs, as autoridades da Federação Metropolitana resolveram transferir a referida peleja para a tarde de amanhã, dia em que se commemora o anniversario de fundação da cidade do Rio de Janeiro.

FOOTBALL ARGENTINO

Agitada a questão dos dois turnos distinctos — O caso flagrante do campeão de 1936, o River Plate

O campeonato em dois turnos distinctos, ideado na Argentina e imitado aqui no Rio, parece não ter dado os resultados esperados, pois, segundo uma noticia do "El Diario", que transcrevemos, a Associação Argentina pretende, este anno, abolir o systema, voltando a realizar o campeonato em dois turnos, com uma classificação. Vejamos o que escreve aquelle nosso collega platense:

"O ambiente, na Associação Argentina, dá a entender que, em sua proxima reunião, o Conselho Directivo da entidade resolva fazer disputar, este anno, um só torneio, que comportará 34 partidas, ou seja, turno e returno ficando assim eliminado o systema de dois certamens distinctos adoptado este anno, campeonatos que se denominaram "Copa de Honor" e "Copa Campeonato".

E cremos que a volta aos antigos costumes será o mais acertado, pois, em uma unica classificação, o torneio adquire maior interesse, dado que, quando um concurrente se distanciar na vanguarda, os disputantes immediatamente collocados terão superiores possibilidades de alcançal-o. Quanto mais largo for o caminho a percorrer, maior se apresenta a "chance" aos concurrentes das collocações inferiores, ao passo que, num campeonato breve, como foram os dois effectuados no anno passado, torna-se problematica a "chance" do quadro que, de inicio, perder alguns jogos que o alijem dos postos privilegiados."

A abolição do campeonato em dois turnos distinctos deve estar sendo cogitada por influencia do San Lorenzo de Almago. Como é do conhecimento geral, o ex-club de Petronilho soffreu, no anno passado, uma das maiores injustiças possiveis, no football, graças á innovação pois, computando o maior numero de pontos em todo o certamen, foi despojado do titulo, uma vez que o River Plate, que se classificara campeão do segundo turno, com pequena margem sobre o San Lorenzo, venceu a partida final. Ora, é justo que um quadro, depois de dar uma prova de efficiencia, num campeonato durissimo e estenso, como é o argentino, venha, por uma simples "chance" de um adversario, a perder o que lhe pertencia por direito e justiça? Porque convem notar, reunindo os pontos feitos pelo San Lorenzo e o River Plate, nos dois turnos, a differença não foi de dois ou tres, mais de oito pontos!

Por isso, nada mais razoavel do que acabar com a esdruxula innovação, da qual, em 1936, o grande beneficiado foi o renomado team dos "millionarios".

Realmente, o River Plate, cuja gravura estampámos, logrou vencer o encontro final dos campeões, ficando de posse do titulo argentino de 1936.

Na gravura, os leitores d'O JORNAL vêem, em cima, da esquerda para a direita: Bossio, keeper; Vasini, back; Moreno, Castillo, Rongo e Cesani, fowards; Wergifikler e Milago halves; embaixo, na mesma ordem: Cuello, back; Pedernera, Ferreyra e Pencelle, fowards; Minella, center-half e Santamaria, half.

Dentre os campeões Minella e Pencelle são titulares da selecção argentina do "XI" campeão sul-americano de football.

A disputa do "cross-country" internacional

PARIS, 17 — (U. P.) — Foi hoje disputado o "Cross Country Internacional" em 9 kilometros e 350 metros, com o seguinte resultado: 1.º Guiomar, da França, em 33 minutos, 47 segundos e 4|5; 2.º Bernard, da França, em 33 minutos e 58 segundos; 4.º Penny B. Herlers em 34 minutos e 21 segundos; 5.º Said Ben, da França; 6.º Foote Herriers.

Seguiram-se Duval, da França, a equipe belga "UG. St. Gilles" e Boitel, francez. Classificação por equipes: 1.º Belgrave Herriers com 51 pontos na frente das equipes francezas S. A. Verdun, com 130 e F. C. Reims com 137.

A equipe belga U. S. St. Gilles foi classificada em 4.º logar com 157 pontos.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Modesto — Mackenzie e Engenho de Dentro os victoriosos da rodada de ante-hontem no campeonato suburbano — Opposição e Del Castillo empataram — Uma homenagem depois de amanhã ao player do Enegnho de Dentro, Ernani Bandeira (Virada)

Sr. Laurentino de Abreu, o iniciador da homenagem ao player "Virada", do Engenho de Dentro

Proseguiu ante-hontem o campeonato da Federação Suburbana. Em face do empate verificado entre o Opposição x Del Castillo, ficou na frente da tabella o Opposição e o Mackenzie. Os demais jogos foram os seguintes, com os resultados abaixo:

O MODESTO ABATEU O ABOLIÇÃO

3 x 2 foi o score

Encheram-se todas as dependencias da praça de sports da rua João Pinheiro, na Piedade, afim de ser assistida a importante peleja entre os valorosos Modesto F. C. e o S. C. Abolição.

A luta, conforme era previsto, foi brilhantemente disputada. Ora atacava resolutamente o Modesto; ora investia decidido o Abolição. O equilibrio de forças era patente. Sómente nos ultimos minutos foi que o Abolição manteve certo predominio, forçando a defesa adversaria a desdobrar-se. O Modesto tendo mais chance foi o vencedor do empolgante jogo, pelo score de 3 x 2.

Os goals de oMdesto foram feitos por Gallego todos os tres, e os do Abolição por Emygdio e Oscarino.

Foram estes os teams:

MODESTO — Newton, Walter e Bolão (Waldemar), Cito, Rodrigues (Neverelcio) e Vavá, Antoninho, Paranhos, Neverelnio (Mangueirinha), Gallego e Zeca.

ABOLIÇÃO — Linio (Irio), Bibi e Pitta, Tide, Tião e Fidalgo, Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.

Nos segundos teams saiu victoriosa a esquadra do Abolição pelo score de 2 x 0, marchando pois na vanguarda da tabella nos segundos quadros.

O ENGENHO DE DENTRO DERROTOU O ADELIA, PELO SCORE DE 5 x 4, NOS PRIMEIROS TEAMS E NOS SEGUNDOS POR 7 x 3

Defrontaram-se, no campo da Avenida João Ribeiro, nos Pilares, o Engenho de Dentro A. C. e o Adelia F. C.

O jogo estava sendo bem disputado No segundo tempo, porém, quando faltavam ainda 20 minutos mais ou menos para a conclusão da partida, o Adelia não se conformando com o quinto goal do Engenho de Dentro resolveu não proseguir na partida, ficando o team em campo até esgotar o tempo regulamentar. E a partida foi dada por finda com o score de 5 x 4 a favor do Engenho do Dentro.

O team do Engenho de Dentro estava assim constituido:

Uaguaré; Virada e Perminio Gallo, Joffre e Joaquim; Demaco, Caboclo, Ivo, Chatinho e Joãosinho.

O Adelia tinha a seguinte organização:

Eugenio; Cento e Sete; Thesoura, Tavares, Pisca e Mineiro; Julinho, Gradim, Baptista, Zé 8 e Propato.

Os goals do Engenho de Dentro, foram de autoria de Ivo (3), Demoço e Caboclo, um cada.

Os do Adelia por Tavares (2), Gradim (1) e Zé 8 (1.)

O MACKENZIE VENCE FACILMENTE O CENTRAL

4x1 o score

Regular foi a assistencia que affluiu ante-hontem ao campo da rua Cantilda Maciel, afim de assistir a importante partida entre o Mackenzie e o Central.

Foi um prelio que correspondeu á espectativa, isto pelo enthusiasmo empregado pelos dois valorosos contendores. O Mackenzie transpondo ante-hontem outro serio adversario, e com o empate verificado no jogo entre o Opposição e o Del Castilho, ficou agora em primeiro logar conjuntamente com o Opposição.

OS TEAMS

Mackenzie — Euro; Lazaro e Altair; Thadeu, Mimosa e Elliot; Waldemar; (Alvaro), Pombo, Goulart, Zázá e Bias.

Central: — Zezé; Balbino e Cicero; Edmundo, Mulatinho e Lyrio (Thesoura); Gualter, Villa Zca, Jair e Miro.

Os goals do Mackenzie, foram obtidos por Goulart (3), que estava num dia feliz, onde assombrou a assistencia com as suas bellas carregadas, e o outro tento foi de autoria de Bias.

O unico goal do Central foi consignado pelo player Gualter.

Nos segundos teams o valoroso quadro dos ferroviarios esmagou o de igual categoria pela elevada contagem de 6x1.

Ao ser consignado o terceiro goal do Mackenzie, o player do Central Mulatinho irreflectidamente e injustificavelmente teve um gesto triste em aggredir o juiz sr. Agavino Sant'Anna, que foi um optimo arbitro, energico, prohibindo o jogo bruto, cuja boa arbitragem, foi o principal factor para que a luta terminasse até o seu final sem nada haver de anormal.

Terminado o match o amador Mulatinho, do Central, reflectiado o que fizera ao referido arbitro, dirigiu-se ao mesmo pedindo desculpas do que tinha feito ao citado juiz, abraçando naturalmente, terminando emfim, tudo em paz entre ambos. Elogiamos, pois, o referido player do Central, pelo seu gesto sympathico para com a pessoa do juiz, sr Agavino Sant'Anna.

"Virada", o excellente zagueiro do Engenho de Dentro, o homenageado

O OPPOSIÇÃO EMPATOU COM O DEL CASTILLO PELO SCORE DE 1 x 1

Realizou-se ante-hontem, no campo da rua Silva Xavier, o encontro do campeonato entre as turmas do Opposição e do Del Castillo. Pela importancia de que se revestiu o cotejo esperavamos que ambos nos proporcionassem uma luta interessante, conduzida por jogadas mais apreciaveis. Assim aconteceu. Com os olhos fitos na victoria que para qualquer dos dois tinha significação, os lidadores envidaram todos os esforços e puzeram em pratica todos os recursos de que dispunham. Dahi ter-se assistido a uma peleja attraente em cujo transcurso se viu um pouco de technica, boa movimentação e grande dóse de enthusiasmo, pois terminou sem vencido nem vencedor.

A disciplina foi outro factor que deu ao embate uma feição magnifica; quer o Opposição, quer o Del Castillo pautaram sua acção com cavalheirismo, pelo que são dignos de encomios.

OS TEAMS

OPPOSIÇÃO:

Hermes — Arangueiro e Nelson — Amaro, Armindo e Charuto — Tercio, China, Celles, Geraba e Alfredo.

DEL CASTILLO — Batataes — Rubens e Martins — Laeda, Embaraço e Bode — Mingota, Ivinho, Oswaldo, Adalberto e Filgueiras (Ministrinho).

O goal do Opposição foi feito por China e o do Del Castillo por Alvinho.

Serviu de juiz o sr. Alvarino Castro, que foi um bom arbitro, energico, imparcial e sobretudo agradou aos dois bandos litigantes.

Nos segundos teams venceu o Opposição por 4 x 2.

UMA JUSTA HOMENAGEM

Por iniciativa do sr. Laurentino de Abreu, procurador do Engenho de Dentro A. C., e demais alguns directores, associados, amigos e admiradores de Ernani Bandeira (Virada), antigo e dedicado zagueiro do gremio de Mario Calderaro, onde milita ha longos annos prestando o seu valioso concurso ao club azul celeste. Pois, hoje, a este distincto amador será offerecido pelos mesmos o seu retrato, que será inaugurado em sua séde social no referido club, pela sua abnegação, educação sportiva e moral, onde soube e sabe respeitar acatando tôdas as ordens de seus directores do club da estação do Engenho de Dentro como seu defensor.

STOCEL ANATOLIO DUARTE WACA FAZ ANNOS HOJE

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Stocel Anatolio Duarte, antigo player do Del Castillo e funccionario da Imprensa Nacional. O anniversariante, que goza da estima e admiração de seus collegas de trabalho, receberá sem duvida innumeras provas de amizade pela brilhante data de hoje.

O PAULISTA DERROTOU o Luzitano espectaculosamente

S. PAULO, 17 — (A. M.) — Em proseguimento ao campeonato da L. P. F. o quadro do Paulista e o do Lusitano, disputaram hoje, no campo da rua Mooca, um prelio completamente despido de interesse para os adeptos do bom football.

A victoria, sem difficuldades, porque os vencedores dominaram durante quasi os 80 minutos de jogo, coube á turma do Paulista pela elevada contagem de 7x1. Já no fim do primeiro tempo, esse quadro, que desde o inicio viu á sua frente um adversario relativamente fraco, vencia pelo score de 5x0.

OS QUADROS

Paulista: Joãosinho; Nelson e Palermo; Bruno, Carlinhos e Nene; Cappenosi, Baptista, Nalo, Zuta e Calu'.

Lusitano: Rapha; Motta e Rey; Andó, Bello e Quitolineo; Menco, Americo, Toneco, Caetano e Vicente.

FOOTBALL ITALIANO

ROMA, 18 (U. P.) — São os seguintes os resultados das partidas de football hontem disputadas no territorio do Reino: em Roma o seleccionado romano venceu o napolitano pela contagem de um a zero em Milão, o seleccionado milanez derrotou o team do "Lazzio" por cinco a tres; em Bolonha, a equipe bolonhesa derrotou o scratch de Alessandria pelo score de quatro a zero; em Florença o team da "Florentina" empatou com "Lucchese" por dois a dois, e o team de Novara com o de San Pier d'Arena, por tres a tres; em Turim, o "Juventus" venceu a equipe de Bari por dois a zero; em Genova, o "Genova" e o "Torino" empataram por dois a dois; em Trieste, a "Triestina" empatou com a "Ambrosiana" por um a um.

O "Lazio" e o "Bologna" estão na mesma posição, devendo haver o desempate para a conquista do campeonato da Liga.

Campeonato de Juvenis

O unico jogo do certamen de juvenis foi entre a Portuguesa e Bomsuccesso, tendo vencido aquelle por 1 a 0.

Water-polo na Liga Carioca

O Internacional venceu

Em continuação ao interessante Torneio Aberto de Water-Polo promovido pela Liga Carioca de Natação, foi realizado, hontem, á tarde, na piscina do Botafogo de Regatas, o jogo entre os teams dos Aquaticos e do Internacional.

A disputa deste jogo era ansiosamente esperada e carecia de uma caracteristica interessante. E' que os Aquaticos pertencem ao Internacional, dahi a originalidade do encontro, o qual transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo vencido o quadro do Internacional, pelo elevado contagem de 9x0.

O Esperia venceu a Athletica

S. PAULO, 17 — (A. M.) — Terminando o primeiro turno do campeonato de polo-aquatico, da F. P. N., enfrentaram-se hoje na piscina do Esperia, os quadros do club local e da Athletica.

Velhos rivaes nesse sport e estando em condições boas na tabella, fizeram com que grande assistencia lotasse inteiramente as dependencias da piscina, a despeito do pessimo tempo que reinou durante a tarde.

O Esperia, apesar de jogar sem o concurso de Mario de Lorenzo e Ivo Amaral, logrou o triumpho por 2x1. No primeiro tempo cada quadro marcou um tento. Albo e Gregorut, foram os autores.

Na segunda phase, o Esperia conquistou mais um tento por intermedio de Remo.

Os quadros actuaram assim organizados:

Esperia: — Ricci, Pironbt, Gherardi, Albo, Tullo, Remo e Ferro.

Athletica: — Arno, Groskopf, Lauro, Schall, Buff, Gregorut e Fausto.

Arbitrou a pugna o sr. Hedair Lebré França, sendo feliz em sua actuação.

A partida secundaria não teve realização, por ter a Athletica entregue os pontos.

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

UMA JOIA DE ALTO VALOR PARA O 23.º PREMIO DO SORTEIO QUE SE REALIZARA' EM JUNHO

O sorteio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" realizar-se-á em junho. Serão sorteados 313 premios no valor total de 478:335$. O 23.º premio é uma barretta de ouro e platina com 5 brilhantes e diamantes, no valor de 3:200$, adquirida de Aron & Cia. em S. Paulo.

Publicamos, diariamente, na 3.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os depois, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 38.

Os mappas custarão 3$000, sendo encontrados tambem, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

NO SILENCIO DE UM SOMNO MYSTERIOSO

Uma enfermeira allemã vive no Hospital de Prompto Soccorro horas de angustia e de soffrimentos — Um caso singular, que está preoccupando a policia e os medicos

As nossas autoridades policiaes, e, tambem, os medicos do Hospital de Prompto Soccorro, estão empenhados em desvendar o mysterioso caso da governante Erna Marie Yrosslany, allemã, de 34 annos de idade, e que residia, ultimamente, no quarto n. 74 do Hotel Suisso.

Tendo deixado o seu emprego na Maternidade Allemã, mudou-se, sabbado ultimo para o referido hotel.

Ao deitar-se, na noite daquelle dia, recommendou ao porteiro que a acordasse, na manhã seguinte, domingo, ás 9 horas.

A arrumadeira, de facto, á hora marcada, procurou despertar a nova hospede.

De inicio, bateu na porta do quarto, chamou, mas, sem resultado. Entrou, afinal, no commodo, e sacudiu a cama, e tambem a Erna Marie. Tudo em vão. Ella dormia em somno profundo, indifferentete a todos aquelles chamados. A empregada insistiu ainda, sem melhor sorte.

Levado o facto ao conhecimento do gerente do hotel, a policia do 4º districto, pouco depois, de tudo estava inteirada.

O commissario Franco, requisitou, sem mais demora, os soccorros da Assistencia.

Erna Marie Yrosslany havia tomado diversos comprimidos de uma droga ainda não identificada e tambem uma injecção qualquer.

Era um caso grave, de tentativa de suicidio talvez.

Internada no Hospital de Prompto Soccorro, porem, em estado gravissimo, dormindo sempre, não pode a infeliz allemã dizer da sua desdita, ou do engano de que teria sido victima, no caso de que ella, para amenizar os soffrimentos de uma enfermidade commum ás senhoras se tivesse intoxicado accidentalmente.

O estado de saude de Erna Marie, no entanto, hora a hora, mais desesperador, não autoriza qualquer prognostico animador.

Ella morrerá, por certo. O seu segredo, o segredo dos seus ultimos dias, a ninguem revelará.

O profundo somno, que lhe tem proporcionado os toxicos, substituindo pelo adormecimento eterno da morte, não permittirá que a curiosidade do reporter desvende os motivos da sua desdita.

Erna Marie, poderá succumbir victima de um lamentavel equivoco. Não se pode affirmar, no entanto, que ella não tenha, em toda a sua historia, uma grande dôr, os soffrimentos de uma tragedia intima, que teriam escripto, tão dolorosamente, esse triste, e talvez o ultimo, capitulo da sua existencia.

A inditosa Erna Marie Yrosslany

Recambiado para Santos

o casal detido a bordo do "Santos Marú"

Um engenheiro accusado como estellionatario

O JORNAL noticiou domingo, em linhas geraes, a prisão, a bordo do "Santos Marú", a pedido da policia paulista, de um casal de inglezes, aqui aportado procedentes de Santos.

Da Policia Maritima o casal foi levado incommunicavel para a Policia Central e entregue ao inspector de dia á Directoria Geral de Investigações.

Na Chefatura de Policia conseguimos apurar tratar-se do engenheiro Engen Freeman e sua secretaria, Jeanne Lubex, ambos de nacionalidade ingleza e que são accusados de varios estellionatos, praticados em Santos.

Freeman e sua secretaria trouxeram cerca de dez malas grandes e dois volumes de bagagem. Foi tudo apprehendido e levado para a D. G. I. Engen é dado como autor de uma "chantage" contra uma firma commercial santista, lesada em cerca de vinte contos de réis.

NUNCA FOI ESTELLIONATARIO

Jeanne Lubex, falando á reportagem, declarou que Engen nunca foi estellionatario. Tudo não passava de tremenda perseguição. Engen, que é engenheiro, inventou uma machina para extracção de ouro e nas praças de S. Paulo e Santos andou negociando os machinismos.

Empoder de Jeanne o inspector de dia arrecadou um relogio pulseira de ouro, um par de bichas de platina com brilhantes, um cordão de platina, dois anneis de ouro com brilhantes, varias medalhas de ouro e 40 dollares em papel e em poder de Engen arrecadou a policia 160 dollares em dinheiro papel.

RECAMBIADOS PARA SANTOS

Hontem, acompanhado pelo investigador Magalhães, da Secção de Defraudações, o casal foi enviado para Santos, onde será entregue ás autoridades policiaes.

Tentou matar o desaffecto com um furador

O ACCUSADO FOI CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO

O Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, reuniu-se, hontem, para julgar o accusado José Sobreira, que no dia 14 de agosto do anno passado, tentou matar o seu desaffecto Glaciano Silva, servindo-se para tanto de um furador.

Preso o accusado, a victima, com ferimentos sem maior gravidade foi soccorrida pela Assistencia.

O réu, que foi defendido pelo advogado João da Costa Pinto, foi condemnado a um anno de prisão.

O commerciante morreu subitamente

Victima de um collapso cardiaco, falleceu na manhã de hontem, quando se dedicava aos seus afazeres commerciaes na firma S. de Araujo, na rua Miguel Couto n. 119, o sr. Mayer Wigner, com 65 annos de idade, casado, residente á rua Ferreira Junior n. 63, em São Christovão.

O sr. Mayer Wigner, que era socio daquella firma, soffria desde ha muito do mal que o victimou, estando, por isso, sob os cuidados medicos.

O commissario Brigante, de serviço no 8º districto policial, sciente da morte subita do commerciante, compareceu ao local e providenciou como lhe competia.

ATROPELAMENTOS

Um menor atropelado na rua Ibituruna — A's 18 horas de hontem, quando tentava atravessar a rua Ibituruna, em frente ao n. 60, foi repentinamente colhido pelo auto n. 12.173, do Ministerio da Educação, o commerciario Sebastião Marzani, de 18 annos e morador á rua Senador Furtado, 121.

Tendo soffrido, além de varias contusões, fractura do craneo, Sebastião, após receber os primeiros soccorros no Posto Central de Assistencia, foi removido para o Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

O motorista culpado evadiu-se, e o commissario de dia no 15º districto, registou o occorrido, dando as providencias necessarias.

Colhido por auto — Na avenida Henrique Valadares, hontem á noite, foi victima de um auto o commerciario Julio Jandri, de 23 annos, solteiro e residente á rua Riachuelo, 366, que teve varias contusões pelo corpo.

Medicado no Posto Central, retirou-se.

Tambem victima dos autos — Ao atravessar, hontem á tarde, a Praça da Republica, o menor Oswaldino Pereira da Costa, de 12 annos e morador á rua Anna Amelia 130, foi atropelado por auto, saindo com uma contusão no pé esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

Soffreu varias contusões — O operario Virgilio Fernandes, de 18 annos, e residente á rua Fernandes Guimarães, 68, foi hontem colhido por um auto na rua do Passeio, soffrendo, em consequencia, varias contusões pelo corpo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se para o seu domicilio.

Victima de um auto teve o craneo fracturado — Foi, hontem á noite, soccorrido pela Assistencia do Meyer, e logo a seguir enviado para o H. P. S., onde deu entrada em estado de "shock", um homem branco, de 28 annos presumiveis, de residencia e profissão ignoradas, que fôra atropelado por um auto na rua José dos Reis, em frente ao predio n. 704.

Apresentava a victima, ao ser medicada, fractura do craneo e do terço medio da perna direita.

O commissario Nelson, de dia no 23º districto policial, teve conhecimento do facto.

O motorista conseguiu evadir-se.

SOB AS RODAS de um expresso

A morte tragica de um alumno do Collegio Militar

O alumno Paulo Dias de Araujo

Nas proximidades da estação de Silva Freire, na Central do Brasil, occorreu, na tarde de domingo ultimo, um desastre doloroso que causou profunda consternação.

Como sempre succede, o expresso de Nova Iguassu' dirigia-se á gare D. Pedro II. Entre os numerosos passageiros que se destinavam áquella estação encontrava-se o alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Paulo Dias de Araujo, de 17 annos, residente á Estrada Pendotiba nº 185, em Jacarepaguá.

O comboio, que se encontrava superlotado, trafegava com muita velocidade, obrigando os passageiros a uma viagem perigosa. Ao passar o expresso pela estação acima referida, o collegial Paulo Dias, que viajava em uma das plataformas, perdeu o equilibrio e, sendo atirado por forte solavanco ao leito da via ferrea, teve as pernas esmagadas pelas pesadas rodas de um dos vagões.

O desventurado, além de varias fracturas, recebeu forte contusão na cabeça e foi removido para o posto de Assistencia do Meyer, em estado de choque.

Paulo Dias, que se achava em estado desesperador, depois de receber os curativos de urgencia naquelle dispensario, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer horas depois, por não resistir aos padecimentos.

O corpo do desventurado collegial, com guia das autoridades policiaes do 22º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O JORNAL

POLICIA★REPORTAGENS

AMAMENTA, sem o saber, uma serpente

UM ESTRANHO CASO DE HYPNOTISMO NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — A "Folha da Tarde" divulga um interessante caso de hypnotismo, que está causando grande curiosidade em todos os meios.

Uma mulher de nome Etelvina, é diariamente hypnotizada por serpente, que aproveita o estado lethargico em que fica a sua victima para lhe sugar todo o leite, como se fosse uma criança.

E commum vê-se cobras hypnotizando pequenos passaros, para em seguida devoral-os. Dahi o admittir-se haver desses reptis, cujo poder hypnotico possa adormecer mesmo um individuo.

Após treze mezes de reclusão

Ralph Glass, que se fez passar por assassino do tenente Barbiani, foi posto em liberdade

Conforme os nossos leitores devem estar lembrados, Ralph Glass foi um nome que se destacou, durante algum tempo, no noticiario policial da cidade.

Quando a policia estava empenhada em desvendar o mysterio de que se cercava o assassinio do tenente aviador italiano Ugo Barbiani, addido á Embaixada da Italia nesta Capital, encontrado morto, na manhã de 8 de dezembro de 1935, no seu apartamento da ladeira da Gloria, surgiu um dia, na delegacia do 5º districto, um joven de boa apparencia, dizendo ser o matador daquelle official.

Declarou, falando ao delegado José Picorelli, chamar-se Ramon Martinez de La Sierra, disse alguma coisa sobre a sua pessoa e relatou como conhecera e assassinara Ugo Barbiani.

Submettido a interrogatorios, Ramon, cujo verdadeiro nome era Ralph Glass, deu demonstrações de ser um mystificador ou soffrer das faculdades mentaes.

Contradizendo-se muitas vezes, ora affirmava ser o assassino, para depois negar sua participação no crime, e assim permaneceu alguns dias, pelo que deu grande trabalho ás autoridades policiaes.

Finalmente foi Ralph Glass, que é membro de uma familia da sociedade de São Paulo, recolhido ao Manicomio Judiciario, por determinação do juiz da 6ª Vara Criminal.

EM LIBERDADE

Alguns dias depois de ter Ralph se apresentado á policia, chegou ao Rio sua irmã Daisy Glass.

Interessada no caso do irmão, veio de São Paulo trabalhar pela sua defesa e aqui permaneceu até a presente data, acompanhando os trabalhos do advogado dr. Romero Netto, que se constituiu patrono da causa.

Hontem, finalmente, o juiz da 5ª, dr. Nelson Hungria, despachou favoravelmente um pedido de habeas-corpus, que lhe fôra dirigido por aquelle causidico em favor de seu constituinte, e Ralph Glass foi posto em liberdade sob a allegação de que houve excesso de prazo para a formação da culpa e illegalidade da internação no Manicomio Judiciario, em vista do laudo dos peritos, que declararam ser Ralph portador de uma neurose que pode ser tratada nos hospitaes.

CORTADO AO MEIO

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

Na estação do Engenho de Dentro, hontem, á noite, occorreu um horrivel desastre. Um infeliz operario quando se esforçava no exercicio da sua profissão foi cortado ao meio pelas rodas de uma locomotiva.

Seriam 21 horas, quando o manobreiro João Camello do Nascimento, de 28 annos, casado, morador á rua Agua Santa, procedia á manobra de uma locomotiva.

Preoccupado com o serviço, Camello negligenciou um pouco com a approximação da machina e quando transpunha a linha nº 1, por onde passava a referida locomotiva, foi colhido por ella, sendo cortado ao meio. O pobre homem teve morte immediata.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O CRIME do Sacco de S. Francisco

Proseguiu, hontem, o summario de culpa do capitalista Manoel Duque

Proseguiu, hontem, o summario de culpa do capitalista Manoel Duque e sua amante Emy Jungbiut, ambos denunciados, como é do dominio publico, como autores intellectuaes do assassinio do d. Esilier Marini Duque. Presidiu a audiencia, o juiz substituto, estando presente o promotor publico da comarca.

Deviam ter comparecido mais quatro testemunhas de accusação, apenas uma se apresentou. Foi o investigador Jurandyr Tupinambá, da Secção de Ordem Politica e Social desta capital.

Prestando o seu depoimento, declarou aquella testemunha que, em tempo de serviço no bairro denominado Cinelandia, vira, por diversas vezes, juntos, Manoel Duque e o que certa vez aquelle seu collega lhe perguntou se conhecia Costa Maia, tendo a testemunha respondido negativamente; que o mesmo Hollanda, em outra occasião, lhe fizera identica pergunta em relação a um tal Montenegro, que o declarante tambem não conhece; que reconheceu Duque, por occasião do crime do Sacco de São Francisco, pelas photographias publicadas e que no momento o reconhecia em Juizo; que não conhece Emy; que em face das perguntas de Hollanda ao crime do sacco de S. Francisco, e ligando posteriormente os factos julgou de seu dever levar os alludidos factos acima enumerados ao conhecimento de seus chefes, que os transmittiram ao ex-delegado Paula Pinto e ao Juiz Criminal.

A defesa contestou o depoimento de Jurandyr Tupinambá.

A seguir, o promotor publico requereu, sendo deferido, a dispensa das demais testemunhas de accusação.

O summario proseguirá hoje com os depoimentos das testemunhas de defesa.

O detento falleceu subitamente

Registrou-se, hontem, na Casa de Detenção, a morte subita de um detento, victimado por collapso.

Tendo commettido, ha tempos, um crime de morte, Maximo Luciano, o detento hontem fallecido, fôra absolvido pelo Tribunal do Jury.

Não concordando, porém, com a sentença proferida por aquelle Tribunal, a promotor recorreu á Côrte de Appellação, tendo o criminoso voltado, por isso, á Casa de Detenção, onde, não obstante apparentar boa saude, veiu a fallecer repentinamente.

A policia do 14º districto registrou o facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SORTE DO METELLO

ALVEJADO VARIAS VEZES, EM NICTHEROY, FICOU APENAS COM O CHAPEO FURADO

Domingo, cerca das quatro horas, quando abria o Café Universal, situado á rua Benjamin Constant, em Nictheroy, do qual é gerente, Mario da Costa Machado, reparou que o primeiro freguez que ali entrára, era o Edmundo Metello, de 25 annos, solteiro e morador á rua General Castrioto n. 386. Como o rapaz ficara restando a importancia de 1$000 de uma despesa feita na vespera, o gerente recebeu-o com máo humor.

Metello ficou encabulado com as palavras do gerente, e saindo á rua, voltou immediatamente com a importancia da divida, liquidando-a.

Não se satisfez, porém, com isso, o gerente. Recebendo a prata, Machado se julgou com o direito de dizer certos desaforos ao rapaz, que os rebateu com energia.

Foi isso o sufficiente para que o gerente, retirando da gaveta o revolver, procurasse alvejar o rapaz, que saiu a correr para os fundos da casa. Caindo ao chão Metello, o gerente deu ainda varias vezes ao gatilho, falhando, no emtanto, desta vez a arma.

O gerente fugiu e a sua victima foi apenas attingida por dois projectis na aba do chapéo.

Foi aberto inquerito.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicada, hontem, pela manhã, Amalia Maciel, portugueza, de 21 annos de idade, casada e moradora á rua 15 de Novembro n. 17, a qual tentou contra a existencia, ingerindo uma solução de formicida.

Depois de convenientemente medicada, a tresloucada mulher, sem ter querido revelar os motivos que a levaram áquelle gesto de desespero, foi removida para a sua residencia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

Assassinou a companheira com um profundo golpe de faca

Pormenores da scena de sangue occorrida na rua Cariry

Flagrante apanhado em frente á casa onde occorreu o crime, quando ia ser removido para o necroterio o cadaver da victima

Em um casebre, situado á rua Cariry nº 250, na estação de Olaria, desenrolou-se, hontem, ás primeiras horas da tarde, uma tragedia passional provocada pelos ciumes de um homem degenerado.

Residiam alli o ferroviario Mario Sampaio Pimenta e sua amante, Alice Maria da Conceição. A principio a união dos dois correra normalmente para ambos, sendo que Alice auxiliava o amante como empregada.

UNIÃO DESFEITA

Ha cerca de tres mezes, entre Alice e o amante, surgiu uma desavença que terminou com o rompimento daquella união, tendo Alice ido residir em companhia de um irmão, na Villa Cruzeiro nº 309, emquanto que Mario continuou residindo no barracão.

Ultimamente, Alice, que sempre fôra devotada ao trabalho e á vida honesta, estava empregada na casa do funccionario da Leopoldina Railway, sr. Francisco Simão, morador á rua Lobo Junior, na Circular da Penha.

CONSEGUINDO UMA RECONCILIAÇÃO

Diariamente, para dirigir-se á residencia de seus patrões, Alice tinha que passar em frente ao barracão onde residia o ex-amante. Certa vez, Mario aguardou a passagem de Alice e insistiu pela reconciliação.

A principio ella recusou, mas, depois, deante de tanta insistencia e da promessa formal de que não seria maltratada, a domestica acquiesceu em voltar para a sua companhia.

Entretanto, a harmonia que deveria reinar entre o casal não foi muito prolongada.

Não podendo corrigir o seu pessimo caracter, Mario continuou a infligir máos tratos á companheira, que era espancada constantemente.

A TRAGEDIO

Domingo, ultimo, tendo voltado cedo do trabalho, Alice passou pela casa do irmão, na Villa Cruzeiro e, ás 19 horas, dirigiu-se para o barracão do amante.

De madrugada por questões de ciumes, o casal discutiu acaloradamente, tendo Mario espancado bastante a companheira. Desgostosa a infeliz mulher resolveu deixar a casa e preparou-se para ir embora. Quando procedia a arrumação da sua roupa, Mario sacou de uma faca desferindo-lhe um profundo golpe no thorax que a prostrou ao solo sobre uma poça de sangue. A lamina da faca transfixou o pulmão da pobre mulher, que teve poucos instantes de vida.

Praticado o crime, Mario collocou o cadaver da victima no leito e fugiu.

A POLIA NO LOCAL

Hontem, pela manhã, o menor de nome Francisco Couto, residente nas proximidades, passando em frente ao barracão, cuja porta estava entreaberta, vendo o cadaver de Alice, foi relatar o facto a um visinho.

O comissario Guilherme, de serviço na delegacia do 21º districto, tomando conhecimento do occorrido, compareceu ao local acompanhado dos peritos da D.G.I. e, depois de executadas as providencias necessarias, a referida autoridade determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Nas diligencias effectuadas pela policia, foi constatado que o criminoso depois de abater a sua victima procurou simular um caso mysterioso.

A policia do 21º districto instaurou o competente inquerito e está diligenciando para capturar o criminoso.

Collisão de automoveis em Copacabana

LEVEMENTE FERIDO O DEPUTADO DANIEL CARNEIRO

Registrou-se na madrugada de hontem, em Copacabana, violenta collisão de automoveis, da qual saiu levemente ferido um deputado.

Deu-se o desastre quando o carro de praça n. 10.423, que conduzia como passageiro o deputado Daniel Carneiro, entrava, pela rua Copacabana, na rua Salvador Corrêa. Nesse ponto surgiu, vindo da segunda rua, o auto particular numero 7.774, que abalroou violentamente o carro em que viajava o congressista. Em consequencia do choque os vehiculos soffreram fortes avarias e o deputado Daniel Carneiro recebeu ferimentos leves, tendo sido medicado no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou, pouco depois, para a sua residencia.

A policia do 2º districto registrou o facto.

Curava todos os males sem operação e sem dôr

Preso pela 1.ª Delegacia Auxiliar um charlatão hespanhol

Em virtude de varias denuncias e após rigorosa syndicancia, investigadores da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª Delegacia Auxiliar detiveram hontem cerca de 17,30 horas, á rua Pedro Americo n. 121, sobrado, sala dos fundos, o falso medico de nacionalidade hespanhola, Ramon Formoso Fernandez.

Ramon, que é estabelecido com officina de alfaiate, nas horas vagas dedicava-se á medicina, dizendo curar todos os males sem operação e sem dôr.

Apprehenderam os investigadores Carlos Lopes, Cavalcanti, Borba e Oliveira, no consultorio improvisado, grande quantidade de livros sobre medicina e espiritismo, preparados e drogas feitos pelo charlatão, apparelho para massagem electrica, bola de crystal, hervas seccas e um sem numero de cartões com a seguinte legenda: "Curarei qualquer doença — Alliviarei todas as dores no momento e curarei todas as doenças mentaes e physicas com os passes magneticos, sem remedios, sem drogas — Rheumatismo, figado, coração, paralysia facial, febre cerebral, queda dos cabellos, olhos e ouvidos — Evito operações e todas doenças do systema nervoso. Especialidade em senhoras utero e ovarios. Tratamento das 7 ás 13 e das 17 ás 21 horas (Chamados a toda hora a domicilio). Sr. Ramon."

Ao ser preso o falso medico ia attender ao consulente sr. Octavio Mallet. Declarou Ramon que tem curado innumeras pessoas da alta sociedade dos mais diversos males.

Na 1ª Delegacia Auxiliar foi instaurado inquerito, devendo ser intimadas diversas pessoas clientes do charlatão.

UM BAILE DE PANCADARIA

Foi necessario o emprego de gaz lacrimogeneo para manter a ordem na séde dos "Tenentes do Diabo"

Realizava-se, na noite de domingo, um baile carnavalesco na séde do Club Tenentes do Diabo, situado na Lapa, o qual era effectuado pelo "cordão" "Parei Comtigo", pertencente ao mesmo club.

Iniciaram-se as danças que, animadas, se prolongaram pela noite á dentro, no meio da maior alegria.

Lá pelas tantas, porém, surgiu um incidente. Alguem julgou protestar contra a attitude de certo cavalheiro para com determinada dama de suas intimas relações.

Muitos dos foliões, a maioria delles, talvez achavam-se sob os effeitos do alcool, que iam ingerindo de entremeio com os sambas e marchas. E "fechou o tempo".

A's palavras exaltadas, seguiram-se os sopapos. Vieram as garrafadas, as cadeiras e, por fim, era natural, veiu a policia.

A ACÇÃO DA POLICIA

Com a chegada dos mantenedores da ordem parece que se enraiveceram os participantes o conflicto, que se voltaram então contra elles. Os guardas municipaes ns. 392, 153 e 1.098, que alli compareceram, acompanhando o commissario Lobato, da mesma corporação, deante da attitude dos brigões, fizeram então uso dos seus "casse-têtes", lançando no interior do club algumas bombas de gaz lacrimogeneo.

Foi a conta. Com a debandada geral, voltou a calma ao recinto.

TRES FERIDOS

Ficaram no local, entretanto, as victimas, que são: Eugenio Abbade, vulgo "Gaguinho", brasileiro, branco, de 27 annos, casado, morador á rua Benedicto Hypolito n. 188 com ferimento contuso no frontal e varias escoriações; Juvenal Alves Carneiro, brasileiro, branco, de 34 annos, solteiro, residente á mesma rua n. 183, com contusão no frontal e na perna esquerda, e Carlos Mendes, brasileiro, pardo, de 28 annos, casado, residente á rua da Gamboa, n. 121, que se diz desenhista.

Os dois primeiros foram conduzidos presos, á delegacia do 5º districto, onde o commissario Pinto Amando, que se encontrava de serviço, resolveu mandal-os ao Posto Central de Assistencia, afim de receberem curativos.

Mais tarde, foram todos soltos, tendo sido aberto inquerito na delegacia da rua das Marrecas, para apurar responsabilidades.

PROSEGUIMENTO de summario contra varios militares

A sessão de hoje do Conselho Permanente de Justiça

Reune-se, hoje, ás 12 horas, o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, para proseguir no summario de culpa, contra os militares: José Pedro de Jesus, Manoel Ferreira da Silva, Oswaldo Villas Boas, Claudionor Francisco Pinheiro, Gabriel Antonio Ferreira, Jocelyno Conceição e Renato de Souza Cruz, accusados como incursos, respectivamente, nas sancções penaes dos artigos 150, paragrapho 1.º; 177, 177; 152, 152; 154 e 172, n. 5, tudo do Codigo Penal Militar.

Amanhã, dia 20, reune-se o mesmo Conselho para iniciar o summario de culpa contra o official de disciplina do Collegio Militar do Rio de Janeiro, João Miranda Santiago, accusado de ter desrespeitado um seu superior.

Lançou fogo á roupa

A VIUVA FOI HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVISSIMO

Moradores das vizinhanças do predio n. 11 da rua Ricardo Silva, em Tury-Assu', residencia da viuva Iracema Francisca Alves, foram alarmados por um acontecimento impressionante.

Gritos horriveis de dor e desespero fizeram-se ouvir pelas cercanias do predio e aquelles que ali accorreram deram com este quadro doloroso. A viuva Iracema Silva jazia sobre o assoalho de sua casa, a gemer lancinantemente. Suas vestes não eram mais que uns poucos trapos queimados.

A tresloucada ateara fogo á roupa com o proposito de morrer.

Iracema Francisca Alves, que conta 36 annos de idade, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, onde deu entrada em estado gravissimo.

APRESENTA SEMELHANÇA com o supposto raptor do menor Mattson

O subdito russo preso e interrogado pela policia de Seattle — Como se desenvolve a acção dos "G-Men"

TACOMA, 18. (U. P.) — Estimulados pelas palavras animadoras que lhes dirigiu o presidente Franklin D. Roosevelt, continuam os G-Men os seus esforços para a localização e a identificação dos matadores do menor Charlie Mattson, sequestrado ha tres semanas da residencia paterna. Até este momento, porém, nenhuma pista definida foi encontrada, podendo elucidar os pormenores do barbaro crime.

As autoridades feedraes concentraram os seus esforços nas investigações dos peritos, ao mesmo tempo em que pessoas que tinham sido detidas como suspeitas, vão sendo postas em liberdade, uma após a outra, quando verificado que nada tiveram com o crime.

Muitos agentes federaes foram retirados de Everett, cidade visinha, onde tinham concentração os seus esforços depois de descoberto o automovel tinto de sangue, ha dias, em uma das ruas.

As autoridades comparam as fichas e as impressões digitaes de diversos antigos condemnados que vivem na região onde se registrou o crime. SHRDLHRDLR?RDL—ooo crime, com os vestigios deixados no automovel manchado de sangue.

INTERROGATORIO DE VOCTANG TAVGUIKDZE

SEATTLE, 18. (U. P.) — Hontem, os G-Men sujeitaram a interrogatorio o subdito russo Voctang Tavguikdze e uma mulher, sua companheira, que a policia prendeu sob a accusação de terem em seu poder um automovel roubado. O proprietario do carro obtivera licença para o mesmo, pouco antes, em São Francisco da California.

Consta que o russo apresenta semelhanças com o supposto raptor do pequeno Mattson, possuindo como este longas barbas.

A policia mantém Tavdguikdze incommunicavel e as autoridades já se entenderam com a policia chineza, afim de obterem elucidações sobre os seus antecedentes.

A MEDIDA QUE VAE SER ADOPTDA EM VARIOS ESTADOS

NOVA YORK, 18. (H.) — Hoje, com a abertura das sessões legislativas, foram apresentados ás camaras dos Estados de Carolina do Norte, Idaho, Dakota do Sul, Tennesse e Utah, projectos de lei que estabelecem a pena de morte para os autores de raptos de crianças.

A medida foi suggerida pelo caso Mattson, que abalou profundamente a opinião do paiz.

A policia continúa a effectuar activas diligencias, em todo o territorio americano, para descoberta do criminoso. As pesquisas policiaes concertaram-se, hontem, na California, aonde os policiaes federaes dirigiram-se especialmente para congregar os seus esforços na "caça do homem".

MATOU o irmãosinho

Doloroso accidente de arma de fogo numa cidade sulina

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Occorreu em Bagé, segundo noticias dali procedentes, um doloroso accidente, que resultou de consequencias fataes.

Dois pequenos, irmãos, achavam-se brincando na residencia, quando um delles, tomando de um revólver, que viu sobre um movel, accionou o gatilho. A arma detonou e o projectil foi attingir o mais novo delles, de 8 annos de idade, matando-o, instantaneamente.

Os protagonistas do triste acontecimento são filhos do sr. Jorge Dilida, bastante conhecido ali, tendo o facto causado grande consternação.

MAL succedido numa conquista

"Bahiano", preso em flagrante, vae responder a outro processo

Francisco Telles do Nascimento, o "Bahiano", como é conhecido nas rodas da malandragem, que integra, vae responderá a mais um processo.

Na Praça Tiradentes pilheriou com a esposa do guarda municipal n. 1.494, e, quando advertido, por este, lançou mão de uma faca e vibrou-lhe um golpe.

Aos gritos da companheira do vigilante, "Bahiano" procurou fugir. Cortou-lhe os passos, porém, o guarda 2.111, que lhe deu voz de prisão.

A victima, com ferimentos no maxilar superior, foi soccorrida pela Assistencia e o sangrento conquistador autuado peal policia do 10.º districto policial.